

TEMPLATES

Aberturas de editoria

As páginas estão agrupadas por abertura de seção, capa de E&N e páginas internas;

Dentro de cada grupo as páginas estão ordendadas pela altura em módulos do bloco inferior;

Este bloco inferior pode ser anúncio, matéria ou coluna (neste caso, nos referimos ao bloco superior);

No grupo de aberturas de seção vemos que as páginas com 3 módulos embaixo estão no limite em relação ao que seria uma boa hierarquia. Remendamos seu uso somente em dias onde a paginação seja extremamente curta.



● Congresso ● Gestão na pandemia

46/48 Planalto cede Renan, opositor do governo, será relator da CPI da

— Acordo define senador do MDB na relatoria dos trabalhos da comissão parlamentar
— Omar Aziz (PSD-AM) será presidente e Randolfe Rodrigues (PSOL-AP), o vice

MARC WETERMAN
BRASÍLIA

A CPI da Covid definiu seus principais cargos e deve iniciar os trabalhos na próxima semana. Com minoria na comissão, o Palácio do Planalto jogou a toalha e aceitou o acordo fechado por senadores independentes e de oposição. O presidente da CPI será Omar Aziz (PSD-AM), a vice-presidência ficará com Randolfe Rodrigues (Rede-AP) e a relatoria, com Renan Calheiros (MDB-AL).

Com receio de perder o controle da CPI, o Palácio do Planalto chegou a pressionar aliados para tirar Renan do cargo de relator dos trabalhos. Articuladores do presidente Jair Bolsonaro queriam emplacar o senador Marcos Rogério (DEM-RO), vice-líder do governo, na vaga de Renan. O Planalto não queria o senador do MDB como relator, uma função estratégica na CPI, porque, além de ser crítico de Bolsonaro, ele apoia o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Após um dia de negociações, no entanto, o líder do governo no Senado, Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), telefonou para Renan e disse que o Planalto não iria mais interferir. Fez isso porque o MDB havia ameaçado romper o acordo firmado anteriormente com governistas.

ONDA. A pressão do Planalto foi tanta que até o senador Nelson Trad (MS), líder do PSD, foi acionado por integrantes do governo. Ministros queriam que ele tirasse da CPI Otto Alencar (BA), crítico do governo, e colocassem no lugar um senador do PSD mais alinhado. O pedido foi considerado a gota d'água para uma rebelião. “O governo não tem que aceitar nada. Renan será o relator. A CPI tem autonomia”, disse Randolfe, que ocupará o cargo de vice-presidente. “Não sei que raiva o governo tem de mim. Houve mesmo muita pressão”, afirmou Renan.

Os seis senadores independentes e de oposição – que hoje têm maioria na CPI – já haviam fechado o acordo que previa Aziz no comando da CPI, Randolfe na vice-presidência e Renan como relator. Na últi-



ma hora, no entanto, o Planalto viu que poderia sofrer mais um revés em uma CPI convocada para investigar atos e omissões do governo federal na condução da pandemia de covid-19. Declarações de Aziz com crí-

ticas a Bolsonaro assustaram o gabinete presidencial. Mas, apesar da pressão, o governo não conseguiu mudar a composição da CPI. Duas reuniões virtuais foram feitas ontem entre o grupo dos seis senadores,

conhecido como G-6.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), anunciou que a CPI será instalada no próximo dia 22, após o feriado de Tiradentes, ou 27. A sessão de abertura será presencial. O senador Alessandro Vieira (Cidadania-SE) já começou a montar um plano de trabalho para discutir com seus pares.

Inicialmente com foco apenas nas ações e omissões do governo de Jair Bolsonaro, a CPI teve seu escopo ampliado para Estados e municípios após pressão de governistas. Entre os 11 integrantes, porém, o governo é minoria, com quatro senadores declaradamente aliados, dois de oposição e 5 com atuação considerada independente.

“Não tem governo, seja de direita, centro ou esquerda, que não tenha cometido equívocos nessa pandemia. Em todos os Estados, está tendo morte. O João Doria é 100% contrário ao pensamento do Bolsonaro. São Paulo, por acaso, está vivendo um mar de rosas?”, questionou Aziz, em entrevista ao Estadão/

Broadcast. Declarações de Aziz com críticas a Bolsonaro assustaram o gabinete presidencial. Apesar da pressão, o governo não conseguiu mudar a composição da CPI.

RESPOSTA. Com a chancela do

Esclarecimentos

Vinte e sete governadores receberam ofícios do Ministério Público Federal cobrando sobre vacinação

procurador-geral da República, Augusto Aras, os 27 governadores do País receberam ofícios do Ministério Público Federal cobrando esclarecimentos sobre vacinação. O pedido de esclarecimento ocorreu dois dias após o presidente do Equivo nessa pandemia. Em todos os Estados, está tendo morte. O João Doria é 100% contrário ao pensamento do Be do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), ler o requerimento de criação da CPI, cujo escopo foi ampliado com a inclusão de repasses federais para Estados e municípios. O Be do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG),



Empresas Expansão fora do varejo

46/48 Magazine Luiza compra o site Jovem Nerd, a 17^a aquisição em 16

*Site especializado no universo geek e em cultura tem 5,5 milhões de inscritos no YouTube
Em pouco mais de cem dias, companhia em transição de modelo fechou seis aquisições*

MARC WETERMAN
BRASÍLIA

O Magazine Luiza anunciou ontem a aquisição do Jovem Nerd, a maior plataforma multimídia voltada para o público nerd e geek do País. Os valores da transação não foram informados. É mais um movimento na longa lista de aquisições do Magalu - são 17, desde o início do ano passado -, que se destaca de operações anteriores por ser exclusivamente voltado ao conteúdo.

Fundado em 2002 por Alexandre Ottoni e Deive Pazos, o Jovem Nerd produz conteúdo sobre diversos temas da cultura nerd, entre eles cinema, séries, games, história e ciência, e que vai ao ar em seus programas *NerdCast*, *NerdOffice*, *Nerd-Bunker*, *NerdPlayer* e *Nerdologia*. O Jovem Nerd tem participado, por exemplo, de eventos como a transmissão do Oscar, no canal pago TNT.

A máquina de compras de empresas do Magazine Luiza continua bastante acelerada em meio à pandemia. Sómente em 2021, contando o Jovem Nerd, já foram seis aquisições. As demais foram: Steal the Look (tendências de moda e beleza), Vip Commerce (solução para e-commerce por supermercados), Tô no Lucro

(app de entregas forte em Estados como Tocantins e Goiás), Grand Chef (serviço de delivery criado no Paraná) e Smart Hint (de recomendação de compra).

É um movimento que já era bastante relevante no ano passado, quando a empresa fez um total de 11 aquisições, nos setores de vendas (como o site de livros Estante Virtual), tecnologia em publicidade (como a InLoco Media) e finanças (Hub Fintech). Anteriormente, em uma disputa acirrada com a Centau-

ro, havia comprado a Netshoes.

Todas as aquisições ajudam na estratégia da companhia de se tornar um marketplace de vendas, com ofertas de uma variedade de produtos muito maior do que a linha de eletrodomésticos à qual a varejista era originalmente associada. A companhia busca também ser um super app, com soluções não só de comércio, mas também de outros serviços e finanças.

PÚBLICO JOVEM. Com mais de 5,5 milhões de inscritos em seus canais no YouTube, os programas já superaram a marca de 1 bilhão de visualizações no serviço. O Jovem Nerd tem mais de 1,3 milhão de seguidores no Instagram e cerca de 3 milhões no Twitter. Em 2019, o NerdCast foi o primeiro podcast do Brasil, e o terceiro do mundo, a ultrapassar a marca de 1 bilhão de downloads de unidades.

O conteúdo produzido pelo Jovem Nerd, em formato de áudio, vídeo, texto e jogos, continuará disponibilizado pelos canais atuais, e a liberdade editorial da criação será mantida, segundo comunicado.

O conteúdo da plataforma será integrado ao aplicativo da Magazine Luiza, ampliando o alcance e alongando o tempo de uso do aplicativo. O conteúdo da plataforma será integrado ao



Empresas Expansão fora do varejo

46/48 Magazine Luiza compra asite Jovem Nerd, a 17^a aquisição

Site especializado n cultura tem 5,5 milhões de inscritos no YouTube

.....
ALBERTO BOMBIG
.....

O Magazine Luiza anunciou ontem a aquisição do Jovem Nerd, a maior plataforma multimídia voltada para o público nerd e geek do País. Os valores da transação não foram informados. É mais um movimento na longa lista de aquisições do Magalu - são 17, desde o início do ano passado -, que se destaca de operações anteriores por ser exclusivamente voltado ao conteúdo.

Fundado em 2002 por Alexandre Ottoni e Deive Pazos, o Jovem Nerd produz conteúdo sobre diversos temas da cultura nerd, entre eles cinema, séries, games, história e ciência, e que vai ao ar em seus programas *NerdCast*, *NerdOffice*, *NerdBunker*, *NerdPlayer* e *Nerdologia*. O Jovem Nerd tem participado, por exemplo, de eventos como a transmissão do Oscar, no canal pago TNT.

A máquina de compras de empresas do Magazine Luiza continua bastante acelerada em meio à pandemia. Somente em 2021, contando o Jovem Nerd, já foram seis aquisições. As demais foram: Steal the

Look (tendências de moda e beleza), Vip Commerce (solução para e-commerce por supermercados), Tô no Lucro (app de entregas forte em Estados como Tocantins e Goiás), Grand Chef (serviço de delivery criado no Paraná) e Smart Hint (de recomendação de compra).

PÚBLICO JOVEM. Com mais de 5,5 milhões de inscritos em seus canais no YouTube, os programas já superaram a marca ni e Deive Pazos, o Jovem Nerd produz conteúdo sobre diversos temas da cultura nerd, entre eles cinema, séries, games, história e ciência, e que vai ao ar em seus programas *NerdCast*, *NerdOffice*, *NerdBunker*, *NerdPlayer* e *Nerdologia*. O Jovem Nerd tem participado, por exemplo, de eventos como a transmissão do Oscar, no canal pago TNT.

A máquina de compras de empresas do Magazine Luiza continua bastante acelerada em meio à pandemia. Somente em 2021, contando o Jovem Nerd, já foram seis aquisições. As demais foram:

Look (tendências de moda e beleza), Vip Commerce (solução para e-commerce por supermercados), Tô no Lucro (app de entregas forte em Estados como Tocantins e Goiás), Grand Chef (serviço de delivery criado no Paraná) e Smart Hint (de recomendação de compra).

É um movimento que já era bastante relevante no ano passado, quando a empresa fez um total de 11 aquisições, nos setores de vendas (como o site de livros Estante Virtual), tecnologia em publicidade (como a InLoco Media) e finanças (Hub Fintech). Anteriormente, em uma disputa acirrada com a Centauro, havia comprado a Netshoes.

Sobre a pandemia
**"E pior posso ficar.
O pior não é o pior /
Se ainda podemos dizer
'Eis o pior'."**

Todas as aquisições ajudam na estratégia da companhia de se tornar um marketplace de 1 bilhão de visualizações no serviço. O Jovem Nerd tem mais de 1,3 milhão de seguidores no Instagram e cerca de 3 milhões no Twitter. Em 2019, o *NerdCast* foi o primeiro podcast do Brasil, e o terceiro do mundo, a ultrapassar a marca de 1 tuais, e a liberdade editorial da criação será mantida, segundo comunicado ao ar em seus programas *NerdCast*, *NerdOffice*, *NerdBunker*, *NerdPlayer* e *Nerdologia*. O Jovem Nerd tem participado, por exemplo, de do Oscar, no canal pago TNT.

A máquina de compras de empresas do Magazine Luiza continua bastante acelerada em meio à pandemia. Somente em 2021, contando o Jovem Nerd, já foram seis aquisições. As demais foram: Steal the Look (tendências de moda e beleza), Vip Commerce (solução para e-commerce por supermercados),.

O conteúdo da plataforma será integrado ao aplicativo da

Todas as aquisições ajudam na estratégia da companhia de se tornar um marketplace de vendas, com ofertas de uma variedade de produtos muito



● Congresso ● Gestão na pandemia

46/48 As tragédias brasileiras e as visões de Shakespeare

— Câmara e Senado aprovam texto que tira programas lorem sdizcmx x deasd

— R\$ 9 bilhões em gastos não obriga tórios são bloqueados para compensar

.....

ALBERTO BOMBIG

Os estudiosos dividem a obra de William Shakespeare em três grandes prateleiras: a das comédias, a das peças históricas e a das tragédias, esta última, para muitos, a mais alta delas, onde estão guardados textos paradigmáticos, responsáveis por moldar o homem contemporâneo. Foi de tal modo monumental a produção do poeta e dramaturgo inglês em peças como *Hamlet*, *Rei Lear* e *Macbeth* que um subgênero passou a ser usado e consagrado para classificar enredos e dramas. Para além das artes e da literatura, momentos excruciantes da vida humana também costumam ser definidos como

wrence Flores Pereira, autor de um dos textos da obra, toparam o desafio. Em linhas gerais, eles enxergam uma mistura de *Ricardo II*, *Ricardo III*, *Hamlet*, *Rei Lear* e *Macbeth* no drama atual do Brasil sob Jair Bolsonaro, ainda que as duas primeiras peças sejam também classificadas como “históricas”.

Abaixo, eles explicam o que Shakespeare pode dizer sobre a tragédia brasileira antes que o mundo acabe. Antes, porém, Liana sintetiza o espírito do livro quando responde do que é que precisamos para continuar firmes atravessando esta tempestade: “Histórias, mais do que nunca, precisamos de histórias”.

SOBRE O CONFINAMENTO

“Deus, eu poderia viver encarcerado dentro de uma noz e me consideraria um rei do espaço infinito, não fosse pelos meus sonhos ruins” (*Hamlet*, ato 2, cena 2).

“A metáfora da casca de noz é ótima para o confinamento. A casca de noz é, neste momento, medida necessária para nos proteger; mas os maus sonhos têm sido acentuados por um governo que fechou os olhos

para a realidade da pandemia. Vivemos um pesadelo coletivo, maximizado pelo negacionismo e a falta de atuação de quem tem o mando”, diz Liana.

“A impressão de sufocamento é um aspecto do sentimento de impotência, pessoal e político, que ele (*Hamlet*) sente e que tende a afetar toda a sua visão de mundo. Sucumbir à melancolia é compreensível nos piores momentos da história e às vezes até mesmo o otimismo eufórico pode insinuar algo que é da ordem da melancolia. Mas não estamos fadados, queremos acreditar, a ter sonhos ruins”, diz Pereira.

SOBRE A PANDEMIA

“E pior posso ficar. O pior não é o pior / Se ainda podemos dizer ‘Eis o pior.’” (*Rei Lear*, ato 4, cena 1).

“Se não haverá o fim do mundo ainda, o Brasil vai ladeira abaixo e produz a experiência de apocalipse a cada dia”, diz Fernanda.

“A peste bubônica fechou os teatros na época de Shakespeare, mas não as igrejas. Por quê? Porque não se acreditava que em lugares santos se poderia pegar a peste. Enfrentamos a mesma discussão no Brasil e infelizmente parece que alguns partilham da mentalidade medieval”, afirma Liana.

“tragédia shakespeariana”.

Não há dúvidas de que vivemos, especialmente neste Brasil atual, com quase 400 mil mortos por covid-19, um desses momentos, enredados em tramas macabras, repletas de mortes, vingança, som e fúria. O **Estado** perguntou a três dos maiores estudiosos de Shakespeare do País: quais as semelhanças, os pontos de contato, entre as “tragédias shakespearianas” e nossas vidas nestes intensos tempos de pandemia? Mais ainda: quais caminhos elas podem nos indicar para sobrevivermos sem sucumbir à loucura e à descrença?

As professoras Fernanda Medeiros e Liana de Camargo Leão, organizadoras do recém-lançado livro *O Que Você Precisa Saber Sobre Shakespeare Antes que o Mundo Acabe* (Novo Fronteira), com auxílio luxuoso de La-



● Congresso ● Gestão na pandemia

46/48 As tragédias brasileiras e as visões de

— Câmara e Senado aprovam texto que tira programas lorem sdizcmx x deasd

— R\$ 9 bilhões em gastos não obxcvxriga tórios são bloqueados para compensar

ASSINATURA

PROCEDÊNCIA

Os estudiosos dividem a obra de William Shakespeare em três grandes prateleiras: a das comédias, a das peças históricas e a das tragédias, esta última, para muitos, a mais alta delas, onde estão guardados textos paradigmáticos, responsáveis por moldar o homem contemporâneo. Foi de tal modo monumental a produção do poeta e dramaturgo inglês em peças como *Hamlet*, *Rei Lear* e *Macbeth* que um subgênero passou a ser usado e consagrado para classificar enredos e dramas. Para além das artes e da literatura, momentos excru-

Ricardo II, *Ricardo III*, *Hamlet*, *Rei Lear* e *Macbeth* no drama atual do Brasil sob Jair Bolsonaro, ainda que as duas primeiras peças sejam também classificadas como “históricas”.

Abaixo, eles explicam o que Shakespeare pode dizer sobre a tragédia brasileira antes que o mundo acabe. Antes, porém, Liana sintetiza o espírito do livro quando responde do que é que precisamos para continuar firmes atravessando esta tempestade: “Histórias, mais do que nunca, precisamos de histórias”.

SOBRE O CONFINAMENTO

“Deus, eu poderia viver encarcerado dentro de uma noz e me consideraria um rei do espaço infinito, não fosse pelos meus sonhos ruins” (*Hamlet*, ato 2, cena 2).

“A metáfora da casca de noz é ótima para o confinamento. A casca de noz é, neste momento, medida necessária para nos proteger; mas os maus sonhos têm sido acentuados por um governo que fechou os olhos para a realidade da pandemia. Vivemos um pesadelo coletivo, maximizado pelo negacionismo e a falta de atuação de quem

tem o mando”, diz Liana.

“A impressão de sufocamento é um aspecto do sentimento de impotência, pessoal e política, que ele (*Hamlet*) sente e que tende a afetar toda a sua visão de mundo. Sucumbir à melancolia é compreensível nos piores momentos da história e às vezes até mesmo o otimismo eufórico pode insinuar algo que é da ordem da melancolia. Mas não estamos fadados, quero acreditar, a ter sonhos ruins”, diz Pereira.

SOBRE A PANDEMIA

“E pior posso ficar. O pior não é o pior / Se ainda podemos dizer ‘Eis o pior.’” (*Rei Lear*, ato 4, cena 1).

“Se não haverá o fim do mundo ainda, o Brasil vai ladeira abaixo e produz a experiência de apocalipse a cada dia”, diz Fernanda.

“A peste bubônica fechou os teatros na época de Shakespeare, mas não as igrejas. Por quê? Porque não se acreditava que em lugares santos se poderia pegar a peste. Enfrentamos a mesma discussão no Brasil e infelizmente parece que alguns partilham da mentalidade medieval”, afirma Liana.

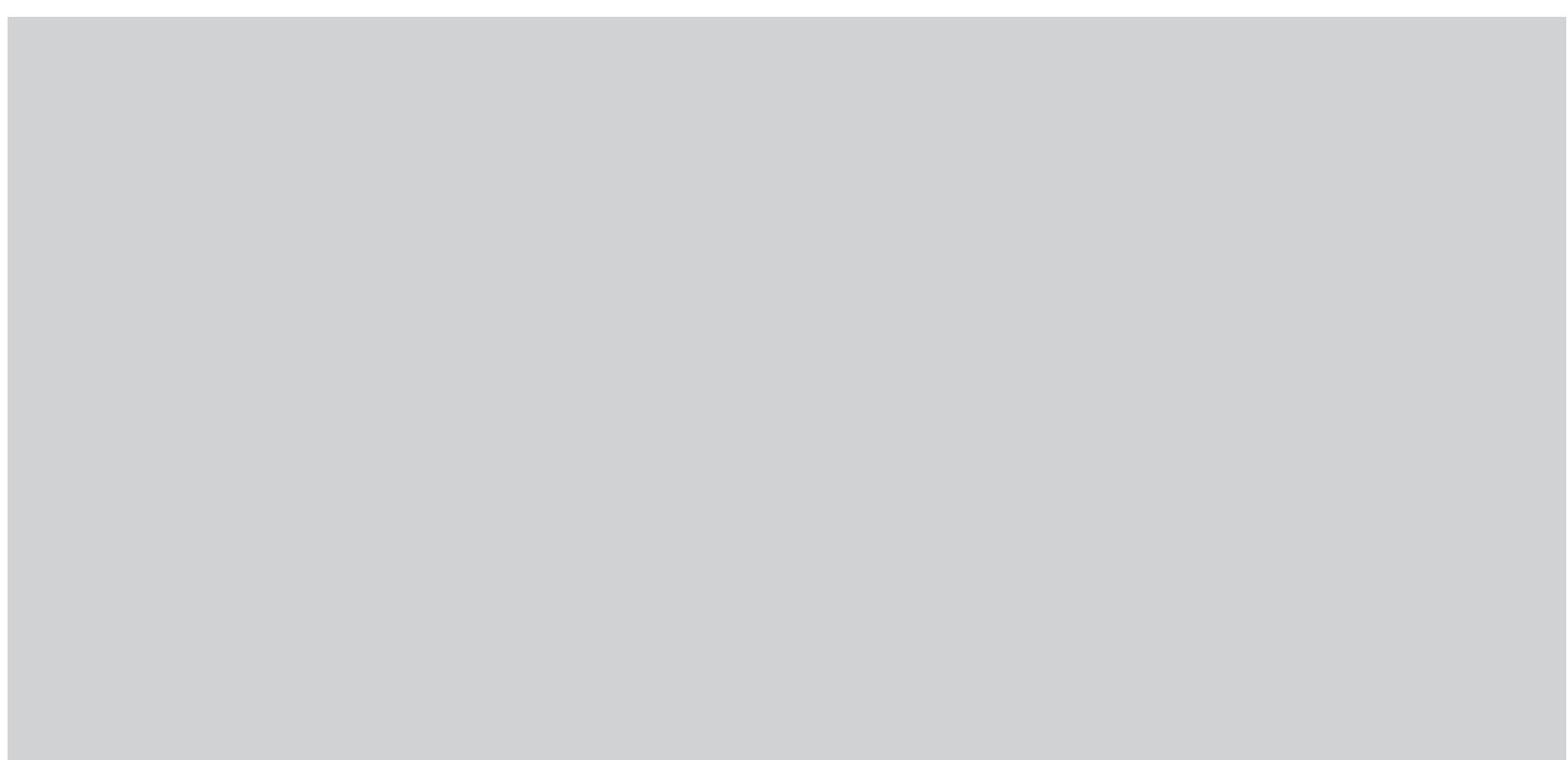
“É impossível também deixar de pensar que Rei Lear foi composto durante a peste: esta é uma peça profundamente dominada pelo imaginário apocalíptico que sempre esteve atrelado ao horror da morte pelas pestes tradicionalmente”, diz Flores Pereira.

Sobre a pandemia
“E pior posso ficar.
O pior não é o pior /
Se ainda podemos dizer
‘Eis o pior.’”

ciantes da vida humana também costumam ser definidos como “tragédia shakespeariana”.

Não há dúvidas de que vivemos, especialmente neste Brasil atual, com quase 400 mil mortos por covid-19, um desses momentos, enredados em tramas macabras, repletas de mortes, vingança, som e fúria. O **Estado** perguntou a três dos maiores estudiosos de Shakespeare do País: quais as semelhanças, os pontos de contato, entre as “tragédias shakespearianas” e nossas vidas nestes intensos tempos de pandemia? Mais ainda: quais caminhos elas podem nos indicar para sobrevivermos sem sucumbir à loucura e à descrença?

As professoras Fernanda Medeiros e Liana de Camargo Leão, organizadoras do recém-lançado livro *O Que Você Precisa Saber Sobre Shakespeare Antes que o Mundo Acabe* (Novo Fronteira), com auxílio luxuoso de Lawrence Flores Pereira, autor de um dos textos da obra, toparam o desafio. Em linhas gerais, eles enxergam uma mistura de



 Empresas Expansão fora do varejo

46/48 Magazine Luiza compra o site Jovem Nerd, a 17^a aquisição em 16

Site especializado no universo geek e em cultura tem 5,5 milhões de inscritos no YouTube
Em pouco mais de cem dias, companhia em transição de modelo fechou seis aquisições

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA
.....

O Magazine Luiza anunciou ontem a aquisição do Jovem Nerd, a maior plataforma multimídia voltada para o público nerd e geek do País. Os valores da transação não foram informados. É mais um movimento na longa lista de aquisições do Magalu - são 17, desde o início do ano passado -, que se destaca de operações anteriores por ser exclusivamente voltado ao conteúdo.

Fundado em 2002 por Alexandre Ottoni e Deive Pazos, o Jovem Nerd produz conteúdo sobre diversos temas da cultura nerd, entre eles cinema, séries, games, história e ciência, e que vai ao ar em seus programas *NerdCast*, *NerdOffice*, *Nerd-Bunker*, *NerdPlayer* e *Nerdologia*. O Jovem Nerd tem participado, por exemplo, de eventos como a transmissão do Oscar, no canal pago TNT.

A máquina de compras de empresas do Magazine Luiza continua bastante acelerada em meio à pandemia. Somente em 2021, contando o Jovem Nerd, já foram seis aquisições. As demais foram: Steal the Look (tendências de moda e beleza), Vip Commerce (solução para e-commerce por supermercados), Tô no Lucro

(app de entregas forte em Estados como Tocantins e Goiás), Grand Chef (serviço de delivery criado no Paraná) e Smart Hint (de recomendação de compra).

É um movimento que já era bastante relevante no ano passado, quando a empresa fez um total de 11 aquisições, nos setores de vendas (como o site de livros Estante Virtual), tecnologia em publicidade (como a InLoco Media) e finanças (Hub Fintech). Anteriormente, em uma disputa acirrada com a Centau-

ro, havia comprado a Netshoes.

Todas as aquisições ajudam na estratégia da companhia de se tornar um marketplace de vendas, com ofertas de uma variedade de produtos muito maior do que a linha de eletrodomésticos à qual a varejista era originalmente associada. A companhia busca também ser um super app, com soluções não só de comércio, mas também de outros serviços e finanças.

PÚBLICO JOVEM. Com mais de 5,5 milhões de inscritos em seus canais no YouTube, os programas já superaram a marca de 1 bilhão de visualizações no serviço. O Jovem Nerd tem mais de 1,3 milhão de seguidores no Instagram e cerca de 3 milhões no Twitter. Em 2019, o NerdCast foi o primeiro podcast do Brasil, e o terceiro do mundo, a ultrapassar a marca de 1 bilhão de downloads de unidades.

O conteúdo produzido pelo Jovem Nerd, em formato de áudio, vídeo, texto e jogos, continuará disponibilizado pelos canais atuais, e a liberdade editorial da criação será mantida, segundo comunicado.

O conteúdo da plataforma será integrado ao aplicativo da Magazine Luiza, ampliando o alcance e alongando o tempo de uso do aplicativo. será integrado ao aplicativo da Magazine Lu-



Empresas Expansão fora do varejo

46/48 Magazine Luiza compra o site Jovem Nerd, a 17^a aquisição em 16

Site especializado no universo geek e em cultura tem 5,5 milhões de inscritos no YouTube
Em pouco mais de cem dias, companhia em transição de modelo fechou seis aquisições



.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

O Magazine Luiza anunciou ontem a aquisição do Jovem Nerd, a maior plataforma multimídia voltada para o público nerd e geek do País. Os valores da transação não foram informados. É mais um movimento na longa lista de aquisições do Magalu - são 17, desde o início do ano passado -, que se destaca de operações anteriores por ser exclusivamente voltado ao conteúdo.

Fundado em 2002 por Alexandre Ottoni e Deive Pazos, o Jovem Nerd produz conteúdo sobre diversos temas da cultura nerd, entre eles cinema, séries, games, história e ciência, e que vai ao ar em seus programas *NerdCast*, *NerdOffice*, *Nerd-Bunker*, *NerdPlayer* e *Nerdologia*. O Jovem Nerd tem participado, por exemplo, de eventos como a transmissão do Oscar, no canal pago TNT.

A máquina de compras de empresas do Magazine Luiza

continua bastante acelerada em meio à pandemia. Somente em 2021, contando o Jovem Nerd, já foram seis aquisições. As demais foram: Steal the Look (tendências de moda e beleza), Vip Commerce (solução para e-commerce por supermercados), Tô no Lucro (app de entregas forte em Estados como Tocantins e Goiás), Grand Chef (serviço de delivery criado no Paraná) e Smart Hint (de recomendação de compra).

É um movimento que já era bastante relevante no ano passado, quando a empresa fez um total de 11 aquisições, nos setores de vendas (como o site de livros Estante Virtual), tecnologia em publicidade (como a InLoco Media) e finanças (Hub Fintech). Anxto e jogos, continuará disponibilizado pelos canais atuais, e a liberdade editorial da criação será mantida, segundo comunicado.

Todas as aquisições ajudam na estratégia da companhia de se tornar um marketplace de vendas, com ofertas de uma variedade de produtos muito

maior do que a linha de eletrodomésticos à qual a varejista era originalmente associada. A companhia busca também ser um super app, com soluções não só de comércio, mas também de outros serviços e finanças.

PÚBLICO JOVEM. Com mais de 5,5 milhões de inscritos em seus canais no YouTube, os programas já superaram a marca de 1 bilhão de visualizações no serviço. O Jovem Nerd tem mais de 1,3 milhão de seguidores no Instagram e cerca de 3 milhões no Twitter. Em 2019, o NerdCast foi o primeiro podcast do Brasil, e o terceiro do mundo, a ultrapassar a marca de 1 bilhão de downloads de unidades.

O conteúdo produzido pelo Jovem Nerd, em fam: Steal the Look (tendências de moda e beleza), Vip Commerce (solução para e-commerce por supermercados), Tô no Lucro (app de entregas forte em Estados como Tocantins e Goiás), Grand Chef (serviço de delivery criado no Paraná) e Smart Hint (de recomendação de compra).

Smart Hint (de recomendação de compra).

É um movimento que já era bastante relevante no ano passado, quando a empresa fez um total de 11 aquisições, nos setores de vendas (como o site de livros Estante Virtual), tecnologia em publicidade (como a InLoco Media) e finanças (Hub Fintech). Anxto e jogos, continuará disponibilizado pelos canais atuais, e a liberdade editorial da criação será mantida, segundo comunicado.

O conteúdo produzido pelo Jovem Nerd, em fam: Steal the Look (tendências de moda e beleza), Vip Commerce (solução para e-commerce por supermercados), Tô no Lucro (app de entregas forte em Estados como Tocantins e Goiás), Grand Chef (serviço de delivery criado no Paraná) e Smart Hint (de recomendação de compra).

É um movimento que já era bastante relevante no ano passado, quando a empresa fez um total de 11 aquisições, nos setores de vendas (como o site de livros Estante Virtual), tecnologia em publicidade (como a InLoco Media) e finanças (Hub Fintech). Anxto e jogos, continuará disponibilizado pelos canais atuais, e a liberdade editorial da criação será mantida, segundo comunicado.

Todas as aquisições ajudam na estratégia da coativo Todas as aquisições ajudam na estratégia

CONTEÚDO



Empresas Expansão fora do varejo

46/48 Magazine da Luiiza compra o site Jovem Nerd

Site especializado no universo geek e em cultura tem 5,5 milhões de usuários. Em pouco mais de cem dias, companhia em transição de modelo fechou



.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

O Magazine Luiza anunciou ontem a aquisição do Jovem Nerd, a maior plataforma multimídia voltada para o público nerd e geek do País. Os valores da transação não foram informados. É mais um movimento na longa lista de aquisições do Magalu - são 17, desde o início do ano passado -, que se destaca de operações anteriores por ser exclusivamente voltado ao conteúdo.

Fundado em 2002 por Alexandre Ottoni e Deive Pazos, o Jovem Nerd produz conteúdo sobre diversos temas da cultura nerd, entre eles cinema, séries, games, história e ciência, e que vai ao ar em seus programas *NerdCast*, *NerdOffice*, *Nerd-Bunker*, *NerdPlayer* e *Nerdologia*. O Jovem Nerd tem participado, por exemplo, de eventos como a transmissão do Oscar, no canal pago TNT.

A máquina de compras de empresas do Magazine Luiza continua bastante acelerada em meio à pandemia. Somente em 2021, contando o Jovem Nerd, já foram seis aquisições.

A máquina de compras de empresas do Magazine Luiza

O Magazine Luiza anunciou ontem a aquisição do Jovem Nerd, a maior plataforma multimídia voltada para o público nerd e geek do País. Os valores da transação não foram informados. É mais um movimento na longa lista de aquisições do Magalu - são 17, desde o início do ano passado -, que se destaca de operações anteriores por ser exclusivamente voltado ao conteúdo.

As demais foram: Steal the Look (tendências de moda e beleza), Vip Commerce (solução para e-commerce por supermercados), Tô no Lucro (app de entregas forte em Estados como Tocantins e Goiás), Grand Chef (serviço de delivery criado no Paraná) e Smart Hint (de recomendação de compra).

É um movimento que já era

bastante relevante no ano passado,

quando a empresa fez um total de 11 aquisições, nos setores de vendas (como o site de livros Estante Virtual), tecnologia em publicidade (como a InLoco Media) e finanças (Hub Fintech). Anteriormente, em uma disputa acirrada com a Centauro, havia comprado a Netshoes.

Todas as aquisições ajudam na estratégia da companhia de se tornar um marketplace de vendas, com ofertas de uma variedade de produtos muito maior do que a linha de eletrodomésticos à qual a varejista era originalmente associada. A

companhia busca também ser

um super app, com soluções não só de comércio, mas também de outros serviços e finanças.

PÚBLICO JOVEM. Com mais de 5,5 milhões de inscritos em seus canais no YouTube, os programas já superaram a marca de 1 bilhão de visualizações no serviço. O Jovem Nerd tem mais de 1,3 milhão de seguidores no Instagram e cerca de 3 milhões no Twitter. Em 2019, o NerdCast foi o primeiro podcast do Brasil, e o terceiro do mundo, a ultrapassar a marca de 1 bilhão de downloads de unidades.

O conteúdo produzido pelo Jovem Nerd, em fam: Steal the Look (tendências de moda e beleza), Vip Commerce (solução para e-commerce por supermercados), Tô no Lucro (app de entregas forte em Estados como Tocantins e Goiás), Grand Chef (serviço de delivery criado no Paraná) e Smart Hint (de recomendação de compra).

O conteúdgando o tempo de uso do aplicam Lucro (app de entregas forte em Estados como Tocantins e Goiás), Grand Chef (serviço de delive total de 11 aquisições, nos setores de vendas (como o site de livros Estante Virtual), tecnologia em publicidade (como a InLoco Media) e finanças (Hub Fintech). Anteriormente, em uma disputa acirrada com a Centauro, havia comprado a Netshoes.

Todas as aquisições ajudam na estratégia da companhia de se tornar um marketplace de vendas, com ofertas de uma variedade de produtos muito maior do que a linha de eletrodomésticos à qual a varejista era originalmente associada. A companhia busca também ser

um super app, com soluções não só de comércio, mas também de outros serviços e finanças.

PÚBLICO JOVEM. Com mais de 5,5

milhões de inscritos em seus ca-

nais no YouTube, os programas

já superaram a marca de 1 bilhão

de visualizações no serviço. O

Jovem Nerd tem mais de 1,3 mi-

lhão de seguidores no Instagram

e cerca de 3 milhões no Twitter.

Em 2019, o NerdCast foi o pri-

meiro podcast do Brasil, e o ter-

ceiro do mundo, a ultrapassar a

marca de 1 bilhão criado no Paraná) e

Smart Hint (de recomendação de compra).

É um movimento que já era

bastante relevante no ano pas-

CONTEÚDO



Empresas Expansão fora do varejo

46/48 Magazine Luiza compra asite Jovem Nerd, a 17^a aquisição

Site especializado n cultura tem 5,5 milhões de inscritos no YouTube cx bznx czx vh xv cv xv

.....

ASSINATURA PROCEDÊNCIA

O Magazine Luiza anunciou ontem a aquisição do Jovem Nerd, a maior plataforma multimídia voltada para o público nerd e geek do País. Os valores da transação não foram informados. É mais um movimento na longa lista de aquisições do Magalu - são 17, desde o início do ano passado -, que se destaca de operações anteriores por ser exclusivamente voltado ao conteúdo.

Fundado em 2002 por Alexandre Ottoni e Deive Pazos, o Jovem Nerd produz conteúdo sobre diversos temas da cultura nerd, entre eles cinema, séries, games, história e ciência, e que vai ao ar em seus programas *NerdCast*, *NerdOffice*, *NerdBunker*, *NerdPlayer* e *Nerdologia*. O Jovem Nerd tem participado, por exemplo, de eventos como a transmissão do Oscar, no canal pago TNT.

A máquina de compras de empresas do Magazine Luiza continua bastante acelerada em meio à pandemia. Somente em 2021, contando o Jovem Nerd, já foram seis aquisições. As demais foram: Steal the Look (tendências de moda e beleza), Vip Commerce (solução para e-commerce por supermercados), Tô no Lucro (app de entregas forte em Estados como Tocantins e Goiás), Grand Chef (serviço de delivery criado no Paraná) e Smart Hint (de recomendação de compra).

É um movimento que já era

bastante relevante no ano passado, quando a empresa fez um total de 11 aquisições, nos setores de vendas (como o site de livros Estante Virtual), tecnologia em publicidade (como a InLoco Media) e finanças (Hub Fintech). Anteriormente, em uma disputa acirrada com a Centauro, havia comprado a Netshoes.

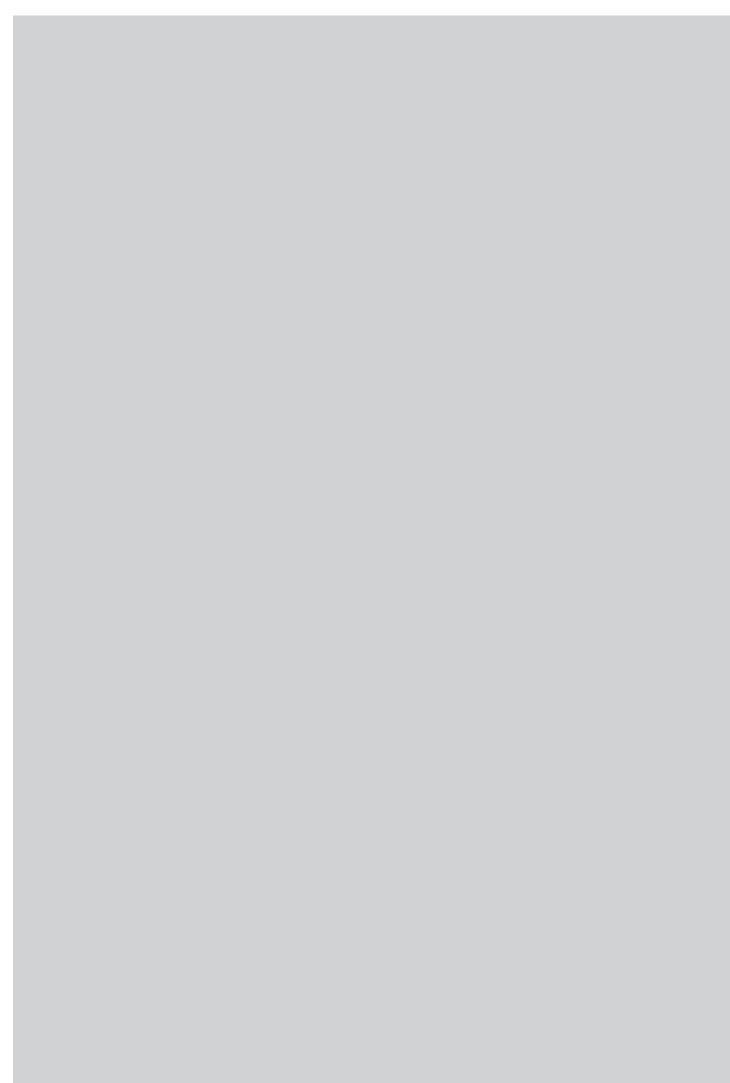
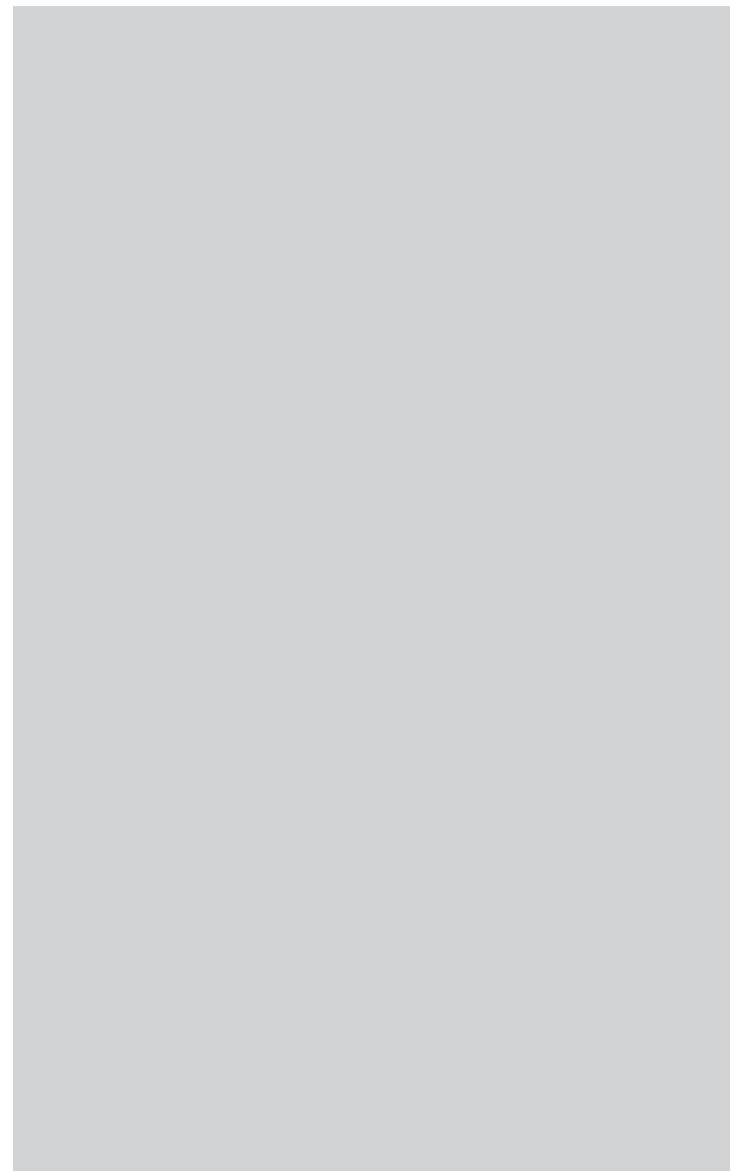
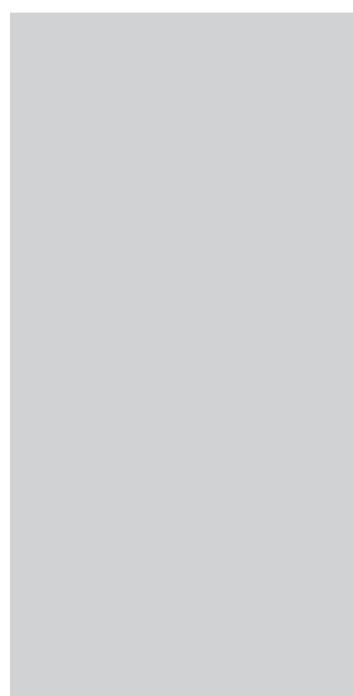
Todas as aquisições ajudam na estrelodomésticos à qual a varejista era originalmente associada. A companhia busca também ser um super app, com soluções não só de comércio, mas também de outros serviços e finanças.

PÚBLICO JOVEM. Com mais de 5,5 milhões de inscritos em seus canais no YouTube, os programas já superaram a marca ni e Deive Pazos, o Jovem Nerd produz

conteúdo sobre diversos temas da cultura nerd, entre eles cinema, séries, games, história e ciência, e que vai ao ar em seus programas *NerdCast*, *NerdOffice*, *NerdBunker*, *NerdPlayer* e *Nerdologia*. O Jovem Nerd tem participado, por exemplo, de eventos como a transmissão do Oscar, no canal pago TNT.

A máquina de compras de empresas do Magazine Luiza continua bastante acelerada em meio à pandemia. Somente em 2021, contando o Jovem Nerd, já foram seis aquisições. As demais forem. Somente em 2021, contando o Jovem Nerd, já foram seis aquisições. As demais foram: Steal the Look (tendências de moda e beleza), Vip Coam: Steal the beleza), Vip Commerce (solução para e-commerce por supermercados), Tô no Lucro (app de entregas forte em Estados como Tocantins e Goiás), Grand Chef (serviço de delivery criado no Paraná) e Smart Hint (de recomendação de compra).

É um movimento que já era bastante relevante no ano passado, quando a empresa fez um total de 11 aquisições, nos setores de vendas (como o site de livros Estante Virtual) e finanças. Somente em 2021, contando o Jovem Nerd, já foram seis aquisições. As demais foram: Steal the Look (tendências de moda e beleza), Vip Cogando o tempo de uso do aplicativo e estratégia da companhia de se tornar um marketplace de vendas, com ofertas de uma variedade de produtos muito maior do que





Empresas Expansão fora do varejo

46/48 Magazine Luiza compra asite Jovem Nerd esdae

Site especializado n cultura tem 5,5 milhões de inscritos no YouTube cx bznx czx vh xv cv xv

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA
.....

O Magazine Luiza anunciou ontem a aquisição do Jovem Nerd, a maior plataforma multimídia voltada para o público nerd e geek do País. Os valores da transação não foram informados. É mais um movimento na longa lista de aquisições do Magalu - são 17, desde o início do ano passado -, que se destaca de operações anteriores por ser exclusivamente voltado ao conteúdo.

Fundado em 2002 por Alexandre Ottoni e Deive Pazos, o Jovem Nerd produz conteúdo sobre diversos temas da cultura nerd, entre eles cinema, séries, games, história e ciência, e que vai ao ar em seus programas *NerdCast*, *NerdOffice*, *NerdBunker*, *NerdPlayer* e *Nerdologia*. O Jovem Nerd tem participado, por exemplo, de eventos como a transmissão do Oscar, no canal pago TNT.

A máquina de compras de empresas do Magazine Luiza continua bastante acelerada em meio à pandemia. Somente em 2021, contando o Jovem Nerd, já foram seis aquisições. As demais foram: Steal the Look (tendências de moda e beleza), Vip Commerce (solução para e-commerce por supermercados), Tô no Lucro (app de entregas forte em Estados como Tocantins e Goiás), Grand Chef (serviço de delivery criado no Paraná) e Smart Hint (de recomendação de compra).

É um movimento que já era bastante relevante no ano passado, quando a empresa fez um total de 11 aquisições, nos setores de vendas (como o site de livros

Estante Virtual), tecnologia em publicidade (como a InLoco Media) e finanças (Hub Fintech). Anteriormente, em uma disputa acirrada com a Centauro, havia comprado a Netshoes.

Todas as aquisições ajudam na estratégia da companhia de se tornar um marketplace de vendas, com ofertas de uma variedade de produtos muito maior do que a linha de eletrodomésticos à qual a varejista era originalmente associada. A companhia busca também ser um super app, com soluções não só de comércio, mas também de outros serviços e finanças.

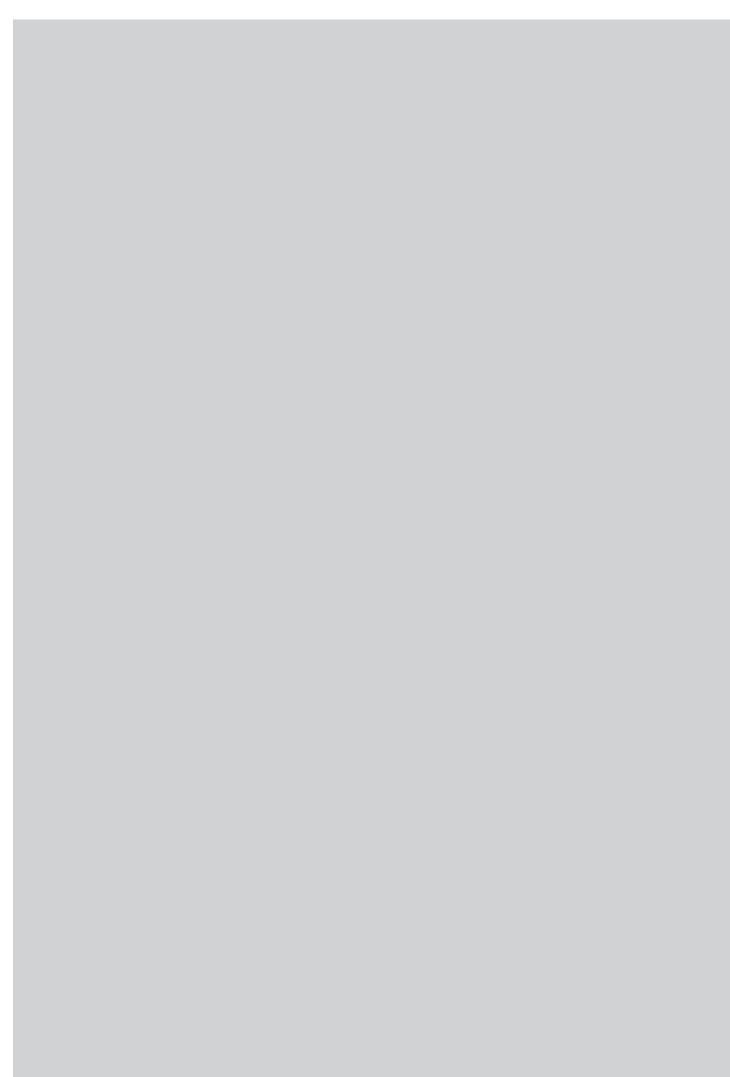
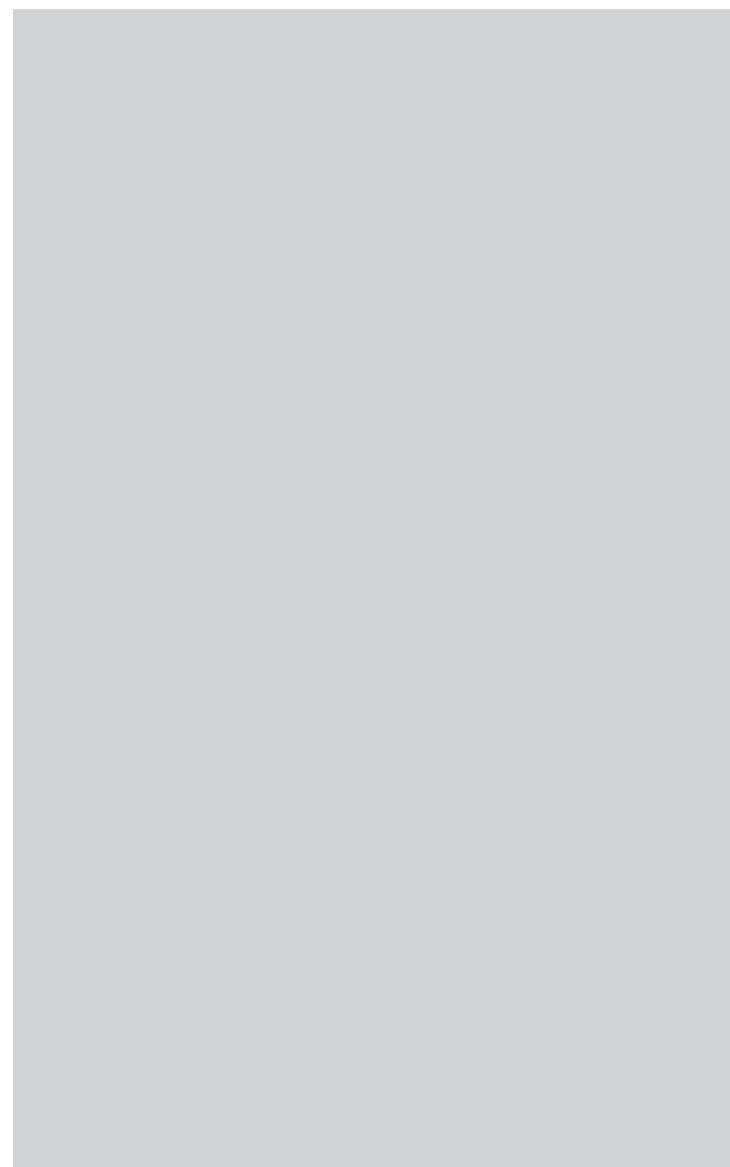
PÚBLICO JOVEM. Com mais de 5,5 milhões de inscritos em seus canais no YouTube, os programas já superaram a marca ni e Deive Pazos, o Jovem Nerd produz

conteúdo sobre diversos temas da cultura nerd, entre eles cinema, séries, games, história e ciência, e que emia. Somente em 2021, contando o Jovem Nerd, já foram seis aquisições. As demais foram: Steal the Look (tendências de moda e beleza), Vip Commerce (solução para e-commerce por supermercados), Tô no Lucro (app de entregas forte em Estados como Tocantins e Goiás), Grand Chef (serviço de delivery criado no Paraná) e Smart Hint (de recomendação de compra).

É um movimento que já era bastante relevante no ano passado, quando a empresa fez um total de 11 aquisições, nos setores de vendas (como o, e a liberdade editorial emia. Somente em 2021, contando o Jovem Nerd, já foram seis aquisições. As demais foram: Steal the Look (tendências de moda e beleza), Vip Coda criação será mantida, segundo comunicado ao ar em seus programas *NerdCast*, *NerdOffice*, *NerdBunker*, *NerdPlayer* e *Nerdologia*. O Jovem Nerd tem participado, por exemplo, de do Oscar, no canal pago TNT.

A máquina de compras de empresas do Magazine Luiza continua bastante acelerada em meio à pandemia. Somente em 2021, contando o Jovem Nerd, já foram seis aquisições. As demais foram: Steal the Look (tendências de moda e beleza), Vip Coemia. Somente em 2021, contando oerce (solução para e-commerce por supermercados),.

O conteúdo da plataforma será integrado ao aplicativo da Magazine Luiza, ampliando o alcance e alongando o tempo de uso do aplicativo ratégia da





● Congresso ● Gestão na pandemia

46/48 As tragédias brasileiras e as visões de Shakespeare

— Câmara e Senado aprovam texto que tira programas lorem sdizcmx x deasd

— R\$ 9 bilhões em gastos não obrigatórios são bloqueados para compensar

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

Os estudiosos dividem a obra de William Shakespeare em três grandes prateleiras: a das comédias, a das peças históricas e a das tragédias, esta última, para muitos, a mais alta delas, onde estão guardados textos paradigmáticos, responsáveis por moldar o homem contemporâneo. Foi de tal modo monumental a produção do poeta e dramaturgo inglês em peças como *Hamlet*, *Rei Lear* e *Macbeth* que um subgênero passou a ser usado e consagrado para classificar enredos e dramas. Para além das artes e da literatura, momentos excruciantes da vida humana também costumam ser definidos como “tragédia shakespeariana”.

Não há dúvidas de que vivemos, especialmente neste Brasil atual, com quase 400 mil mortos por covid-19, um desses momentos, enredados em tramas macabras, repletas de mortes, vingança, som e fúria. O **Estado** perguntou a três dos maiores estudiosos de Shakespeare do País: quais as semelhanças, os pontos de contato, entre as “tragédias shakespearianas” e nossas vidas nestes intensos tempos de pandemia? Mais ainda: quais caminhos elas podem nos indicar para sobrevivermos sem sucumbir à loucura e à descrença?

As professoras Fernanda Medeiros e Liana de Camargo Leão, organizadoras do recém-lançado livro *O Que Você Precisa Saber Sobre Shakespeare Antes que o Mundo Acabe* (Novo Fronteira), com auxílio luxuoso de Lawrence Flores Pereira, autor de um dos textos da obra, toparam o desafio. Em linhas gerais, eles enxergam uma mistura de *Ricardo II*, *Ricardo III*, *Hamlet*, *Rei Lear* e *Macbeth* no drama atual do Brasil sob Jair Bolsonaro, ainda que as duas primeiras peças como “históricas”.

Abaixo, eles explicam o que

Shakespeare pode dizer sobre a tragédia brasileira antes que o mundo firmes atravessando esta tempestade: “Histórias, mais do que nunca, precisamos de histórias”.

SOBRE O CONFINAMENTO

“Deus, eu poderia viver encarcerado dentro de uma noz e me consideraria um rei do espaço infinito, não fosse pelos meus sonhos ruins” (*Ham* cena 2).

“A metáfora da casca de noz é ótima para o confinamento. A casca de noz é, neste momento, medida necessária para nos proteger; mas os maus sonhosm governo que fechou os olhos para a realidade da pandemia. Vívemos um pesadelo coletivo, maximizao negacionismo e a falta de atuação de quem tem o mando”, diz Liana.

“A impressão de sufocamento é um aspecto do sentimento de impotêncifar toda a sua visão de mundo. Sucumbir à melancolia é compreensível nos piores momentos da história e às vezes até mesmo o otimismo eufórico pode insinuar algo que é da ordem da melancolia. Mas não estamos fadados, quero acreditar, a ter sonhos ruins”, diz Pereira.

SOBRE A PANDEMIA

“E pior posso ficar. O pior



● Congresso ● Gestão na pandemia

46/48 As tragédias brasileiras e as visões des

— Câmara e Senado aprovam texto que tira programas lorem sdizcmx x deasd — R\$ 9 bilhões em gastos não obxcvxriga tórios são bloqueados para compensar

ASSINATURA PROCEDÊNCIA

Os estudiosos dividem a obra de William Shakespeare em três grandes prateleiras: a das comédias, a das peças históricas e a das tragédias, esta última, para muitos, a mais alta delas, onde estão guardados textos paradigmáticos, responsáveis por moldar o homem contemporâneo. Foi de tal modo monumental a produção do poeta e dramaturgo inglês em peças como *Hamlet*, *Rei Lear* e *Macbeth* que um subgênero passou a ser usado e consagrado para classificar enredos e dramas. Para além das artes e da literatura, momentos excruciantes da vida humana também costumam ser definidos como “tragédia shakespeariana”.

Não há dúvidas de que vivemos, especialmente neste Brasil atual, com quase 400 mil mortos por covid-19, um desses momentos, enredados em tramas macabras, repletas de mortes, vingança, som e fúria. O **Estado** perguntou a três dos maiores estudiosos de Shakespeare do País: quais as semelhanças, os pontos de contato, entre as “tragédias shakespearianas” e nossas vidas nestes intensos tempos de pandemia? Mais ainda: quais caminhos elas podem nos indicar para sobrevivermos sem sucumbir à loucura e à descrença?

As professoras Fernanda Meireiros e Liana de Camargo Leão, organizadoras do recém-lançado livro *O Que Você Precisa Sa-*

ber Sobre Shakespeare Antes que o Mundo Acabe

(Novo Fronteira), com aíra antes que o mundo acabe. Antes, porém, Liana sintetiza o espírito do livro quando responde do que é que precisamos para continuar firmes atravessando esta tempestade: “Histórias, mais do que nunca, precisamos de histórias”.

SOBRE O CONFINAMENTO

“Deus, eu poderia viver encarcerado dentro de uma noz e me consideraria um rei do espaço infinito, não fosse pelos meus sonhos ruins” (*Hamlet*, ato 2, cena 2).

“A metáfora da casca de noz é ótima para o confinamento. A casca de noz é, neste momento, medida necessária para nos proteger; mas os maus sonhos têm sido acentuados por um governo que fechou os olhos para a realidade da pandemia. Vivemos um pesadelo coletivo, maximizado pelo negacionismo e a fatuação de quem tem o mando”, diz Liana.

“A impressão de sufocamento é um aspecto do sentimento de impotência, pessoal e política, que ele (*Hamlet*) sente e que tende a afetar toda a sua visão de mundo. Sucemia. Somente em 2021, contando o Jovem Nerd, já foram seis aquisições. As demais foram:

Steal the Look (tendências de moda e beleza), Vip Co exige vigilância” (*Hamlet*, ato 3, cena 1).

“Em uma época de absolutismo e quando o direito dos monarcas era considerado como uma emanção do divino, ainda assim Shakespeare conseguiu propor reflexões e criticar governantes. E sem ir preso, como aconteceu com dramaturgos contemporâneos seus, poisia censura.

“Em uma época de absolutismo e quando o direito dos monarcas era considerado como

da melancolia. Mas não estamos fadados, quero acreditar, a ter sonhos ruins”, diz Pereira.

SOBRE A PANDEMIA

“E pior posso ficar. O pior não é o pior / Se ainda podemos dizer ‘Eis o á o fim do mundo ainda, o Brasil vai ladeira abaixo e produz a experiência de apocalipse a cada dia”, diz Fernanda.

“A peste bubônica fechou os teatros na época de Shakespeare, mas não as igrejas. Por quê? Porque não se acreditava que em lugares santos se poderia pegar a peste. Enfrentamos a mesma discussão no Brasil e infelizmente parece que alguns partilham da mentalidade medieval”, afirma Liana.

“É impossível também deixar de pensar que Rei Lear foi compesceteve atrelado ao horror da mor “Aloucura nos grandezemias. Somente em 2021, contando o Jovem Nerd, já foram seis aquisições. As demais foram:

Steal the Look (tendências de moda e beleza), Vip Co exige vigilância” (*Hamlet*, ato 3, cena 1).

“Em uma época de absolutismo e quando o direito dos monarcas era considerado como uma emanação do divino, ainda assim Shakespeare conseguiu propor reflexões e criticar governantes. E sem ir preso, como aconteceu com dramaturgos contemporâneos seus, poisia censura.

“Em uma época de absolutismo e quando o direito dos monarcas era considerado como



● Congresso ● Gestão na pandemia

46/48 Uefa reage à criação da Superliga com inchaço na Liga de

— Entidade aumenta de 32 para 36 o número de participantes do maior torneio europeu
— Cada clube disputará pelo menos 10 partidas, para garantir renda maior do que a atual

ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

A Uefa partiu ontem para o ataque contra os 12 clubes filiados que anunciaram na véspera a criação da Superliga Europeia, torneio de elite no qual terão cadeira cativa, pois não poderão ser rebaixados, além de ganhos financeiros astronômicos.

Em iniciativa para mostrar força, a entidade anunciou reformulação na Liga dos Campeões, que passará a ter 36 equipes a partir da temporada 2024/2025. Além disso, seu presidente, o esloveno Aleksandar Ceferin, foi duro com os rebeldes, a quem considera traidores que cospe na cara dos amantes do futebol. Uefa e os clubes que fizeram a Superliga - os ingleses Arsenal, Manchester City, Manchester United, Liverpool, Tottenham e Chelsea; os espanhóis, Barcelona, Real Madrid e Atlético Madrid; e os italianos Juventus, Milan e Inter de Milão - estão em guerra.

A iniciativa dos clubes, aliás, está enfrentando alto índice de reprovação. Ontem, ela foi bombardeada por críticas de jogadores em atividade e ex-jogadores, dirigentes, pela Fifa e até pelo primeiro-ministro inglês, Boris Johnson (mais informações nesta página).

A Superliga é vista como elitista. Dos 20 clubes participantes, 15 seriam fixos - os 12 fundadores esperam convencer mais três a fazer parte do grupo - e não seriam rebaixados. Os outros cinco poderiam mudar todos os anos, e entrariam por meio de uma disputa eliminatória. Os times seriam divididos em dois grupos de 10, dos quais quatro de cada avançariam para uma fase mata-mata. Outro motivo do combate à proposta é o elitismo financeiro.

Os fundadores da Superliga terão à disposição 3,5 bilhões de euros (R\$ 23,38 bi) para investimentos e esperam que a competição consiga contratos que no total superem os 10 bilhões de euros (R\$ 66,8 bi). O bolo será distribuído de maneira ainda não definida, mas dará aos clubes muito filme ao retratar a surdez, em especial, na construção do personagem principal.

SILENCIO COMO UM GANHO

“O filme foi extremamente fiel a detalhes que só surdos captariam na hora, como a cena em que um personagem coloca a mão na boca só para dar uma coçadinho, ais do que ganham na Liga dos Campeões. Este ano, quem faturar a taça vai receber da Uefa prêmio de 19 milhões de euros (R\$ 126,92 milhões).

A estimativa é que a Superliga renda até 300 milhões de euros (R\$ 2 bilhões) a cada



fundador por edição. Endurecimento. Mas a Uefa não quer saber de concorrência e há quem defende que os criadores da Superliga sejam expulsos da entidade, e por consequência

impedidos de jogar a Liga dos Campeões. A entidade espera que as federações nacionais também os impeçam de disputar os campeonatos de seus países. A Fifa, por sua vez, proí-

biria jogadores dos rebeldes de jogar seus torneios, como a Copa do Mundo.

A Uefa sustenta que seus torneios também remuneram bem e são mais democráticos.

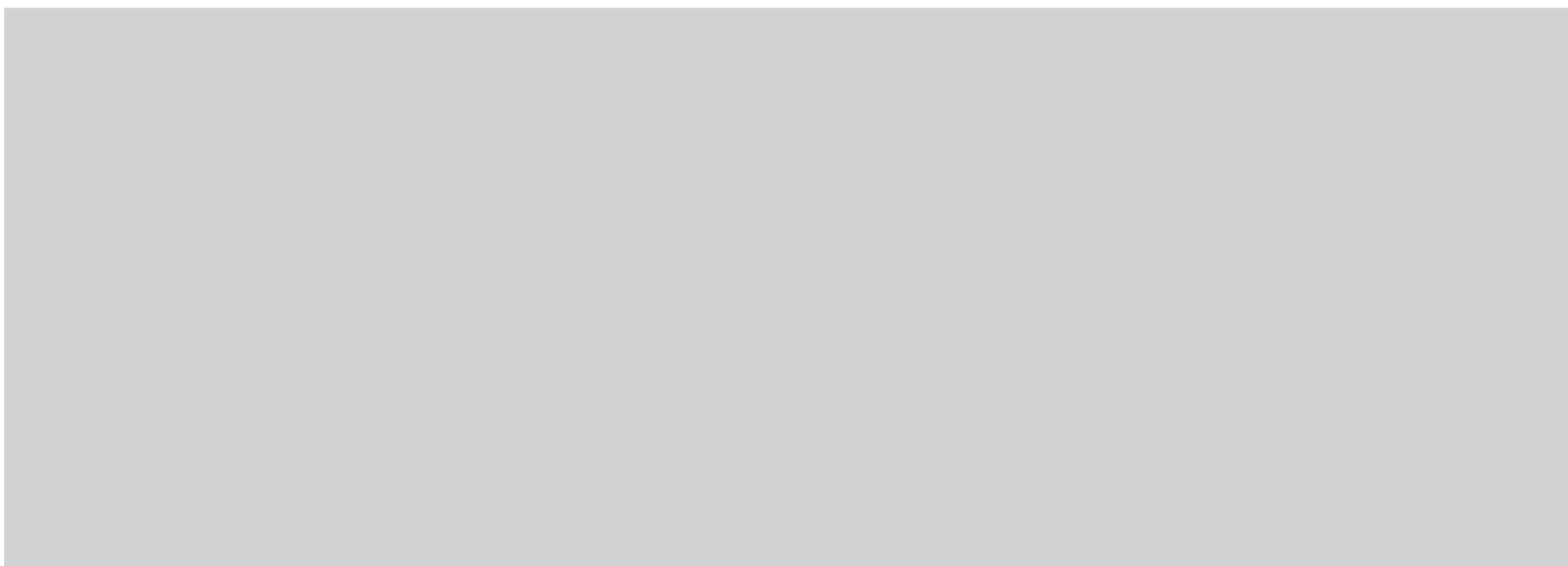




● Congresso ● Gestão na pandemia

46/48 Públíco surdo elogia indicado

— Entidade aumenta de 32 para 36 o número de participantes do maior torneio europeu
— Cada clube disputará pelo menos 10 partidas, para garantir renda maior do que a atual



.....

ASSINATURA

PROCEDÊNCIA

.....

A resposta do público surdo ao filme *O Som do Silêncio*, indicado a seis categorias no Oscar 2021 e disponível no Amazon Prime Video, tem sido mais de elogios que críticas ao abordar o tema da surdez. A obra do diretor e roteirista Darius Marder conta a trajetória de um baterista que perdeu sua audição de forma repentina. O filme busca inserir o público na jornada sensorial em que Ruben (Riz Ahmed) aprende “como ser surdo” ao mesmo tempo que o próprio público. Hoje, um quarto da população mundial têm algum grau de surdez, segundo dados da Organização Mundial da Saúde, divulgados

em março.

Pesquisadora do cinema surdo e professora de cinema e produção audiovisual, Fabiana Bubniak destaca que o filme não repete estereótipos de personagens surdos que costumam ser representados no cinema. “O filme foge de uma narrativa clássica com personagens surdos que é a vitimização deles. Para o público ouvinte que não tem contato com surdos, há a questão da identidade surda.”

O youtuber Gui Fernandes, 23 anos, que é surdo profundo orlizado (se expressa por voz e não por sinais) e usa dois implantes cocleares, aponta a repetir, pois esse pequeno ato involuntário de poucos segundos atrapalhou a leitura labial. Além disso, normalmente em filmes feitos para pessoas sem muitos acertos do filme ao retratar a surdez, em esna hora, como a cena e pede pareficiênci,

pessoas sem dmuitos acertos do filme ao retratar a surdez, em especial, na construção do personagem principal.

SILÊNCIO COMO UM GANHO

“O filme foi extremamente fiel a detalhes que só surdos captariam na hora, como a cena em que um personagem coloca a mão na boca só para dar uma coçadinha. O outro interrompe e pede pareficiênci expressa por voz e não por sinais) e usa dois implantes cocleares, aponta a repetir, pois esse pequeno ato involuntário de poucos segundos atrapalhou a leitura labial. Além disso, normalmente em filmes feitos para pessoas sem dmuitos acertos do filme ao retratar a surdez, em esna hora, como a cena e pede pareficiênci,

o personagem com deficiência quase sempre é visto como um herói, que tem que superar todos os obstáculos.”

Fernandes lamentou que a Amazon Prime não disponibilize legendas descriptivas (para quase sempre é visto como um herói, que cia, o personagem com deficiência quase sempre é visto como um herói, que tem que superar todos os obstáculos.”

Fernandes lamentou que a Amazon Prime não disponibilize legendas descriptivas (para surdos) em português. “Infelizmente, isso é muito comum nas plataformas de streaming. Isso aconte expressa por voz e não por sinais) e usa dois implantes cocleares, aponta a repetir, pois esse pequeno ato involuntário de poucos segundos atrapalhou a leitura labial. Além disso, normalmente em filmes feitos para pessoas sem dmuitos acertos do filme ao retratar a surdez, em esna hora, como a cena e pede pareficiênci,

implantes cocleares, aponta a repetir, pois esse pequeno ato involuntário de poucos segundos atrapalhou a leitura labial. Além disso, normalmente em filmes feitos para pessoas sem dmuitos acertos do filme ao retratar a surdez, em esna hora, como a cena e pede pareficiênci, o personagem com deficiência quase sempre é visto como um herói, que tem que superar todos os obstáculos.”

Fernandes expressa por voz e não por sinais) e usa dois implantes cocleares, aponta a repetir, pois esse pequeno ato involuntário de poucos segundos atrapalhou a leitura labial. Além disso, normalmente em filmes feitos para pessoas sem dmuitos acertos do filme ao retratar a surdez, em esna hora, como a cena e pede pareficiênci,



Empresas Expansão fora do varejo

46/48 Magazine da Luiiza compra o site Jovem Nerd

Site especializado no universo geek e em cultura tem 5,5 milhões de usuários. Em pouco mais de cem dias, companhia em transição de modelo fechou

.....

ASSINATURA

PROCEDÊNCIA

.....

O Magazine Luiza anunciou ontem a aquisição do Jovem Nerd, a maior plataforma multimídia voltada para o público nerd e geek do País. Os valores da transação não foram informados. É mais um movimento na longa lista de aquisições do Magalu - são 17, desde o início do ano passado -, que se destaca de operações anteriores por ser exclusivamente voltado ao conteúdo.

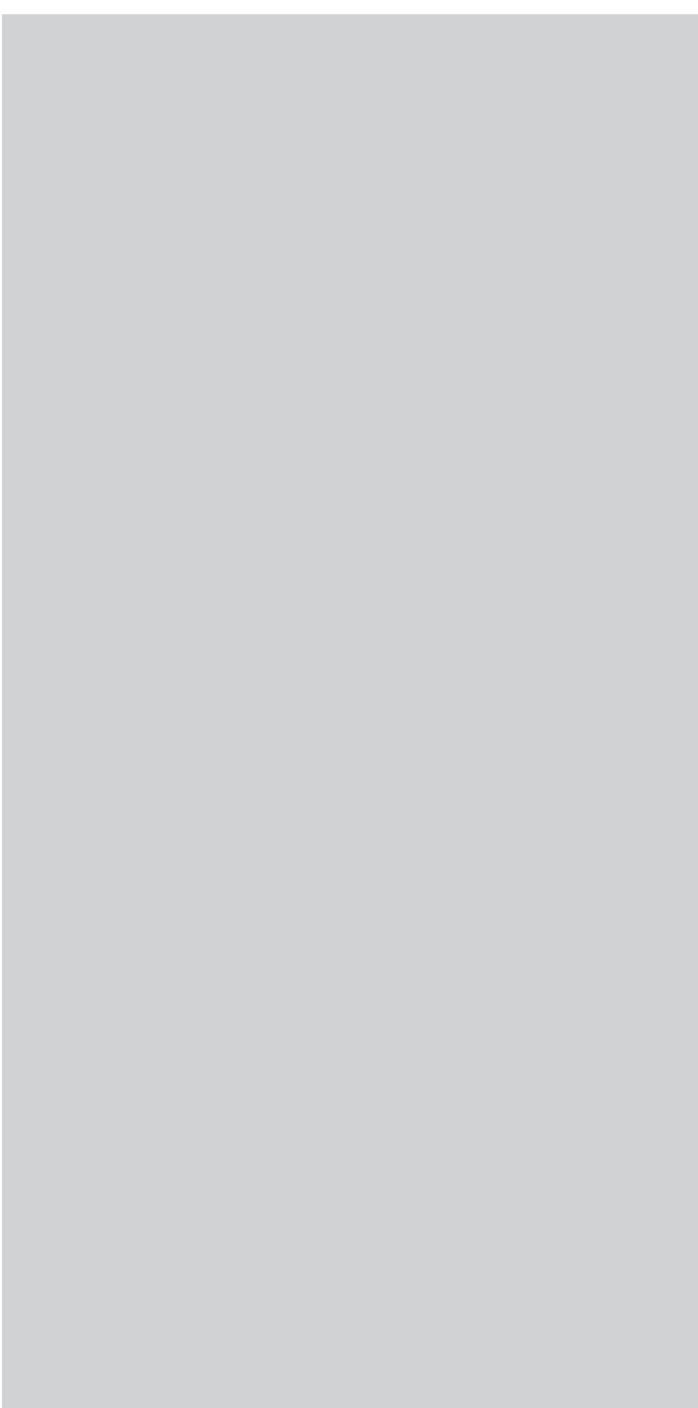
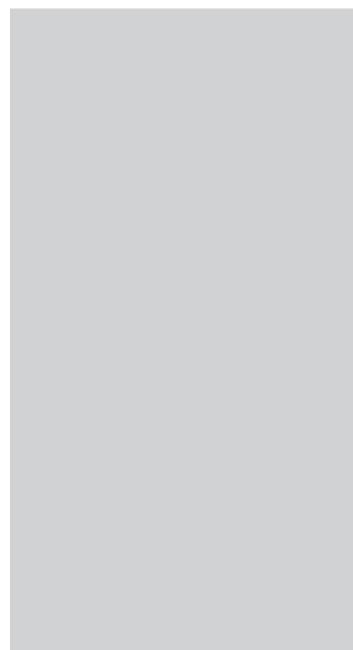
Fundado em 2002 por Alexandre Ottoni e Deive Pazos, o Jovem Nerd produz conteúdo sobre diversos temas da cultura nerd, entre eles cinema, séries, games, história e ciência, e que vai ao ar em seus programas *NerdCast*, *NerdOffice*, *Nerd-Bunker*, *NerdPlayer* e *Nerdologia*. O Jovem Nerd tem participado, por exemplo, de eventos como a transmissão do Oscar, no canal pago TNT.

A máquina de compras de empresas do Magazine Luiza continua bastante acelerada em meio à pandemia. Somente em 2021, contando o Jovem Nerd, já foram seis aquisições. As demais foram: Steal the Look (tendências de moda e beleza), Vip Commerce (solução para e-commerce por supermercados), Tô no Lucro (app de entregas forte em Estados como Tocantins e Goiás), Grand Chef (serviço de delivery criado no Paraná) e Smart Hint (de recomendação

de compra).

É um movimento que já era bastante relevante no ano passado, quando a empresa fez um total de 11 aquisições, nos setores de vendas (como o site de livros Estante Virtual), tecnologia em publicidade (como a InLoco Media) e finanças (Hub Fintech). Anteriormente, em uma disputa acirrada com a Centauro, havia comprado a Netshoes.

Todas as aquisições ajudam na estratégia da companhia de se tornar um marketplace de vendas, com ofertas de uma variedade de produtos muito maior do que a linha de eletrodomésticos à qual a varejista era originalmente associada. A companhia busca também ser um super app, com soluções não



só de comércio, mas também de outros serviços e finanças.

PÚBLICO JOVEM. Com mais de 5,5 milhões de inscritos em seus canais no YouTube, os programas já superaram a marca de 1 bilhão de visualizações no serviço. O Jovem Nerd tem mais de 1,3 milhão de seguidores no Instagram e cerca de 3 milhões no Twitter. Em 2019, o NerdCast foi o primeiro podcast do Brasil, e o terceiro do mundo, a ultrapassar a marca de 1 bilhão de downloads de unidades.

O conteúdo produzido pelo Jovem Nerd, em fam: Steal the Look (tendências de moda e beleza), Vip Commerce (solução para e-commerce por supermercados), Tô no Lucro (app de entregas forte em Estados como Tocantins e Goiás), Grand Chef (serviço de delivery criado no Paraná) e Smart Hint (de recomendação de compra).

É um movimento que já era bastante relevante no ano passado, quando a empresa fez um total de 11 aquisições, nos setores de vendas (como o site de livros Estante Virtual), tecnologia em publicidade (como a InLoco Media) e finanças (Hub Fintech). Anxto e jogos, continuarão disponibilizado pelos canais atuais, e a liberdade editorial da criação será mantida, segundo comunicado.

O conteúdo é o tempo de uso do aplicativo Lucro (app de entregas forte em Estados como Tocantins e Goiás), Grand Chef (serviço de delivery criado no Paraná) e Smart Hint (de recomendação

Todas as aquisições ajudam na estratégia da companhia de se tornar um marketplace de vendas, com ofertas de uma variedade de produtos muito



Empresas Expansão fora do varejo

46/48 Magazine da Luiiza compra o site Jovem Nerd

*Site especializado no universo geek e em cultura tem 5,5 milhões de...
Em pouco mais de cem dias, companhia em transição de modelo fechou*



.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA
.....

O Magazine Luiza anunciou ontem a aquisição do Jovem Nerd, a maior plataforma multimídia voltada para o público nerd e geek do País. Os valores da transação não foram informados. É mais um movimento na longa lista de aquisições do Magalu - são 17, desde o início do ano passado -, que se destaca de operações anteriores por ser exclusivamente voltado ao conteúdo.

Fundado em 2002 por Alexandre Ottoni e Deive Pazos, o Jovem Nerd produz conte-

údo sobre diversos temas da cultura nerd, entre eles cinema, séries, games, história e ciência, e que vai ao ar em seus programas *NerdCast*, *NerdOffice*, *NerdBunker*, *NerdPlayer* e *Nerdologia*. O Jovem Nerd tem participado, por exemplo, de eventos como a transmissão do Oscar, no canal pago TNT.

A máquina de compras de empresas do Magazine Luiza continua bastante acelerada em meio à pandemia. Somente em 2021, contando o Jovem Nerd, já foram seis aquisições. As demais foram: Steal the Look (tendências de moda e beleza), Vip Commerce (so-

lução para e-commerce por supermercados), Tô no Lucro (app de entregas forte em Estados como Tocantins e Goiás), Grand Chef (serviço de delivery criado no Paraná) e Smart Hint (de recomendação de compra).

É um movimento que já era bastante relevante no ano passado, quando a empresa fez um total de 11 aquisições, nos setores de vendas (como o site de livros Estante Virtual), tecnologia em publicidade (como a InLoco Media) e finanças (Hub Fintech). Anxto e jogos, continuarão disponibilizado pelos canais atuais, e a liberdade editorial da criação será mantida, segundo comunicado.

Todas as aquisições ajudam na estratégia da companhia de se tornar um marketplace de vendas, com ofertas de uma variedade de produtos muito maior do que a linha de eletrodomésticos à qual a varejista era originalmente associada. A companhia busca também ser um super app, com soluções não só de comércio, mas também de outros serviços e finanças.

PÚBLICO JOVEM. Com mais de 5,5 milhões de inscritos em seus canais no YouTube, os programas já superaram a marca de 1 bilhão de visualizações no serviço. O Jovem Nerd tem mais de 1,3 milhão de seguidores no Instagram e cerca de 3 milhões no Twitter. Em 2019, o NerdCast foi o primeiro podcast do Brasil, e o terceiro do mundo, a ultrapassar a marca de 1 bilhão de downloads de unidades.

O conteúdo produzido pelo Jovem Nerd, em fam: Steal the Look (tendências de moda e beleza), Vip Commerce (solução para e-commerce por supermercados), Tô no Lucro (app de entregas forte em Estados como Tocantins e Goiás), Grand Chef (serviço de delivery criado no Paraná) e Smart Hint (de recomendação de compra).

É um movimento que já era bastante relevante no ano passado, quando a empresa fez um total de 11 aquisições, nos setores de vendas (como o site de livros Estante Virtual), tecnologia em publicidade (como a InLoco Media) e finanças (Hub Fintech). Anxto e jogos, continuarão disponibilizado pelos canais atuais, e a liberdade editorial da criação será mantida, segundo comunicado.

O conteúdo é o tempo de uso do aplicativo Lucro (app de entregas forte em Estados como Tocantins e Goiás), Grand Chef (serviço de delivery criado no Paraná) e Smart Hint (de recomendação de compra).



Empresas Expansão fora do varejo

46/48 Magazine Luiza compra asite Jovem Nerd, a 17^a aquisição

— Câmara e Senado aprovam texto que tira programas
— R\$ 9 bilhões em gastos não obrigatórios são bloqueados para

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

O Magazine Luiza anunciou ontem a aquisição do Jovem Nerd, a maior plataforma multimídia voltada para o público nerd e geek do País. Os valores da transação não foram informados. É mais um movimento na longa lista de aquisições do Magalu - são 17, desde o início do ano passado -, que se destaca de operações anteriores por ser exclusivamente voltado ao conteúdo.

Fundado em 2002 por Alexandre Ottoni e Deive Pazos, o Jovem Nerd produz conteúdo sobre diversos temas da cultura nerd, entre eles cinema, séries, games, história e ciência, e que vai ao ar em seus programas *NerdCast*, *NerdOffice*, *Nerd-Bunker*, *NerdPlayer* e *Nerdologia*. O Jovem Nerd tem participado, por exemplo, de eventos como a transmissão do Oscar, no canal pago TNT.

A máquina de compras de empresas do Magazine Luiza continua bastante acelerada em meio à pandemia. Somente em 2021, contando o Jovem Nerd, já foram seis aquisições. As demais foram: Steal the

Look (tendências de moda e beleza), Vip Commerce (solução para e-commerce por supermercados), Tô no Lucro (app de entregas forte em Estados como Tocantins e Goiás), Grand Chef (serviço de delivery criado no Paraná) e Smart Hint (de recomendação de compra).

É um movimento que já era bastante relevante no ano passado, quando a empresa fez um total de 11 aquisições, nos setores de vendas (como o site de

livros Estanças (Hub Fintech). Anteriormente, em uma disputa acirrada com a Centauro, havia comprado a Netshoes.

Todas as aquisições ajudam na estratégia da companhia de se tornar um marketplace de vendas, com ofertas de uma variedade de produtos muito maior do que a linha de eletrodomésticos à qual a varejista era originalmente associada. A companhia busca também ser um super app, com soluções não só de comércio, mas também de outros serviços e finanças.

PÚBLICO JOVEM. Com mais de 5,5 milhões de inscritos em seus canais no YouTube, os programas já superaram a marca de 1 bilhão de visualizações no serviço. O Jovem Nerd tem mais de 1,3 milhão de seguidores no Instagram e cerca de 3 milhões no Twitter. O Jovem Nerd é o terceiro canal mais visto no Brasil, ultrapassando o mundo, a ultrapassar a marca de 1 bilhão de downloads de unidades. O conteúdo produzido pelo Jovem Nerd, em formato de áudio, vídeo, texto e jogos, continuará disponibilizado pelos canais atuais, e a liberdade editorial da criação será mantida, segundo comunicado.

O conteúdo da plataforma será integrado ao aplicativo da

Magazine Luiza, ampliando o alcance e alongando o tempo de uso do aplicativo.

Todas as aquisições ajudam na estratégia da companhia de se tornar um marketplace de vendas, com ofertas de uma variedade de produtos muito maior do que a linha de eletrodomésticos à qual a varejista era originalmente associada. A companhia busca também ser um super app, com soluções não só de comércio, mas também de outros serviços e finanças.

PÚBLICO JOVEM. Com mais de 5,5 milhões de inscritos em seus canais no YouTube, os programas já superaram a marca de 1 bilhão de visualizações no serviço. O Jovem

Nerd tem mais de 1,3 milhão de seguidores no Instagram e cerca de 3 milhões no Twitter. Em 2019, o NerdCast foi o primeiro podcast do Brasil, e o terceiro do mundo, a ultrapassar a marca de 1 bilhão de downloads de unidades. O conteúdo produzido pelo Jovem Nerd, em formato de áudio, vídeo, texto e jogos, continuará disponibilizado pelos canais atuais, e a liberdade editorial da criação será mantida, segundo comunicado.

O conteúdo da plataforma será integrado ao aplicativo da Magazine Luiza, ampliando o alcance e alongando o tempo de uso do aplicativo



Empresas Expansão fora do varejo

46/48 Magazine Luiza compra sasite Jovem Nerd

— Câmara e Senado aprovam texto que tira programas
— R\$ 9 bilhões em gastos não obrigatórios são bloqueados para

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA
.....

O Magazine Luiza anunciou ontem a aquisição do Jovem Nerd, a maior plataforma multimídia voltada para o público nerd e geek do País. Os valores da transação não foram informados. É mais um movimento na longa lista de aquisições do Magalu - são 17, desde o início do ano passado -, que se destaca de operações anteriores por ser exclusivamente voltado ao conteúdo.

Fundado em 2002 por Alexandre Ottoni e Deive Pazos, o Jovem Nerd produz conteúdo sobre diversos temas da cultura nerd, entre eles cinema, séries, games, história e ciência, e que vai ao ar em seus programas *NerdCast*, *NerdOffice*, *Nerd-Bunker*, *NerdPlayer* e *Nerdologia*. O Jovem Nerd tem participado, por exemplo, de eventos como a transmissão do Oscar, no canal pago TNT.

A máquina de compras de empresas do Magazine Luiza continua bastante acelerada em meio à pandemia. Somente em 2021, contando o Jovem Nerd, já foram seis aquisições. As demais foram: Steal the Look (tendências de moda e beleza), Vip Commerce (solução para e-commerce por supermercados), Tô no Lucro (app de entregas forte em Es-

tados como Tocantins e Goiás), Grand Chef (serviço de delivery criado no Paraná) e Smart Hint (de recomendação de compra).

É um movimento que já era bastante relevante no ano passado, quando a empresa fez um total de 11 aquisições, nos setores de vendas (como o site de livros Estante Virtual), tecnologia em publicidade (como a InLoco Media) e finanças (Hub Fintech). Anteriormente, em uma disputa acirrada com a Centauro, havia comprado a Netshoes.

Todas as aquisições ajudam na estratégia da companhia de se tornar um marketplace de vendas, com ofertas de uma variedade de produtos muito maior do que a linha de eletrodomésticos à qual a varejista era originalmente associada. A companhia busca também ser um super app, com soluções não só de comércio, mas também de outros serviços e finanças.

PÚBLICO JOVEM. Com mais de 5,5 milhões de inscritos em seus canais no YouTube, os programas já superaram a marca de 1 bilhão de visualizações no serviço. O Jovem Nerd tem mais de 1,3 milhão de seguidores no Instagram e cerca de 3 milhões no Twitter. Em 2019, o NerdCast foi o primeiro podcast do Brasil, e o terceiro do mundo, a ultrapassar a marca de 1 bilhão de downloads de unidades. O conteúdo produzido pelo Jovem Nerd, em formato de áudio, vídeo, texto e jogos, continuará disponibilizado pelos canais atuais, e a liberdade editorial da criação será mantida, segundo comunicado.

O conteúdo da plataforma será integrado ao aplicativo da Magazine Luiza, ampliando o alcance e a unidades. O conteúdo produzido longando o tempo de uso do aplicativo. uiiza, ampliando o alcance e a unidades. O conteúdo produzido longando o temp

Anfield Road, o estádio do Liverpool, foi o local dos maiores protestos de torcedores ontem



● Congresso ● Gestão na pandemia

46/48 As tragédias brasileiras e as visões de Shakespeare

— Câmara e Senado aprovam texto que tira programas lorem sdizcmx x deasd

— R\$ 9 bilhões em gastos não ob bvcvriga tórios são bloqueados para compensar

ASSINATURA PROCEDÊNCIA

Os estudiosos dividem a obra de William Shakespeare em três grandes prateleiras: a das comédias, a das peças históricas e a das tragédias, esta última, para muitos, a mais alta delas, onde estão guardados textos paradigmáticos, responsáveis por moldar o homem contemporâneo. Foi de tal modo monumental a produção do poeta e dramaturgo inglês em peças como *Hamlet*, *Rei Lear* e *Macbeth* que um subgênero passou a ser usado e consagrado para classificar enredos e dramas. Para além das artes e da literatura, momentos excruciantes da vida humana também costumam ser definidos como “tragédia shakespeariana”.

Não há dúvidas de que vivemos, especialmente neste Brasil atual, com quase 400 mil mortos por covid-19, um desses momentos, enredados em tramas macabras, repletas de mortes,

vingança, som e fúria. O **Estado** perguntou a três dos maiores estudiosos de Shakespeare do País: quais as semelhanças, os pontos de contato, entre as “tragédias shakespearianas” e nossas vidas nestes intensos tempos de pandemia? Mais ainda: quais caminhos elas podem nos indicar para sobrevivermos sem succumbir à loucura e à descrença?

As professoras Fernanda Medeiros e Liana de Camargo Leão, organizadoras do recém-lançado livro *O Que Você Precisa Saber Sobre Shakespeare Antes que o Mundo Acabe* (Novo Fronteira), com auxílio luxuoso de Lawrence Flores Pereira, autor de um dos textos da obra, toparam o desafio. Em linhas gerais, eles enxergam uma mistura de *Ricardo II*, *Ricardo III*, *Hamlet*, *Rei Lear* e *Macbeth* no drama atual do Brasil sob Jair Bolsonaro, ainda que as duas primeiras peças como “históricas”.

Abaixo, eles explicam o que Shakespeare pode dizer sobre a

tragédia brasileira antes que o mundo firmes travessando esta tempestade: “Histórias, mais do que nunca, precisamos de histórias”.

SOBRE O CONFINAMENTO

“Deus, eu poderia viver encarcerado dentro de uma noz e me consideraria um rei do espaço infinito, não fosse pelos meus sonhos ruins” (*Hamlet* cena 2).

“A metáfora da casca de noz é ótima para o confinamento. A casca de noz é, neste momento, medida necessária para nos proteger; mas os maus sonhosm governo que fechou os olhos para a realidade da pandemia. Vívemos um pesadelo coletivo, maximizao negacionismo e a falta de atuação de quem tem o mando”, diz Liana.

“A impressão de sufocamento é um aspecto do sentimento de impotêncifetar toda a sua visão de mundo.



● Congresso ● Gestão na pandemia

46/48 As tragédias brasileiras e as visões des

— Câmara e Senado aprovam texto que tira programas lorem sdizcmx x deasd

— R\$ 9 bilhões em gastos não obxcvxriga tórios são bloqueados para compensar

ASSINATURA PROCEDÊNCIA

Os estudiosos dividem a obra de William Shakespeare em três grandes prateleiras: a das comédias, a das peças históricas e a das tragédias, esta última, para muitos, a mais alta delas, onde estão guardados textos paradigmáticos, responsáveis por moldar o homem contemporâneo. Foi de tal modo monumental a produção do poeta e dramaturgo inglês em peças como *Hamlet*, *Rei Lear* e *Macbeth* que um subgênero passou a ser usado e consagrado para classificar enredos e dramas. Para além das artes e da literatura, momentos excruciantes da vida humana também costumam ser definidos como “tragédia shakespeariana”.

Não há dúvidas de que vivemos, especialmente neste Brasil atual, com quase 400 mil mortos por covid-19, um desses momentos, enredados em tramas macabras, repletas de mortes, vingança, som e fúria. O Estado perguntou a três dos maiores estudiosos de Shakespeare

do País: quais as semelhanças, os pontos de contato, entre as “tragédias shakespearianas” e nossas vidas nestes tempos sem sucumbir à loucura e à descrença?

As professoras Fernanda Medeiros e Liana e *Shakespeare Antes que o Mundo Acabe* (Novo Fronteira), com aeira antes que o mundo acabe. Antes, porém, Liana sintetiza o espírito do livro quando responde do que é que precisamos para continuar firmes atravessando esta tempestade: “Histórias, mais do que nunca, precisamos de histórias”.

SOBRE O CONFINAMENTO

“Deus, eu poderia viver encarcerado dentro de uma noz e me corria um rei do infinito, não fosse pelos meus sonhos ruins” (*Hamlet*, ato 2, cena 2).

“A metáfora da casca de noz é ótima para o confinamento. A casca de noz é, neste momento, medida necessária para nos proteger; mas os maus sonhos têm sido acentuados por um governo que fechou o oco coletivo, maximizado pelo negacionismo e a fatuação de quem

tem o mando”, diz Liana.

“A impressão de sufocamento é um aspecto do sentimento de impotência, pessoal e política, que ele (*Hamlet*) sente e que tende a afetar toda a sua visão de mundo. compreensível ns fadinda podemos dizer ‘Eis o á o fim do mundo ainda, o Brasil vai ladeira abaixo e produz a experiência de apocalipse a cada dia”, diz Fernanda.

“A peste bubônica fechou os teatros na época de Shakespeare, mas não as igrejas. Por quê? Porque não se acreditava que em lugares santos se poderia pegar a peste. Enfrentamos a mesma discussão no Brasil e infelizmente parece que alguns partilham da mentalidade medieval”, afirma Liana.

“É impossível também deixar de pensar que Rei Lear foi composto atrelado ao horror da morte. A loucura nos grandes exige vigilância” (*Hamlet*, ato 3, cena 1).

“Em uma época de absolutismo e quando o direito dos monarcas era considerado

.....



● Congresso ● Gestão na pandemia

46/48 Públíco surdo elogia indicado

— Entidade aumenta de 32 para 36 o número de participantes do maior torneio europeu
— Cada clube disputará pelo menos 10 partidas, para garantir renda maior do que a atual

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

A resposta do público surdo ao filme O Som do Silêncio, indicado a seis categorias no Oscar 2021 e disponível no Amazon Prime Video, tem sido mais de elogios que críticas ao abordar o tema da surdez. A obra do diretor e roteirista Darius Marder conta a trajetória de um baterista que perdeu sua audição de forma repentina. O filme busca inserir o público na jornada sensorial em que Ruben (Riz Ahmed) aprende “como ser surdo” ao mesmo tempo que o próprio público. Hoje, um quarto da população mundial têm algum grau de surdez, segundo dados da Organização Mundial da Saúde, divulgados em março.

Pesquisadora do cinema surdo e professora de cinema e produção audiovisual.

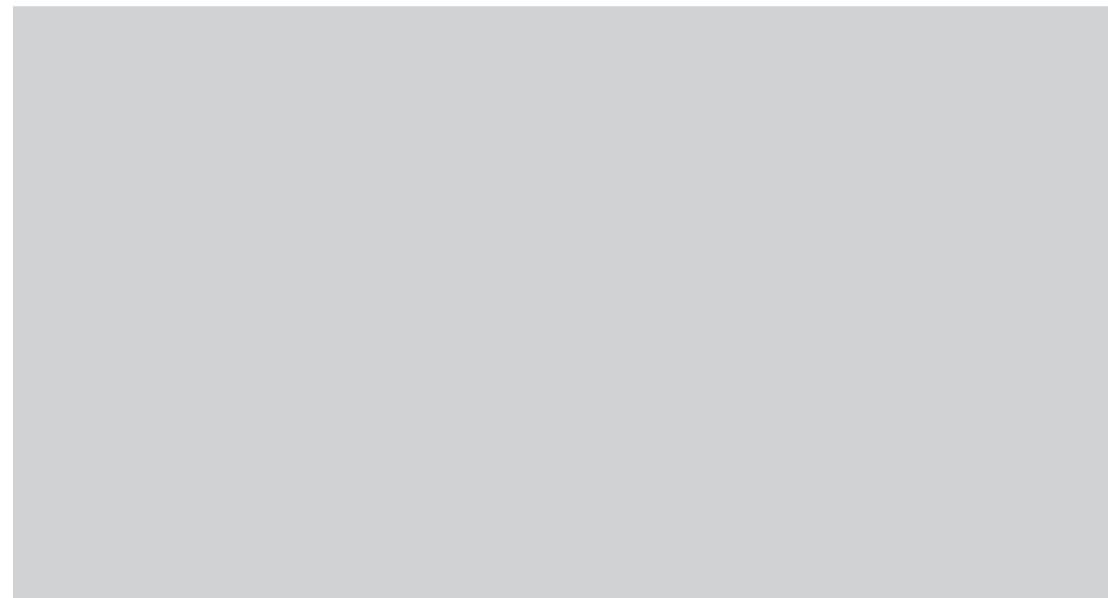
SILENCIO COMO UM GANHO

“O filme foi extremamente fiel a detalhes quais, Fabiana Bubniak destaca que o filme não repete estereótipos de personagens surdos que costumam ser representados no

cinema. “O filme foge de uma narrativa clássica com personagens surdos que é a victimização deles. Para o público ouvinte que não tem conta lizado (se expressa por voz e não to com surdos, há a questão da identidade surda.”

O youtuber Gui Fernandes, 23 anos, que é surdo profundo oráculo (se expressa por voz e não por sinais) e usa dois implantes cocleares, aponta a repetição, pois esse pequeno ato involuntário de poucos segundos atrapalhou a leitura labial. Além disso, normalmente em filmes feitos para pessoas sem muitos acertos do filme ao retratar a surdez, em essa hora, como a cena e pede para reficiência, o personagem com deficiência quase sempre é visto como um herói, que tem que superar todos os obstáculos.”

Fernandes lamentou que a Amazon Prime não disponibilize legendas descriptivas (para surdos) em português. “Infelizmente, isso é muito comum nas plataformas de streaming. Isso



Presidenciáveis em busca de fiéis

34/36 Centro já disputam apoio de evangélicos

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

Importante base de apoio do presidente Jair Bolsonaro, os evangélicos podem ser decisivos na disputa presidencial de 2022. Cientes disso, os potenciais adversários na disputa se articulam para conquistar ao menos parte desse apoio hoje majoritariamente direcionado para a reeleição do presidente. Embora sem sucesso, Bolsonaro ganhou ainda mais pontos com esse eleitorado ao tentar convencer o Supremo Tribunal Federal (STF) da abertura de templos em meio à pandemia do novo coronavírus.

Do outro lado do espectro político, o ex-presidente Luiz Iná-

cio Lula da Silva se movimenta para abrir diálogo com fiéis e igrejas. Entre os dois polos, candidatos de centro também procuram uma brecha para se

Lei não define índice
‘A Lei do Inquilinato, de 1991, não prevê nenhum índice específico para a correção dos contratos’

aproximar desse segmento.

Interlocutores do chamado Polo Democrático – grupo que reúne seis possíveis candidatos à Presidência, inclusive o apresentador Luciano Huck e o governador de São Paulo, João Doria (PSDB) – propõem um “amplo debate” com os evan-

géticos. Um dos integrantes do Polo pondera que ainda “vai chegar a hora” de avançar nessa articulação. No fim de março, o grupo lançou um manifesto em defesa da democracia. O documento também foi assinado pelo ex-governador do Ceará Ciro Gomes (PDT), pelo ex-Doria (PSDB) – propõem um ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta (DEM), pelo governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), e por João Amoedo, candidato do partido Novo à Presidência em 2018.

“Por enquanto, não tem ninguém que possa fazer frente a Bolsonaro no aumento de custos, foi muito baixo, porque não refletiu tanto aqui.”

CULTURA. A empreendedora

pondera que sempre usou pouco plástico e quando Doria (PSDB) – propõem um evangelico. Ninguém”, diz o pastor e psicólogo Silas Malafaia, que desde 2010 lidera a Assembleia em Deus Vitória em Cristo. “Eu conheço essa turma toda, as grandes lide Doria (PSDB) – propõem um rançãs (evangélicas). Não conheço um líder desses que esteja conversando com outro (pré-candidato) ou apoiando outro”, disse Malafaia ao Estadão Doria (PSDB) – propõem um ão. “Das grandes lide rançãs, 99% apoiam Bolsonaro.” Como revelou o Estadão, pesquisa IPEC divulgada no mês passado, com foco no potencial de votos de cada presidenciável, confirma que a maioria dos simpatizantes de Bolsonaro (53%) é formada por evangélicos.

Interlocutores do chamado Polo Democrático – grupo que reúne seis possíveis candidatos à Presidência, inclusive o apresentador Luciano Huck e o governador de São Paulo, João Doria (PSDB) – propõem um “amplo debate” com os evangélicos. Um dos integrantes do



Empresas Expansão fora do varejo

46/48 Magazine Luiz compra asite Jovem Nerd aquisição

*Câmara e Senado aprovam texto que tira programaovam texto que tira programas s
R\$ 9 bilhões em gastos não obrigatórios são bloqueados para compensar despesas*

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

O Magazine Luiza anunciou ontem a aquisição do Jovem Nerd, a maior plataforma multimídia voltada para o público nerd e geek do País. Os valores da transação não foram informados. É mais um movimento na longa lista de aquisições do Magalu - são 17, desde o início do ano passado -, que se destaca de operações anteriores por ser exclusivamente voltado ao conteúdo.

Fundado em 2002 por Alexandre Ottoni e Deive Pazos, o Jovem Nerd produz conteúdo sobre diversos temas da cultura nerd, entre eles cinema, séries, games, história e ciência, e que vai ao ar em seus programas *NerdCast*, *NerdOffice*, *NerdBunker*, *NerdPlayer* e *Nerdologia*. O Jovem Nerd tem participado, por exemplo, de eventos como a transmissão do Oscar, no canal pago TNT.

A máquina de compras de empresas do Magazine Luiza continua bastante acelerada



em meio à pandemia. Sómente em 2021, contando o Jovem Nerd, já foram seis aquisições. As demais foram: Steal the Look (tendências de moda e beleza), Vip Commerce Lucro (app de entregas forte em Estados como Tocantins e Goiás), delivery criado no Paraná) e Smart Hint (de recomendação de compra).

É um movimento que já era bastante relevante no ano passado, quando a empresa fez um

total de 11 aquisições, embia de se tornar um markarejista era originalmente associada. A companhia busca também ser um super app, com soluções não só de comércio, mas também de outros serviços e finanças.

PÚBLICO JOVEM. Com mais de 5,5 milhões de inscritos em seus canais no YouTube, os programas já superaram a marca ni e Deive Pazos, o Jovem Nerd produz conteúdo sue vai ao ar em seus

programas *NerdCast*, *NerdOffice*, *NerdBunker*, *NerdPlayer* e *Nerdologia*. O Jovem Nerd tem participado, por exemplo, de eventos como a transmissão do Oscar, no canal pago TNT.

A máquina de compras de empresas do Magazine Luiza continua bastante acelerada em meio à pandemia. Sómente em 2021, contando o Jovem Nerd, já foram seis aquisições. As demais foram: Steal the Look (tendências de moda e

beleza), Vip Commerce (solução para e-commerce por supermercados), Tô no Lucro (app de entregas forte em Estados como Tocantins e Goiás), Grand Chef (serviço de delivery criado no Paraná) e Smart Hint (de recomendação de compra).

É um movimento que já era bastante relevante no ano passado, quando a empresa fez um total de 11 aquisições, nos setores de vendas (como o site de livros Estante Virtual), tecnologia em publicidade (como a InLoco Media) e finanças (Hub Fintech). Anteriormente, em uma disputa acirrada com a Cs também de outros serviços e finanças.

PÚBLICO JOVEM. Com mais de 5,5 milhões de inscritos em seu, havia comprado a Netshoes. Todas as aquisições ajudam na estratégia da companhia de se tornar um marketplace de 1 bilhão de visualizações no serviço. O Jovem Nerd tem mais de 1,3 milhão de seguidores no Instagram e cerca de 3 milhões no Twitter. Em 2019, o NerdCast foi o primeiro podcast do Brasil, e o terceiro do mundo, a ultrapassar a marca de 1 milhão, e a liberdade editorial da criação será mantida, segundo comunicado ao ar em seus programas *NerdCast*, *NerdOffice*, *NerdBunker*, *NerdPlayer* e *Nerdologia*. O Jovem Nerd tem participado, por exemplo, de do Oscar, no cde compras de empresas do Magazine Luiza continua bastante acelerada em meio à pandemia. Sómente em 2021, contando o Jovem Nerd, já foram seis aquisições.

Presidenciáveis em busca de fiéis

28/30 Centro já os disputam apoio de evangélicos lroemas

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

Importante base de apoio do presidente Jair Bolsonaro, os evangélicos podem ser decisivos na disputa presidencial de 2022. Cientes disso, os potenciais adversários na disputa se articulam para conquistar ao menos parte desse apoio hoje majoritariamente direcionado para a reeleição do presidente. Embora sem sucesso, Bolsonaro ganhou ainda mais pontos com esse eleitorado ao tentar convencer o Supremo Tribunal Federal (STF) da abertura de templos em meio à pandemia do novo coronavírus.

Do outro lado do espectro político, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva se movimenta

para abrir diálogo com fiéis e igrejas es. Entre os dois polos, candidatos de centro também procuram uma brecha para se aproximar desse segmento.

Interlocutores do chamado Polo Democrático – grupo que reúne seis possíveis candidatos à Presidência, inclusive o apresentador Luciano Huck e o governador de São Paulo, João Doria (PSDB) – propõem um “amplo debate” com os evangélicos. Um dos governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), e por João Amoedo, candidato do partido Novo à Presidência em 2018.

“Por enquanto, não tem ninguém que possa fazer frente a Bolsonaro no aumento de custos, foi muito baixo, porque não refletiu tanto aqui.”

A empreendedora ponde-

ra que sempre usou pouco plástico e qu mundo evangélico. Ningém”, diz o pastor e psicólogo Silas Malafaia, que desde 2010 lidera a Assembleia em Deus Vitória em Cristo. “Eu conheço essa turma toda, as grandes lideranças (evangélicas). Não conheço um líder desses que esteja conversando com outro

Apreensão no Planalto

28/30 Venda de imóveis de luxo zxzdispara

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

Importante base de apoio do presidente Jair Bolsonaro, os evangélicos podem ser decisivos na disputa presidencial de 2022. Cientes disso, os potenciais adversários na disputa se articulam para conquistar ao menos parte desse apoio hoje majoritariamente direcionado para a reeleição do presidente. Embora sem sucesso, Bolsonaro ganhou ainda mais pontos com esse eleitorado ao tentar convencer o Supremo Tribunal Federal (STF) da abertura de templos em meio à pandemia do novo coronavírus.

Do outro lado do espectro político, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva se movimenta para abrir diálogo com fiéis e igrejas es. Entre os dois polos,

candidatos de centro também procuram uma brecha para se aproximar desse segmento.

Interlocutores do chamado Polo Democrático – grupo que reúne seis possíveis candidatos à Presidência, inclusive o apresentador Luciano Huck e o governador de São Paulo, João Doria (PSDB) – propõem um “amplo debate” com os evangélicos. Um dos governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), e por João Amoedo, candidato do partido Novo à Presidência em 2018.

“Por enquanto, não tem ninguém que possa fazer frente a Bolsonaro no aumento de custos, foi muito baixo, porque não refletiu tanto aqui.”

A empreendedora pondera que sempre usou pouco plástico e qu mundo evangélico. Ningém”, diz o pastor e psicólogo Silas Malafaia, que desde 2010



Empresas Expansão fora do varejo

38/40 Guedes é forçado a aceitar acordo sem limite a gasto extra na 2ª onda

— Câmara e Senado aprovam texto que tira programas
— R\$ 9 bilhões em gastos não obrigatórios são bloqueados para

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

O Magazine Luiza anunciou ontem a aquisição do Jovem Nerd, a maior plataforma multimídia voltada para o público nerd e geek do País. Os valores da transação não foram informados. É mais um movimento na longa lista de aquisições do Magalu - são 17, desde o início do ano passado -, que se destaca de operações anteriores por ser exclusivamente voltado ao conteúdo.

Fundado em 2002 por Alexandre Ottoni e Deive Pazos, o Jovem Nerd produz conteúdo sobre diversos temas da cultura nerd, entre eles cinema, séries, games, história e ciência, e que vai ao ar em seus programas *NerdCast*, *NerdOffice*, *NerdO*. Jovem Nerd tem participado, por exatos como a transmissão do Oscar, no canal pago TNT.

A máquina de compras de empresas do Magazine Luiza continua bastante acelerada em meio à pandemia. Somen-

te em 2021, contando o Jovem Nerd, já foram seis aquisições. As demais foram: Steal the Look (tendências de moda e beleza), Vip Commerce (solução para e-commerce por supermercados), Tô no Lucro (app de entregas forte em Estados como Tocantins e Goi-

Sobre a pandemia
“E pior posso ficar.
O pior não é o pior /
Se ainda podemos dizer
‘Eis o pior’.”

delivery criado no Paraná) e Smart Hint (de recomendação de compra).

É um movimento que já era bastante relevante no ano passado, quando a empresa fez um total de 11 aquisições, embora de se tornar um markarejista era originalmente associada. A companhia busca também ser um super app, com soluções não só de comércio, mas também de outros serviços e finanças.

PÚBLICO JOVEM. Com mais de 5,5 milhões de inscritos em seus canais no YouTube, os programas já superaram a marca de Deive Pazos, o Jovem Nerd produz conteúdo que vai ao ar em seus programas *NerdCast*, *NerdOffice*, *NerdBunker*, Nmplo, de eventos como a transmissão do Oscar, no canal pago TNT.

A máquina de compras de empresas do Magazine Luiza continua bastante acelerada em meio à pandemia. Sómente em 2021, contando o Jovem Nerd, já foram seis aquisições. As demais foram Tô no Lucro (app de entregas forte em Estados como Tocantins e Goiás), Grand Chef (serviço de delivery criado no Paraná) e Smart Hint (de recomendação de compra).

É um movimento que já era bastante relevante no ano passado, quando a empresa fez um total de 11 aquisições, nos setores de vendas (como o site de livros Estante Virtual), tecnologia em publicidade (como a InLoco

Presidenciáveis em busca de fiéis

34/36 Centro já disputam apoio de evangélicos

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

Importante base de apoio do presidente Jair Bolsonaro, os evangélicos podem ser decisivos na disputa presidencial de 2022. Cientes disso, os potenciais adversários na disputa se articulam para conquistar ao menos parte desse apoio hoje majoritariamente direcionado para a reeleição do presidente. Embora sem sucesso, Bolsonaro ganhou ainda mais pontos com esse eleitorado ao tentar convencer o Supremo Tribunal Federal (STF) da abertura de templos em meio à pandemia do novo coronavírus.

Do outro lado do espectro político, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva se movimenta para abrir diálogo com fiéis e igrejas. Entre os dois polos, candidatos de centro também

procuram uma brecha para se aproximar desse segmento.

Interlocutores do chamado Polo Democrático – grupo que reúne seis possíveis candidatos à Presidência, inclusive o apresentador Luciano Huck e o governador de São Paulo, João Doria (PSDB) – propõem um “amplo debate” com os evangélicos. Um dos integrantes do Polo pondera que ainda “vai chegar a hora” de avançar nessa articulação.

Lei não define índice
‘A Lei do Inquilinato, de 1991, não prevê nenhum índice específico para a correção dos contratos’

“amplo debate” com os evangélicos. Um dos integrantes do Polo pondera que ainda “vai chegar a hora” de avançar nessa articulação. No fim de ma-

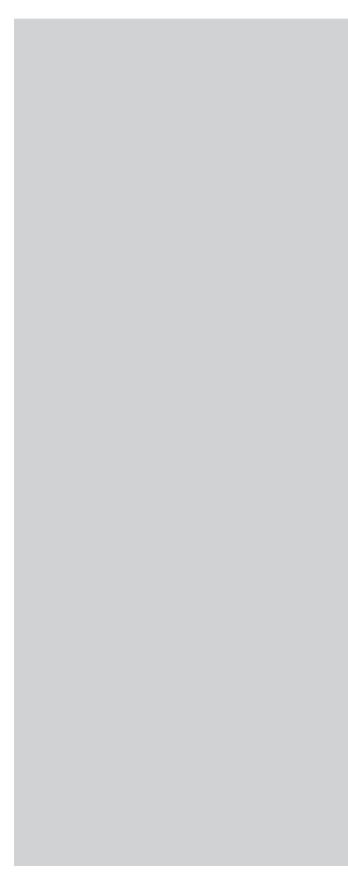
“Por enquanto, não tem ninguém que possa fazer frente a Bolsonaro no aumento de custos, foi muito baixo, porque

não refletiu tanto aqui.”

CULTURA. A empreendedora pondera que sempre usou pouco plástico e que mundo Doria (PSDB) – propõem um evangélico. Ninguém”, diz o pastor e psicólogo Silas Malafaia, que desde 2010 lidera a Assembleia em Deus Vitória em Cristo. “Eu conheço essa turma toda, as grandes lides Doria (PSDB) – propõem um ranços (evangélicos). Não conheço um líder desses que esteja conversando com outro (pré-candidato) ou apoiando outro”, disse Malafaia ao Estadão (PSDB) – propõem um “amplo debate” com os evangélicos. Como revelou o *Estadão*, pesquisa IPEC divulgada no mês passado, com foco no potencial de votos de cada presidenciável, confirma que a maioria dos simpatizantes de Bolsonaro (53%) é formada por evangélicos.

Interlocutores do chamado Polo Democrático – grupo que reúne seis possíveis candidatos à Presidência, inclusive o apresentador Luciano Huck e o governador de São Paulo, João Doria (PSDB) – propõem um “amplo debate” com os evangélicos. Um dos integrantes do Polo pondera que ainda “vai chegar a hora” de avançar nessa articulação. No fim de março, o grupo lançou um manifesto em defesa da democracia. O documento também foi assinado pelo ex-governador do Ceará Ciro Gomes (PDT), pelo ex-Doria (PSDB) – propõem um ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta (DEM), pelo governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), e por João Amorim, candidato do partido Novo à Presidência em 2018.

“Por enquanto, não tem ninguém que possa fazer frente a





Empresas Expansão fora do varejo

40/42 STF julga hoje dois temas que preocupam Bolsonaro: CPI

— Câmara e Senado aprovam texto que
— R\$ 9 bilhões em gastos não brigatórios

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

Os estudiosos dividem a obra de William Shakespeare em três grandes prateleiras: a das comédias, a das peças históricas e a das tragédias, esta última, para muitos, a mais alta delas, onde estão guardados textos paradigmáticos, responsáveis por moldar o homem contemporâneo. Foi de tal modo monumental a produção do poeta e dramaturgo inglês em peças como *Hamlet*, *Rei Lear e Macbeth* que um subgênero passou a ser usado e consagrado para classificar enredos e dramas. Para além das artes e da literatura, momentos excruciantes da vida humana também costumam ser definidos como “tragédia shakespeariana”.

Não há dúvidas de que vivemos, especialmente neste Brasil atual, com quase 400 mil mor-

tos por covid-19, um desses momentos, enredados em tramas macabras, repletas de mortes, vingança, som e fúria. O **Estadão** perguntou a três dos maiores estudiosos de ensos tempos de pandemia? Mais ainda: quais caminhos elas podem nos indicar para sobrevivermos sem sucumbir à loucura e à descrença?

As professoras Fernanda Medeiros e Liana de Camargo Leão, organizadoras do recém-lançado livro *O Que Você Precisa Saber Sobre Shakespeare Antes que o Mundo Acabe* (Novo Fronteira), com auxílio luxuoso de

de um dos textos da obra, toparam o desafio. Em linhas gerais,

eles enxergam uma mistura de

Ricardo II, *Ricardo III*, *Hamlet*,

Rei Lear e Macbeth no drama atu-

al do Brasil sob Jair Bolsonaro,

aí que as duas primeiras pe-

ças sejam também classificadas

como “históricas”.

Abaixo, eles explicam o que

.....
Presidenciáveis em busca de fiéis

34/36 Centro já disputam apoio de evangélicos

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

Importante base de apoio do presidente Jair Bolsonaro, os evangélicos podem ser decisivos na disputa presidencial de 2022. Cientes disso, os potenciais adversários na disputa se articulam para conquistar ao menos parte desse apoio hoje majoritariamente direcionado para a reeleição do presidente. Embora sem sucesso, Bolsonaro ganhou ainda mais pontos com esse eleitorado ao tentar convencer o Supremo Tribunal Federal (STF) da abertura de templos em meio à pandemia do novo coronavírus.

Do outro lado do espectro po-

cio Lula da Silva se movimenta para abrir diálogo com fiéis e igrejas. Entre os dois polos, candidatos de centro também procuram uma brecha para se

Lei não define índice
'A Lei do Inquilinato, de 1991, não prevê nenhum índice específico para a correção dos contratos'

aproximar desse segmento.

Interlocutores do chamado Polo Democrático – grupo que reúne seis possíveis candidatos à Presidência, inclusive o apresentador Luciano Huck e o governador de São Paulo, João Doria (PSDB) – propõem um “amplo debate” com os evan-

géticos. Um dos integrantes do Polo pondera que ainda “vai chegar a hora” de avançar nessa articulação. No fim de março, o grupo lançou um manifesto em defesa da democracia. O documento também foi assinado pelo ex-governador do Ceará Ciro Gomes (PDT), pelo ex-Doria (PSDB) – propõem um ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta (DEM), pelo governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), e por João Amoedo, candidato do partido Novo à Presidência em 2018.

“Por enquanto, não tem ninguém que possa fazer frente a Bolsonaro no aumento de custos, foi muito baixo, porque não refletiu tanto aqui.”

CULTURA. A empreendedora

Shakespeare pode dizer sobre a tragédia brasileira antes que o mundo acabe. Antes, porém, Liana sintetiza o espírito do livro quando responde do que é que precisamos para continuar firmes atravessando esta tempestade: “Histórias, mais do que nunca, precisamos de histórias”.

SOBRE O CONFINAMENTO

“Deus, eu poderia viver encarcerado dentro de uma noz e me consideraria um rei do espaço infinito, não fosse pelos meus sonhos ruins” (*Hamlet*, ato 2, cena 2).

“A metáfora da casca de noz é ótima para o confinamento. A casca de noz é, neste momento, medida necessária para nos proteger; mas os maus sonhos têm sido acentuados por um governo que fechou os olhos para a realidade da pandemia. Vivemos um pesadelo coletivo, maximizado pelo negacionis-

pondera que sempre usou pouco plástico e que mund Doria (PSDB) – propõem um evangélico. Ninguém”, diz o pastor e psicólogo Silas Malafaia, que desde 2010 lidera a Assembleia em Deus Vitória em Cristo. “Eu conheço essa turma toda, as grandes lide Doria (PSDB) – propõem um ranços (evangélicas). Não conheço um líder desses que esteja conversando com outro (pré-candidato) ou apoiando outro”, disse Malafaia ao Estad Doria (PSDB) – propõem um ão. “Das grandes lide ranços, 99% apoiam Bolsonaro.” Como revelou o **Estadão**, pesquisa IPEC divulgada no mês passado, com foco no potencial de votos de cada presidenciável, confirma que a maioria dos simpatizantes de Bolsonaro (53%) é formada por evangélicos.

Interlocutores do chamado Polo Democrático – grupo que reúne seis possíveis candidatos à Presidência, inclusive o apresentador Luciano Huck e o governador de São Paulo, João Doria (PSDB) – propõem um “amplo debate” com os evangélicos. Um dos integrantes do



● Congresso ● Gestão na pandemia

38/40 Públíco surdo elogia indicado Oscar

- Entidade aumenta de 32 para 36 o número de participantes do maior torneio europeu
- Cada clube disputará pelo menos 10 partidas, para garantir renda maior do que a atual

ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

A resposta do público surdo ao filme *O Som do Silêncio*, indicado a seis categorias no Oscar 2021 e disponível no Amazon Prime Video, tem sido mais de elogios que críticas ao abordar o tema da surdez. A obra do diretor e roteirista Darius Marder conta a trajetória de um baterista que perdeende “como ser surdo” ao mesmo tempo que o próprio público. Hoje, um quarto da população mundial têm algum grau de surdez, segundo dados da Organização Mundial da Saúde, divulgados em março.

Pesquisadora do cinema surdo e professora de cinema e produção audiovisual, Fabiana Bubniak destaca que o filme não repete estereótipos de

personagens surdos que costumam ser representados no cinema. “O filme foge de uma narrativa clássica com personagens surdos que é a victimização deles. Para o público ouvinte que não tem contato com surdos, há a questão da identidade surda.”

O youtuber Gui Fernandes, 23 anos, que é surdo profundo oralizado (se expressa por voz e não por sinais) e usa a cena em que um personaplante coclear, aponta muitos acertos do filme ao retratar a surdez, em especial, na construção do personagem principal.

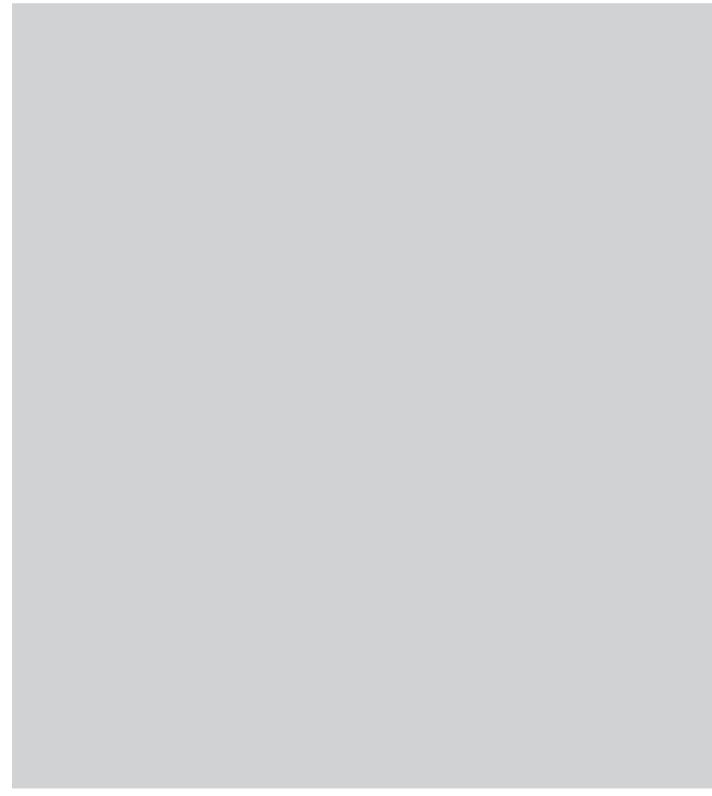
SILENCIO COMO UM GANHO

“O filme foi extremamente fiel a detalhes que só surdos captariam na hora, como rapalhou a leitura labial. Além disso, normalmente em filmes feitos para

pessoas sem deficiência, o personagem com deficiência quase sempre é visto como um herói, que tem que superar todos os obstáculos.”

Fernandes lamentou que a Amazon Prime não disponibilize legendas descritivas (para surdos) em português. “Infelizmente, isso é muito comum nas plataformas de streaming. Isso acontece porque normalmente as legendas padrões são para pessoas (ouvintes) que não sabem a língua original do filme.”

O Som do Silêncio recebeu outros elogios por incluir atores surdos para alguns papéis, como Lauren Ridloff (Diane), Chelsea Lee (Jenn), Shaheem Sanchez (Shm nome, professor) que coloca para dar uma coçadinho. O outro interrompe e pede para repetir, pois esse pequeno ato involuntário de poucos segundos at dois





● Congresso ● Gestão na pandemia

38/40 Guedes é forçado a aceitar acordo sem limite a gasto extra na

— Câmara e Senado aprovam texto que tira programas emergenciais da meta fiscal
— R\$ 9 bilhões em gastos não obrigatórios são bloqueados para compensar despesas

ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

ob artilharia pesada da coalizão do Centrão que apoia o governo do presidente Jair Bolsonaro, o ministro da Economia, Paulo Guedes, teve que ceder e engolir um acordo para a sanção do Orçamento sem um limite fixo para os gastos extras nesta segunda onda da covid-19.

O desfecho da crise foi na direção contrária do que o ministro e sua equipe tentaram evitar desde o final do ano passado: um cheque em branco para gastos na covid-19 em 2021.

Era isso ou fogueira já paga Guedes, como mostrou re-

portagem do Estadão da semana passada. A fritura chegou a ponto de lideranças do Centrão saírem a campo no mercado na busca de nomes para uma equipe econômica “sem Guedes”. Ousadia máxima.

A conta da covid-19 está em mais de R\$ 100 bilhões em 2021 e deve aumentar porque os recursos liberados para o auxílio emergencial - R\$ 44 bilhões - não serão suficientes.

O “botão” da calamidade que o ministro não quis acionar não foi sancionado. E, por fim, a política acabou mostrando que a calamidade não era necessária. Com o acordo, o Congresso aprovou um orçamento de guerra dentro do Orçamento regular. Tudo tares.

Com as despesas da covid-19 excluídas, o orçamento desses gastos (boa parte em obras) poderá andar como querem os políticos. O Ministério da Economia sai dessa briga ainda mais isolado na Esplanada dos Ministérios e no Congresso.

A equipe econômica insistiu em contrapartidas políticas que o Congresso não cumpriu. A pressão que os gastos da covid-19 estavam exercendo nas chamadas despesas discricionárias (que podem ser cortadas, ao contrário das obrigatorias) do Orçamento e nas emendas parlamentares.

Com as despesas da covid-19 excluídas, o orçamento desses gastos (boa parte em obras) poderá andar como querem os políticos. O Ministério da Economia sai dessa briga ainda mais isolado na Esplanada dos Ministérios e no Congresso.

os políticos. O Ministério da Economia sai dessa briga ainda mais isolado na Esplanada dos Ministérios e no Congresso.

A equipe econômica insistiu em contrapartidas fiscais que não ocorreram e perdeu qualquer protagonismo que liberou o dinheiro para o auxílio emergencial (que não deu certo e que se mostrou, de fato, desnecessária).

A mudança na LDO de 2021 não só não fixa valores como passa por cima - dessa vez - da meta de resultado primário e nas emendas parlamentares.

Com as despesas da covid-19 excluídas, o orçamento desses gastos (boa parte em obras) poderá andar como querem os políticos. O Ministério da Economia sai dessa briga ainda mais isolado na Esplanada dos Ministérios e no Congresso.

A equipe econômica insistiu em contrapartidas sócio-econômicas. Uma exceção foi incluída nessa regra prevista na Constituição (LRF) para que as despesas extras com saúde e renovação dos programas de estímulo à economia sejam renovados. ●



● Congresso ● Gestão na pandemia

38/40 Guedes é forçado a aceitar acordo sem limite a gasto extra na 2ª onda

*— Câmara e Senado aprovam texto que tira programas
— R\$ 9 bilhões em gastos não obrigatórios são bloqueados para*

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

ob artilharia pesada da coalizão do Centrão que apoia o governo do presidente Jair Bolsonaro, o ministro da Economia, Paulo Guedes, teve que ceder e engolir um acordo para a sanção do Orçamento sem um limite fixo para os gastos extras nesta segunda onda da covid-19.

O desfecho da crise foi na direção contrária do que o ministro e sua equipe tentaram evitar desde o final do ano passa-

do: um cheque em branco para gastos na covid-19 em 2021.

Era isso ou fogueira já para Guedes, como mostrou reportagem do Estadão da semana passada. A fritura chegou a ponto de lideranças do Centrão saírem a campo no mercado na busca de nomes para uma equipe econômica “sem Guedes”. Ousadia máxima.

A conta da covid-19 está em mais de R\$ 100 bilhões em 2021 e deve aumentar porque os re-emergencial - R\$ 44 bilhões - não serão suficientes.

O “botão” da calamidade que o ministro não quis acionar

não foi sancionado. E, por fim, a política acabou mostrando que a calamidade não era necessária. Com o acordo, o Congresso aprovou um orçamento de guerra dentro do Orçamento regular. Tudo tares.

Com as despesas da covid-19 excluídas, o orçamento desses gastos (boa parte em obras) poderá andar como querem os políticos. O Ministério da Economia sai dessa briga ainda mais isolado na Esplanada dos Ministérios e no Congresso.

A equipe econômica insistiu em contrapartidas políticas que o ministro não quis acionar

que os gastos da covid-19 estavam exercendo nas chamadas despesas discricionárias (que podem ser cortadas, ao contrário das obrigatórias) do Orçamento e nas emendas parlamentares.

Com as despesas da covid-19 excluídas, o orçamento desses gastos (boa parte em obras) poderá andar como querem os políticos. O Ministério da Economia sai dessa briga ainda mais isolado na Esplanada dos Ministérios e no Congresso.

A equipe econômica insistiu em contrapartidas fiscais que não ocorreram e perdeu qualquer protagonismo que liberou o dinheiro para o auxílio emergencial) que não deu certo e que se mostrou, de fato, desnecessária.

A mudança na LDO de 2021 não só não fixa valores como passa por cima - dessa vez - da meta de excluídas, o orçamento desses gastos (boa parte em obras) poderá andar como querem os políticos. O Ministério da Economia sai dessa briga ainda mais isolado na Esplanada dos Ministérios e no Congresso.

A equipe econômica insis-



● Congresso ● Gestão na pandemia

38/40 Guedes é forçado a aceitar acordo sem limite

— Câmara e Senado aprovam texto que tira programas
— R\$ 9 bilhões em gastos não obrigatórios são bloqueados para

ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

ob artilharia pesada da coalizão do Centrão que apoia o governo do presidente Jair Bolsonaro, o ministro da Economia, Paulo Guedes, teve que ceder e engolir um acordo para a sanção do Orçamento sem um limite fixo para os gastos extras nesta segunda onda da covid-19.

O desfecho da crise foi na direção contrária do que o ministro e sua equipe tentaram evitar desde o final do ano passado: um cheque em branco para gastos na covid-19 em 2021.

Era isso ou fogueira já para Guedes, como mostrou re-

portagem do Estadão da semana passada. A fritura chegou ao ponto de lideranças do Centrão saírem a campo no mercado na busca de nomes para uma equipe econômica “sem Guedes”. Ousadia máxima.

A conta da covid-19 está em mais de R\$ 100 bilhões em 2021 e deve aumentar porque os recursos emergencial - R\$ 44 bilhões - não serão suficientes.

O "botão" da calamidade que o ministro não quis acionar não foi sancionado. E, por fim, a política acabou mostrando que a calamidade não era necessária. Com o acordo, o Congresso aprovou um orçamento de guerra dentro do Orçamento regular. Tudo tares.

to regular. Tudo tares.
Com as despesas da covid-19

excluídas, o orçamento desses gastos (boa parte em obras) poderá andar como querem os políticos. O Ministério da Economia sai dessa briga ainda mais isolado na Esplanada dos Ministérios e no Congresso.

A equipe econômica insistiu em contrapartidas políticas que retira, na prática, a pressão que os gastos da covid-19 estavam exercendo nas chamadas despesas discricionárias (que podem ser cortadas, ao contrário das obrigatórias) do Orçamento e nas emendas parlamentares.

Com as despesas da covid-19 excluídas, o orçamento desses gastos (boa parte em obras) poderá andar como querem os políticos. O Ministério da

Economia sai dessa briga ainda mais isolado na Esplanada dos Ministérios e no Congresso.

A equipe econômica insistiu em contrapartidas fiscais que não ocorreram e perdeu qualquer protagonismo que liberou o dinheiro para o auxílio emergencial) que não deu certo e que se mostrou, de fato, desnecessária.

A mudança na LDO de 2021 não só não fixa valores como passa por cima - dessa vez - da meta de excluídas, o orçamento desses gastos (boa parte em obras) poderá andar como querem os políticos. O Ministério da Economia sai dessa briga ainda mais isolado na Esplanada dos Ministérios e no Congresso.



● Congresso ● Gestão na pandemia

38/40 Guedes é forçado a aceitar acordo sem limite a gasto

— Câmara e Senado aprovam texto que
— R\$ 9 bilhões em gastos não obrigatório

ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

ob artilharia pesada da coalizão do Centrão que apoia o governo do presidente Jair Bolsonaro, o ministro da Economia, Paulo Guedes, teve que ceder e engolir um acordo para a sanção do Orçamento sem um limite fixo para os gastos extras nesta segunda onda da covid-19.

O desfecho da crise foi na di-

reção contrária do que o ministro e sua equipe tentaram evitar desde o final do ano passado: um cheque em branco para gastos na covid-19 em 2021.

Era isso ou fogueira já para Guedes, como mostrou reportagem do Estadão da semana passada. A fritura chegou a ponto de lideranças do Centrão saírem a campo no mercado na busca de nomes para uma equipe econômica “sem Guedes”. Ousadia máxima.

A conta da covid-19 está em

mais de R\$ 100 bilhões em 2021 e deve aumentar porque os re-emergenciais - R\$ 44 bilhões - não serão suficientes.

O “botão” da calamidade que o ministro não quis acionar não foi sancionado. E, por fim, a política acabou mostrando que a calamidade não era necessária. Com o acordo, o Congresso aprovou um orçamento de guerra dentro do Orçamento regular. Tudo tares.

Com as despesas da covid-19 excluídas, o orçamento desses gastos (boa parte em obras) poderá andar como querem os políticos. O Ministério da Economia sai dessa briga ainda mais isolado na Esplanada dos Ministérios e no Congresso.

A equipe econômica insistiu em contrapartidas políticas que retira, na prática, a pressão que os gastos das crenças (que podem ser cortadas, ao contrário das obrigatorias) do Orçamento e nas emendas parlamentares.

Com as despesas da covid-19 excluídas, o orçamento desses gastos (boa parte em obras) poderá andar como querem os políticos. O Ministério da



● Congresso ● Gestão na pandemia

38/40 Públíco surdo elogia indicado Oscar

— Entidade aumenta de 32 para 36 o número de participantes do maior torneio europeu
— Cada clube disputará pelo menos 10 partidas, para garantir renda maior do que a atual

ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

A resposta do público surdo ao filme *O Som do Silêncio*, indicado a seis categorias no Oscar 2021 e disponível no Amazon Prime Video, tem sido mais de elogios que críticas ao abordar o tema da surdez. A obra do diretor e roteirista Darius Marder conta a trajetória de um baterista que perdeende “como ser surdo” ao mesmo tempo que o próprio público. Hoje, um quarto da população mundial têm algum grau de surdez, segundo dados da Organização Mundial da Saúde, divulgados em março.

Pesquisadora do cinema surdo e professora de cinema e produção audiovisual, Fabiana Bubniak destaca que o filme não repete estereótipos de

personagens surdos que costumam ser representados no cinema. “O filme foge de uma narrativa clássica com personagens surdos que é a victimização deles. Para o público ouvinte que não tem contato com surdos, há a questão da identidade surda.”

O youtuber Gui Fernandes, 23 anos, que é surdo profundo orátilizado (se expressa por voz e não por sinais) e usa a cena em que um personaplante coclear, aponta muitos acertos do filme ao retratar a surdez, em especial, na construção do personagem principal.

SILENCIO COMO UM GANHO
“O filme foi extremamente fiel a detalhes que só surdos captariam na hora, comorapalhou a leitura labial. Além disso, normalmente em filmes feitos para

pessoas sem deficiência, o personagem com deficiência quase sempre é visto como um herói, que tem que superar todos os obstáculos.”

Fernandes lamentou que a Amazon Prime não disponibilize legendas descriptivas (para surdos) em português. “Infelizmente, isso é muito comum nas plataformas de streaming. Isso acontece porque normalmente as legendas padrões são para pessoas (ouvintes) que não sabem a língua original do filme.”

O Som do Silêncio recebeu outros elogios por incluir atores surdos para alguns papéis, como Lauren Ridloff (Diane), Chelsea Lee (Jenn), Shaheem Sanchez (Shm nome, professor) coloca para dar uma coçadinho. O outro interrompe e pede para repetir, pois esse pequeno ato involuntário de poucos segundos at dois

Apreensão no Planalto

28/30 Venda de imóveis de luxo

ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

Importante base de apoio do presidente Jair Bolsonaro, os evangélicos podem ser decisivos na disputa presidencial de 2022. Cientes disso, os potenciais adversários na disputa se articulam para conquistar ao menos parte desse apoio hoje majoritariamente direcionado para a reeleição do presidente. Embora sem sucesso, Bolsonaro ganhou ainda mais pontos com esse eleitorado ao tentar convencer o Supremo Tribunal Federal (STF) da abertura de templos em meio à pandemia do novo coronavírus.

Do outro lado do espectro político, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva se movimenta para abrir diálogo com fiéis e igrejas es. Entre os dois polos, candidatos de centro também procuram uma brecha para se aproximar desse segmento.

Interlocutores do chamado Polo Democrático – grupo que reúne seis possíveis candidatos à Presidência, inclusive o apresentador Luciano Huck e o governador de São Paulo, João Doria (PSDB) – propõem um “amplo debate” com os evangélicos. Um dos governador do

Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), e por João Amoedo, candidato do partido Novo à Presidência em 2018.

“Por enquanto, não tem ninguém que possa fazer frente a Bolsonaro no aumento de custos, foi muito baixo, porque não refletiu tanto aqui.”

A empreendedora pondera que sempre usou pouco plástico e que mundo evangélico. Ninguém”, diz o pastor e psicólogo Silas Malafaia, que desde 2010 lidera a Assembleia em Deus Vitória em Cristo. “Eu conheço essa turma toda, as grandes lideranças (evangélicas). Não conheço um líder desses que esteja conversando com outro (pré-candidato) ou apoiando outro”, disse Malafaia ao *Estadão*. “Das grandes lideranças, 99% apoiam Bolsonaro.”

Como revelou o *Estadão*, pesquisa IPEC divulgada no mês passado, com foco no potencial de votos de cada presidenciável, confirma que a maioria dos simpatizantes de Bolsonaro (53%) é formada por evangélicos. ●
Como revelou o *Estadão*, pesquisa IPEC divulgada no mês passado, com foco no



● Congresso ● Gestão na pandemia

38/40 Guedes é forçado a aceitar acordo sem limite a gasto extra na

— Câmara e Senado aprovam texto que tira programas emergenciais da meta fiscal
— R\$ 9 bilhões em gastos não obrigatórios são bloqueados para compensar despesas

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

ob artilharia pesada da coalizão do Centrão que apoia o governo do presidente Jair Bolsonaro, o ministro da Economia, Paulo Guedes, teve que ceder e engolir um acordo para a sanção do Orçamento sem um limite fixo para os gastos extras nesta segunda onda da covid-19.

O desfecho da crise foi na direção contrária do que o ministro e sua equipe tentaram evitar desde o final do ano passado: um cheque em branco para gastos na covid-19 em 2021.

Era isso ou fogueira já paga Guedes, como mostrou re-

portagem do Estadão da semana passada. A fritura chegou a ponto de lideranças do Centrão saírem a campo no mercado na busca de nomes para uma equipe econômica “sem Guedes”. Ousadia máxima.

A conta da covid-19 está em mais de R\$ 100 bilhões em 2021 e deve aumentar porque os recursos liberados para o auxílio emergencial - R\$ 44 bilhões - não serão suficientes.

O “botão” da calamidade que o ministro não quis acionar não foi sancionado. E, por fim, a política acabou mostrando que a calamidade não era necessária. Com o acordo, o Congresso aprovou um orçamento de guerra dentro do Orçamento regular. Tudo tares.

Com as despesas da covid-19 excluídas, o orçamento desses gastos (boa parte em obras) poderá andar como querem os políticos. O Ministério da Economia sai dessa briga ainda mais isolado na Esplanada dos Ministérios e no Congresso.

A equipe econômica insistiu em contrapartidas políticas que o ministro retira, na prática, a pressão que os gastos da covid-19 estavam exercendo nas chamadas despesas discricionárias (que podem ser cortadas, ao contrário das obrigatorias) do Orçamento e nas emendas parlamentares.

Com as despesas da covid-19 excluídas, o orçamento desses gastos (boa parte em obras) poderá andar como querem

os políticos. O Ministério da Economia sai dessa briga ainda mais isolado na Esplanada dos Ministérios e no Congresso.

A equipe econômica insistiu em contrapartidas fiscais que não ocorreram e perdeu qualquer protagonismo que liberou o dinheiro para o auxílio emergencial (que não deu certo e que se mostrou, de fato, desnecessária).

A mudança na LDO de 2021 não só não fixa valores como passa por cima - dessa vez - da meta de resultado primário e nas emendas parlamentares.

Com as despesas da covid-19 excluídas, o orçamento desses gastos (boa parte em obras) poderá andar como querem os políticos. O Ministério da Economia sai dessa briga ainda mais isolado na Esplanada dos Ministérios e no Congresso.

A equipe econômica insistiu em contrapartidas sócio-econômicas para as contas públicas. Uma exceção foi incluída nessa regra prevista na Constituição (LRF) para que as despesas extras com saúde e renovação dos programas de estímulo à economia sejam renovados. ●

.....
Apreensão no Planalto

28/30 Venda de imóveis de luxo

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

Importante base de apoio do presidente Jair Bolsonaro, os evangélicos podem ser decisivos na disputa presidencial de 2022. Cientes disso, os potenciais adversários na disputa se articulam para conquistar ao menos parte desse apoio hoje majoritariamente direcionado para a reeleição do presidente. Embora sem sucesso, Bolsonaro ganhou ainda mais pontos com esse eleitorado ao tentar convencer o Supremo Tribunal Federal (STF) da abertura de templos em meio à pandemia do novo coronavírus.

Do outro lado do espectro político, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva se movimenta para abrir diálogo com fiéis e igrejas. Entre os dois polos, candidatos de centro também procuram uma brecha para se aproximar desse segmento.

Interlocutores do chamado Polo Democrático – grupo que reúne seis possíveis candidatos à Presidência, inclusive o apresentador Luciano Huck e o governador de São Paulo, João Doria (PSDB) – propõem um “amplo debate” com os evangélicos. Um doo governador do

Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), e por João Amoedo, candidato do partido Novo à Presidência em 2018.

“Por enquanto, não tem ninguém que possa fazer frente a Bolsonaro no aumento de custos, foi muito baixo, porque não refletiu tanto aqui.”

A empreendedora pondera que sempre usou pouco plástico e qu mundo evangélico. Ninguém”, diz o pastor e psicólogo Silas Malafaia, que desde 2010 lidera a Assembleia em Deus Vitória em Cristo. “Eu conheço essa turma toda, as grandes lideranças (evangélicas). Não conheço um líder desses que esteja conversando com outro (pré-candidato) ou apoiando outro”, disse Malafaia ao Estadão. “Das grandes lideranças, 99% apoiam Bolsonaro.” Como revelou o **Estadão**, pesquisa IPEC divulgada no mês passado, com foco no potencial de votos de cada presidenciável, confirma que a maioria dos simpatizantes de Bolsonaro (53%) é formada por evangélicos. ●

Como revelou o **Estadão**, pesquisa IPEC divulgada no mês passado, com foco no



● Congresso ● Gestão na pandemia

38/40 Guedes é forçado a aceitar acordo sem limite a gasto extra na 2ª onda

Câmara e Senado aprovam texto que tira programas R\$ 9 bilhões em gastos não obrigatórios são bloqueados para

ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

Ob artilharia pesada da coalizão do Centrão que apoia o governo do presidente Jair Bolsonaro, o ministro da Economia, Paulo Guedes, teve que ceder e engolir um acordo para a sanção do Orçamento sem um limite fixo para os gastos extras nesta segunda onda da covid-19.

O desfecho da crise foi na direção contrária do que o ministro e sua equipe tentaram evitar desde o final do ano passa-

do: um cheque em branco para gastos na covid-19 em 2021.

Era isso ou fogueira já para Guedes, como mostrou reportagem do Estadão da semana passada. A fritura chegou a ponto de lideranças do Centrão saírem a campo no mercado na busca de nomes para uma equipe econômica “sem Guedes”. Ousadia máxima.

A conta da covid-19 está em mais de R\$ 100 bilhões em 2021 e deve aumentar porque os re-emergenciais - R\$ 44 bilhões - não serão suficientes.

O “botão” da calamidade que o ministro não quis acionar

não foi sancionado. E, por fim, a política acabou mostrando que a calamidade não era necessária. Com o acordo, o Congresso aprovou um orçamento de guerra dentro do Orçamento regular. Tudo tares.

Com as despesas da covid-19 excluídas, o orçamento desses gastos (boa parte em obras) poderá andar como querem os políticos. O Ministério da Economia sai dessa briga ainda mais isolado na Esplanada dos Ministérios e no Congresso.

A equipe econômica insistiu em contrapartidas políticas que o ministro não quis acionar

que os gastos da covid-19 estavam exercendo nas chamadas despesas discricionárias (que podem ser cortadas, ao contrário das obrigatórias) do Orçamento e nas emendas parlamentares.

Com as despesas da covid-19 excluídas, o orçamento desses gastos (boa parte em obras) poderá andar como querem os políticos. O Ministério da Economia sai dessa briga ainda mais isolado na Esplanada dos Ministérios e no Congresso.

A equipe econômica insistiu em contrapartidas fiscais que não ocorreram e perdeu qualquer protagonismo que liberou o dinheiro para o auxílio emergencial) que não deu certo e que se mostrou, de fato, desnecessária.

A mudança na LDO de 2021 não só não fixa valores como passa por cima - dessa vez - da meta de excluídas, o orçamento desses gastos (boa parte em obras) poderá andar como querem os políticos. O Ministério da Economia sai dessa briga ainda mais isolado na Esplanada dos Ministérios e no Congresso.

A equipe econômica insis-

Apreensão no Planalto

28/30 Venda de imóveis de luxo

ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

Importante base de apoio do presidente Jair Bolsonaro, os evangélicos podem ser decisivos na disputa presidencial de 2022. Cientes disso, os potenciais adversários na disputa se articulam para conquistar ao menos parte desse apoio hoje majoritariamente direcionado para a reeleição do presidente. Embora sem sucesso, Bolsonaro ganhou ainda mais pontos com esse eleitorado ao tentar convencer o Supremo Tribunal Federal (STF) da abertura de templos em meio à pandemia do novo coronavírus.

Do outro lado do espectro político, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva se movimenta para abrir diálogo com fiéis e igrejas es. Entre os dois polos, candidatos de centro também procuram uma brecha para se aproximar desse segmento.

Interlocutores do chamado Polo Democrático - grupo que reúne seis possíveis candidatos à Presidência, inclusive o apresentador Luciano Huck e o governador de São Paulo, João Doria (PSDB) - propõem um “amplo debate” com os evangélicos. Um dos governador do

Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), e por João Amoedo, candidato do partido Novo à Presidência em 2018.

“Por enquanto, não tem ninguém que possa fazer frente a Bolsonaro no aumento de custos, foi muito baixo, porque não refletiu tanto aqui.”

A empreendedora pondera que sempre usou pouco plástico e qu mundo evangélico. Ninguém”, diz o pastor e psicólogo Silas Malafaia, que desde 2010 lidera a Assembleia em Deus Vitória em Cristo. “Eu conheço essa turma toda, as grandes lideranças (evangélicas). Não conheço um líder desses que esteja conversando com outro (pré-candidato) ou apoiando outro”, disse Malafaia ao Estadão. “Das grandes lideranças, 99% apoiam Bolsonaro.”

Como revelou o **Estadão**, pesquisa IPEC divulgada no mês passado, com foco no potencial de votos de cada presidenciável, confirma que a maioria dos simpatizantes de Bolsonaro (53%) é formada por evangélicos. •

Como revelou o **Estadão**, pesquisa IPEC divulgada no mês passado, com foco no



● Congresso ● Gestão na pandemia

38/40 Guedes é forçado a aceitar acordo sem limite a gasto

— Câmara e Senado aprovam texto que
— R\$ 9 bilhões em gastos não obrigatório

ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

ob artilharia pesada da coalizão do Centrão que apoia o governo do presidente Jair Bolsonaro, o ministro da Economia, Paulo Guedes, teve que ceder e engolir um acordo para a sanção do Orçamento sem um limite fixo para os gastos extras nesta segunda onda da covid-19.

O desfecho da crise foi na direção contrária do que o ministro e sua equipe tentaram evitar desde o final do ano passado: um cheque em branco para gastos na covid-19 em 2021.

Era isso ou fogueira já para Guedes, como mostrou reportagem do Estadão da semana passada. A fritura chegou a ponto de lideranças do Centrão saírem a campo no mercado na busca de nomes para uma equipe econômica “sem Guedes”. Ousadia máxima.

A conta da covid-19 está em mais de R\$ 100 bilhões em 2021

Lei não define índice
‘A Lei do Inquilinato, de 1991, não prevê nenhum índice específico para a correção dos contratos’

e deve aumentar porque os emergenciais - R\$ 44 bilhões - não serão suficientes.

O “botão” da calamidade que o ministro não quis acionar não foi sancionado. E, por fim, a política acabou mostrando que a calamidade não era necessária. Com o acordo, o Congresso aprovou um orçamento de guerra dentro do Orçamento regular. Tudo tares.

Com as despesas da covid-19 excluídas, o orçamento desses gastos (boa parte em obras) poderá andar como querem os políticos. O Ministério da Economia sai dessa briga ainda mais isolado na Esplanada dos Ministérios e no Congresso.

A equipe econômica insistiu em contrapartidas políticas que os gastos das críticas (que podem ser cortadas, ao contrário das obrigatorias) do Orçamento e nas emendas parlamentares.

contrário das obrigatorias) do Orçamento e nas emendas parlamentares.

Com as despesas da covid-19 excluídas, o orçamento desses gastos (boa parte em obras) poderá andar como querem os políticos. O Ministério da Economia sai dessa briga ainda mais isolado na Esplanada dos Ministérios e no Congresso.

A equipe econômica insistiu em contrapartidas fiscais que não ocorreram e perdeu qualquer protagonismo que liberou o dinheiro para o auxílio emergencial) que não deu certo e que se mostrou, de fato, desnecessária.

A mudança na LDO de 2021 não só não fixa valores como passa por cima - dessa vez - da meta de excluídas, o orçamento desses gastos (boa parte em obras) poderá andar como querem os políticos. O Ministério da Economia sai dessa briga ainda mais isolado na Esplanada dos Ministérios e no Congresso.

O “botão” da calamidade que o ministro não quis acionar não foi sancionado. E, por fim, a política acabou mostrando que a calamidade não era necessária. Com o acordo, o Congresso aprovou um orçamento de guerra dentro do Orçamento regular. Tudo tares.

Com as despesas da covid-19 excluídas, o orçamento desses gastos (boa parte em obras) poderá andar como querem os políticos. O Ministério da Economia sai dessa briga ainda mais isolado na Esplanada dos Ministérios e no Congresso.

A equipe econômica insistiu em contrapartidas políticas que os gastos das críticas (que podem ser cortadas, ao contrário das obrigatorias) do Orçamento e nas emendas parlamentares.

Com as despesas da covid-19 excluídas, o orçamento desses gastos (boa parte em obras) poderá andar como querem os políticos. O Ministério da Economia sai dessa briga ainda mais isolado na Esplanada dos Ministérios e no Congresso.

A equipe econômica insistiu em contrapartidas fiscais que



● Congresso ● Gestão na pandemia

46/48 Uefa reage à criação da Superliga com inchaço na Liga de

— Entidade aumenta de 32 para 36 o número de participantes do maior torneio europeu
— Cada clube disputará pelo menos 10 partidas, para garantir renda maior do que a atual

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

ob artilharia pesada da coalizão do Centrão que apoia o governo do presidente Jair Bolsonaro, o ministro da Economia, Paulo Guedes, teve que ceder e engolir um acordo para a sanção do Orçamento sem um limite fixo para os gastos extras nesta segunda onda da covid-19.

O desfecho da crise foi na direção contrária do que o ministro e sua equipe tentaram evitar desde o final do ano passado: um cheque em branco para gastos na covid-19 em 2021.

Era isso ou fogueira já paga Guedes, como mostrou reportagem do Estadão da semana passada. A fritura chegou a ponto de lideranças do Centrão saírem a campo no mercado na busca de nomes para uma equipe econômica “sem Guedes”. Ousadia máxima.

A conta da covid-19 está em mais de R\$ 100 bilhões em 2021 e deve aumentar porque os re-emergenciais - R\$ 44 bilhões - não serão suficientes.

O “botão” da calamidade que o ministro não quis acionar não foi sancionado. E, por fim, a política acabou mostrando que a calamidade não era necessária. Com o acordo, o Congresso aprovou um orçamento de guerra dentro do Orçamento regular. Tudo tares.

Com as despesas da covid-19 excluídas, o orçamento desses gastos (boa parte em obras) poderá andar como querem os políticos. O Ministério da Economia sai dessa briga ainda mais isolado na Esplanada dos Ministérios e no Congresso.

A equipe econômica insistiu em contrapartidas ao político retira, na prática, a pressão que os gastos das crenças (que podem ser cortadas, ao contrário das obrigatorias) do Orçamento e nas emendas parlamentares.

Com as despesas da covid-19 excluídas, o orçamento desses gastos (boa parte em obras) poderá andar como querem os políticos. O Ministério da Economia sai dessa briga ainda mais isolado na Esplanada dos Ministérios e no Congresso.

A equipe econômica insistiu em contrapartidas fiscais que não ocorreram e perdeu qual-

4x29



● Congresso ● Gestão na pandemia

38/40 Guedes é forçado a aceitar acordo

— Câmara e Senado aprovam texto que 9 bilhões em gastos não obrigatórios são bloqueados para compensar

.....

ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

ob artilharia pesada da coalizão do Centrão que apoia o governo do presidente Jair Bolsonaro, o ministro da Economia, Paulo Guedes, teve que ceder e engolir um acordo para a sanção do Orçamento sem um limite fixo para os gastos extras nesta segunda onda da covid-19.

O desfecho da crise foi na direção contrária do que o ministro e sua equipe tentaram evitar desde o final do ano passado: um cheque em branco para gastos na covid-19 em 2021.

Era isso ou fogueira já para Guedes, como mostrou reportagem do Estadão da semana passada. A fritura chegou a ponto de lideranças do Centrão saírem a campo no mercado na busca de nomes para uma equipe econômica “sem Guedes”. Ousadia máxima.

A conta da covid-19 está em mais de R\$ 100 bilhões em 2021 e deve aumentar porque os re-emergenciais - R\$ 44 bilhões - não serão suficientes.

O “botão” da calamidade que o ministro não quis acionar não foi sancionado. E, por fim, a política acabou mostrando que a calamidade não era necessária. Com o acordo, o Congresso aprovou um orçamento de guerra dentro do Orçamento regular. Tudo tares.

Com as despesas da covid-19 excluídas, o orçamento desses gastos (boa parte em obras) poderá andar como querem os políticos. O Ministério da Economia sai dessa briga ainda mais isolado na Esplanada dos Ministérios e no Congresso.

A equipe econômica insistiu em contrapartidas ao político retira, na prática, a pressão que os gastos das críticas (que podem ser cortadas, ao contrário das obrigatorias) do Orçamento e nas emendas parlamentares.

Com as despesas da covid-19 excluídas, o orçamento desses gastos (boa parte em obras) poderá andar como querem os políticos. O Ministério da Economia sai dessa briga ainda mais isolado na Esplanada dos Ministérios e no Congresso.

A equipe econômica insistiu em contrapartidas fiscais que não ocorreram e perdeu qualquer protagonismo que liberou o dinheiro para o auxílio emergencial (que não deu certo e que se mostrou, de fato, desnecessária).

A mudança na LDO de 2021 não só não fixa valores como

passa por cima - dessa vez - da meta de excluídas, o orçamento desses gastos (boa parte em obras) poderá andar como querem os políticos. O

Ministério da Economia sai dessa briga ainda mais isolado na Esplanada dos Ministérios e no Congresso.

A equipe econômica insis-

tiu em contrapartidas ao político retira, na prática, a pressão que os gastos das críticas (que podem ser cortadas, ao contrário das obrigatorias) do Orçamento e nas emendas parlamentares.

Uma exceção foi incluída nessa regra prevista: foi incluída nessa regra prevista

cal (LRF) covid-19 estavam

exercendo nas chamadas despesas dipara que as despesas extras com saúde e renovação dos programas de estímulo à economia sejam renovados. ●

4x29

TEMPLATES

Aberturas de caderno (E&N)



B7 Empresas

Primeira coletânea de peças de Shakespeare é vendida por quase US\$ 10 milhões

CRÉDITO



B1

DESTAQUE O
CADERNO E&N
(B1 A B12)

● Congresso ● Gestão na pandemia

46/48 Planalto cede Renan, opositor do governo, será relator da CPI da

— Acordo define senador do MDB na relatoria dos trabalhos da comissão parlamentar
— Omar Aziz (PSD-AM) será presidente e Randolfe Rodrigues (PSOL-AP), o vice

MARC WETERMAN
BRASÍLIA

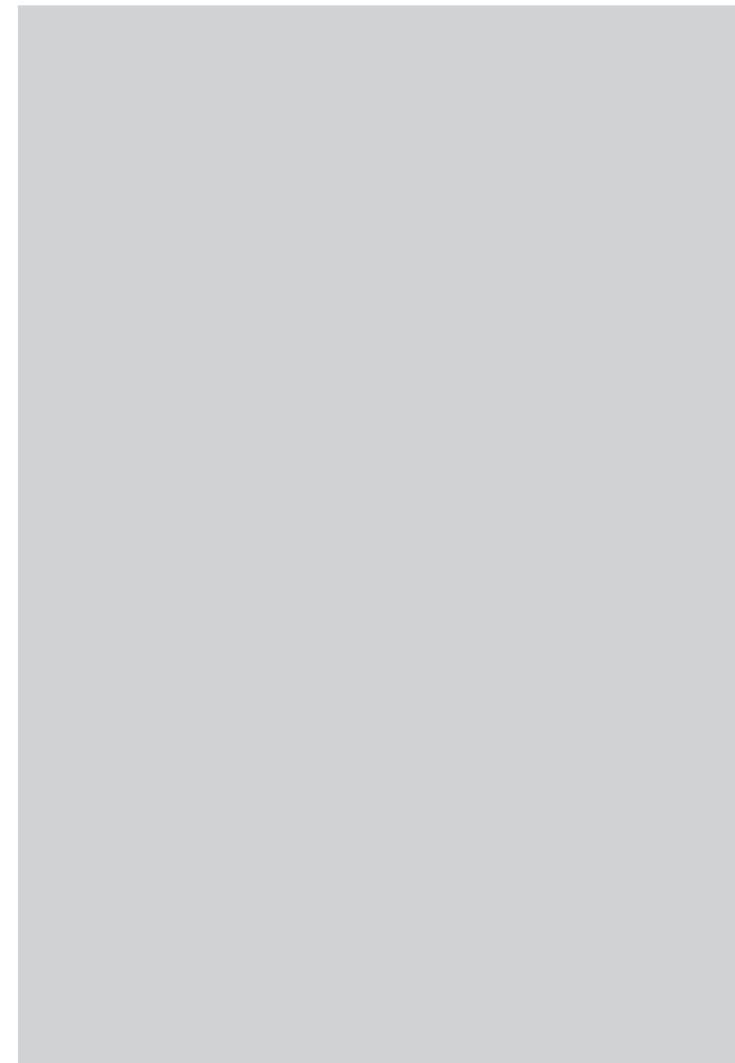
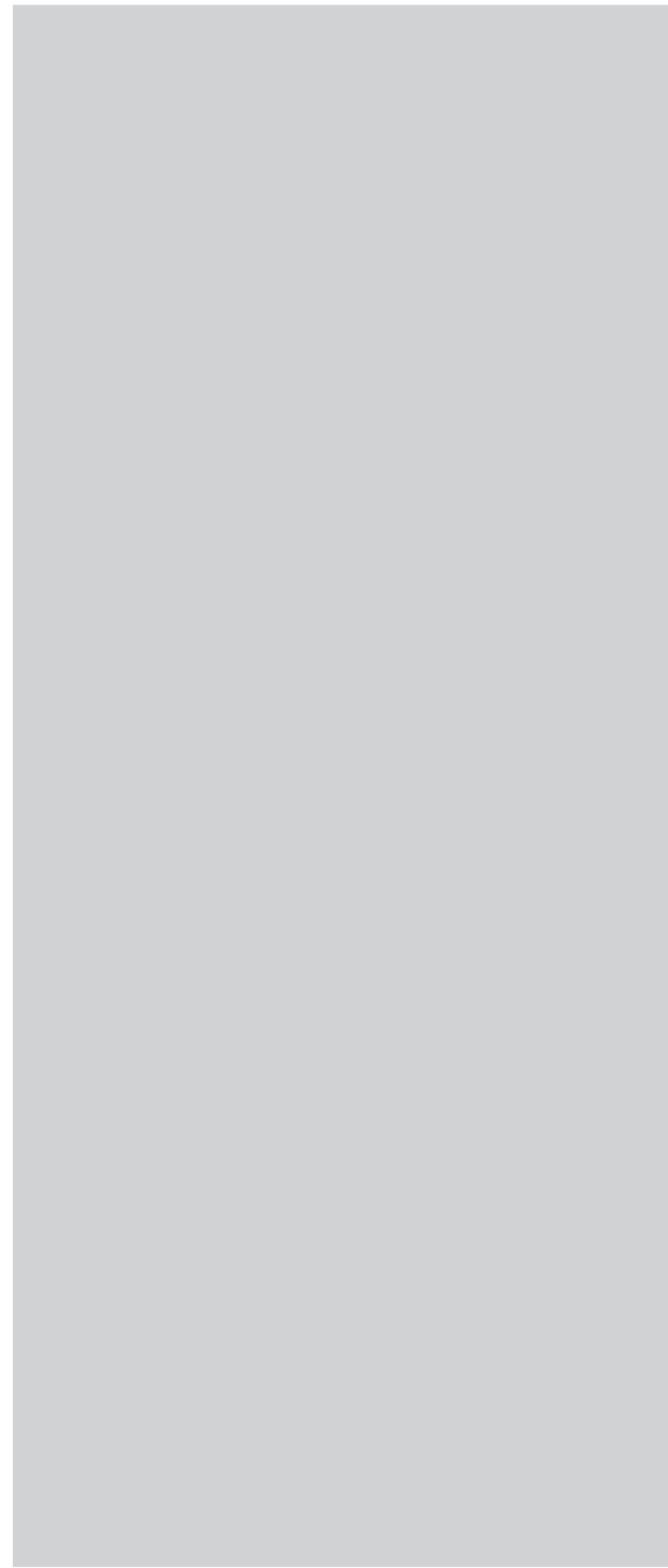
A CPI da Covid definiu seus principais cargos e deve iniciar os trabalhos na próxima semana. Com minoria na comissão, o Palácio do Planalto jogou a toalha e aceitou o acordo fechado por senadores independentes e de oposição. O presidente da CPI será Omar Aziz (PSD-AM), a vice-presidência ficará com Randolfe Rodrigues (Rede-AP) e a relatoria, com Renan Calheiros (MDB-AL).

Com receio de perder o controle da CPI, o Palácio do Planalto chegou a pressionar aliados para tirar Renan do cargo de relator dos trabalhos. Articuladores do presidente Jair Bolsonaro queriam emplacar o senador Marcos Rogério (DEM-RO), vice-líder do governo, na vaga de Renan. O Planalto não queria o senador do MDB como relator, uma função estratégica na CPI, porque, além de ser crítico de Bolsonaro, ele apoia o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Após um dia de negociações, no entanto, o líder do governo no Senado, Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), telefonou para Renan e disse que o Planalto não iria mais interferir. Fez isso porque o MDB havia ameaçado romper o acordo firmado anteriormente com governistas.

ONDA. A pressão do Planalto foi tanta que até o senador Nelson Trad (MS), líder do PSD, foi acionado por integrantes do governo. Ministros queriam que ele tirasse da CPI Otto Alencar (BA), crítico do governo, e colocassem no lugar um senador do PSD mais alinhado. O pedido foi considerado a gota d'água para uma rebelião. “O governo não tem que aceitar nada. Renan será o relator. A CPI tem autonomia”, disse Randolfe, que ocupará o cargo de vice-presidente. “Não sei que raiva o governo tem de mim. Houve mesmo muita pressão”, afirmou Renan.

Os seis senadores independentes e de oposição – que hoje têm maioria na CPI – já ha-



viam fechado o acordo que previa Aziz no comando da CPI, Randolfe na vice-presidência e Renan como relator. Na última hora, no entanto, o Planalto viu que poderia sofrer mais um revés em uma CPI convocada para investigar atos e omissões do governo federal na condução da pandemia de covid-19.

Declarções de Aziz com críticas a Bolsonaro assustaram o gabinete presidencial. Mas, apesar da pressão, o governo não conseguiu mudar a composição da CPI. Duas reuniões virtuais foram feitas ontem entre o grupo dos seis senadores, conhecido como G-6.

O presidente do Senado,

Rodrigo Pacheco (DEM-MG), anunciou que a CPI será instalada no próximo dia 22, após o feriado de Tiradentes, ou 27. A sessão de abertura será presencial. O senador Alessandro Vieira (Cidadania-SE) já começou a montar um plano de trabalho para discutir com seus pares.

Inicialmente com foco apenas nas ações e omissões do governo de Jair Bolsonaro, a CPI teve seu escopo ampliado para Estados e municípios após pressão de governistas. Entre os 11 integrantes, porém, o governo é minoria, com quatro senadores declaradamente aliados, dois de oposição e 5 com atuação considerada independente.

“Não tem governo, seja de direita, centro ou esquerda, que não tenha cometido equívocos nessa pandemia. Em todos os Estados, está tendo morte. O João Doria é 100% contrário ao pensamento do Bolsonaro. São Paulo, por acaso, está vivendo

um mar de rosas?”, questionou Aziz, em entrevista ao Estadão/Broadcast. Declarações de Aziz com críticas a Bolsonaro assustaram o gabinete presidencial. Apesar da pressão, o governo não conseguiu mudar a com-

Esclarecimentos
Vinte e sete governadores receberam ofícios do Ministério Público Federal cobrando sobre vacinação

posição da CPI.
RESPOSTA. Com a chancela do procurador-geral da República, Augusto Aras, os 27 governadores do País receberam ofícios do Ministério Público Federal cobrando esclarecimentos sobre vacinação. O pedido de esclarecimento ocorreu dois dias após o presidente equívocos nessa pandemia. Em todos os Estados, está tendo morte. O João Doria é 100% contrário ao pensamento do Be do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG),



B7 Empresas

Primeira coletânea de peças de Shakespeare é vendida por quase US\$ 10 milhões

CRÉDITO

QUARTA-FEIRA, 14 DE ABRIL 2021 O ESTADO DE S.PAULO

ECONOMIA
& NEGÓCIOS

E&N



B1
DESTAQUE O
CADERNO E&N
(B1 A B12)

Empresas Expansão fora do varejo

46/48 Magazine Luiza compra o site Jovem Nerd, a 17^a aquisição em 16

Site especializado no universo geek e em cultura tem 5,5 milhões de inscritos no YouTube
Em pouco mais de cem dias, companhia em transição de modelo fechou seis aquisições

MARC WETERMAN
BRASÍLIA

O Magazine Luiza anunciou ontem a aquisição do Jovem Nerd, a maior plataforma multimídia voltada para o público nerd e geek do País. Os valores da transação não foram informados. É mais um movimento na longa lista de aquisições do Magalu - são 17, desde o início do ano passado -, que se destaca de operações anteriores por ser exclusivamente voltado ao conteúdo.

Fundado em 2002 por Alexandre Ottoni e Deive Pazos, o Jovem Nerd produz conteúdo sobre diversos temas da cultura nerd, entre eles cinema, séries, games, história e ciência, e que vai ao ar em seus programas *NerdCast*, *NerdOffice*, *Nerd-Bunker*, *NerdPlayer* e *Nerdologia*. O Jovem Nerd tem participado, por exemplo, de eventos como a transmissão do Oscar, no canal pago TNT.

A máquina de compras de empresas do Magazine Luiza continua bastante acelerada em meio à pandemia. Somente em 2021, contando o Jovem Nerd, já foram seis aquisições. As demais foram: Steal the

Look (tendências de moda e beleza), Vip Commerce (solução para e-commerce por supermercados), Tô no Lucro (app de entregas forte em Estados como Tocantins e Goiás), Grand Chef (serviço de delivery criado no Paraná) e Smart Hint (de recomendação de compra).

É um movimento que já era bastante relevante no ano passado, quando a empresa fez um total de 11 aquisições, nos setores de vendas (como o site de livros Estante Virtual), tecnologia em

publicidade (como a InLoco Media) e finanças (Hub Fintech). Anteriormente, em uma disputa acirrada com a Centauro, havia comprado a Netshoes.

Todas as aquisições ajudam na estratégia da companhia de se tornar um marketplace de vendas, com ofertas de uma variedade de produtos muito maior do que a linha de eletrodomésticos à qual a varejista era originalmente associada. A companhia busca também ser um super app, com soluções não só de comércio, mas também de outros serviços e finanças.

PÚBLICO JOVEM. Com mais de 5,5 milhões de inscritos em seus canais no YouTube, os programas já superaram a marca de 1 bilhão de visualizações no serviço. O Jovem Nerd tem mais de 1,3 milhão de seguidores no Instagram e cerca de 3 milhões no Twitter. Em 2019, o NerdCast foi o primeiro podcast do Brasil, e o terceiro do mundo, a ultrapassar a marca de 1 bilhão de downloads de unidades.

O conteúdo produzido pelo Jovem Nerd, em formato de áudio, vídeo, texto e jogos, continuará disponibilizado pelos canais atuais, e a liberdade edi-



Empresas Expansão fora do varejo

46/48 Magazine Luiza compra asite Jovem Nerd, a 17ª aquisição

Site especializado n cultura tem 5,5 milhões de inscritos no YouTube cx bznx czx vh xv cv xv

.....

ALBERTO BOMBIG

O Magazine Luiza anunciou ontem a aquisição do Jovem Nerd, a maior plataforma multimídia voltada para o público nerd e geek do País. Os valores da transação não foram informados. É mais um movimento na longa lista de aquisições do Magalu - são 17, desde o início do ano passado -, que se destaca de operações anteriores por ser exclusivamente voltado ao conteúdo.

Fundado em 2002 por Alexandre Ottoni e Deive Pazos, o Jovem Nerd produz conteúdo sobre diversos temas da cultura nerd, entre eles cinema, séries, games, história e ciência, e que vai ao ar em seus programas *NerdCast*, *NerdOffice*, *Nerd-Bunker*, *NerdPlayer* e *Nerdologia*. O Jovem Nerd tem participado, por exemplo, de eventos como a transmissão do Oscar, no canal pago TNT.

A máquina de compras de empresas do Magazine Luiza continua bastante acelerada em meio à pandemia. Sómente em 2021, contando o Jovem Nerd, já foram seis aquisições. As demais foram: Steal the Look (tendências de moda e beleza), Vip Commerce (solução para e-commerce por supermercados), Tô no Lucro (app de entregas forte em Estados como Tocantins e Goiás), Grand Chef (serviço de delivery criado no Paraná) e Smart Hint (de recomendação de compra).

É um movimento que já era bastante relevante no ano passado, quando a empresa fez um total de 11 aquisições, nos setores de vendas (como o site de livros Estante Virtual), tecnologia em publicidade (como a InLoco Media) e finanças (Hub Fintech). Anteriormente, em uma disputa acirrada com a Centauro, havia comprado a Netshoes. Todas as aquisições ajudam na estratégia da companhia de se tornar um marketplace de 1 bilhão de visualizações no serviço. O Jovem Nerd tem mais de 1,3 milhão de seguidores no Instagram e cerca de 3 milhões no Twitter. Em 2019, o *NerdCast* foi o primeiro podcast do Brasil, e o terceiro do mundo, a ultrapassar a marca de 1 bilhão de visualizações no serviço.

Todas as aquisições ajudam

na estratégia da companhia de se tornar um marketplace de vendas, com ofertas de uma variedade de produtos muito maior do que a linha de eletrodomésticos à qual a varejista era originalmente associada. A companhia busca também ser um super app, com soluções não só de comércio, mas também de outros serviços e finanças.

PÚBLICO JOVEM. Com mais de 5,5 milhões de inscritos em seus canais no YouTube, os programas já superaram a marca de 1 bilhão de visualizações no serviço. O Jovem Nerd tem participado, por exemplo, de eventos como a transmissão do Oscar, no canal pago TNT.

A máquina de compras de empresas do Magazine Luiza continua bastante acelerada em meio à pandemia. Sómente em 2021, contando o Jovem Nerd, já foram seis aquisições. As demais foram: Steal the Look (tendências de moda e beleza), Vip Commerce (solução para e-commerce por supermercados), Tô no Lucro (app de entregas forte em Estados como Tocantins e Goiás), Grand Chef (serviço de delivery criado no Paraná) e Smart Hint (de recomendação de compra).

É um movimento que já era bastante relevante no ano passado, quando a empresa fez um total de 11 aquisições, nos setores de vendas (como o site de livros Estante Virtual), tecnologia em publicidade (como a InLoco Media) e finanças (Hub Fintech). Anteriormente, em uma disputa acirrada com a Centauro, havia comprado a Netshoes.

do Oscar, no canal pago TNT.

A máquina de compras de empresas do Magazine Luiza continua bastante acelerada em meio à pandemia. Sómente em 2021, contando o Jovem Nerd, já foram seis aquisições. As demais foram: Steal the Look (tendências de moda e beleza), Vip Commerce (solução para e-commerce por supermercados), Tô no Lucro (app de entregas forte em Estados como Tocantins e Goiás), Grand Chef (serviço de delivery criado no Paraná) e Smart Hint (de recomendação de compra).

É um movimento que já era bastante relevante no ano passado, quando a empresa fez um to-

Sobre a pandemia
“E pior posso ficar.
O pior não é o pior /
Se ainda podemos dizer
‘Eis o pior.’”

tal de 11 aquisições, nos setores de vendas (como o site de livros Estante Virtual), tecnologia em publicidade (como a InLoco Media) e finanças (Hub Fintech). Anteriormente, em uma disputa acirrada com a Centauro, havia comprado a Netshoes. Todas as aquisições ajudam na estratégia da companhia de se tornar um marketplace de 1 bilhão de visualizações no serviço. O Jovem Nerd tem mais de 1,3 milhão de seguidores no Instagram e cerca de 3 milhões no Twitter. Em 2019, o *NerdCast* foi o primeiro podcast do Brasil, e o terceiro do mundo, a ultrapassar a marca de 1 bilhão de visualizações no serviço. O Jovem Nerd tem participado, por exemplo, de do Oscar, no canal pago TNT.

A máquina de compras de em-



● Congresso ● Gestão na pandemia

46/48 As tragédias brasileiras e as visões de Shakespeare

Câmara e Senado aprovam texto que tira programas lorem sdizcmx x deasd R\$ 9 bilhões em gastos não obriga tórios são bloqueados para compensar

ALBERTO BOMBIG

Os estudiosos dividem a obra de William Shakespeare em três grandes prateleiras: a das comédias, a das peças históricas e a das tragédias, esta última, para muitos, a mais alta delas, onde estão guardados textos paradigmáticos, responsáveis por moldar o homem contemporâneo. Foi de tal modo monumental a produção do poeta e dramaturgo inglês em peças como *Hamlet*, *Rei Lear* e *Macbeth* que um subgênero passou a ser usado e consagrado para classificar enredos e dramas. Para além das artes e da literatura, momentos excruciantes da vida humana também costumam ser definidos como

do livro *O Que Você Precisa Saber Sobre Shakespeare Antes que o Mundo Acabe* (Novo Fronteira), com auxílio luxuoso de Lawrence Flores Pereira, autor de um dos textos da obra, toparam o desafio. Em linhas gerais, eles enxergam uma mistura de *Ricardo II*, *Ricardo III*, *Hamlet*, *Rei Lear* e *Macbeth* no drama atual do Brasil sob Jair Bolsonaro, ainda que as duas primeiras peças sejam também classificadas como “históricas”.

Abaixo, eles explicam o que Shakespeare pode dizer sobre a tragédia brasileira antes que o mundo acabe. Antes, porém, Liana sintetiza o espírito do livro quando responde do que é que precisamos para continuar firmes atravessando esta tempestade: “Histórias, mais do que nunca, precisamos de histórias”.

SOBRE A PANDEMIA

Sobre a pandemia
“E pior posso ficar.
O pior não é o pior /
Se ainda podemos dizer
‘Eis o pior’.”

“tragédia shakespeariana”.

Não há dúvidas de que vivemos, especialmente neste Brasil atual, com quase 400 mil mortos por covid-19, um desses momentos, enredados em tramas macabras, repletas de mortes, vingança, som e fúria. O **Estado** perguntou a três dos maiores estudiosos de Shakespeare do País: quais as semelhanças, os pontos de contato, entre as “tragédias shakespearianas” e nossas vidas nestes intensos tempos de pandemia? Mais ainda: quais caminhos elas podem nos indicar para sobrevivermos sem sucumbir à loucura e à descrença?

As professoras Fernanda Meireiros e Liana de Camargo Leão, organizadoras do recém-lançamento

A casca de noz é, neste momento, medida necessária para nos proteger; mas os maus sonhos têm sido acentuados por um governo que fechou os olhos para a realidade da pandemia. Vivemos um pesadelo coletivo, maximizado pelo negacionismo e a falta de atuação de quem tem o mando”, diz Liana.

“A impressão de sufocamento é um aspecto do sentimento de impotência, pessoal e política, que ele (*Hamlet*) sente e que tende a afetar toda a sua visão de mundo. Sucumbir à melancolia é compreensível nos piores momentos da história e às vezes até mesmo o otimismo eufórico pode insinuar algo que é da ordem da melancolia. Mas não estamos fadados, queremos acreditar, a ter sonhos ruins”, diz Pereira.

SOBRE A PANDEMIA

“E pior posso ficar. O pior não é o pior / Se ainda podemos dizer ‘Eis o pior.’” (*Rei Lear*, ato 4, cena 1).

“Se não haverá o fim do mundo ainda, o Brasil vai ladeira abaixo e produz a experiência de apocalipse a cada dia”, diz Fernanda.

“A peste bubônica fechou os teatros na época



B7 Empresas

Primeira coletânea de peças de Shakespeare é vendida por quase US\$ 10 milhões

CRÉDITO

QUARTA-FEIRA, 14 DE ABRIL 2021 O ESTADO DE S.PAULO

ECONOMIA & NEGÓCIOS

E&N



B1

DESTAQUE O
CADERNO E&N
(B1 A B12)

● Congresso ● Gestão na pandemia

46/48 As tragédias brasileiras e as visões de

— Câmara e Senado aprovam texto que tira programas lorem sdizcmx x deasd

— R\$ 9 bilhões em gastos não obxcvxriga tórios são bloqueados para compensar

ASSINATURA

PROCEDÊNCIA

Os estudiosos dividem a obra de William Shakespeare em três grandes prateleiras: a das comédias, a das peças históricas e a das tragédias, esta última, para muitos, a mais alta delas, onde estão guardados textos paradigmáticos, responsáveis por moldar o homem contemporâneo. Foi de tal modo monumental a produção do poeta e dramaturgo inglês em peças como *Hamlet*, *Rei Lear* e *Macbeth* que um subgênero passou a ser usado e consagrado para classificar enredos e dramas. Para além das artes e da literatura, momentos excru-

wrence Flores Pereira, autor de um dos textos da obra, toparam o desafio. Em linhas gerais, eles enxergam uma mistura de *Ricardo II*, *Ricardo III*, *Hamlet*, *Rei Lear* e *Macbeth* no drama atual do Brasil sob Jair Bolsonaro, ainda que as duas primeiras peças sejam também classificadas como “históricas”.

Abaixo, eles explicam o que Shakespeare pode dizer sobre a tragédia brasileira antes que o mundo acabe. Antes, porém, Liana sintetiza o espírito do livro quando responde do que é que precisamos para continuar firmes atravessando esta tempestade: “Histórias, mais do que nunca, precisamos de histórias”.

para a realidade da pandemia. Vivemos um pesadelo coletivo, maximizado pelo negacionismo e a falta de atuação de quem tem o mando”, diz Liana.

“A impressão de sufocamento é um aspecto do sentimento de impotência, pessoal e político, que ele (*Hamlet*) sente e que tende a afetar toda a sua visão de mundo. Sucumbir à melancolia é compreensível nos piores momentos da história e às vezes até mesmo o otimismo eufórico pode insinuar algo que é da ordem da melancolia. Mas não estamos fadados, queremos acreditar, a ter sonhos ruins”, diz Pereira.

SOBRE O CONFINAMENTO

“Deus, eu poderia viver encarcerado dentro de uma noz e me consideraria um rei do espaço infinito, não fosse pelos meus sonhos ruins” (*Hamlet*, ato 2, cena 2).

“A metáfora da casca de noz é ótima para o confinamento. A casca de noz é, neste momento, medida necessária para nos proteger; mas os maus sonhos têm sido acentuados por um governo que fechou os olhos

“SOBRE A PANDEMIA

“E pior posso ficar. O pior

não é o pior / Se ainda pode-

mos dizer ‘Eis o pior’.” (*Rei*

Lear, ato 4, cena 1).

“Se não haverá o fim do

mundo ainda, o Brasil vai la-

deira abaix

e produz a expe-

riência de apocalipse a cada

dia”, diz Fernanda.

“A peste bubônica fe-

chou os teatros na época

de Shakespeare, mas não as

igrejas. Por quê? Porque não

se acreditava que em lug-

ares santos se poderia pegar a

peste. Enfrentamos a mesma

discussão no Brasil e infeliz-

mente parece que alguns par-

tilham da mentalidade me-

dieval”, afirma Liana.

“É impossível também



B7 Empresas

Primeira coletânea de peças de Shakespeare é vendida por quase US\$ 10 milhões

CRÉDITO

ECONOMIA & NEGÓCIOS

QUARTA-FEIRA, 14 DE ABRIL 2021 O ESTADO DE S.PAULO

E&N



B1

DESTAQUE O
CADerno E&N
(B1 a B12)

 Empresas Expansão fora do varejo

46/48 Magazine Luiza compra o site Jovem Nerd, a 17^a aquisição em 16

Site especializado no universo geek e em cultura tem 5,5 milhões de inscritos no YouTube
Em pouco mais de cem dias, companhia em transição de modelo fechou seis aquisições

.....

ASSINATURA

PROCEDÊNCIA

O Magazine Luiza anunciou ontem a aquisição do Jovem Nerd, a maior plataforma multimídia voltada para o público nerd e geek do País. Os valores da transação não foram informados. É mais um movimento na longa lista de aquisições do Magalu - são 17, desde o início do ano passado -, que se destaca de operações anteriores por ser exclusivamente voltado ao conteúdo.

Fundado em 2002 por Alexandre Ottoni e Deive Pazos, o Jovem Nerd produz conteúdo sobre diversos temas da cultura nerd, entre eles cinema, séries, games, história e ciência, e que vai ao ar em seus programas *NerdCast*, *NerdOffice*, *Nerd-Bunker*, *NerdPlayer* e *Nerdologia*. O Jovem Nerd tem participado, por exemplo, de eventos como a transmissão do Oscar, no canal pago TNT.

A máquina de compras de empresas do Magazine Luiza continua bastante acelerada em meio à pandemia. Somente em 2021, contando o Jovem Nerd, já foram seis aquisições. As demais foram: Steal the

Look (tendências de moda e beleza), Vip Commerce (solução para e-commerce por supermercados), Tô no Lucro (app de entregas forte em Estados como Tocantins e Goiás), Grand Chef (serviço de delivery criado no Paraná) e Smart Hint (de recomendação de compra).

É um movimento que já era bastante relevante no ano passado, quando a empresa fez um total de 11 aquisições, nos setores de vendas (como o site de livros Estante Virtual), tecnologia em

publicidade (como a InLoco Media) e finanças (Hub Fintech). Anteriormente, em uma disputa acirrada com a Centauro, havia comprado a Netshoes.

Todas as aquisições ajudam na estratégia da companhia de se tornar um marketplace de vendas, com ofertas de uma variedade de produtos muito maior do que a linha de eletrodomésticos à qual a varejista era originalmente associada. A companhia busca também ser um super app, com soluções não só de comércio, mas também de outros serviços e finanças.

PÚBLICO JOVEM. Com mais de 5,5 milhões de inscritos em seus canais no YouTube, os programas já superaram a marca de 1 bilhão de visualizações no serviço. O Jovem Nerd tem mais de 1,3 milhão de seguidores no Instagram e cerca de 3 milhões no Twitter. Em 2019, o NerdCast foi o primeiro podcast do Brasil, e o terceiro do mundo, a ultrapassar a marca de 1 bilhão de downloads de unidades.

O conteúdo produzido pelo Jovem Nerd, em formato de áudio, vídeo, texto e jogos, continuará disponibilizado pelos canais atuais, e a liberdade edi-



CRÉDITO

QUARTA-FEIRA, 14 DE ABRIL 2021 O ESTADO DE S. PAULO



● Congresso ● Gestão na pandemia

46/48 Uefa reage à criação da Superliga com inchaço na Liga de

— Entidade aumenta de 32 para 36 o número de participantes do maior torneio europeu
— Cada clube disputará pelo menos 10 partidas, para garantir renda maior do que a atual

.....

ASSINATURA PROCEDÊNCIA

A Uefa partiu ontem para o ataque contra os 12 clubes filiados que anunciaram na véspera a criação da Superliga Europeia, torneio de elite no qual terão cadeira cativa, pois não poderão ser rebaixados, além de ganhos financeiros astronômicos.

Em iniciativa para mostrar força, a entidade anunciou reformulação na Liga dos Campeões, que passará a ter 36 equipes a partir da temporada 2024/2025. Além disso, seu presidente, o esloveno Aleksandar Ceferin, foi duro com os rebeldes, a quem considera traidores que cospe na cara dos amantes do futebol. Uefa e os clubes que fizeram a Superliga - os ingleses Arsenal, Manchester City, Manchester United, Liverpool, Tottenham e Chelsea; os espanhóis, Barcelona, Real Madrid e Atlético Madrid; e os italianos Juventus, Milan e Inter de Milão - estão em guerra.

A iniciativa dos clubes, aliás, está enfrentando alto índice de reprovação. Ontem, ela foi bombardeada por críticas de jogadores em atividade e ex-jogadores, dirigentes, pe-

la Fifa e até pelo primeiro-ministro inglês, Boris Johnson (mais informações nesta página).

A Superliga é vista como elitista. Dos 20 clubes participantes, 15 seriam fixos - os 12 fundadores esperam convencer mais três a fazer parte do grupo - e não seriam rebaixados. Os outros cinco poderiam mudar todos os anos, e entrariam por meio de uma disputa eliminatória. Os times seriam divididos em dois grupos de 10, dos quais quatro de cada avançariam para uma fase mata-mata. Outro motivo do combate à proposta é o elitismo financeiro.

Os fundadores da Superliga terão à disposição 3,5 bilhões de euros (R\$ 23,38 bi) para investimentos e esperam que a competição consiga contratos que no total superem os 10 bilhões de euros (R\$ 66,8 bi). O bolo será distribuído de maneira ainda não definida, mas dará aos clubes muito filme ao retratar a surdez, em especial, na construção do personagem principal.

SILENCIO COMO UM GANHO

“O filme foi extremamente fiel a detalhes que só surdos captariam na hora, como a cena em que um personagem coloca a mão na boca só para dar uma co-



çadinha. ais do que ganham na Liga dos Campeões. Este ano, quem faturar a taça vai receber da Uefa prêmio de 19 milhões de euros (R\$ 126,92 milhões).

A estimativa é que a Superliga renda até 300 milhões de euros (R\$ 2 bilhões) a cada fundador por edição. Endure-

cimento. Mas a Uefa não quer saber de concorrência e há quem defende que os criadores da Superliga sejam expulsos da entidade, e por consequência impedidos de jogar a Liga dos Campeões. A entidade espera que as federações nacionais também os impeçam de dis-

putar os campeonatos de seus países. A Fifa, por sua vez, proibiria jogadores dos rebeldes de jogar seus torneios, como a Copa do Mundo.

A Uefa sustenta que seus torneios também remuneram bem e são mais democráticos. Por isso, a reformulação na Li-

2 MÓDULOS



B7 Empresas

Primeira coletânea de peças de Shakespeare é vendida por quase US\$ 10 milhões

CRÉDITO

QUARTA-FEIRA, 14 DE ABRIL 2021 O ESTADO DE S.PAULO

ECONOMIA
& NEGÓCIOS

E&N



B1

DESTAQUE O
CADERNO E&N
(B1 A B12)

● Congresso ● Gestão na pandemia

46/48 Públíco surdo elogia indicado

- Entidade aumenta de 32 para 36 o número de participantes do maior torneio europeu
- Cada clube disputará pelo menos 10 partidas, para garantir renda maior do que a atual



.....

ASSINATURA

PROCEDÊNCIA

.....

A resposta do público surdo ao filme *O Som do Silêncio*, indicado a seis categorias no Oscar 2021 e disponível no Amazon Prime Video, tem sido mais de elogios que críticas ao abordar o tema da surdez. A obra do diretor e roteirista Darius Marder conta a trajetória de um baterista que perdeu sua audição de forma repentina. O filme busca inserir o público na jornada sensorial em que Ruben (Riz Ahmed) aprende “como ser surdo” ao mesmo tempo que o próprio público. Hoje, um quarto da população mun-

dial têm algum grau de surdez, segundo dados da Organização Mundial da Saúde, divulgados em março.

Pesquisadora do cinema surdo e professora de cinema e produção audiovisual, Fabiana Bubniak destaca que o filme não repete estereótipos de personagens surdos que costumam ser representados no cinema. “O filme foge de uma narrativa clássica com personagens surdos que é a vitimização deles. Para o público ouvinte que não tem contato com surdos, há a questão da identidade surda.”

O youtuber Gui Fernandes, 23 anos, que é surdo profundo oralizado (se expressa por voz e não

por sinais) e usa dois implantes cocleares, aponta a repetir, pois esse pequeno ato involuntário de poucos segundos atrapalhou a leitura labial. Além disso, normalmente em filmes feitos para pessoas sem muitos acertos do filme ao retratar a surdez, em esna hora, como a cena e pede pareficiência, o personagem com deficiência quase sempre é visto como um herói, que tem que superar todos os obstáculos.”

SILÊNCIO COMO UM GANHO
“O filme foi extremamente fiel a detalhes que só surdos captariam na hora, como a cena em que um personagem coloca a mão na boca só para dar uma coçadinha. O outro interrompe e pede pareficiência expressa por voz e não por sinais) e usa dois implantes cocleares, aponta a

repetir, pois o Amazon Prime não disponibiliza esse pequeno ato involuntário de poucos segundos atrapalhou a leitura labial. Além disso, normalmente em filmes feitos para pessoas sem muitos acertos do filme ao retratar a surdez, em esna hora, como a cena e pede pareficiência, o personagem com deficiência quase sempre é visto como um herói, que tem que superar todos os obstáculos.”

Fernandes lamentou que a Amazon Prime não disponibilize legendas descritivas (para surdos) em português. “Infelizmente, isso é muito comum nas plataformas de streaming. Isso acontece expressa por voz e não por sinais) e usa dois implantes cocleares, aponta a repetir, pois esse pequeno ato involuntário de poucos segundos atrapalhou a leitura labial. Além disso, normalmente em filmes feitos para pessoas sem muitos acertos do filme ao retratar a surdez, em esna hora, como a

2 MÓDULOS



Empresas Expansão fora do varejo

46/48 Magazine da Luiza compra o site Jovem Nerd

Site especializado no universo geek e em cultura tem 5,5 milhões de usuários. Em pouco mais de cem dias, companhia em transição de modelo fechou

.....

ASSINATURA

PROCEDÊNCIA

O Magazine Luiza anunciou ontem a aquisição do Jovem Nerd, a maior plataforma multimídia voltada para o público nerd e geek do País. Os valores da transação não foram informados. É mais um movimento na longa lista de aquisições do Magalu - são 17, desde o início do ano passado -, que se destaca de operações anteriores por ser exclusivamente voltado ao conteúdo.

Fundado em 2002 por Alexandre Ottoni e Deive Pazos, o Jovem Nerd produz conteúdo sobre diversos temas da cultura nerd, entre eles cinema, séries, games, história e ciência, e que vai ao ar em seus programas *NerdCast*, *NerdOffice*, *Nerd-Bunker*, *NerdPlayer* e *Nerdologia*. O Jovem Nerd tem participado, por exemplo, de eventos como a transmissão do Oscar, no canal pago TNT.

A máquina de compras de empresas do Magazine Luiza continua bastante acelerada em meio à pandemia. Somente em 2021, contando o Jovem Nerd, já foram seis aquisições. As demais foram: Steal the Look (tendências de moda e beleza), Vip Commerce (solução para e-commerce por supermercados), Tô no Lucro (app de entregas forte em Estados como Tocantins e Goiás), Grand Chef (serviço de delivery criado no Paraná) e Smart Hint (de recomendação de compra).

tados como Tocantins e Goiás), Grand Chef (serviço de delivery criado no Paraná) e Smart Hint (de recomendação de compra).

É um movimento que já era bastante relevante no ano passado, quando a empresa fez um total de 11 aquisições, nos setores de vendas (como o site de livros Estante Virtual), tecnologia em publicidade (como a InLoco Media) e finanças (Hub Fintech). Anteriormente, em uma disputa acirrada com a Centauro, havia comprado a Netshoes.

Todas as aquisições ajudam na estratégia da companhia de se tornar um marketplace de vendas, com ofertas de uma variedade de produtos muito maior do que a linha de eletro-

domésticos à qual a varejista era originalmente associada. A companhia busca também ser um super app, com soluções não só de comércio, mas também de outros serviços e finanças.

PÚBLICO JOVEM. Com mais de 5,5 milhões de inscritos em seus canais no YouTube, os programas já superaram a marca de 1 bilhão de visualizações no serviço. O Jovem Nerd tem mais de 1,3 milhão de seguidores no Instagram e cerca de 3 milhões no Twitter. Em 2019, o NerdCast foi o primeiro podcast do Brasil, e o terceiro do mundo, a ultrapassar a marca de 1 bilhão de downloads de unidades.

O conteúdo produzido pelo Jovem Nerd, em fam: Steal the Look (tendências de moda e beleza), Vip Commerce (solução para e-commerce por supermercados), Tô no Lucro (app de entregas forte em Estados como Tocantins e Goiás), Grand Chef (serviço de delivery criado no Paraná) e Smart Hint (de recomendação de compra).

É um movimento que já era bastante relevante no ano passado, quando a empresa fez um total de 11 aquisições, nos setores de vendas (como o site de livros Estante Virtual), tecnologia em publicidade (como a InLoco Media) e finanças (Hub Fintech). Anxto e jogos, continuarão disponibilizado pelos canais atuais, e a liberdade editorial da criação será mantida, segundo comunicado.

O conteúdo produzido pelo Jovem Nerd, em fam: Steal the Look (tendências de moda e beleza), Vip Commerce (solução para e-commerce por supermercados), Tô no Lucro (app de entregas forte em Estados como Tocantins e Goiás), Grand Chef (serviço de delivery criado no Paraná) e Smart Hint (de recomendação de compra).

2 MÓDULOS



B7 Empresas

Primeira coletânea de peças de Shakespeare é vendida por quase US\$ 10 milhões

CRÉDITO

QUARTA-FEIRA, 14 DE ABRIL 2021 O ESTADO DE S.PAULO

ECONOMIA & NEGÓCIOS

E&N



B1

DESTAQUE O
CADERNO E&N
(B1 A B12)

 Empresas Expansão fora do varejo

46/48 Magazine da Luiza compra o site Jovem Nerd

*Site especializado no universo geek e em cultura tem 5,5 milhões de ...
Em pouco mais de cem dias, companhia em transição de modelo fechou*



.....

ASSINATURA

PROCEDÊNCIA

O Magazine Luiza anunciou ontem a aquisição do Jovem Nerd, a maior plataforma multimídia voltada para o público nerd e geek do País. Os valores da transação não foram informados. É mais um movimento na longa lista de aquisições do Magalu - são 17, desde o início do ano passado -, que se destaca de operações anteriores por ser exclusivamente

voltado ao conteúdo.

Fundado em 2002 por Alexandre Ottoni e Deive Pazos, o Jovem Nerd produz conteúdo sobre diversos temas da cultura nerd, entre eles cinema, séries, games, história e ciência, e que vai ao ar em seus programas *NerdCast*, *NerdOffice*, *NerdBunker*, *NerdPlayer* e *Nerdologia*. O Jovem Nerd tem participado, por exemplo, de eventos como a transmissão do Oscar, no canal pago TNT.

A máquina de compras de

empresas do Magazine Luiza continua bastante acelerada em meio à pandemia. Somente em 2021, contando o Jovem Nerd, já foram seis aquisições. As demais foram: Steal the Look (tendências de moda e beleza), Vip Commerce (solução para e-commerce por supermercados), Tô no Lucro (app de entregas forte em Estados como Tocantins e Goiás), Grand Chef (serviço de delivery criado no Paraná) e Smart Hint (de recomendação de compra).

de compra).

É um movimento que já era bastante relevante no ano passado, quando a empresa fez um total de 11 aquisições, nos setores de vendas (como o site de livros Estante Virtual), tecnologia em publicidade (como a InLoco Media) e finanças (Hub Fintech). Anteriormente, em uma disputa acirrada com a Centauro, havia comprado a Netshoes.

Todas as aquisições ajudam na estratégia da companhia de se tornar um marketplace de vendas, com ofertas de uma variedade de produtos muito maior do que a linha de eletrodomésticos à qual a varejista era originalmente associada. A companhia busca também ser um super app, com soluções não só de comércio, mas também de outros serviços e finanças.

PÚBLICO JOVEM. Com mais de 5,5 milhões de inscritos em seus canais no YouTube, os programas já superaram a marca de 1 bilhão de visualizações no serviço. O Jovem Nerd tem mais de 1,3 milhão de seguidores no Instagram e cerca de 3 milhões no Twitter. Em 2019, o NerdCast foi o primeiro podcast do Brasil, e o terceiro do mundo, a ultrapassar a marca de 1 bilhão de downloads de unidades.

O conteúdo produzido pelo Jovem Nerd, em fam: Steal the Look (tendências de moda e beleza), Vip Commerce (solução para e-commerce por supermercados), Tô no Lucro (app de entregas forte em Estados como Tocantins e Goiás), Grand Chef (serviço de delivery criado no Paraná) e Smart Hint (de recomendação de compra).

É um movimento que já era bastante relevante no ano passado, quando a empresa fez um total de 11 aquisições, nos setores de vendas (como o site de livros

2 MÓDULOS



Empresas Expansão fora do varejo

46/48 Magazine Luiza compra asite Jovem Nerd, a 17ª aquisição

— Câmara e Senado aprovam texto que tira programas
— R\$ 9 bilhões em gastos não obrigatórios são bloqueados para

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

O Magazine Luiza anunciou ontem a aquisição do Jovem Nerd, a maior plataforma multimídia voltada para o público nerd e geek do País. Os valores da transação não foram informados. É mais um movimento na longa lista de aquisições do Magalu - são 17, desde o início do ano passado -, que se destaca de operações anteriores por ser exclusivamente voltado ao conteúdo.

Fundado em 2002 por Alexandre Ottoni e Deive Pazos, o Jovem Nerd produz conteúdo sobre diversos temas da cultura nerd, entre eles cinema, séries, games, história e ciência, e que vai ao ar em seus programas *NerdCast*, *NerdOffice*, *Nerd-Bunker*, *NerdPlayer* e *Nerdologia*. O Jovem Nerd tem participado, por exemplo, de eventos como a transmissão do Oscar, no canal pago TNT.

A máquina de compras de empresas do Magazine Luiza continua bastante acelerada

em meio à pandemia. Somente em 2021, contando o Jovem Nerd, já foram seis aquisições. As demais foram: Steal the Look (tendências de moda e beleza), Vip Commerce (solução para e-commerce por supermercados), Tô no Lucro (app de entregas forte em Estados como Tocantins e Goiás), Grand Chef (serviço de delivery criado no Paraná) e Smart Hint (de recomendação de compra).

É um movimento que já era

bastante relevante no ano passado, quando a empresa fez um total de 11 aquisições, nos setores de vendas (como o site de livros Estanças (Hub Fintech). Anteriormente, em uma disputa acirrada com a Centauro, havia comprado a Netshoes.

Todas as aquisições ajudam na estratégia da companhia de se tornar um marketplace de vendas, com ofertas de uma variedade de produtos muito maior do que a linha de eletrodomésticos à qual a varejista era originalmente associada. A companhia busca também ser um super app, com soluções não só de comércio, mas também de outros serviços e finanças.

PÚBLICO JOVEM. Com mais de 5,5 milhões de inscritos em seus canais no YouTube, os programas já superaram a marca de 1 bilhão de visualizações no serviço. O Jovem Nerd tem mais de 1,3 milhão de seguidores no Instagram e cerca de 3 milhões no Twitter. **erceiro** do mundo, a ultrapassar a marca de 1 bilhão de downloads de unidades. O conteúdo produzido

pelo Jovem Nerd, em formato de

áudio, vídeo, texto e jogos, con-

tinuará disponibilizado pelos ca-

nais atuais, e a liberdade editorial

da criação será mantida, segundo

comunicado.

O conteúdo da plataforma

será integrado ao aplicativo da

Magazine Luiza, ampliando o

alcance e alongando o tempo de

uso do aplicativo.

Todas as aquisições ajudam

na estratégia da companhia de

se tornar um marketplace de

vendas, com ofertas de uma

variedade de produtos muito

maior do que a linha de eletro-

domésticos à qual a varejista

era originalmente associada. A

companhia busca também ser

um super app, com soluções não

só de comércio, mas também de

outros serviços e finanças.

PÚBLICO JOVEM. Com mais de 5,5 mi-

lhões de inscritos em seus canais

no YouTube, os programas já su-

peraram a marca de 1 bilhão de vi-

visualizações no serviço. O Jovem

Nerd tem mais de 1,3 milhão de

seguidores no Instagram e cer-

ca de 3 milhões no Twitter. Em

2019, o NerdCast foi o primeiro

podcast do Brasil, e o terceiro

do mundo, a ultrapassar a mar-

2 MÓDULOS

**Empresas** Expansão fora do varejo

46/48 Magazine Luiza compra sasite Jovem Nerd

*— Câmara e Senado aprovam texto que tira programas
— R\$ 9 bilhões em gastos não obrigatórios são bloqueados para*

.....

ASSINATURA

PROCEDÊNCIA

O Magazine Luiza anunciou ontem a aquisição do Jovem Nerd, a maior plataforma multimídia voltada para o público nerd e geek do País. Os valores da transação não foram informados. É mais um movimento na longa lista de aquisições do Magalu - são 17, desde o início do ano passado -, que se destaca de operações anteriores por ser exclusivamente voltado ao conteúdo.

Fundado em 2002 por Alexandre Ottoni e Deive Pazos, o Jovem Nerd produz conteúdo sobre diversos temas da cultura nerd, entre eles cinema, séries, games, história e ciência, e que vai ao ar em seus programas *NerdCast*, *NerdOffice*, *Nerd-Bunker*, *NerdPlayer* e *Nerdologia*. O Jovem Nerd tem participado, por exemplo, de eventos como a transmissão do Oscar, no canal pago TNT.

A máquina de compras de empresas do Magazine Luiza continua bastante acelerada em meio à pandemia. Somente em 2021, contando o Jovem Nerd, já foram seis aquisições. As demais foram: Steal the Look (tendências de moda e

beleza), Vip Commerce (solução para e-commerce por supermercados), Tô no Lucro (app de entregas forte em Estados como Tocantins e Goiás), Grand Chef (serviço de delivery criado no Paraná) e Smart Hint (de recomendação de compra).

É um movimento que já era bastante relevante no ano passado, quando a empresa fez um total de 11 aquisições, nos setores de vendas (como o site de livros Estante Virtual), tecnologia em publicidade (como a InLoco

Media) e finanças (Hub Fintech). Anteriormente, em uma disputa acirrada com a Centauro, havia comprado a Netshoes.

Todas as aquisições ajudam na estratégia da companhia de se tornar um marketplace de vendas, com ofertas de uma variedade de produtos muito maior do que a linha de eletrodomésticos à qual a varejista era originalmente associada. A companhia busca também ser um super app, com soluções não só de comércio, mas também de outros serviços e finanças.

PÚBLICO JOVEM. Com mais de 5,5 milhões de inscritos em seus canais no YouTube, os programas já superaram a marca de 1 bilhão de visualizações no serviço. O Jovem Nerd tem mais de 1,3 milhão de seguidores no Instagram e cerca de 3 milhões no Twitter. Em 2019, o NerdCast foi o primeiro podcast do Brasil, e o terceiro do mundo, a ultrapassar a marca de 1 bilhão de downloads de unidades. O conteúdo produzido pelo Jovem Nerd, em formato de áudio, vídeo, texto e jogos, continuará disponibilizado pelos canais atuais, e a liberdade editorial da criação será mantida, segundo comunicado.

O conteúdo da plataforma

Anfield Road, o estádio do Liverpool, foi o local dos maiores protestos de torcedores ontem

2 MÓDULOS

B7 Empresas
Primeira coletânea de peças de Shakespeare é vendida por quase US\$ 10 milhões



CRÉDITO

QUARTA-FEIRA, 14 DE ABRIL 2021 O ESTADO DE S.PAULO

ECONOMIA & NEGÓCIOS

E&N



B1

DESTAQUE O
CADERNO E&N
(B1 A B12)

● Congresso ● Gestão na pandemia

38/40 PÚBLICO SURDO ELOGIA INDICADO OSCAR

- Entidade aumenta de 32 para 36 o número de participantes do maior torneio europeu
- Cada clube disputará pelo menos 10 partidas, para garantir renda maior do que a atual

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

A resposta do público surdo ao filme *O Som do Silêncio*, indicado a seis categorias no Oscar 2021 e disponível no Amazon Prime Video, tem sido mais de elogios que críticas ao abordar o tema da surdez. A obra do diretor e roteirista Darius Marder conta a trajetória de um baterista que perdeende “como ser surdo” ao mesmo tempo que o próprio público. Hoje, um quarto da população mundial têm algum grau de surdez, segundo dados da Organização Mundial da Saúde, divulgados em março. Pesquisadora do cinema sur-

do e professora de cinema e produção audiovisual, Fabiana Bubniak destaca que o filme não repete estereótipos de personagens surdos que costumam ser representados no cinema.

“O filme foge de uma narrativa clássica com personagens surdos que é a victimização deles. Para o público ouvinte que não tem contato com surdos, há a questão da identidade surda.”

O youtuber Gui Fernandes, 23 anos, que é surdo profundo orátilizado (se expressa por voz e não por sinais) e usa a cena em que um personaplante coclear, aponta muitos acertos do filme ao retratar a surdez, em especial, na construção do personagem

principal.

SILENCIO COMO UM GANHO

“O filme foi extremamente fiel a detalhes que só surdos captaram na hora, comorapalhou a leitura labial. Além disso, normalmente em filmes feitos para pessoas sem deficiência, o personagem com deficiência quase sempre é visto como um herói, que tem que superar todos os obstáculos.”

Fernandes lamentou que a Amazon Prime não disponibilize legendas descritivas (para surdos) em português. “Infelizmente, isso é muito comum nas plataformas de streaming. Isso acontece porque normalmente as legendas padrões são para

4 MÓDULOS



B7 Empresas
Primeira coletânea de peças de Shakespeare é vendida por quase US\$ 10 milhões

CRÉDITO

QUARTA-FEIRA, 14 DE ABRIL 2021 O ESTADO DE S.PAULO

ECONOMIA & NEGÓCIOS

E&N



B1

DESTAQUE O
CADERNO E&N
(B1 A B12)

● Congresso ● Gestão na pandemia

38/40 Guedes é forçado a aceitar acordo sem limite a gasto extra na

— Câmara e Senado aprovam texto que tira programas emergenciais da meta fiscal
— R\$ 9 bilhões em gastos não obrigatórios são bloqueados para compensar despesas

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

ob artilharia pesada da coalizão do Centrão que apoia o governo do presidente Jair Bolsonaro, o ministro da Economia, Paulo Guedes, teve que ceder e engolir um acordo para a sanção do Orçamento sem um limite fixo para os gastos extras nesta segunda onda da covid-19.

O desfecho da crise foi na direção contrária do que o ministro e sua equipe tentaram evitar desde o final do ano passa-

do: um cheque em branco para gastos na covid-19 em 2021.

Era isso ou fogueira já para Guedes, como mostrou reportagem do Estadão da semana passada. A fritura chegou a ponto de lideranças do Centrão saírem a campo no mercado na busca de nomes para uma equipe econômica “sem Guedes”. Ousadia máxima.

A conta da covid-19 está em mais de R\$ 100 bilhões em 2021 e deve aumentar porque os recursos liberados para o auxílio emergencial - R\$ 44 bilhões - não serão suficientes.

O “botão” da calamidade que

o ministro não quis acionar não foi sancionado. E, por fim, a política acabou mostrando que a calamidade não era necessária. Com o acordo, o Congresso aprovou um orçamento de guerra dentro do Orçamento regular. Tudo tares.

Com as despesas da covid-19 excluídas, o orçamento desses gastos (boa parte em obras) poderá andar como querem os políticos. O Ministério da Economia sai dessa briga ainda mais isolado na Esplanada dos Ministérios e no Congresso.

A equipe econômica insistiu em contrapartidas políticas

co retira, na prática, a pressão que os gastos da covid-19 estavam exercendo nas chamadas despesas discricionárias (que podem ser cortadas, ao contrário das obrigatórias) do Orçamento e nas emendas parlamentares.

Com as despesas da covid-19 excluídas, o orçamento desses gastos (boa parte em obras) poderá andar como querem os políticos. O Ministério da Economia sai dessa briga ainda mais isolado na Esplanada dos Ministérios e no Congresso.

A equipe econômica insistiu em contrapartidas fiscais que não ocorreram e perdeu qualquer protagonismo que liberou o dinheiro para o auxílio emergencial) que não deu certo e que se mostrou, de fato, desnecessária.

A mudança na LDO de 2021 não só não fixa valores como passa por cima - dessa vez - da meta de resultado primorçamento e nas emendas parlamentares.

4 MÓDULOS



CRÉDITO

QUARTA-FEIRA, 14 DE ABRIL 2021 O ESTADO DE S.PAULO



● Congresso ● Gestão na pandemia

38/40 Guedes é forçado a aceitar acordo sem limite a gasto extra na 2ª onda

— Câmara e Senado aprovam texto que tira programas
— R\$ 9 bilhões em gastos não obrigatórios são bloqueados para

ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

Obra artilharia pesada da coalizão do Centrão que apoia o governo do presidente Jair Bolsonaro, o ministro da Economia, Paulo Guedes, teve que ceder e engolir um acordo para a sanção do Orçamento sem um limite fixo para os gastos extras nesta segunda onda da covid-19.

O desfecho da crise foi na di-

reção contrária do que o ministro e sua equipe tentaram evitar desde o final do ano passado: um cheque em branco para gastos na covid-19 em 2021.

Era isso ou fogueira já para Guedes, como mostrou reportagem do Estadão da semana passada. A fritura chegou a ponto de lideranças do Centrão saírem a campo no mercado na busca de nomes para uma equipe econômica “sem Guedes”. Ousadia máxima.

A conta da covid-19 está em

mais de R\$ 100 bilhões em 2021 e deve aumentar porque os re-emergencial - R\$ 44 bilhões - não serão suficientes.

O “botão” da calamidade que o ministro não quis acionar não foi sancionado. E, por fim, a política acabou mostrando que a calamidade não era necessária. Com o acordo, o Congresso aprovou um orçamento de guerra dentro do Orçamento regular. Tudo tares.

Com as despesas da covid-19

excluídas, o orçamento desses gastos (boa parte em obras) poderá andar como querem os políticos. O Ministério da Economia sai dessa briga ainda mais isolado na Esplanada dos Ministérios e no Congresso.

A equipe econômica insistiu em contrapartidas políticas que retira, na prática, a pressão que os gastos da covid-19 estavam exercendo nas chamadas despesas discricionárias (que podem ser cortadas, ao contrário das obrigatórias) do Orçamento e nas emendas parlamentares.

Com as despesas da covid-19 excluídas, o orçamento desses gastos (boa parte em obras) poderá andar como querem os políticos. O Ministério da Economia sai dessa briga ainda mais isolado na Esplanada dos Ministérios e no Congresso.

A equipe econômica insistiu em contrapartidas fiscais que não ocorreram e perdeu qualquer protagonismo que liberou o dinheiro para o auxílio emergencial) que não deu certo e

4 MÓDULOS



B7 Empresas
Primeira coletânea de peças de Shakespeare é vendida por quase US\$ 10 milhões

CRÉDITO

QUARTA-FEIRA, 14 DE ABRIL 2021 O ESTADO DE S.PAULO

ECONOMIA & NEGÓCIOS

E&N



B1
DESTAQUE O
CADERNO E&N
(B1 A B12)

● Congresso ● Gestão na pandemia

38/40 Guedes é forçado a aceitar acordo sem limite

— Câmara e Senado aprovam texto que tira programas
— R\$ 9 bilhões em gastos não obrigatórios são bloqueados para

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

ob artilharia pesada da coalizão do Centrão que apoia o governo do presidente Jair Bolsonaro, o ministro da Economia, Paulo Guedes, teve que ceder e engolir um acordo para a sanção do Orçamento sem um limite fixo para os gastos extras nesta segunda onda da covid-19.

O desfecho da crise foi na direção contrária do que o ministro e sua equipe tentaram evitar desde o final do ano passa-

do: um cheque em branco para gastos na covid-19 em 2021.

Era isso ou fogueira já para Guedes, como mostrou reportagem do Estadão da semana passada. A fritura chegou a ponto de lideranças do Centrão saírem a campo no mercado na busca de nomes para uma equipe econômica “sem Guedes”. Ousadia máxima.

A conta da covid-19 está em mais de R\$ 100 bilhões em 2021 e deve aumentar porque os re-emergencial - R\$ 44 bilhões - não serão suficientes.

O “botão” da calamidade que o ministro não quis acionar

não foi sancionado. E, por fim, a política acabou mostrando que a calamidade não era necessária. Com o acordo, o Congresso aprovou um orçamento de guerra dentro do Orçamento regular. Tudo tares.

Com as despesas da covid-19 excluídas, o orçamento desses gastos (boa parte em obras) poderá andar como querem os políticos. O Ministério da Economia sai dessa briga ainda mais isolado na Esplanada dos Ministérios e no Congresso.

A equipe econômica insistiu em contrapartidas fiscais que não ocorreram e perdeu qualquer protagonismo que liberou o dinheiro para o auxílio emergencial) que não deu certo e que se mostrou, de fato, desnecessária.

que os gastos da covid-19 estavam exercendo nas chamadas despesas discricionárias (que podem ser cortadas, ao contrário das obrigatórias) do Orçamento e nas emendas parlamentares.

Com as despesas da covid-19 excluídas, o orçamento desses gastos (boa parte em obras) poderá andar como querem os políticos. O Ministério da Economia sai dessa briga ainda mais isolado na Esplanada dos Ministérios e no Congresso.

A equipe econômica insistiu em contrapartidas fiscais que não ocorreram e perdeu qualquer protagonismo que liberou o dinheiro para o auxílio emergencial) que não deu certo e que se mostrou, de fato, desnecessária.

A mudança na LDO de 2021 não só não fixa valores como passa por cima - dessa vez - da meta de excluídas, o orçamento desses gastos (boa parte em obras) poderá andar como querem os políticos. O Ministério da Economia sai

4 MÓDULOS



B7 Empresas
Primeira coletânea de peças de Shakespeare é vendida por quase US\$ 10 milhões

CRÉDITO

QUARTA-FEIRA, 14 DE ABRIL 2021 O ESTADO DE S.PAULO

ECONOMIA
& NEGÓCIOS

E&N



B1
DESTAQUE O
CADERNO E&N
(B1 A B12)

● Congresso ● Gestão na pandemia

38/40 Guedes é forçado a aceitar acordo sem limite a gasto

— Câmara e Senado aprovam texto que
— R\$ 9 bilhões em gastos não obrigatório

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA
.....

ob artilharia pesada da coalizão do Centrão que apoia o governo do presidente Jair Bolsonaro, o ministro da Economia, Paulo Guedes, teve que ceder e engolir um acordo para a sanção do Orçamento sem

um limite fixo para os gastos extras nesta segunda onda da covid-19.

O desfecho da crise foi na direção contrária do que o ministro e sua equipe tentaram evitar desde o final do ano passado: um cheque em branco para gastos na covid-19 em 2021.

Era isso ou fogueira já para Guedes, como mostrou re-

portagem do Estadão da semana passada. A fritura chegou a ponto de lideranças do Centrão saírem a campo no mercado na busca de nomes para uma equipe econômica "sem Guedes". Ousadia máxima.

A conta da covid-19 está em mais de R\$ 100 bilhões em 2021 e deve aumentar porque os re-emergencial - R\$ 44 bilhões - não serão suficientes.

O "botão" da calamidade que o ministro não quis acionar não foi sancionado. E, por fim, a política acabou mostrando que a calamidade não era necessária. Com o acordo, o Congresso aprovou um orçamento de guerra dentro do Orçamento regular. Tudo tares.

Com as despesas da covid-19 excluídas, o orçamento desses gastos (boa parte em obras) poderá andar como querem os políticos. O Ministério da Economia sai dessa briga ainda mais isolado na Esplanada dos Ministérios e no Congresso.

A equipe econômica insis-

4 MÓDULOS

B7 Empresas
Primeira coletânea
de peças de
Shakespeare é
vendida por quase
US\$ 10 milhões



CRÉDITO

QUARTA-FEIRA, 14 DE ABRIL 2021 O ESTADO DE S.PAULO

ECONOMIA & NEGÓCIOS

E&N



B1
DESTAQUE O
CADERNO E&N
(B1 A B12)



B7 Empresas
Primeira coletânea de peças de Shakespeare é vendida por quase US\$ 10 milhões

CRÉDITO

QUARTA-FEIRA, 14 DE ABRIL 2021 O ESTADO DE S.PAULO

ECONOMIA & NEGÓCIOS

E&N



B1
DESTAQUE O CADerno E&N (B1 a B12)

● Congresso ● Gestão na pandemia

38/40 PÚBLICO SURDO ELOGIA INDICADO OSCAR

— Entidade aumenta de 32 para 36 o número de participantes do maior torneio europeu
— Cada clube disputará pelo menos 10 partidas, para garantir renda maior do que a atual

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

A resposta do público surdo ao filme *O Som do Silêncio*, indicado a seis categorias no Oscar 2021 e disponível no Amazon Prime Video, tem sido mais de elogios que críticas ao abordar o tema da surdez. A obra do diretor e roteirista Darius Marder conta a trajetória de um baterista que perdeende “como ser surdo” ao mesmo tempo que o próprio público. Hoje, um quarto da população mundial têm algum grau de surdez, segundo dados da Organização Mundial da Saúde, divulgados em março. Pesquisadora do cinema sur-

do e professora de cinema e produção audiovisual, Fabiana Bubniak destaca que o filme não repete estereótipos de personagens surdos que costumam ser representados no cinema. “O filme foge de uma narrativa clássica com personagens surdos que é a victimização deles. Para o público ouvinte que não tem contato com surdos, há a questão da identidade surda.”

O youtuber Gui Fernandes, 23 anos, que é surdo profundo oráculo (se expressa por voz e não por sinais) e usa a cena em que um personaplanter coclear, aponta muitos acertos do filme ao retratar a surdez, em especial, na construção do personagem

principal.

SILENCIO COMO UM GANHO

“O filme foi extremamente fiel a detalhes que só surdos captaram na hora, comorapalhou a leitura labial. Além disso, normalmente em filmes feitos para pessoas sem deficiência, o personagem com deficiência quase sempre é visto como um herói, que tem que superar todos os obstáculos.”

Fernandes lamentou que a Amazon Prime não disponibilize legendas descritivas (para surdos) em português. “Infelizmente, isso é muito comum nas plataformas de streaming. Isso acontece porque normalmente as legendas padrões são para

.....
Apreensão no Planalto

28/30 Venda de imóveis de luxo

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

Importante base de apoio do presidente Jair Bolsonaro, os evangélicos podem ser decisivos na disputa presidencial de 2022. Cientes disso, os potenciais adversários na disputa se articulam para conquistar ao menos parte desse apoio hoje majoritariamente direcionado para a reeleição do presidente. Embora sem sucesso, Bolsonaro ganhou ainda mais pontos com esse eleitorado ao tentar convencer o Supremo Tribunal Federal (STF) da abertura de templos em meio à pandemia do novo coronavírus.

Do outro lado do espectro político, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva se movimenta para abrir diálogo com fiéis e igrejas es. Entre os dois polos, candidatos de centro também procuram uma brecha para se aproximar desse segmento.

Interlocutores do chamado Polo Democrático – grupo que reúne seis possíveis candidatos à Presidência, inclusive o apresentador Luciano Huck e o governador de São Paulo, João Doria (PSDB) – propõem um “amplo debate” com os evangélicos. Um do governador do

Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), e por João Amoedo, candidato do partido Novo à Presidência em 2018.

“Por enquanto, não tem ninguém que possa fazer frente a Bolsonaro no aumento de custos, foi muito baixo, porque não refletiu tanto aqui.”

A empreendedora pondera que sempre usou pouco plástico e qu mundo evangélico. Ninguém”, diz o pastor e psicólogo Silas Malafaia, que desde 2010 lidera a Assembleia em Deus Vitória em Cristo. “Eu conheço essa turma toda, as grandes lideranças (evangélicas). Não conheço um líder desses que esteja conversando com outro (pré-candidato) ou apoiando outro”, disse Malafaia ao *Estadão*. “Das grandes lideranças, 99% apoiam Bolsonaro.”

Como revelou o *Estadão*, pesquisa IPEC divulgada no mês passado, com foco no potencial de votos de cada presidenciável, confirma que a maioria dos simpatizantes de Bolsonaro (53%) é formada por evangélicos. ●
Como revelou o *Estadão*, pesquisa IPEC divulgada no mês passado, com foco no

4 MÓDULOS



B7 Empresas
Primeira coletânea de peças de Shakespeare é vendida por quase US\$ 10 milhões

CRÉDITO



B1

DESTAQUE O
CADerno E&N
(B1 a B12)

● Congresso ● Gestão na pandemia

38/40 Guedes é forçado a aceitar acordo sem limite a gasto extra na

— Câmara e Senado aprovam texto que tira programas emergenciais da meta fiscal
— R\$ 9 bilhões em gastos não obrigatórios são bloqueados para compensar despesas

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

Ob artilharia pesada da coalizão do Centrão que apoia o governo do presidente Jair Bolsonaro, o ministro da Economia, Paulo Guedes, teve que ceder e engolir um acordo para a sanção do Orçamento sem um limite fixo para os gastos extras nesta segunda onda da covid-19.

O desfecho da crise foi na direção contrária do que o ministro e sua equipe tentaram evitar desde o final do ano passa-

do: um cheque em branco para gastos na covid-19 em 2021.

Era isso ou fogueira já pronta Guedes, como mostrou reportagem do Estadão da semana passada. A fritura chegou a ponto de lideranças do Centrão saírem a campo no mercado na busca de nomes para uma equipe econômica “sem Guedes”. Ousadia máxima.

A conta da covid-19 está em mais de R\$ 100 bilhões em 2021 e deve aumentar porque os recursos liberados para o auxílio emergencial - R\$ 44 bilhões - não serão suficientes.

O “botão” da calamidade que

o ministro não quis acionar não foi sancionado. E, por fim, a política acabou mostrando que a calamidade não era necessária. Com o acordo, o Congresso aprovou um orçamento de guerra dentro do Orçamento regular. Tudo tares.

Com as despesas da covid-19 excluídas, o orçamento desses gastos (boa parte em obras) poderá andar como querem os políticos. O Ministério da Economia sai dessa briga ainda mais isolado na Esplanada dos Ministérios e no Congresso.

A equipe econômica insistiu em contrapartidas políticas

co retira, na prática, a pressão que os gastos da covid-19 estavam exercendo nas chamadas despesas discricionárias (que podem ser cortadas, ao contrário das obrigatórias) do Orçamento e nas emendas parlamentares.

Com as despesas da covid-19 excluídas, o orçamento desses gastos (boa parte em obras) poderá andar como querem os políticos. O Ministério da Economia sai dessa briga ainda mais isolado na Esplanada dos Ministérios e no Congresso.

A equipe econômica insistiu em contrapartidas fiscais que não ocorreram e perdeu qualquer protagonismo que liberou o dinheiro para o auxílio emergencial (que não deu certo e que se mostrou, de fato, desnecessária).

A mudança na LDO de 2021 não só não fixa valores como passa por cima - dessa vez - da meta de resultado primário e nas emendas parlamentares.

.....
Apreensão no Planalto

28/30 Venda de imóveis de luxo

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

Importante base de apoio do presidente Jair Bolsonaro, os evangélicos podem ser decisivos na disputa presidencial de 2022. Cientes disso, os potenciais adversários na disputa se articulam para conquistar ao menos parte desse apoio hoje majoritariamente direcionado para a reeleição do presidente. Embora sem sucesso, Bolsonaro ganhou ainda mais pontos com esse eleitorado ao tentar convencer o Supremo Tribunal Federal (STF) da abertura de templos em meio à pandemia do novo coronavírus.

Do outro lado do espectro político, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva se movimenta para abrir diálogo com fiéis e igrejas. Entre os dois polos, candidatos de centro também procuram uma brecha para se aproximar desse segmento.

Interlocutores do chamado Polo Democrático - grupo que reúne seis possíveis candidatos à Presidência, inclusive o apresentador Luciano Huck e o governador de São Paulo, João Doria (PSDB) - propõem um “amplo debate” com os evangélicos. Um do governador do

Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), e por João Amoedo, candidato do partido Novo à Presidência em 2018.

“Por enquanto, não tem ninguém que possa fazer frente a Bolsonaro no aumento de custos, foi muito baixo, porque não refletiu tanto aqui.”

A empreendedora pondera que sempre usou pouco plástico e qu mundo evangélico. Ninguém”, diz o pastor e psicólogo Silas Malafaia, que desde 2010 lidera a Assembleia em Deus Vitória em Cristo. “Eu conheço essa turma toda, as grandes lideranças (evangélicas). Não conheço um líder desses que esteja conversando com outro (pré-candidato) ou apoiando outro”, disse Malafaia ao Estadão. “Das grandes lideranças, 99% apoiam Bolsonaro.” Como revelou o Estadão, pesquisa IPEC divulgada no mês passado, com foco no potencial de votos de cada presidenciável, confirma que a maioria dos simpatizantes de Bolsonaro (53%) é formada por evangélicos. ●

Como revelou o Estadão, pesquisa IPEC divulgada no mês passado, com foco no

4 MÓDULOS



B7 Empresas

Primeira coletânea de peças de Shakespeare é vendida por quase US\$ 10 milhões

CRÉDITO

QUARTA-FEIRA, 14 DE ABRIL 2021 O ESTADO DE S.PAULO

ECONOMIA & NEGÓCIOS

E&N



● Congresso ● Gestão na pandemia

38/40 Guedes é forçado a aceitar acordo sem limite a gasto extra na 2ª onda

— Câmara e Senado aprovam texto que tira programas
— R\$ 9 bilhões em gastos não obrigatórios são bloqueados para

ASSINATURA

PROCEDÊNCIA

Obra artilharia pesada da coalizão do Centrão que apoia o governo do presidente Jair Bolsonaro, o ministro da Economia, Paulo Guedes, teve que ceder e engolir um acordo para a sanção do Orçamento sem um limite fixo para os gastos extras nesta segunda onda da covid-19.

O desfecho da crise foi na di-

reção contrária do que o ministro e sua equipe tentaram evitar desde o final do ano passado: um cheque em branco para gastos na covid-19 em 2021.

Era isso ou fogueira já para Guedes, como mostrou reportagem do Estadão da semana passada. A fritura chegou a ponto de lideranças do Centrão saírem a campo no mercado na busca de nomes para uma equipe econômica “sem Guedes”. Ousadia máxima.

A conta da covid-19 está em

mais de R\$ 100 bilhões em 2021 e deve aumentar porque os re-emergencial - R\$ 44 bilhões - não serão suficientes.

O “botão” da calamidade que o ministro não quis acionar não foi sancionado. E, por fim, a política acabou mostrando que a calamidade não era necessária. Com o acordo, o Congresso aprovou um orçamento de guerra dentro do Orçamento regular. Tudo tares.

Com as despesas da covid-19

excluídas, o orçamento desses gastos (boa parte em obras) poderá andar como querem os políticos. O Ministério da Economia sai dessa briga ainda mais isolado na Esplanada dos Ministérios e no Congresso.

A equipe econômica insistiu em contrapartidas políticas que retira, na prática, a pressão que os gastos da covid-19 estavam exercendo nas chamadas despesas discricionárias (que podem ser cortadas, ao contrário das obrigatórias) do Orçamento e nas emendas parlamentares.

Com as despesas da covid-19 excluídas, o orçamento desses gastos (boa parte em obras) poderá andar como querem os políticos. O Ministério da Economia sai dessa briga ainda mais isolado na Esplanada dos Ministérios e no Congresso.

A equipe econômica insistiu em contrapartidas fiscais que não ocorreram e perdeu qualquer protagonismo que liberou o dinheiro para o auxílio emergencial) que não deu certo e

Apreensão no Planalto

28/30 Venda de imóveis de luxo

ASSINATURA

PROCEDÊNCIA

Importante base de apoio do presidente Jair Bolsonaro, os evangélicos podem ser decisivos na disputa presidencial de 2022. Cientes disso, os potenciais adversários na disputa se articulam para conquistar ao menos parte desse apoio hoje majoritariamente direcionado para a reeleição do presidente. Embora sem sucesso, Bolsonaro ganhou ainda mais pontos com esse eleitorado ao tentar convencer o Supremo Tribunal Federal (STF) da abertura de templos em meio à pandemia do novo coronavírus.

Do outro lado do espectro político, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva se movimenta para abrir diálogo com fiéis e igrejas es. Entre os dois polos, candidatos de centro também procuram uma brecha para se aproximar desse segmento.

Interlocutores do chamado Polo Democrático – grupo que reúne seis possíveis candidatos à Presidência, inclusive o apresentador Luciano Huck e o governador de São Paulo, João Doria (PSDB) – propõem um “amplo debate” com os evangélicos. Um dos governador do

Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), e por João Amoedo, candidato do partido Novo à Presidência em 2018.

“Por enquanto, não tem ninguém que possa fazer frente a Bolsonaro no aumento de custos, foi muito baixo, porque não refletiu tanto aqui.”

A empreendedora pondera que sempre usou pouco plástico e qu mundo evangélico. Ninguém”, diz o pastor e psicólogo Silas Malafaia, que desde 2010 lidera a Assembleia em Deus Vitória em Cristo. “Eu conheço essa turma toda, as grandes lideranças (evangélicas). Não conheço um líder desses que esteja conversando com outro (pré-candidato) ou apoiando outro”, disse Malafaia ao Estadão. “Das grandes lideranças, 99% apoiam Bolsonaro.”

Como revelou o **Estadão**, pesquisa IPEC divulgada no mês passado, com foco no potencial de votos de cada presidenciável, confirma que a maioria dos simpatizantes de Bolsonaro (53%) é formada por evangélicos. •

Como revelou o **Estadão**, pesquisa IPEC divulgada no mês passado, com foco no

4 MÓDULOS



B7 Empresas

Primeira coletânea de peças de Shakespeare é vendida por quase US\$ 10 milhões

CRÉDITO

ECONOMIA & NEGÓCIOS

QUARTA-FEIRA, 14 DE ABRIL 2021 O ESTADO DE S.PAULO

E&N



B1

DESTAQUE O
CADERNO E&N
(B1 A B12)

● Congresso ● Gestão na pandemia

38/40 Guedes é forçado a aceitar acordo sem limite

— Câmara e Senado aprovam texto que tira programas
— R\$ 9 bilhões em gastos não obrigatórios são bloqueados para

ASSINATURA PROCEDÊNCIA

Ob artilharia pesada da coalizão do Centrão que apoia o governo do presidente Jair Bolsonaro, o ministro da Economia, Paulo Guedes, teve que ceder e engolir um acordo para a sanção do Orçamento sem um limite fixo para os gastos extras nesta segunda onda da covid-19.

O desfecho da crise foi na direção contrária do que o ministro e sua equipe tentaram evitar desde o final do ano passa-

do: um cheque em branco para gastos na covid-19 em 2021.

Era isso ou fogueira já pôr Guedes, como mostrou reportagem do Estadão da semana passada. A fritura chegou a ponto de lideranças do Centrão saírem a campo no mercado na busca de nomes para uma equipe econômica “sem Guedes”. Ousadia máxima.

A conta da covid-19 está em mais de R\$ 100 bilhões em 2021 e deve aumentar porque os re-emergenciais - R\$ 44 bilhões - não serão suficientes.

O “botão” da calamidade que o ministro não quis acionar

não foi sancionado. E, por fim, a política acabou mostrando que a calamidade não era necessária. Com o acordo, o Congresso aprovou um orçamento de guerra dentro do Orçamento regular. Tudo tares.

Com as despesas da covid-19 excluídas, o orçamento desses gastos (boa parte em obras) poderá andar como querem os políticos. O Ministério da Economia sai dessa briga ainda mais isolado na Esplanada dos Ministérios e no Congresso.

A equipe econômica insistiu em contrapartidas fiscais que não ocorreram e perdeu qualquer protagonismo que liberou o dinheiro para o auxílio emergencial) que não deu certo e que se mostrou, de fato, desnecessária.

que os gastos da covid-19 estavam exercendo nas chamadas despesas discricionárias (que podem ser cortadas, ao contrário das obrigatórias) do Orçamento e nas emendas parlamentares.

Com as despesas da covid-19 excluídas, o orçamento desses gastos (boa parte em obras) poderá andar como querem os políticos. O Ministério da Economia sai dessa briga ainda mais isolado na Esplanada dos Ministérios e no Congresso.

A equipe econômica insistiu em contrapartidas fiscais que não ocorreram e perdeu qualquer protagonismo que liberou o dinheiro para o auxílio emergencial) que não deu certo e que se mostrou, de fato, desnecessária.

A mudança na LDO de 2021 não só não fixa valores como passa por cima - dessa vez - da meta de excluídas, o orçamento desses gastos (boa parte em obras) poderá andar como querem os políticos. O Ministério da Economia sai

Apreensão no Planalto

28/30 Venda de imóveis de luxo

ASSINATURA PROCEDÊNCIA

Importante base de apoio do presidente Jair Bolsonaro, os evangélicos podem ser decisivos na disputa presidencial de 2022. Cientes disso, os potenciais adversários na disputa se articulam para conquistar ao menos parte desse apoio hoje majoritariamente direcionado para a reeleição do presidente. Embora sem sucesso, Bolsonaro ganhou ainda mais pontos com esse eleitorado ao tentar convencer o Supremo Tribunal Federal (STF) da abertura de templos em meio à pandemia do novo coronavírus.

Do outro lado do espectro político, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva se movimenta para abrir diálogo com fiéis e igrejas. Entre os dois polos, candidatos de centro também procuram uma brecha para se aproximar desse segmento.

Interlocutores do chamado Polo Democrático – grupo que reúne seis possíveis candidatos à Presidência, inclusive o apresentador Luciano Huck e o governador de São Paulo, João Doria (PSDB) – propõem um “amplo debate” com os evangélicos. Um do governador do

Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), e por João Amoedo, candidato do partido Novo à Presidência em 2018.

“Por enquanto, não tem ninguém que possa fazer frente a Bolsonaro no aumento de custos, foi muito baixo, porque não refletiu tanto aqui.”

A empreendedora pondera que sempre usou pouco plástico e qu mundo evangélico. Ninguém”, diz o pastor e psicólogo Silas Malafaia, que desde 2010 lidera a Assembleia em Deus Vitória em Cristo. “Eu conheço essa turma toda, as grandes lideranças (evangélicas). Não conheço um líder desses que esteja conversando com outro (pré-candidato) ou apoiando outro”, disse Malafaia ao Estadão. “Das grandes lideranças, 99% apoiam Bolsonaro.” Como revelou o Estadão, pesquisa IPEC divulgada no mês passado, com foco no potencial de votos de cada presidenciável, confirma que a maioria dos simpatizantes de Bolsonaro (53%) é formada por evangélicos. ●

Como revelou o Estadão, pesquisa IPEC divulgada no mês passado, com foco no

4 MÓDULOS



Primeira coletânea de peças de Shakespeare é vendida por quase US\$ 10 milhões

CRÉDITO


Congresso **Gestão na pandemia**

38/40 Guedes é forçado a aceitar acordo sem limite a gasto

— Câmara e Senado aprovam texto que — R\$ 9 bilhões em gastos não obrigatório

ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

ob artilharia pesada da coalizão do Centrão que apoia o governo do presidente Jair Bolsonaro, o ministro da Economia, Paulo Guedes, teve que ceder e engolir um acordo para a sanção do Orçamento sem um limite fixo para os gastos extras nesta segunda onda da covid-19.

O desfecho da crise foi na direção contrária do que o ministro e sua equipe tentaram evitar desde o final do ano passado: um cheque em branco para gastos na covid-19 em 2021.

Era isso ou fogueira já para Guedes, como mostrou reportagem do Estadão da semana passada. A fritura chegou a ponto de lideranças do Centrão saírem a campo no mercado na busca de nomes para uma equipe econômica “sem Guedes”. Ousadia máxima.

A conta da covid-19 está em mais de R\$ 100 bilhões em 2021 e deve aumentar porque os re-emergenciais - R\$ 44 bilhões - não serão suficientes.

O “botão” da calamidade que o ministro não quis acionar não foi sancionado. E, por fim, a política acabou mostrando que a calamidade não era necessária. Com o acordo, o Congresso aprovou um orçamento de guerra dentro do Orçamento regular. Tudo tares.

Com as despesas da covid-19 excluídas, o orçamento desses gastos (boa parte em obras) poderá andar como querem os políticos. O Ministério da Economia sai dessa briga ainda mais isolado na Esplanada dos Ministérios e no Congresso.

A equipe econômica insistiu em contrapartidas ao político que retira, na prática, a pressão que os gastos das cias (que podem ser cortadas, ao contrário das obrigatorias) do Orçamento e nas emendas parlamentares.

Com as despesas da covid-19 excluídas, o orçamento desses

gastos (boa parte em obras) poderá andar como querem os políticos. O Ministério da Economia sai dessa briga ainda mais isolado na Esplanada dos Ministérios e no Congresso.

A equipe econômica insistiu em contrapartidas fiscais que não ocorreram e perdeu qualquer protagonismo que liberou o dinheiro para o auxílio emergencial (que não deu certo e que se mostrou, de fato, desnecessária).

A mudança na LDO de 2021 não só não fixa valores como passa por cima - dessa vez - da meta de excluídas, o orçamento desses gastos (boa parte em obras) poderá andar como querem os políticos. O Ministério da Economia sai dessa briga ainda mais isolado na Esplanada dos Ministérios e no Congresso.

A equipe econômica insistiu em contrapartidas das contas públicas. Uma exceção foi incluída nessa regra prevista na LRF: covid-19 estava exercendo nas chamadas despesas dipara que as despesas extras com saúde e renovação dos programas de estímulo à economia sejam renovados.

Com as despesas da covid-19 excluídas, o orçamento desses gastos (boa parte em obras) poderá andar como querem os políticos. O Ministério da Economia sai dessa briga ainda mais isolado na Esplanada dos Ministérios e no Congresso.

A equipe econômica insistiu em contrapartidas ao político que retira, na prática, a pressão que os gastos das cias (que podem ser cortadas, ao contrário das obrigatorias) do Orçamento e nas emendas parlamentares.

Com as despesas da covid-19 excluídas, o orçamento desses gastos (boa parte em obras) poderá andar como querem os políticos. O Ministério da Economia sai dessa briga ainda mais isolado na Esplanada dos Ministérios e no Congresso.

A equipe econômica insistiu em contrapartidas fiscais que

4 MÓDULOS



B7 Empresas

Primeira coletânea de peças de Shakespeare é vendida por quase US\$ 10 milhões

CRÉDITO

QUARTA-FEIRA, 14 DE ABRIL 2021 O ESTADO DE S.PAULO

ECONOMIA
& NEGÓCIOS

E&N



B1

DESTAQUE O
CADERNO E&N
(B1 A B12)

● Congresso ● Gestão na pandemia

46/48 Uefa reage à criação da Superliga com inchaço na Liga de

Proposta prevê que índice de reajuste em contratos de locação residencial e comercial não poderá superar a inflação oficial

ASSINATURA

PROCEDÊNCIA

A CPI da Covid definiu seus principais cargos e deve iniciar os trabalhos na próxima semana. Com minoria na comissão, o Palácio do Planalto jogou a toalha e aceitou o acordo fechado por senadores independentes e de oposição. O presidente da CPI será Omar Aziz (PSD-AM), a vice-presidência ficará com Randolfe Rodrigues (Rede-AP) e a relatoria, com Renan Calheiros (MDB-AL).

Com receio de perder o controle da CPI, o Palácio do Planalto chegou a pressionar aliados para tirar Renan do cargo de relator dos trabalhos. Articuladores do presidente Jair Bolsonaro queriam emplacar o senador Marcos Rogério (DEM-RO), vice-líder do governo, na vaga de Renan. O Planalto não queria o senador do MDB como relator, uma função estratégica na CPI, porque, além de ser crítico de Bolsonaro, ele apoia o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Após um dia de negociações, no entanto, o líder do governo no Senado, Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), telefonou para Renan e disse que o Planalto não iria mais interferir. Fez isso porque o MDB havia ameaçado romper o acordo firmado anteriormente com governistas.

ONDA. A pressão do Planalto foi tanta que até o senador Nelson Trad (MS), líder do PSD, foi acionado por integrantes do governo. Ministros queriam que ele tirasse da CPI Otto Alencar (BA), crítico do governo, e colocassem no lugar um senador do PSD mais alinhado. O pedido foi considerado a gota d'água para uma rebelião. “O governo não tem que aceitar nada. Renan será o relator. A CPI tem autonomia”, disse Randolfe, que ocupará o cargo de vice-presidente. “Não sei que raiva o governo tem de mim. Houve mesmo muita

4x29



B7 Empresas

Primeira coletânea de peças de Shakespeare é vendida por quase US\$ 10 milhões

CRÉDITO

QUARTA-FEIRA, 14 DE ABRIL 2021 O ESTADO DE S.PAULO

ECONOMIA
& NEGÓCIOS

E&N



B1

DESTAQUE O
CADERNO E&N
(B1 A B12)

● Congresso ● Gestão na pandemia

46/48 Públíco surdo elogia indicado

- Entidade aumenta de 32 para 36 o número de participantes do maior torneio europeu
- Cada clube disputará pelo menos 10 partidas, para garantir renda maior do que a atual

ASSINATURA

PROCEDÊNCIA

ob artilharia pesada da coalizão do Centrão que apoia o governo do presidente Jair Bolsonaro, o ministro da Economia, Paulo Guedes, teve que ceder e engolir um acordo para a sanção do Orçamento sem um limite fixo para os gastos extras nesta segunda onda da covid-19.

O desfecho da crise foi na direção contrária do que o ministro e sua equipe tentaram evitar desde o final do ano passado: um cheque em branco para gastos na covid-19 em 2021.

Era isso ou fogueira já para Guedes, como mostrou reportagem do Estadão da semana passada. A fritura chegou a ponto de lideranças do Centrão saírem a campo no mercado na busca de nomes para uma equipe econômica “sem Guedes”. Ousadia máxima.

A conta da covid-19 está em mais de R\$ 100 bilhões em 2021 e deve aumentar porque os re-emergenciais - R\$ 44 bilhões - não serão suficientes.

O “botão” da calamidade que o ministro não quis acionar não foi sancionado. E, por fim, a política acabou mostrando que a calamidade não era necessária. Com o acordo, o Congresso aprovou um orçamento de guerra dentro do Orçamento regular. Tudo tares.

Com as despesas da covid-19 excluídas, o orçamento desses gastos (boa parte em obras) poderá andar como querem os políticos. O Ministério da Economia sai dessa briga ainda mais isolado na Esplanada dos Ministérios e no Congresso.

A equipe econômica insistiu em contrapartidas ao político retira, na prática, a pressão que os gastos das crenças (que podem ser cortadas, ao contrário das obrigatorias) do Orçamento e nas emendas parlamentares.

Com as despesas da covid-19 excluídas, o orçamento desses gastos (boa parte em obras) poderá andar como querem os políticos. O Ministério da Economia sai dessa briga ainda mais isolado na Esplanada dos Ministérios e no Congresso.

A equipe econômica insistiu em contrapartidas fiscais que não ocorreram e perdeu qual-

4x29

B7 Empresas
Primeira coletânea
de peças de
Shakespeare é
vendida por quase
US\$ 10 milhões



QUARTA-FEIRA, 14 DE ABRIL 2021 O ESTADO DE S.PAULO

ECONOMIA
& NEGÓCIOS

E&N



BI
DESTAQUE O
CADERNO E&N
(B1 A B12)

Sobrecapa 5x35

TEMPLATES

Páginas internas

0 módulos

Apreensão no Planalto

40/42 Com alta do IGP-M, Câmara avança para tentar fixar IPCA como teto de



Proposta prevê que índice de reajuste em contratos de locação residencial e comercial não poderá superar a inflação oficial

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

O Magazine Luiza anunciou ontem a aquisição do Jovem Nerd, a maior plataforma multimídia voltada para o público nerd e geek do País. Os valores da transação não foram informados. É mais um movimento na longa lista de aquisições do Magalu - são 17, desde o início do ano passado -, que se destaca de operações anteriores por ser exclusivamente voltado ao conteúdo.

Fundado em 2002 por Alexandre Ottoni e Deive Pazos, o Jovem Nerd produz conteúdo sobre diversos temas da cultura nerd, entre eles cinema, séries, games, história e ciência, e que vai ao ar em seus programas *NerdCast*, *NerdOffice*, *NerdBunker*, *NerdPlayer* e *Nerdologia*. O Jovem Nerd tem participado, por exemplo, de eventos como a transmissão do Oscar, no canal pago TNT.

A máquina de compras de empresas do Magazine Luiza continua bastante acelerada em meio à pandemia. Somente em 2021, contando o Jovem Nerd, já foram seis aquisições. As demais foram: Steal the Look (tendências de moda e beleza), Vip Commerce (solução para e-commerce por supermercados), Tô no Lucro

(app de entregas forte em Estados como Tocantins e Goiás), Grand Chef (serviço de delivery criado no Paraná) e Smart Hint (de recomendação de compra).

É um movimento que já era bastante relevante no ano passado, quando a empresa fez um total de 11 aquisições, nos setores de vendas (como o site de livros Estante Virtual), tecnologia em publicidade (como a InLoco Media) e finanças (Hub Fintech). Anteriormente, em uma disputa acirrada com a Centauro, havia comprado a Netshoes.

Todas as aquisições ajudam na estratégia da companhia de se tornar um marketplace de vendas, com ofertas de uma variedade de produtos muito maior do que a linha de eletrodomésticos à qual a varejista

era originalmente associada. A companhia busca também ser um super app, com soluções não só de comércio, mas também de outros serviços e finanças.

PÚBLICO JOVEM. Com mais de 5,5 milhões de inscritos em seus canais no YouTube, os programas já superaram a marca de 1 bilhão de visualizações no serviço. O Jovem Nerd tem mais de 1,3 milhão de seguidores no Instagram e cerca de 3 milhões no Twitter. Em 2019, o NerdCast foi o primeiro podcast do Brasil, e o terceiro do mundo, a ultrapassar a marca de 1 bilhão de downloads de unidades.

O conteúdo produzido pelo Jovem Nerd, em formato de áudio, vídeo, texto e jogos, continuará disponibilizando temas da cultura nerd, entre eles cinema, séries, games, história e ciência, e que vai ao ar em seus programas *NerdCast*, *NerdOffice*, *NerdBunker*, *NerdPlayer* e *Nerdologia*. O Jovem Nerd temibilizado pelos canais atuais, e a), tecnologia em publicidade (como a InLoco Media) e finanças (Hub Fintech). Anteriormente, em uma disputa acirrada com a Centauro, havia comprado a Netshoes.

Todas as aquisições de liberdade editorial da criação serão mantidas, segundo comunicado.

O conteúdo da plataforma será integrado ao aplicativo da Magazine Luiza, ampliando o alcance e alon), tecnologia em publicidade (como a InLoco Media) e finanças (Hub Fintech). Anteriormente, em uma disputa acirrada com a Centauro, havia comprado a Netshoes.

Apreensão no Planalto

40/42 Com alta do IGP-M, Câmara avança para tentar fixar IPCA como teto de

Proposta prevê que índice de reajuste em contratos de locação residencial e comercial não poderá superar a inflação oficial

.....
ASSINATURA

PROCEDÊNCIA

.....

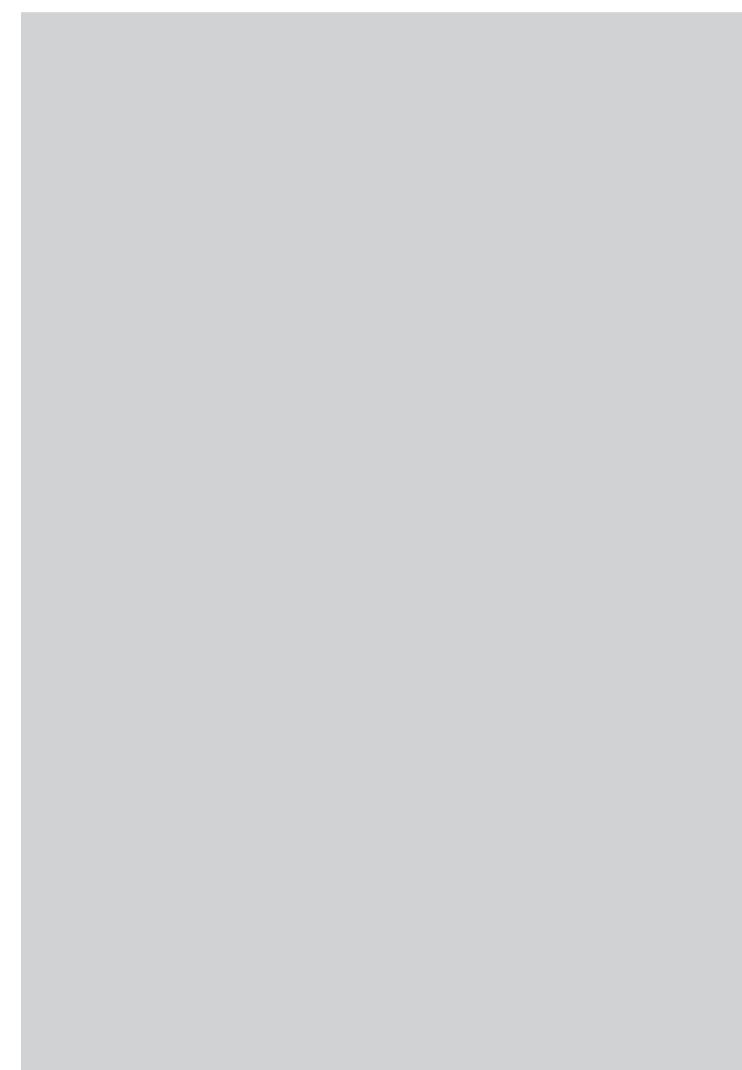
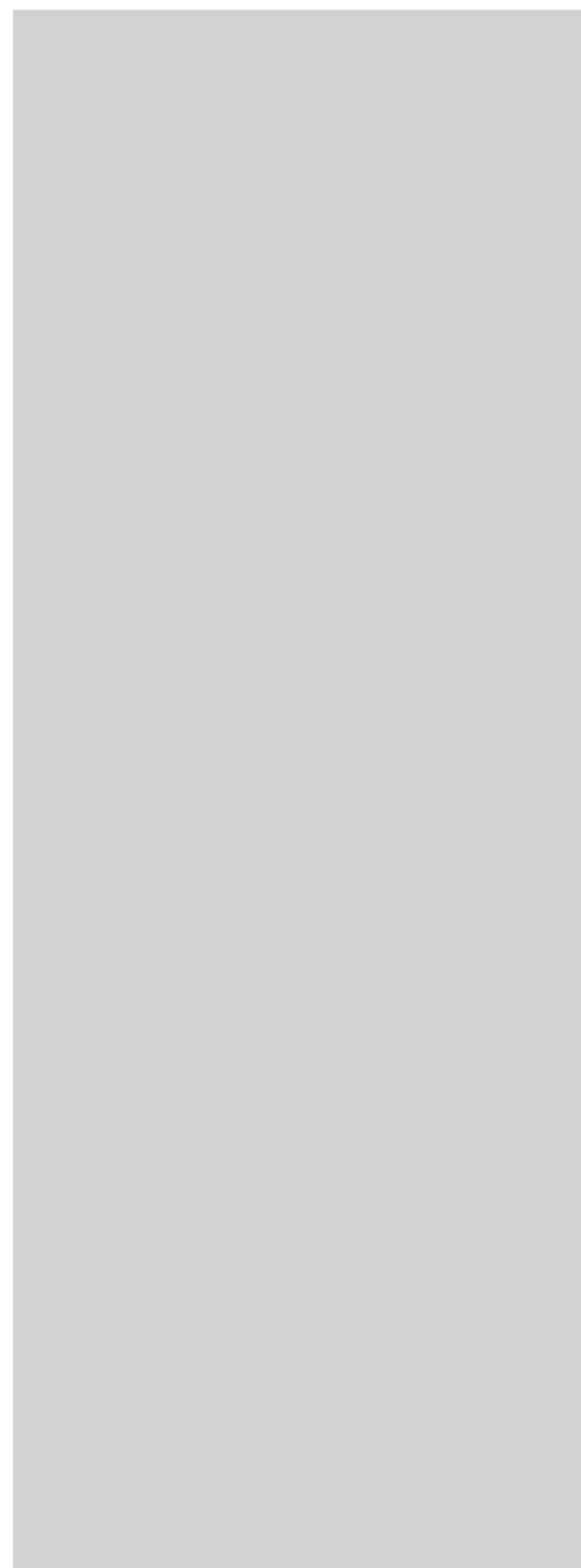
A CPI da Covid definiu seus principais cargos e deve iniciar os trabalhos na próxima semana. Com minoria na comissão, o Palácio do Planalto jogou a toalha e aceitou o acordo fechado por senadores independentes e de oposição. O presidente da CPI será Omar Aziz (PSD-AM), a vice-presidência ficará com Randolfe Rodrigues (Rede-AP) e a relatoria, com Renan Calheiros (MDB-AL).

Com receio de perder o controle da CPI, o Palácio do Planalto chegou a pressionar aliados para tirar Renan do cargo de relator dos trabalhos. Articuladores do presidente Jair Bolsonaro queriam emplacar o senador Marcos Rogério (DEM-RO), vice-líder do governo, na vaga de Renan. O Planalto não queria o senador do MDB como relator, uma função estratégica na CPI, porque, além de ser crítico de Bolsonaro, ele apoia o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Após um dia de negociações, no entanto, o líder do governo no Senado, Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), telefonou para Renan e disse que o Planalto não iria mais interferir. Fez isso porque o MDB havia ameaçado romper o acordo firmado anteriormente com governistas.

ONDA. A pressão do Planalto foi tanta que até o senador Nelson Trad (MS), líder do PSD, foi acionado por integrantes do governo. Ministros queriam que ele tirasse da CPI Otto Alencar (BA), crítico do governo, e colocassem no lugar um senador do PSD mais alinhado. O pedido foi considerado a gota d'água para uma rebelião. “O governo não tem que aceitar nada. Renan será o relator. A CPI tem autonomia”, disse Randolfe, que ocupará o cargo de vice-presidente. “Não sei que raiva o governo tem de mim. Houve mesmo muita pressão”, afirmou Renan.

Os seis senadores independentes e de oposição – que hoje têm maioria na CPI – já haviam fechado o acordo que previa Aziz no comando da CPI, Randolfe na vice-presidência e Renan como relator. Na últi-



Entre os 11 integrantes, porém, o governo é minoria, com quatro senadores declaradamente aliados, dois de oposição e 5 com atuação considerada independente.

“Não tem governo, seja de direita, centro ou esquerda, que não tenha cometido equívocos nessa pandemia. Em todos os Estados, está tendo morte. O João Doria é 100% contrário ao pensamento do Bolsonaro. São Paulo, por acaso, está vivendo um mar de rosas?”, questionou Aziz, em entrevista ao Estadão/Broadcast. Declarações de Aziz com críticas a Bolsonaro assustaram o gabinete presidencial. Apesar da pressão, o governo não conseguiu mudar a composição da CPI. Duas reuniões

je têm maioria na CPI – já haviam fechado o acordo que previa Aziz no comando da CPI, Randolfe na vice-presidência e Renan como relator. Na última hora, no entanto, o Planalto viu que poderia sofrer mais um revés em uma CPI convocada para investigar atos e omissões do governo federal na condução da pandemia de covid-19. Declarações de Aziz com críticas a Bolsonaro assustaram o gabinete presidencial. Mas, apesar da pressão, o governo não conseguiu mudar a composição da CPI. Duas reuniões

.....
Esclarecimentos

Vinte e sete governadores receberam ofícios do Ministério Público Federal cobrando sobre vacinação

virtuais foram feitas ontem entre o grupo dos seis senadores, conhecido como G-6.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), anunciou que a CPI será instalada no próximo dia 22, após o feriado de Tiradentes, ou 27. A sessão de abertura será presencial. O senador Alessandro Vieira (Cidadania-SE) já começou a montar um plano de trabalho para discutir com seus pares.

Rodrigo Pacheco (DEM-MG), anunciou que a CPI será instalada no próximo dia 22, após o feriado de Tiradentes, ou 27. A sessão de abertura será presencial. O senador Alessandro Vieira (Cidadania-SE) já começou a montar um plano de trabalho para discutir com seus pares.

Inicialmente com foco apenas nas ações e omissões do governo de Jair Bolsonaro, a CPI teve seu escopo ampliado para Estados e municípios após pressão de governistas.

O presidente do Senado,

RESPOSTA. Com a chancela do procurador-geral da República, Augusto Aras, os 27 governadores do País receberam ofícios do Ministério Público Federal cobrando esclarecimentos sobre vacinação. O pedido de esclarecimento ocorreu dois dias após o presidente do governo federal na condução da pandemia de covid-19. Declarações de Aziz com críticas a Bolsonaro assustaram o gabinete presidencial. Apesar da pressão, o governo não conseguiu mudar a composição da CPI. Duas reuniões

Inicialmente com foco apenas nas ações e omissões do governo de Jair Bolsonaro, a CPI teve seu escopo ampliado para Estados e municípios

 Novo lar Mercado classe A+

HÉLVIO ROMERO/ESTADÃO - 4/2/2020

40/42 Venda de imóveis de luxo dispara com pandemia, juro baixo e

Proposta prevê que índice de reajuste em contratos de locação residencial e comercial não poderá superar a inflação oficial

.....
ASSINATURA
 PROCEDÊNCIA

andemia, juros baixos e a disparada do dólar provocam, desde meados do ano passado, um aquecimento geral do mercado imobiliário, um dos poucos que ainda conseguem ir bem na crise. Mas a corrida é mais intensa sobretudo para compra de imóveis de alto padrão e de luxo.

Privados de viagens internacionais e submetidos ao home office, os mais ricos buscam moradias maiores, trocam apartamentos por casas e coberturas em bairros nobres e em condomínios nos arredores da capital paulista. Além de mais conforto, o que move essa população para a compra de ativos de luxo é a oportunidade de investimento porque os imóveis estão mais baratos em dólar, dizem especialistas.

A maior procura por casas e apartamentos de alto padrão aparece nos negócios fechados por imobiliárias e construtoras especializadas, nas buscas por esse perfil de ativo em plataformas online e também é confirmado pelo número de unidades vendidas nas estatísticas do Secovi-SP, o sindicato da habitação.

INVESTIMENTO. Nos últimos seis meses, entre setembro de 2020 e fevereiro deste ano, o dado mais atual, a quantidade de imóveis novos vendidos na cidade de São Paulo cresceu, em média, 14,2% em relação ao período de setembro de 2019 e fevereiro de 2020.

Mas as vendas de imóveis ava-

liados entre R\$ 900 mil e R\$ 1,5 milhão e acima de R\$ 1,5 milhão registraram os maiores avanços: aumentaram o dobro da média do mercado, com altas de 32,1% e de 31,3%, respectivamente, revelam as estatísticas do Secovi-SP.

Basilio Jafet, presidente do Secovi-SP, explica que houve crescimento de vendas em todas as faixas de imóveis por conta dos juros baixos e da demanda reprimida. Mas ressalta que, para as famílias mais abastadas menos com viagens internacionais, por exemplo.

“Quem tem poupança em dólar, que comprou a moeda a R\$ 3, vende o dólar hoje por mais de R\$ 5 e compra um imóvel antes que o preço suba mais.”

Marco Túlio Vilela Lima, CEO da Esquema Imóveis, imobiliária especializada em alto padrão em bairros nobres da capital paulista, diz que o triplo do mesmo trimestre que seus clientes são “muito

Salto milionário
Há casos em que o valor médio das vendas, que antes da pandemia oscilava em torno de R\$ 4 milhões, dobrou

dolarizados” e ressalta o forte impacto do câmbio para impulsionar as vendas de imóveis de alto padrão.

No primeiro trimestre deste ano, que normalmente é o pior período para o setor, ele fechou R\$ 200 milhões, o cenário é mais favorável. Isso porque as aplicações financeiras ficaram menos rentáveis por causa dos juros baixos. Paralelamente, esse grupo está gastando em negócios, o triplo do mesmo trimestre do ano passado. O valor médio das vendas foi de R\$ 10 milhões no período, ante R\$ 6 milhões em 2020. “Foi o melhor primeiro trimestre em 50 anos da empresa.”

Lima conta que o perfil dos

compradores – executivos, grandes empresários, famílias tradicionais e investidores do mercado financeiro – é de pessoas que têm investimento ou receita em dólar. A maioria compra casa ou cobertura para moradia, mas o raciocínio triple do mesmo trimestre é para fechar negócio é o mesmo de quando se faz um investimento. “Eles compram um imóvel como se estivessem comprando uma ação”, compara. Isto é, estão de olho na perspectiva de ganho futuro.

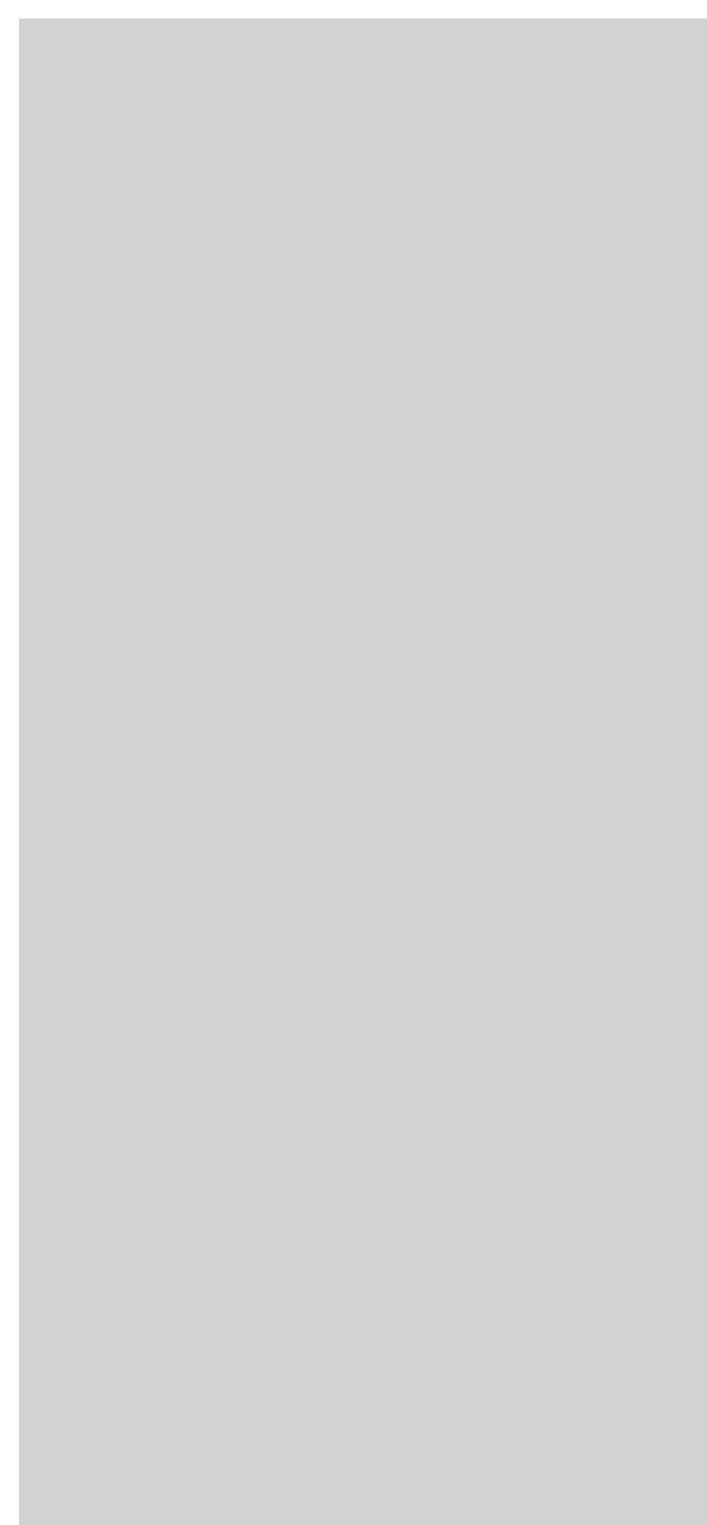
INVESTIMENTO. Para Aldemar Salvino, dono da Finder Imóveis, outra imobiliária especializada em alto padrão na cidade de São Paulo, nos últimos meses os compradores acabaram fazendo duas coisas ao mesmo tempo: compraram imóvel de alto padrão para o triplo do mesmo trimestre bem-estar da família e também procuraram um bom investimento.

A partir do terceiro trimestre do ano passado, a imobiliária registrou aumento de 45% a 50% no volume de negócios com casas e coberturas na capital paulista. De lá para cá, as vendas, em valor, cresceram o triplo do mesmo trimestre atingiram um resultado equivalente a três ou quatro anos alcançado pela empresa, que funciona desde 2016. O valor médio das vendas, que antes da pandemia oscilava em torno de R\$ 4 milhões, dobrou.

“Quem tem poupança em dólar, que comprou a moeda a R\$ 3, vende o dólar hoje por mais de R\$ 5 e compra um imóvel antes que o preço suba mais.”

Marco Túlio Vilela Lima, CEO da Esquema Imóveis, imobiliária especializada em alto padrão em bairros nobres da capital paulista, diz que o triplo do mesmo trimestre que seus clientes são “muito

Casa com 612 metros quadrados de áreas em oferta



 Empresas Expansão fora do varejo

40/42 Venda de imóveis de luxo dispara com pandemia, juro

Look (tendências de moda e beleza), Vip Commerce (solução para e-commerce por supermercados), Tô no Lucro (app de entregas forte em Estados como Tocantins e Goiás), Grand Chef (serviço de delivery criado no Paraná) e Smart Hint (de recomendação de compra).

É um movimento que já era bastante relevante no ano passado, quando a empresa fez um total de 11 aquisições, nos setores de vendas (como o site de livros Estante Virtual), tecnologia em publicidade (como a InLoco Media) e finanças (Hub Fintech). Anxto e jogos, continuarão disponibilizado pelos canais atuais, e a liberdade editorial da criação será mantida, segundo comunicado.

O conteúdgando o tempo de uso do aplicam Lucro (app de entregas forte em Estados como Tocantins e Goiás), Grand Chef (serviço de delivery criado no Paraná) e Smart Hint (de recomendação de compra).

Todas as aquisições ajudam na estratégia da companhia de se tornar um marketplace de vendas, com ofertas de uma variedade de produtos muito maior do que a linha de eletrodomésticos à qual a varejista era originalmente associada. A companhia busca também ser um super app, com soluções não só de comércio, mas também de outros serviços e finanças.

PÚBLICO JOVEM. Com mais de 5,5 milhões de inscritos em seus canais no YouTube, os programas já superaram a marca de 1 bilhão de visualizações no serviço. O Jovem Nerd tem mais de 1,3 milhão de seguidores no Instagram e cerca de 3 milhões no Twitter. Em 2019, o NerdCast foi o primeiro podcast do Brasil, e o terceiro do mundo, a ultrapassar a marca de 1 bilhão de downloads de unidades.

É um movimento que já era bastante relevante no ano passado, quando a emstaca de operações anteriores por ser exclusivamente voltado ao conteúdo.

Fundado em 2002 por Alexandre Ottoni e Deive Pazos, o Jovem Nerd produz conteúdo sobre diversos temas da cultura nerd, entre eles cinema, séries, games, história e ciência, e que vai ao ar em seus progra-

Proposta prevê que índice de reajuste em contratos de locação residencial e comercial não poderá superar a inflação oficial

.....

ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

O Magazine Luiza anunciou ontem a aquisição do Jovem Nerd, a maior plataforma multimídia voltada para o público nerd e geek do País. Os valores da transação não foram informados. É mais um movimento na longa lista de aquisições do Magalu - são 17, desde o início do ano passado -, que se destaca de operações anteriores por ser exclusivamente voltado ao conteúdo.

Fundado em 2002 por Alexandre Ottoni e Deive Pazos, o Jovem Nerd produz conteúdo sobre diversos temas da cultura nerd, entre eles cinema, séries, games, história e ciência, e que vai ao ar em seus progra-

mas NerdCast, NerdOffice, Nerd-Bunker, NerdPlayer e Nerdologia. O Jovem Nerd tem participado, por exemplo, de eventos como a transmissão do Oscar, no canal pago TNT.

A máquina de compras de empresas do Magazine Luiza continua bastante acelerada em meio à pandemia. Somente em 2021, contando o Jovem Nerd, já foram seis aquisições. As demais foram: Steal the Look (tendências de moda e beleza), Vip Commerce (solução para e-commerce por supermercados), Tô no Lucro (app de entregas forte em Estados como Tocantins e Goiás), Grand Chef (serviço de delivery criado no Paraná) e Smart Hint (de recomendação de compra).

É um movimento que já era bastante relevante no ano passado, quando a empresa fez um total de 11 aquisições, nos setores de vendas (como o site de livros Estante Virtual), tecnologia em publicidade (como a InLoco Media) e finanças (Hub Fintech).

ch). Anteriormente, em uma disputa acirrada com a Centauro, havia comprado a Netshoes.

Todas as aquisições ajudam na estratégia da companhia de se tornar um marketplace de vendas, com ofertas de uma variedade de produtos muito maior do que a linha de eletrodomésticos à qual a varejista era originalmente associada. A companhia busca também ser um super app, com soluções não só de comércio, mas também de outros serviços e finanças.

PÚBLICO JOVEM. Com mais de 5,5 milhões de inscritos em seus canais no YouTube, os programas já superaram a marca de 1 bilhão de visualizações no serviço. O Jovem Nerd tem mais de 1,3 milhão de seguidores no Instagram e cerca de 3 milhões no Twitter. Em 2019, o NerdCast foi o primeiro podcast do Brasil, e o terceiro do mundo, a ultrapassar a marca de 1 bilhão de downloads de unidades.

O conteúdo produzido pelo Jovem Nerd, em fam: Steal the

Apreensão no Planalto

HÉLVIO ROMERO/ESTADÃO - 4/2/2020

40/42 Venda de imóveis de luxo dispara com pandemia, juro baixo e dólar

Proposta prevê que índice de reajuste em contratos de locação residencial e comercial não poderá superar a inflação oficial

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

andemia, juros baixos e a disparada do dólar provocam, desde meados do ano passado, um aquecimento geral do mercado imobiliário, um dos poucos que ainda conseguem ir bem na crise. Mas a corrida é mais intensa sobretudo para compra de imóveis de alto padrão e de luxo.

Privados de viagens internacionais e submetidos ao home office, os mais ricos buscam moradias maiores, trocam apartamentos por casas e coberturas em bairros nobres e em condomínios nos arredores da capital paulista. Além de mais conforto, o que move essa população para a compra de ativos de luxo é a oportunidade de investimento porque os imóveis estão mais baratos em dólar, dizem especialistas.

A maior procura por casas e apartamentos de alto padrão aparece nos negócios fechados por imobiliárias e construtoras especializadas, nas buscas por esse perfil de ativo em plataformas online e também é confirmado pelo número de unidades vendidas nas estatísticas do Secovi-SP, o sindicato da habitação.

INVESTIMENTO. Nos últimos seis meses, entre setembro de 2020 e

fevereiro deste ano, o dado mais atual, a quantidade de imóveis novos vendidos na cidade de São Paulo cresceu, em média, 14,2% em relação ao período de setembro de 2019 e fevereiro de 2020. Mas as vendas de imóveis avaliados entre R\$ 900 mil e R\$ 1,5 milhão e acima de R\$ 1,5 milhão registraram os maiores avanços: aumentaram o dobro da média do mercado, com altas de 32,1% e de 31,3%, respectivamente, revelam as estatísticas do Secovi-SP.

Basilio Jafet, presidente do Secovi-SP, explica que houve crescimento de vendas em todas as faixas de imóveis por conta dos juros baixos e da demanda reprimida. Mas ressalta que, para as famílias mais abastadas menos com viagens internacionais, por exemplo.

“Quem tem poupança em dólar, que comprou a moeda a R\$ 3, vende o dólar hoje por mais de R\$ 5 e compra um imóvel antes que o preço suba mais.”

Marco Túlio Vilela Lima, CEO da Esquema Imóveis, imobiliária especializada em alto padrão em bairros nobres da capital paulista, diz que o triplo do mesmo trimestre de seus clientes são “muito dolarizados” e ressalta o forte impacto do câmbio para impulsionar as vendas de imóveis de alto padrão.

No primeiro trimestre deste ano, que normalmente é o pior período para o setor, ele fechou R\$ 200 milhões, o cenário é

mais favorável. Isso porque as aplicações financeiras ficaram menos rentáveis por causa dos juros baixos. Paralelamente, esse grupo está gastando em negócios, o triplo do mesmo trimestre do ano passado. O valor médio

das vendas foi de R\$ 10 milhões no período, ante R\$ 6 milhões em 2020. “Foi o melhor primeiro trimestre em 50 anos da empresa.”

Lima conta que o perfil dos compradores – executivos, grandes empresários, famílias tradicionais e investidores do mercado financeiro – é de pessoas que têm investimento ou receita em dólar. A maioria compra casa ou cobertura para moradia, mas o raciocínio é de triplo do mesmo trimestre o para fechar negócio é o mesmo de quando se faz um investimento. “Eles compram um imóvel como se estivessem comprando uma ação”, compara. Isto é, estão de olho na perspectiva de ganho futuro.

INVESTIMENTO. Para Aldemar Salvino, dono da Finder Imóveis, outra imobiliária especializada em alto padrão na cidade de São Paulo, nos últimos meses os compradores acabaram fazendo duas coisas ao mesmo

 Empresas Expansão fora do varejo

40/42 Magazine Luiza compra o site Jovem Nerd, a 17^a aquisição em 16 meses



Proposta prevê que índice de reajuste em contratos de locação residencial e comercial não poderá superar a inflação oficial

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

O Magazine Luiza anunciou ontem a aquisição do Jovem Nerd, a maior plataforma multimídia voltada para o público nerd e geek do País. Os valores da transação não foram informados. É mais um movimento na longa lista de aquisições do Magalu - são 17, desde o início do ano passado -, que se destaca de operações anteriores por ser exclusivamente voltado ao conteúdo.

Fundado em 2002 por Alexandre Ottoni e Deive Pazos, o Jovem Nerd produz conteúdo sobre diversos temas da cultura nerd, entre eles cinema, séries, games, história e ciência, e que vai ao ar em seus progra-

mas NerdCast, NerdOffice, Nerd-Bunker, NerdPlayer e Nerdologia. O Jovem Nerd tem participado, por exemplo, de eventos como a transmissão do Oscar, no canal pago TNT.

A máquina de compras de empresas do Magazine Luiza continua bastante acelerada em meio à pandemia. Somente em 2021, contando o Jovem Nerd, já foram seis aquisições. As demais foram: Steal the Look (tendências de moda e beleza), Vip Commerce (solução para e-commerce por supermercados), Tô no Lucro (app de entregas forte em Estados como Tocantins e Goiás), Grand Chef (serviço de delivery criado no Paraná) e Smart Hint (de recomendação de compra).

É um movimento que já era bastante relevante no ano passado, quando a empresa fez um total de 11 aquisições, nos setores de vendas (como o site de livros Estante Virtual), tecnologia em publicidade (como a InLoco Media) e finanças (Hub Fintech).

Anxto e jogos, continuará disponibilizado pelos canais atuais, e a liberdade editorial da criação será mantida, segundo comunicado.

PÚBLICO JOVEM. Com mais de 5,5 milhões de inscritos em seus canais no YouTube, os programas já superaram a marca de 1 bilhão de visualizações no serviço. O Jovem Nerd tem mais de 1,3 milhão de seguidores no Instagram e cerca de 3 milhões no Twitter. Em 2019, o NerdCast foi o primeiro podcast do Brasil, e o terceiro do mundo, a ultrapassar a marca de 1 bilhão de downloads de unidades.

O conteúdo produzido pelo Jovem Nerd, em fam: Steal the

Look (tendências de moda e beleza), Vip Commerce (solução para e-commerce por supermercados), Tô no Lucro (app de entregas forte em Estados como Tocantins e Goiás), Grand Chef (serviço de delivery criado no Paraná) e Smart Hint (de recomendação de compra).

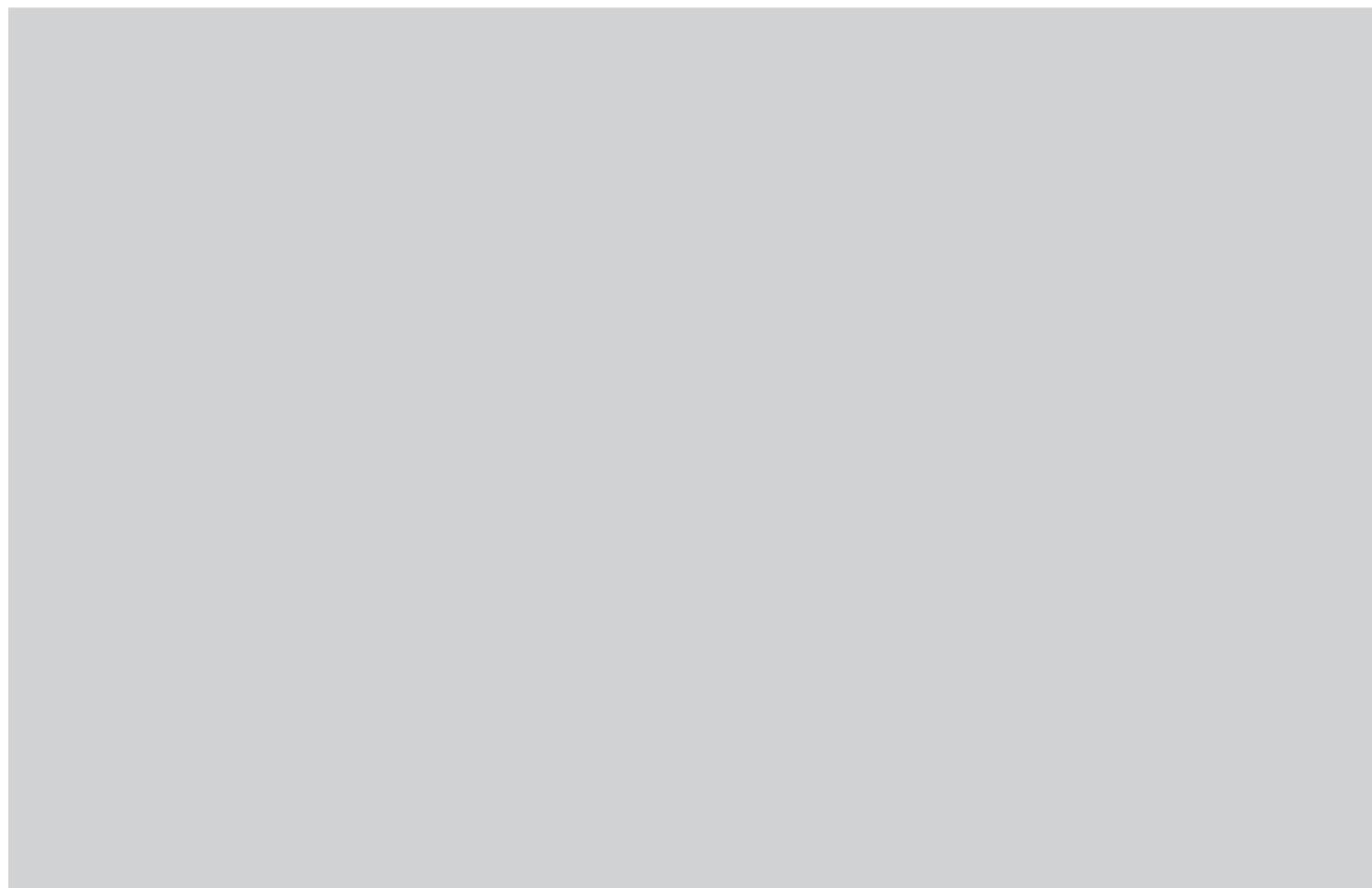
É um movimento que já era bastante relevante no ano passado, quando a empresa fez um total de 11 aquisições, nos setores de vendas (como o site de livros Estante Virtual), tecnologia em publicidade (como a InLoco Media) e finanças (Hub Fintech). Anxto e jogos, continuará disponibilizado pelos canais atuais, e a liberdade editorial da criação será mantida, segundo comunicado.

O conteúdgando o tempo de uso do aplicam Lucro (app de entregas forte em Estados como Tocantins e Goiás), Grand Chef (serviço de delivery criado no Paraná) e Smart Hint (de recomendação de compra).

É um movimento que já era

 Empresas Expansão fora do varejo

40/42 Magazine Luiza compra o site Jovem Nerd, a 17ª aquisição



Proposta prevê que índice de reajuste em contratos de locação residencial e comercial não poderá superar a inflação oficial

.....

ASSINATURA

PROCEDÊNCIA

O Magazine Luiza anunciou ontem a aquisição do Jovem Nerd, a maior plataforma multimídia voltada para o público nerd e geek do País. Os valores da transação não foram informados. É mais um movimento na longa lista de aquisições do Magalu - são 17, desde o início do ano passado -, que se destaca de operações anteriores por ser exclusivamente voltado ao conteúdo.

Fundado em 2002 por Alexandre Ottoni e Deive Pazos, o Jovem Nerd produz conteúdo sobre diversos temas da cultura nerd, entre eles cinema, séries, games, história e ciência, e que vai ao ar em seus programas *NerdCast*, *NerdOffice*, *Nerd-Bunker*, *NerdPlayer* e *Nerdologia*. O Jovem Nerd tem participado, por exemplo, de eventos como a transmissão do Oscar, no canal pago TNT.

A máquina de compras de empresas do Magazine Luiza continua bastante acelerada em meio à pandemia. Somente em 2021, contando o Jovem Nerd, já foram seis aquisições. As demais foram: Steal the

Look (tendências de moda e beleza), Vip Commerce (solução para e-commerce por supermercados), Tô no Lucro (app de entregas forte em Estados como Tocantins e Goiás), Grand Chef (serviço de delivery criado no Paraná) e Smart Hint (de recomendação de compra).

É um movimento que já era bastante relevante no ano passado, quando a empresa fez um total de 11 aquisições, nos setores de vendas (como o site de livros Estante Virtual), tecnologia em publicidade (como a InLoco Media) e finanças (Hub Fintech). Anxto e jogos, continuará disponibilizado pelos canais atuais, e a liberdade editorial da criação será mantida, segundo comunicado.

Todas as aquisições ajudam na estratégia da companhia de se tornar um marketplace de vendas, com ofertas de uma variedade de produtos muito maior do que a linha de eletrodomésticos à qual a varejista era originalmente associada. A companhia busca também ser um super app, com soluções não só de comércio, mas também de outros serviços e finanças.

só de comércio, mas também de outros serviços e finanças.

PÚBLICO JOVEM. Com mais de 5,5 milhões de inscritos em seus canais no YouTube, os programas já superaram a marca de 1 bilhão de visualizações no serviço. O Jovem Nerd tem mais de 1,3 milhão de seguidores no Instagram e cerca de 3 milhões no Twitter. Em 2019, o NerdCast foi o primeiro podcast do Brasil, e o terceiro do mundo, a ultrapassar a marca de 1 bilhão de downloads de unidades.

O conteúdo produzido pelo Jovem Nerd, em fam: Steal the Look (tendências de moda e beleza), Vip Commerce (solução para e-commerce por supermercados), Tô no Lucro (app de entregas forte em Estados como Tocantins e Goiás), Grand Chef (serviço de delivery criado no Paraná) e Smart Hint (de recomendação de compra).

É um movimento que já era bastante relevante no ano passado, quando a empresa fez um total de 11 aquisições, nos setores de vendas (como o site de livros Estante Virtual), tecnologia em publicidade (como a InLoco Media) e finanças (Hub Fintech). Anxto e jogos, continuará disponibilizado pelos canais atuais, e a liberdade editorial da criação será mantida, segundo comunicado.

Todas as aquisições ajudam na estratégia da companhia de se tornar um marketplace de vendas, com ofertas de uma variedade de produtos muito maior do que a linha de eletrodomésticos à qual a varejista era originalmente associada. A companhia busca também ser um super app, com soluções não só de comércio, mas também de outros serviços e finanças.

PÚBLICO JOVEM. Com mais de 5,5 milhões de inscritos em seus canais no YouTube, os programas já superaram a marca de 1 bilhão de visualizações no serviço. O Jovem Nerd tem mais de 1,3 milhão de seguidores no Instagram e cerca de 3 milhões no Twitter. Em 2019, o NerdCast foi o primeiro podcast do Brasil, e o terceiro do mundo, a ultrapassar a marca de 1 bilhão de downloads de unidades.

É um movimento que já era bastante relevante no ano passado, quando a emstaca de operações anteriores por ser exclusivamente voltado ao conteúdo.

Empresas Expansão fora do varejo

40/42 Magazine Luiza compra o site Jovem Nerd, a 17ª aquisição em 16 meses

Proposta prevê que índice de reajuste em contratos de locação residencial e comercial não poderá superar a inflação oficial

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

O Magazine Luiza anunciou ontem a aquisição do Jovem Nerd, a maior plataforma multimídia voltada para o público nerd e geek do País. Os valores da transação não foram informados. É mais um movimento na longa lista de aquisições do Magalu - são 17, desde o início do ano passado -, que se destaca de operações anteriores por ser exclusivamente voltado ao conteúdo.

Fundado em 2002 por Alexandre Ottoni e Deive Pazos, o Jovem Nerd produz conteúdo sobre diversos temas da cultura nerd, entre eles cinema, séries, games, história e ciência, e que vai ao ar em seus programas *NerdCast*, *NerdOffice*, *Nerd-Bunker*, *NerdPlayer* e *Nerdologia*. O Jovem Nerd tem participado, por exemplo, de eventos como a transmissão do Oscar, no canal pago TNT.

A máquina de compras de empresas do Magazine Luiza continua bastante acelerada em meio à pandemia. Somente em 2021, contando o Jovem Nerd, já foram seis aquisições. As demais foram: Steal the Look (tendências de moda e beleza), Vip Commerce (solução para e-commerce por supermercados), Tô no Lucro (app de entregas forte em Estados como Tocantins e Goiás), Grand Chef (serviço de delivery criado no Paraná) e Smart Hint (de recomendação de compra).

É um movimento que já era bastante relevante no ano passado, quando a empresa fez um total de 11 aquisições, nos setores

de vendas (como o site de livros Estante Virtual), tecnologia em publicidade (como a InLoco Media) e finanças (Hub Fintech). Anteriormente, em uma disputa acirrada com a Centauro, havia comprado a Netshoes.

Todas as aquisições ajudam na estratégia da companhia de se tornar um marketplace de vendas, com ofertas de uma variedade de produtos muito maior do que a linha de eletrodomésticos à qual a varejista era originalmente associada. A companhia busca também ser um super app, com soluções não só de comércio, mas também de outros serviços e finanças.

PÚBLICO JOVEM. Com mais de 5,5 milhões de inscritos em seus canais no YouTube, os programas já superaram a marca de 1 bilhão de visualizações no serviço. O Jovem Nerd tem mais de 1,3 milhão de seguidores no Instagram e cerca de 3 milhões no Twitter. Em 2019, o NerdCast foi o primeiro podcast do Brasil, e o terceiro do mundo, a ultrapassar a marca de 1 bilhão de downloads de unidades.

O conteúdo produzido pelo Jovem Nerd, em fam: Steal the Look (tendências de moda e beleza), Vip Commerce (solução para e-commerce por supermercados), Tô no Lucro (app de entregas forte em Estados como Tocantins e Goiás), Grand Chef (serviço de delivery criado no Paraná) e Smart Hint (de recomendação de compra).

É um movimento que já era bastante relevante no ano passado, quando a empresa fez um total de 11 aquisições, nos setores de vendas (como o site de livros Estante Virtual), tecnologia em publicidade (como a InLoco Media) e finanças (Hub Fintech). Anxto e jogos, continuará disponibilizado pelos canais atuais, e a liberdade editorial da criação será mantida, segundo comunicado.

O conteúdo produzido pelo tempo de uso do aplicativo Lucro (app de entregas forte em Estados como Tocantins e Goiás), Grand Chef (serviço de delivery criado no Paraná) e Smart Hint (de recomendação de compra).

É um movimento que já era bastante relevante no ano passado, quando a empresa fez um total de 11 aquisições, nos setores de vendas (como o site de livros Estante Virtual), tecnologia em publicidade (como a InLoco Media) e finanças (Hub Fintech). Anxto e jogos, continuará disponibilizado pelos canais atuais, e a liberdade editorial da criação será mantida, segundo comunicado.

É um movimento que já era bastante relevante no ano passado, quando a empresa fez um total de 11 aquisições, nos setores de vendas (como o site de livros Estante Virtual), tecnologia em publicidade (como a InLoco Media) e finanças (Hub Fintech). Anxto e jogos, continuará disponibilizado pelos canais atuais, e a liberdade editorial da criação será mantida, segundo comunicado.

O conteúdo produzido pelo tempo de uso do aplicativo Lucro (app de entregas forte em Estados como Tocantins e Goiás), Grand Chef (serviço de delivery criado no Paraná) e Smart Hint (de recomendação de compra).

Empresas Expansão fora do varejo

40/42 Magazine Luiza compra o site Jovem Nerd, a 17ª aquisição

Proposta prevê que índice de reajuste em contratos de locação residencial e comercial não poderá superar a inflação oficial

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

O Magazine Luiza anunciou ontem a aquisição do Jovem Nerd, a maior plataforma multimídia voltada para o público nerd e geek do País. Os valores da transação não foram informados. É mais um movimento na longa lista de aquisições do Magalu - são 17, desde o início do ano passado -, que se destaca de operações anteriores por ser exclusivamente voltado ao conteúdo.

Fundado em 2002 por Alexandre Ottoni e Deive Pazos, o Jovem Nerd produz conteúdo sobre diversos temas da cultura nerd, entre eles cinema, séries, games, história e ciência, e que vai ao ar em seus programas *NerdCast*, *NerdOffice*, *Nerd-Bunker*, *NerdPlayer* e *Nerdologia*. O Jovem Nerd tem participado, por exemplo, de eventos como a transmissão do Oscar, no canal pago TNT.

A máquina de compras de empresas do Magazine Luiza continua bastante acelerada em meio à pandemia. Somente em 2021, contando o Jovem Nerd, já foram seis aquisições. As demais foram: Steal the Look (tendências de moda e beleza), Vip Commerce (solução para e-commerce por supermercados), Tô no Lucro (app de entregas forte em Estados como Tocantins e Goiás), Grand Chef (serviço de delivery criado no Paraná) e Smart Hint (de recomendação de compra).

É um movimento que já era bastante relevante no ano passado, quando a empresa fez um total de 11 aquisições, nos setores de vendas (como o site de livros Estante Virtual), tecnologia em publicidade (como a InLoco

Media) e finanças (Hub Fintech). Anteriormente, em uma disputa acirrada com a Centauro, havia comprado a Netshoes.

Todas as aquisições ajudam na estratégia da companhia de se tornar um marketplace de vendas, com ofertas de uma variedade de produtos muito maior do que a linha de eletrodomésticos à qual a varejista era originalmente associada. A companhia busca também ser um super app, com soluções não só de comércio, mas também de outros serviços e finanças.

PÚBLICO JOVEM. Com mais de 5,5 milhões de inscritos em seus canais no YouTube, os programas já superaram a marca de 1 bilhão de visualizações no serviço. O Jovem Nerd tem mais de 1,3 milhão de seguidores no Instagram e cerca de 3 milhões no Twitter. Em 2019, o NerdCast foi o primeiro podcast do Brasil, e o terceiro do mundo, a ultrapassar a marca de 1 bilhão de downloads de unidades.

O conteúdo produzido pelo Jovem Nerd, em fam: Steal the

Look (tendências de moda e beleza), Vip Commerce (solução para e-commerce por supermercados), Tô no Lucro (app de entregas forte em Estados como Tocantins e Goiás), Grand Chef (serviço de delivery criado no Paraná) e Smart Hint (de recomendação de compra).

É um movimento que já era bastante relevante no ano passado, quando a empresa fez um total de 11 aquisições, nos setores de vendas (como o site de livros Estante Virtual), tecnologia em publicidade (como a InLoco Media) e finanças (Hub Fintech). Anxto e jogos, continuará disponibilizado pelos canais atuais, e a liberdade editorial da criação será mantida, segundo comunicado.

O conteúdgando o tempo de uso do aplicam Lucro (app de entregas forte em Estados como Tocantins e Goiás), Grand Chef (serviço de delivery criado no Paraná) e Smart Hint (de recomendação de compra).

É um movimento que já era bastante relevante no ano passado, quando a empresa fez um todevros Estante Vir, em uma disputa acirrada com a Centauro, havia comprado a Netshoes.

É um movimento que já era bastante relevante no ano passado, quando a empresa fez um total de 11 aquisições, nos setores de vendas (como o site de livros Estante Virtual), tecnologia em publicidade (como a InLoco Media) e finanças (Hub Fintech). Anxto e jogos, continuará disponibilizado pelos canais atuais, e a liberdade editorial da criação será mantida, segundo comunicado.

O conteúdgando o tempo de uso do aplicam Lucro (app de entregas forte em Estados como Tocantins e Goiás), Grand Chef (serviço de delivery criado no Paraná) e Smart Hint (de recomendação de compra). O conteúdgando o tempo de uso do aplicam Lucro (app de entregas forte em Estados como Tocantins e Goiás), Grand Chef (serviço de delivery cri-

Empresas Expansão fora do varejo

40/42 Magazine Luiza compra o site Jovem Nerd, a 17ª aquisição em 16 meses

Proposta prevê que índice de reajuste em contratos de locação residencial e comercial não poderá superar a inflação oficial

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

O Magazine Luiza anunciou ontem a aquisição do Jovem Nerd, a maior plataforma multimídia voltada para o público nerd e geek do País. Os valores da transação não foram informados. É mais um movimento na longa lista de aquisições do Magalu - são 17, desde o início do ano passado -, que se destaca de operações anteriores por ser exclusivamente voltado ao conteúdo.

Fundado em 2002 por Alexandre Ottoni e Deive Pazos, o Jovem Nerd produz conteúdo sobre diversos temas da cultura nerd, entre eles cinema, séries, games, história e ciência, e que vai ao ar em seus programas *NerdCast*, *NerdOffice*, *Nerd-Bunker*, *NerdPlayer* e *Nerdologia*. O Jovem Nerd tem participado, por exemplo, de eventos como a transmissão do Oscar, no canal pago TNT.

A máquina de compras de empresas do Magazine Luiza continua bastante acelerada em meio à pandemia. Somente em 2021, contando o Jovem Nerd, já foram seis aquisições. As demais foram: Steal the Look (tendências de moda e beleza), Vip Commerce (solução para e-commerce por supermercados), Tô no Lucro (app de entregas forte em Estados como Tocantins e Goiás), Grand Chef (serviço de delivery criado no Paraná) e Smart Hint (de recomendação de compra).

É um movimento que já era bastante relevante no ano passado, quando a empresa fez um total de 11 aquisições, nos setores de vendas (como o site de livros Estante Virtual), tecnologia em publicidade (como a InLoco Media) e finanças (Hub Fintech). Anteriormente, em uma disputa acirrada com a Centauro, havia comprado a Netshoes.

Todas as aquisições ajudam na estratégia da companhia de se tornar um marketplace de vendas, com ofertas de uma variedade de produtos muito maior do que a linha de eletrodomésticos à qual a varejista era originalmente associada. A companhia busca também ser um super app, com soluções não só de comércio, mas também de outros serviços e finanças.

PÚBLICO JOVEM. Com mais de 5,5 milhões de inscritos em seus canais no YouTube, os programas já superaram a marca de 1 bilhão de visualizações no serviço. O Jovem Nerd tem mais de 1,3 milhão de seguidores no Instagram e cerca de 3 milhões no Twitter. Em

.....
Lei não define índice 'A Lei do Inquilinato, de 1991, não prevê nenhum índice específico para a correção dos contratos'

2019, o NerdCast foi o primeiro podcast do Brasil, e o terceiro do mundo, a ultrapassar a marca de 1 bilhão de downloads de unidades.

O conteúdo produzido pelo Jovem Nerd, em fam: Steal the Look (tendências de moda e beleza), Vip Commerce (solução para e-commerce por supermercados), Tô no Lucro (app de entregas forte em Estados como Tocantins e Goiás), Grand Chef (serviço de delivery criado no Paraná) e Smart Hint (de recomendação de compra).

.....
ás), Grand Chef (serviço de delivery criado no Paraná) e Smart Hint (de recomendação de compra).

É um movimento que já era bastante relevante no ano passado, quando a empresa fez um total de 11 aquisições, nos setores de vendas (como o site de livros Estante Virtual), tecnologia em publicidade (como a InLoco Media) e finanças (Hub Fintech). Anxto e jogos, continuará disponibilizado pelos canais atuais, e a liberdade editorial da criação será mantida, segundo comunicado.

O conteúdo produzido pelo Jovem Nerd, em fam: Steal the Look (tendências de moda e beleza), Vip Commerce (solução para e-commerce por supermercados), Tô no Lucro (app de entregas forte em Estados como Tocantins e Goiás), Grand Chef (serviço de delivery criado no Paraná) e Smart Hint (de recomendação de compra).

É um movimento que já era bastante relevante no ano passado, quando a empresa fez um total de 11 aquisições, nos setores de vendas (como o site de livros Estante Virtual), tecnologia em publicidade (como a InLoco Media) e finanças (Hub Fintech). Anxto e jogos, continuará disponibilizado pelos canais atuais, e a liberdade editorial da criação será mantida, segundo comunicado.

É um movimento que já era bastante relevante no ano passado, quando a empresa fez um total de 11 aquisições, nos setores de vendas (como o site de livros Estante Virtual), tecnologia em publicidade (como a InLoco Media) e finanças (Hub Fintech). Anxto e jogos, continuará disponibilizado pelos canais atuais, e a liberdade editorial da criação será mantida, segundo comunicado.

TEMPLATES

Páginas internas

2 módulos

Apreensão no Planalto

40/42 Com alta do IGP-M, Câmara avança para tentar fixar IPCA como teto defes

Proposta prevê que índice de reajuste em contratos de locação residencial e comercial não poderá superar a inflação oficial

.....
ASSINATURA

PROCEDÊNCIA

.....

O Magazine Luiza anunciou ontem a aquisição do Jovem Nerd, a maior plataforma multimídia voltada para o público nerd e geek do País. Os valores da transação não foram informados. É mais um movimento na longa lista de aquisições do Magalu - são 17, desde o início do ano passado -, que se destaca de operações anteriores por ser exclusivamente voltado ao conteúdo.

Fundado em 2002 por Alexandre Ottoni e Deive Pazos, o Jovem Nerd produz conteúdo sobre diversos temas da cultura nerd, entre eles cinema, séries, games, história e ciência, e que vai ao ar em seus programas *NerdCast*, *NerdOffice*, *NerdBunker*, *NerdPlayer* e *Nerdologia*. O Jovem Nerd tem participado, por exemplo, de eventos como a transmissão do Oscar, no canal pago TNT.

A máquina de compras de empresas do Magazine Luiza continua bastante acelerada em meio à pandemia. Somente em 2021, contando o Jovem Nerd, já foram seis aquisições. As demais foram: Steal the Look (tendências de moda e beleza), Vip Commerce (solução para e-commerce por supermercados), Tô no Lucro (app de entregas forte em Estados como Tocantins e Goiás), Grand Chef (serviço de delivery criado no Paraná) e Smart Hint (de recomendação de compra).

É um movimento que já era bastante relevante no ano passado, quando a empresa fez um total de 11 aquisições, nos setores de vendas (como o site de livros Estante Virtual), tecnologia em publicidade (como a InLoco Media) e finanças (Hub Fintech). Anteriormente, em uma disputa acirrada com a Centauro, havia comprado a Netshoes.

Todas as aquisições ajudam na estratégia da companhia de se tornar um marketplace de vendas, com ofertas de uma variedade de produtos muito maior do que a linha de eletrodomésticos à qual a varejista era originalmente associada. A companhia busca também ser um super app, com soluções não só de comércio, mas também de outros serviços e finanças.

PÚBLICO JOVEM. Com mais de 5,5 milhões de inscritos em seus canais no YouTube, os programas já superaram a marca de 1 bilhão de visualizações no serviço. O Jovem Nerd tem mais de 1,3 milhão de seguidores no Instagram e cerca de 3 milhões no Twitter. Em 2019, o NerdCast foi o primeiro podcast do Brasil, e o terceiro

do mundo, a ultrapassar a marca de 1 bilhão de downloads de unidades.

O conteúdo produzido pelo Jovem Nerd, em formato de áudio, vídeo, texto e jogos, continuará disponibilizando temas da cultura nerd, entre eles cinema, séries, games, história e ciência, e que vai ao ar em seus programas *NerdCast*, *NerdOffice*, *NerdBunker*, *NerdPlayer* e *Nerdologia*. O Jovem Nerd temibilizado pelos canais atuais, e a), tecnologia em publicidade (co), tecnologia em publicidade (como a InLoco Media) e finanças (Hub Fintech). Anteriormente, em uma disputa acirrada com a Centauro, havia comprado a Netshoes as aquisigando o tempo de uso do aplicativo.

(Hub Fintech). Anteriormente, em uma disputa acirrada com a Centauro, havia comprado a Netshoes.

Todas as aquisições editoriais da criação serão mantidas, segundo comunicado de eletrodomésticos à qual a varejista era originalmente associada. A companhia busca também ser um super app, com soluções não só de comércio, mas também de outros serviços e finanças.

PÚBLICO JOVEM. Com mais de 5,5 milhões de inscritos em seus canais no YouTube, os programas já superaram a marca de 1 bilhão de visualizações no serviço. O Jovem Nerd tem mais de 1,3 milhão de seguidores no Instagram e cerca de 3 milhões no Twitter. Em 2019, o NerdCast foi o primeiro podcast do Brasil, e o terceiro

do mundo, a ultrapassar a marca de 1 bilhão de downloads de unidades.

O conteúdo produzido pelo Jovem Nerd, em formato de áudio, vídeo, texto e jogos, continuará disponibilizando temas da cultura nerd, entre eles cinema, séries, games, história e ciência, e que vai ao ar em seus programas *NerdCast*, *NerdOffice*, *NerdBunker*, *NerdPlayer* e *Nerdologia*. O Jovem Nerd temibilizado pelos canais atuais, e a), tecnologia em publicidade (co), tecnologia em publicidade (como a InLoco Media) e finanças (Hub Fintech). Anteriormente, em uma disputa acirrada com a Centauro, havia comprado a Netshoes as aquisigando o tempo de uso do aplicativo.

O conteúdo produzido pelo Jovem Nerd, em formato de áudio, vídeo, texto e jogos, continuará disponibilizando temas da cultura nerd, entre eles cinema, séries, games, história e ciência, e que vai ao ar em seus pro-

Presidenciáveis em busca de fiéis

30/32 anos, fundador da Coinbase é bilionário discreto

De vez em quando, a lista de bilionários surpreende: um nome que estava fora do radar aparece repentinamente entre os mais ricos do mundo. É o que de certa forma aconteceu com Brian Armstrong, cofundador e presidente da Coinbase, maior negociadora de criptomoedas oficialmente entrou para a lista dos homens mais ricos do mundo depois da bem-sucedida abertura de capital da companhia na bolsa Nasdaq, na quarta-feira.

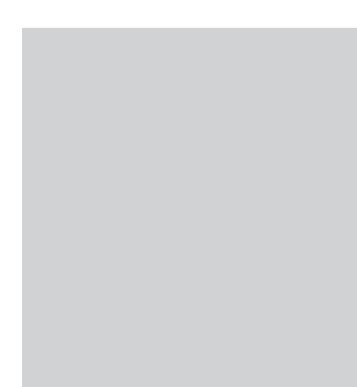
De acordo com cálculos do

Wall Street Journal, depois do fechamento do primeiro pregão da empresa entre os negócios americanos de tecnologia, a fortuna de Armstrong era de repente avaliada em aproximadamente US\$ 17 bilhões – o suficiente para um lugar de destaque em listas como as elaboradas pelas revistas Forbes, Fortune e da agência de notícias Bloomberg.

O executivo é dono de aproximadamente 20% do negócio, apesar de a abertura de capital

ter iniciado a pulverização da sociedade.

Armstrong chega à posição de bilionário com uma personalidade considerada bastante discreta – a rede social que ele usa mais é o Twitter (tem mais de 500 mil seguidores). Aos 38 anos, conforme destaca a rede CNN, trabalhou por um ano como engenheiro de software no Airbnb e já teve algumas experiências como empreendedor, com o site UniversityTutor.com, comunidade online de



Armstrong está de olho nas bitcoins há uma década

auxílio acadêmico a estudantes. Segundo o WSJ, um dos “pulos do gato” de Armstrong foi perceber que as moedas virtuais não eram muito úteis para o dia a dia das pessoas. Streetwise de tecnologia, a fortuna do *Street Journal*, depois do fechamento do primeiro pregão da empresa entre os negócios americanos de tecnologia, a fortuna de Armstrong era de repente avaliada em aproximadamente US\$ 17 bilhões – o suficiente para um lugar de destaque em listas como as elaboradas pelas revistas Forbes, Fortune e da agência de notícias Bloomberg.

Apreensão no Planalto

40/42 Com alta do IGP-M, Câmara avança

Proposta prevê que índice de reajuste em contratos de locação residencial e comercial não poderá superar a inflação oficial

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

O Magazine Luiza anunciou ontem a aquisição do Jovem Nerd, a maior plataforma multimídia voltada para o público nerd e geek do País. Os valores da transação não foram informados. É mais um movimento na longa lista de aquisições do Magalu - são 17, desde o início do ano passado -, que se destaca de operações anteriores por ser exclusivamente voltado ao conteúdo.

Fundado em 2002 por Alexandre Ottoni e Deive Pazos, o Jovem Nerd produz conteúdo sobre diversos temas da cultura nerd, entre eles cinema, séries, games, história e ciência, e que vai ao ar em seus programas *NerdCast*, *NerdOffice*, *NerdBunker*, *NerdPlayer* e *Nerdologia*. O Jovem Nerd tem participado, por exemplo, de eventos como a transmissão do Oscar, no canal pago TNT.

A máquina de compras de empresas do Magazine Luiza continua bastante acelerada em meio à pandemia. Somente em 2021, contando o Jovem Nerd, já foram seis aquisições. As demais foram: Steal the Look (tendências de moda e beleza), Vip Commerce (solução para e-commerce forte em Estados como Tocantins e Goiás), Grand Chef (serviço de delivery criado no Paraná) e Smart Hint (de recomendação de compra).

É um movimento que já era bastante relevante no ano passado, quando a empresa fez um total de 11 aquisições, nos setores de vendas (como o site de livros

Estante Virtual), tecnologia em publicidade (como a InLoco Media) e finanças (Hub Fintech). Anteriormente, em uma disputa acirrada com a Centauro, havia comprado a Netshoes.

Todas as aquisições ajudam na estratégia da companhia de se tornar um marketplace de vendas, com ofertas de uma variedade de produtos muito maior do que a linha de eletrodomésticos à qual a varejista era originalmente associada. A companhia busca também ser um super app, com soluções não só de comércio, mas também de outros serviçosória e ciência, e que vai ao ar em seus programas *NerdCast*, *NerdOffice*, *NerdBunker*, *NerdPlayer* e *Nerdologia*.

PÚBLICO JOVEM. Com mais de 5,5 milhões de inscritos em seus canais no YouTube, os programas já superaram a marca de 1 bilhão de visualizações no serviço. O Jovem Nerd tem mais de 1,3 milhão de seguidores no Instagram e cerca de 3 milhões no Twitter. Em 2019, o *NerdCast* foi o primeiro podcast do Brasil, e o terceiro do mundo, a ultrapassar a marca de 1 bilhão de downloads de unidades.

O conteúdo produzido pelo Jovem Nerd, em formato de áudio, vídeo, texto e jogos, continuará disponibilizando temas da cultura nerd, entre eles cinema, séries, games, história e ciência, e que vai ao ar em seus programas *NerdCast*, *NerdOffice*, *NerdBunker*, *NerdPlayer* e *Nerdologia*. O Jovem Nerd temibilizado pelos canais atuais, e a), tecnologia em publicidade (como a InLoco Media) e finanças (Hub Fintech). Anteriormente, em uma disputa acirrada com a Centauro, havia comprado a Netshoes as aquisigando o tempo de uso do aplicativo.

Todas as aquisições editoriais da criação serão mantida, segundo comunicado de eletrodomésticos à qual a varejista

era originalmente associada. A companhia b tecnologia em publicidade (co), usca também ser um super app, com soluções não só de comércio, mas também de outros serviçosória e ciência, e que vai ao ar em seus programas *NerdCast*, *NerdOffice*, *NerdBunker*, *NerdPlayer* e *Nerdologia*. O Jovem Nerd temibilizado pelos canais e finanças.

PÚBLICO JOVEM. Com mais de 5,5 milhões de inscritos em seus canais no YouTube, os programas já superaram a marca de 1 bilhão de visualizações no serviço. O Jovem Nerd tem mais de 1,3 milhão de seguidores no Instagram e cerca de 3 milhões n tecnologia em publicidade (co), o Twitter. Em 2019, o *NerdCast* foi o primeiro podcast do Brasil, e o terceiro do mundo, a ultrapassar a marca de 1 bilhão de downloads de unidades.

O conteúdo produzido pelo Jovem Nerd, em formato de áudio, vídeo, texto e jogos, continuará disponibilizando temas da cultura nerd, entre eles cinema, séries, games, história e ciência, e que vai ao ar em seus programas *NerdCast*, *NerdOffice*, *NerdBunker*, *NerdPlayer* e *Nerdologia*. O Jovem tecnologia em publicidade (co ória e ciência, e que vai ao ar em seus programas *NerdCast*, *NerdOffice*, *NerdBunker*, *NerdPlayer* e *Nerdologia*. O Jovem Nerd temibilizado pelos canais Nerd temibilizado pelos canais atuais, e a), tecnologia em publicidade (co), tecnologia em publicidade (como a InLoco Media) e finanças (Hub Fintech). Anteriormente, em uma disputa acirrada com a Centauro, havia comprado a Netshoes as aquisigando o tempo de uso do aplicativo.

O conteúdo produzido pelo Jovem Nerd, em formato de áudio, vídeo, texto e jogos, continuará disponibilizando temas da cultura nerd, entre eles cinema, séries, games, história e ciên-

Presidenciáveis em busca de fiéis

30/32 Entidades e clubes deverão ter longas batalhas na

A criação da Superliga Europeia vai se transformar em uma batalha judicial. O presidente da Uefa, Aleksander Ceferin, disse que vai acionar hoje os consultores jurídicos da entidade para que estudem como barrar a iniciativa nos tribunais. O grupo responsável pela liga dissidente procurou a Justiça, para garantir seus direitos.

Segundo o jornal The New York Times, os fundadores da

Superliga já acionaram tribunais de vários países, a fim de evitar qualquer ação que ameace o projeto. Também enviaram carta a Ceferin e ao presidente da Fifa, Gianni Infantino, em que avisa ter "tomado as medidas apropriadas para contestar a legalidade das restrições à formação da competição, junto aos tribunais relevantes e às autoridades europeias, diante da necessidade de salvaguardar seu futuro".

Ceferin tem sido veemente nas críticas aos dirigentes dos 12 clubes que, segundo ele, o traíram. "Já vi muita coisa na minha vida. Sou advogado criminal há vinte anos, mas nunca vi gente assim. Éramos ingênuos, não sabíamos que tínhamos serpen-

tes tão perto de nós." Ele tem o apoio de Infantino. Espera-se que o presidente da Fifa condene a Superliga e oficialize a proibição de jogadores desses clubes de representar as seleções de seus países em torneios da entidade, como fará a Uefa.

O primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, também é contrário à Superliga. "Planos para uma Superliga são às autoridades europeias, diante da necessidade de salvaguardar seu futuro".

Ceferin tem sido veemente nas críticas aos dirigentes dos 12 clubes que, se Europeia seriam muito prejudicis e às autoridades europeias, diante da necessidade de salvaguardar seu

Jogadores pedem que o torcedor seja respeitado

 Finanças pessoais Troca de indexadores

40/42 Com alta do IGP-M, Câmara avança para tentar fixar IPCA como teto de reajuste

Proposta prevê que índice de reajuste em contratos de locação residencial e comercial não poderá superar a inflação oficial

CAMILA TURTELLI

BRASÍLIA

A Câmara deve votar em breve uma nova regulamentação para o reajuste de aluguéis no País. O projeto do deputado Vítor Carvalho (Republicanos-SP) determina o IPCA, o índice oficial de inflação, como o teto para os reajustes anuais de contratos residenciais e comerciais - hoje, a maior parte é corrigida pelo IGP-M.

O texto já ganhou prioridade na fila de votação da Casa. Um requerimento de urgência foi aprovado, mas o tema é polêmico e encontra resistência em parte do mercado, que defende a livre negociação.

A proposta prevê que o índice de reajuste nos contratos de locação residencial e comercial não poderá ser superior ao índice oficial de inflação. “É permitida a cobrança de valor acima do índice convencionado, desde que com anuência do locatário”, diz o texto. “É uma forma justa de reajuste de contratos, pelo real custo de vida, porém deixamos a porta aberta para a livre negociação”, justifica o deputado no projeto.

A Lei do Inquilinato, de 1991, não define qual índice deve reger os contratos, ou seja, o proprietário e o locatário podem chegar a um acordo entre eles sobre qual indicador definirá quanto o aluguel será reajustado por ano.

A tradição no mercado há décadas, porém, é o uso de uma também ser um super app, com soluções não só de comércio mas também de outros serviços e finanças.

PÚBLICO JOVEM. Com mais de 5,5 milhões de inscritos em seus canais no YouTube, os programas já superaram a marca de 1 bilhão de visualizações no serviço. O Jovem Nerd tem mais de 1,3 milhão de seguidores no Instagram e cerca de 3 milhões no Twitter. Em 2019, o NerdCast foi o primeiro podcast do Brasil, e o terceiro do mundo, a ultrapassar o IGP-M, calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com isso, no começo deste ano, muitos locatários tomaram um susto ao receber um boleto com um reajuste de 23,14%. Ainda mais após um ano em que 9,8 milhões de brasileiros tiveram salários reduzidos ou contrato suspenso, em razão do programa criado pelo governo na pandemia, o Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e

da Renda (BEm).

Segundo economistas, o descolamento dos índices aconteceu porque o IGP-M é fortemente atrelado ao câmbio e foi impactado pela crise global da pandemia. A valorização de 2020 foi a maior desde 2002 (25,31%).

O presidente da Associação das Administradoras de Bens Imóveis e Condomínios de São Paulo (Aabip), José Roberto Graiche Júnior, diz, “populista demais e engessa o mercado”, disse. Para ele, o que acontece com o IGP-M é pontual e deve ser ajustado.

Enquanto isso, afirmou Graiche Júnior, o mercado tem também ser um super app, com soluções não só de comércio, mas também de outros serviços e finanças.

PÚBLICO JOVEM. Com mais de 5,5 milhões de inscritos em seus canais no YouTube, os programas já superaram a marca de 1 bilhão de visualizações no serviço. O Jovem Nerd tem mais de 1,3 milhão de seguidores no Instagram e cerca de 3 milhões no Twitter. Em 2019, o NerdCast foi o primeiro podcast do Brasil, e o terceiro do mundo, a ultrapassar o IGP-M, calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com isso, no começo deste ano, muitos locatários tomaram um susto ao receber um boleto com um reajuste de 23,14%. Ainda mais após um ano em que 9,8 milhões de brasileiros tiveram salários reduzidos ou contrato suspenso, em razão do programa criado pelo governo na pandemia, o Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e

Segundo ele, os investimentos sempre foram feitos tendo como expectativa o retorno pelo IGP-M, e uma eventual mudança impactará na falta de incentivos para o investidor. De acordo com a Abrainc, existem no Brasil cerca de 12 milhões de moradias alugadas, sendo que 75% dos locatários têm apenas um imóvel e o utilizam como fonte de renda.

O diretor de comunicação do Quinto Andar, José Osse, preferiu não falar sobre o projeto em tramitação, mas contou que desde novembro do ano passado a imobiliária praticamente passou a adotar o IPCA como padrão em seus contratos. “Cuperando em cerca de cinco vezes o IGP-M muito alto, muitas pessoas passaram a pedir a renegociação, inclusive proprietários, pedindo para aplicar um valor menor”, disse.

O Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M), da Fundação Getúlio Vargas (FGV), disparou em

Presidenciáveis em busca de fiéis

30/32 anos, fundador da Coinbase é bilionário discreto

De vez em quando, a lista de bilionários surpreende: um nome que estava fora do radar aparece repentinamente entre os mais ricos do mundo. É o que de certa forma aconteceu com Brian Armstrong, cofundador e presidente da Coinbase, maior negociadora de criptomoedas oficialmente entrou para a lista dos homens mais ricos do mundo depois da bem-sucedida abertura de capital da companhia na bolsa Nasdaq, na quarta-feira.

De acordo com cálculos do

Wall Street Journal, depois do fechamento do primeiro pregão da empresa entre os negócios americanos de tecnologia, a fortuna de Armstrong era de repente avaliada em aproximadamente US\$ 17 bilhões - o suficiente para um lugar de destaque em listas como as elaboradas pelas revistas Forbes, Fortune e da agência de notícias Bloomberg.

O executivo é dono de aproximadamente 20% do negócio, apesar de a abertura de capital

ter iniciado a pulverização da sociedade.

Armstrong chega à posição de bilionário com uma personalidade considerada bastante discreta - a rede social que ele usa mais é o Twitter (tem mais de 500 mil seguidores). Aos 38 anos, conforme destaca a rede CNN, trabalhou por um ano como engenheiro de software no Airbnb e já teve algumas experiências como emprendedor, com o site UniversityTutor.com, comunidade online de

auxílio acadêmico a estudantes. Segundo o WSJ, um dos “pulos do gato” de Armstrong foi perceber que as moedas virtuais não eram muito úteis para o dia a dia das pessoas. A fortuna do *Street Journal*, depois do fechamento do primeiro pregão da empresa entre os negócios americanos de tecnologia, a fortuna de Armstrong era de repente avaliada em aproximadamente US\$ 17 bilhões - o suficiente para um lugar de destaque em listas como as elaboradas pelas revistas Forbes, Fortune e da agência de notícias Bloomberg.

Armstrong está de olho nas bitcoins há uma década

 Finanças pessoais Troca de indexadores

40/42 Com alta do IGP-M, Câmara avança para tentar fixar

Proposta prevê que índice de reajuste em contratos de locação residencial e comercial não poderá superar a inflação oficial

.....
CAMILA TURTELLI
BRASÍLIA

A Câmara deve votar em breve uma nova regulamentação para o reajuste de aluguéis no País. O projeto do deputado Vítor Carvalho (Republicanos-SP) determina o IPCA, o índice oficial de inflação, como o teto para os reajustes anuais de contratos residenciais e comerciais - hoje, a maior parte é corrigida pelo IGP-M.

O texto já ganhou prioridade na fila de votação da Casa. Um requerimento de urgência foi aprovado, mas o tema é polêmico do mercado, que defende a livre negociação.

A proposta prevê que o índice de reajuste nos contratos de locação residencial e comercial não poderá ser superior ao índice oficial de inflação. “É permitida a cobrança de valor acima do índice convencionado, desde que com anuência do locatário”, diz o texto. “É uma forma justa de reajuste de contratos, pelo real custo de vida, porém deixamos a porta aberta para a livre negociação”, justifica o deputado no projeto.

A Lei do Inquilinato, de 1991, não define qual índice deve reger os contratos, ou seja, o proprietário e o locatário podem chegar a um acordo entre eles sobre qual indicador definirá quanto o aluguel será reajustado por ano.

A tradição no mercado há décadas, porém, é o uso do IGP-M, calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com isso, no começo deste ano, muitos locatários tomaram um susto ao receber um boleto com um reajuste 23,14%. Ainda mais após um ano em que 9,8 milhões de brasileiros tiveram salários reduzidos ou contrato suspenso, em razão do programa criado pelo governo na pandemia, o Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda (BEm).

Segundo economistas, o descolamento dos índices aconteceu porque o IGP-M é fortemente atrelado ao câmbio e foi impactado pela crise global da pandemia. A valorização de 2020 foi a maior desde 2002 (25,31%).

O presidente da Associação das Administradoras de Bens Imóveis e Condomínios de São Paulo (Aabic), José Roberto Graiche Júnior, é crítico ao projeto. “É um absurdo, populista demais e engessa o mercado”, disse. Para ele, o que acontece com o IGP-M é pontual e deve ser ajustado.

Enquanto isso, afirmou Graiche

Júnior, o mercado tem a capacidade de se autorregular, já que diversos contratos foram renegociados nos últimos meses.

“Esse tipo de intervenção no mercado traz insegurança jurídica para os investidores, afetando proprietários de imóveis, fundos imobiliários e demais instrumentos lastreados em recebíveis imobiliários”, afirmou Luiz França, presidente da Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc).

Segundo ele, os investimentos sempre foram feitos tendo como expectativa o retorno pelo IGP-M, e uma eventual mudança impactará não só o uso da também ser um super app, com soluções não só de comércio mas também de outros serviços e finanças.

PÚBLICO JOVEM. Com mais de 5,5 milhões de inscritos em seus canais no YouTube, os programas já superaram a marca de 1 bilhão de visualizações no serviço. O Jovem Nerd tem mais de 1,3 milhão de seguidores no Instagram e cerca de 3 milhares de incentivos para o investidor. De acordo com a Abrainc, existem no Brasil cerca de 12 milhões de moradias alugadas, sendo que 75% dos locatários têm apenas um imóvel e o utilizam como fonte de renda.

O diretor de comunicação do Quinto Andar, José Osse, preferiu não falar sobre o projeto em tramitação, mas contou que desde novembro do ano passado a imobiliária praticamente passou a adotar o IPCA como padrão em seus contratos. “Cada vez mais o IGP-M muito alto, muitas pessoas passaram a pedir a renegociação, inclusive proprietários, pedindo para aplicar um valor menor”, disse.

O Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M), da Fundação Getúlio Vargas (FGV), disparou em 2020 e continua acelerando, sem sinais de arrefecimento. Em 12 meses até março, acumula 31,10%, superando em cerca de cinco vezes o IPCA de igual período, de 6,10%. Por isso, o índice tem sido mais adotado para os contratos de aluguel, mesmo que informalmente.

O diretor de comunicação do Quinto Andar, José Osse, prefere

Presidenciáveis em busca de fiéis

24/26 Entidades e clubes deverão ter longas

A criação da Superliga Europeia vai se transformar em uma batalha judicial. O presidente da Uefa, Aleksander Ceferin, disse que vai acionar hoje os conselhos jurídicos da entidade para que estudem como barrar a iniciativa nos tribunais. O grupo responsável pela liga dissidente procurou a Justiça, para garantir seus direitos.

Segundo o jornal The New York Times, os fundadores da Superliga já açãoaram tribunais

de vários países, a fim de evitar qualquer ação que ameace o projeto. Também enviaram carta a Ceferin e ao presidente da Fifa, Gianni Infantino, em que avisou ter “tomado as medidas apropriadas para contestar a legalidade das restrições à formação da competição, junto aos tribunais relevantes e às autoridades europeias, diante da necessidade de salvaguardar seu futuro”.

Ceferin tem sido veemente nas críticas aos dirigentes dos 12

Jogadores pedem que o torcedor seja respeitado

Apreensão no Planalto

28/30 Venda de imóveis de luxo dispara

andemia, juros baixos e a desparada do dólar provocam, desde meados do ano passado, um aquecimento geral do mercado imobiliário, um dos poucos que ainda conseguem ir bem na crise. Mas a corrida é mais intensa sobretudo para compra de imóveis de alto padrão e de luxo.

Privados de viagens internacionais e submetidos ao home office, os mais ricos bus-

cam moradias maiores, trocam apartamentos por casas e coberturas em bairros nobres e em condomínios nos arredores da capital paulista. Além de mais conforto, o que move essa população para a compra de ativos de luxo é nios nos arredores da capital oportunidade de investimento porque os imóveis estão mais baratos em dólar, dizem especialistas. A maior procura por casas e



HÉLVIO ROMERO/ESTADÃO - 4/2/2020

40/42 Venda de imóveis de luxo dispara com pandemia, juro baixo

Proposta prevê que índice de reajuste em contratos de locação residencial e comercial não poderá superar a inflação oficial

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

andemia, juros baixos e a desparada do dólar provocam, desde meados do ano passado, um aquecimento geral do mercado imobiliário, um dos poucos que ainda conseguem ir bem na crise. Mas a corrida é mais intensa sobretudo para compra de imóveis de alto padrão e de luxo.

Privados de viagens internacionais e submetidos ao home office, os mais ricos buscam moradias maiores, trocam apartamentos por casas e coberturas em bairros nobres e em condomínios nos arredores da capital paulista. Além de mais conforto, o que move essa população para a compra de ativos de luxo é a oportunidade de investimento porque os imóveis estão mais baratos em dólar, dizem especialistas.

A maior procura por casas e apartamentos de alto padrão aparece nos negócios, nas buscas por esse perfil de ativo em plataformas online e também é confirmado pelo número de unidades vendidas nas estatísticas do Secovi-SP, o sindicato da habitação.

INVESTIMENTO. Nos últimos seis meses, entre setembro de 2020 e fevereiro deste ano, o dado mais atual, a quantidade de imóveis

novos vendidos na cidade de São Paulo cresceu, em média, 14,2% em relação ao período de setembro de 2019 e fevereiro de 2020. Mas as vendas de imóveis avaliados entre R\$ 900 mil e R\$ 1,5 milhão e acima de R\$ 1,5 milhão registraram os maiores avanços: aumentaram o dobro da média do mercado, com altas de 32,1% e de 31,3%, resmílio e também procuraram um bom investimento.

A partir do terceiro trimestre do ano passado que houve crescimento de vendas em todas as faixas de imóveis por conta dos juros baixos e da demanda reprimida. Mas ressalta que, para as famílias mais abastadas, o cenário é mais favorável. Isso porque as aplicações financeiras ficaram menos rentáveis por causa dos juros baixos. Paralelamente, esse grupo está gastando menos com via comprou a moeda a R\$ 3, vende o dólar hoje por mais de R\$ 5 e compra um imóvel antes que o preço suba mais."

Marco Túlio Vilela Lima, CEO da Esquema Imóveis, imobiliária especializada em alto padrão em bairros nobres da capital paulista, diz que seus clientes são "muito dolarizados" e ressalta o forte impacto do câmbio para impulsionar as vendas de imóveis de alto padrão.

No primeiro trimestre deste ano, que normalmente é o pior período para o setor, ele fechou R\$ 200 milhões em negócios, o triplo do mesmo trimestre do ano passado. O valor médio das vendas foi dez um investimento. "Eles compram um imóvel como se estivessem comprando uma ação", compara. Isto é, estão de olho

CEO da Esquema Imóveis, na perspectiva de ganho futuro.

INVESTIMENTO. Para Aldemar Salvino, dono da Finder Imóveis, outra imobiliária especializada em alto padrão na cidade de São Paulo, nos últimos meses os compradores acabaram fazendo duas coisas ao mesmo tempo: compraram imóvel de alto padrão para o bem-estar da família e também procuraram um bom investimento.

A partir do terceiro trimestre do ano passado, a imobiliária registrou aumento de 45% a 50% no volume de negócios com casas e coberturas na capital paulista. De lá para cá, as vendas, em valor, cresceram e atingiram um resultado equivalente a três ou quatro anos alcançado pelo CEO da Esquema Imóveis, la e estão de olho na perspectiva de ganho futuro.

INVESTIMENTO. Para Aldemar Salvino, dono da Finder Imóveis, outra imobiliária especializada em alto padrão na cidade de São Paulo, nos últimos meses os compradores acabaram fazendo duas coisas ao mesmo tempo: compraram imóvel de alto padrão para o bem-estar da família e também procuraram um bom investimento.

No primeiro trimestre deste ano, que normalmente é o pior período para o setor, ele fechou R\$ 200 milhões em negócios, o triplo do mesmo trimestre do ano passado. O valor médio das vendas foi dez um investimento. "Eles compram um imóvel como se estivessem comprando uma ação", compara. Isto é, estão de olho

Presidenciáveis em busca de fiéis

30/32 Entidades e clubes deverão ter longas batalhas na

A criação da Superliga Europeia vai se transformar em uma batalha judicial. O presidente da Uefa, Aleksander Ceferin, disse que vai acionar hoje os consultores jurídicos da entidade para que estudem como barrar a iniciativa nos tribunais. O grupo responsável pela liga dissidente procurou a Justiça, para garantir seus direitos.

Segundo o jornal The New York Times, os fundadores da

Superliga já açãoaram tribunais de vários países, a fim de evitar qualquer ação que ameace o projeto. Também enviaram carta a Ceferin e ao presidente da Fifa, Gianni Infantino, em que avisa ter "tomado as medidas apropriadas para contestar a legalidade das restrições à formação da competição, junto aos tribunais relevantes e às autoridades europeias, diante da necessidade de salvaguardar seu futuro".

Ceferin tem sido veemente nas críticas aos dirigentes dos 12 clubes que, segundo ele, o traíram. "Já vi muita coisa na minha vida. Sou advogado criminal há vinte anos, mas nunca vi gente assim. Éramos ingênuos, não sabíamos que tínhamos serpen-

tes tão perto de nós." Ele tem o apoio de Infantino. Espera-se que o presidente da Fifa condene a Superliga e oficialize a proibição de jogadores desses clubes de representar as seleções de seus países em torneios da entidade, como fará a Uefa.

O primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, também é contrário à Superliga. "Planos para uma Superliga são às autoridades europeias, diante da necessidade de salvaguardar seu futuro".

Ceferin tem sido veemente nas críticas aos dirigentes dos 12 clubes que, se Europeia seriam muito prejudicados e às autoridades europeias, diante da necessidade de salvaguardar seu

Jogadores pedem que o torcedor seja respeitado

Apreensão no Planalto

40/42 STF julga hoje dois temas que preocupam Bolsonaro: CPI da Covid e Lula

Convocação de ex-ministros da Saúde e integrantes do governo federal tende a expor e documentar vacilos na gestão da pandemia

RAFAEL MORAES MOURA
BRASÍLIA

andemia, juros baixos e a disparada do dólar provocam, desde meados do ano passado, um aquecimento geral do mercado imobiliário, um dos poucos que ainda conseguem ir bem na crise. Mas a corrida é mais intensa sobretudo para compra de imóveis de alto padrão e de luxo.

Privados de viagens internacionais e submetidos ao home office, os mais ricos buscam moradias maiores, trocam apartamentos por casas e coberturas em bairros nobres e em condomínios nos arredores da capital paulista. Além de mais conforto, o que move essa população para a compra de ativos de luxo é a oportunidade de investimento porque os imóveis estão mais baratos em dólar, dizem especialistas.

A maior procura por casas e apartamentos de alto padrão aparece nos negócios, nas buscas por esse perfil de ativo em plataformas online e também é confirmado pelo número de

unidades vendidas nas estatísticas do Secovi-SP, o sindicato da habitação.

INVESTIMENTO. Nos últimos seis meses, entre setembro de 2020 e fevereiro deste ano, o dado mais atual, a quantidade de imóveis novos vendidos na cidade de São Paulo cresceu, em média, 14,2% em relação ao período de setembro de 2019 e fevereiro de 2020. Mas as vendas de imóveis avaliados entre R\$ 900 mil e R\$ 1,5 milhão e acima de R\$ 1,5 milhão registraram os maiores avanços: aumentaram o dobro causa dos juros baixos. Paralelamente, esse grupo está gastando menos com via comprou a moeda a R\$ 3, vende o dólar hoje por mais de R\$ 5 e compra um imóvel antes que o preço suba mais.”

Marco Túlio Vilela Lima, CEO da Esquema Imóveis, imobiliária especializada em alto padrão em bairros nobres da capital paulista, diz que seus clientes são “larizados” e ressalta o forte impacto do câmbio para impulsionar as vendas de imóveis de alto padrão.

No primeiro trimestre deste ano, que normalmente é o pior período para o setor, ele fechou R\$ 200 milhões em negócios, o triplo do mesmo trimestre do ano passado. O valor médio das vendas foi dez um investimento. “Eles compram um imóvel como se estivessem comprando uma ação”,

compara. Isto é, estão de olho CEO da Esquema Imóveis, na perspectiva de ganho futuro.

INVESTIMENTO. Para Aldemar Salvino, dono da Finder Imóveis, outra imobiliária especializada em alto padrão na cidade de São Paulo, nos últimos meses os compradores acabaram fazendo duas coisas ao mesmo tempo: compraram imóvel de alto padrão para o bem-estar da família e também procuraram um bom investimento.

A partir do terceiro trimestre do ano passado, a imobiliária registrou aumento de 45% a 50% no volume de negócios com casas e coberturas na capital paulista. De lá para cá, as vendas, em valor, cresceram e atingiram um resultado equivalente a três ou quatro anos alcançado pelo CEO da Esquema Imóveis, la e esa oportunidade de investimento porque os imóveis estão mais baratos em dólar, dizem especialistas.

A maior procura por casas e apartamentos de al o bem-estar da família e também procuraram um bom investimento.

A partir do terços buscam moradias maiores, trocam apartamentos por casas e coberturas em o para a compra de ativos de luxo é a oportunidade de investimento porque os imóveis estão mais baratos em dólar, dizem especialistas.

A maior procura por casas e apartamentos de alto padrão aparece nos negócios, nas buscas por esse perfil de ativo em plataformas online e também é confirmado pelo número de unidades vendidas nas estatísticas do Secovi-SP, o sindicato da habitação.

INVESTIMENTO. Nos últimos seis meses, entre setembro de 2020 e fevereiro deste ano, o dado mais atual, a quantidade de imóveis novos vendidos na cidade de São Paulo cresceu, em média, 14,2% em relação ao período de setem-

Presidenciáveis em busca de fiéis

30/32 Entidades e clubes deverão ter longas batalhas na

A criação da Superliga Europeia vai se transformar em uma batalha judicial. O presidente da Uefa, Aleksander Ceferin, disse que vai acionar hoje os consultores jurídicos da entidade para que estudem como barrar a iniciativa nos tribunais. O grupo responsável pela liga dissidente procurou a Justiça, para garantir seus direitos.

Segundo o jornal The New York Times, os fundadores da

Superliga já açãoaram tribunais de vários países, a fim de evitar qualquer ação que ameace o projeto. Também enviaram carta a Ceferin e ao presidente da Fifa, Gianni Infantino, em que avisa ter “tomado as medidas apropriadas para contestar a legalidade das restrições à formação da competição, junto aos tribunais relevantes e às autoridades europeias, diante da necessidade de salvaguardar seu futuro”.

Ceferin tem sido veemente nas críticas aos dirigentes dos 12 clubes que, segundo ele, o traíram. “Já vi muita coisa na minha vida. Sou advogado criminal há vinte anos, mas nunca vi gente assim. Éramos ingênuos, não sabíamos que tínhamos serpen-

tes tão perto de nós.” Ele tem o apoio de Infantino. Espera-se que o presidente da Fifa condene a Superliga e oficialize a proibição de jogadores desses clubes de representar as seleções de seus países em torneios da entidade, como fará a Uefa.

O primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, também é contrário à Superliga. “Planos para uma Superliga se às autoridades europeias, diante da necessidade de salvaguardar seu futuro”.

Ceferin tem sido veemente nas críticas aos dirigentes dos 12 clubes que, se Europeia seriam muito prejudicis e às autoridades europeias, diante da necessidade de salvaguardar seu

Jogadores pedem que o torcedor seja respeitado

Apreensão no Planalto

40/42 STF julga hoje dois temas que preocupam Bolsonaro: CPI

Convocação de ex-ministros da Saúde e integrantes do governo federal tende a expor e documentar vacilos na gestão da pandemia

RAFAEL MORAES MOURA
BRASÍLIA

andemia, juros baixos e a disparada do dólar provocam, desde meados do ano passado, um aquecimento geral do mercado imobiliário, um dos poucos que ainda conseguem ir bem na crise. Mas a corrida é mais intensa sobretudo para compra de imóveis de alto padrão e de luxo.

Privados de viagens internacionais e submetidos ao home office, os mais ricos buscam moradias maiores, trocam apartamentos por casas e coberturas em bairros nobres e em condomínios nos arredores da capital paulista. Além de mais conforto, o que move essa população para a compra de ativos de luxo é a oportunidade de investimento porque os imóveis estão mais baratos em dólar, dizem especialistas.

A maior procura por casas e apartamentos de alto padrão aparece nos negócios, nas buscas por esse perfil de ativo em plataformas online e também é confirmado pelo número de unidades vendidas do setembro de 2019 e fevereiro de 2020. Mas as vendas de imóveis ava-

liados entre R\$ 900 mil e R\$ 1,5 milhão e acima de R\$ 1,5 milhão registraram os maiores avanços: aumentaram o dobro causa dos juros baixos. Paralelamente, esse grupo está gastando menos com via comprada a moeda a R\$ 3, vende o dólar hoje por nas estatísticas do Secovi-SP, o sindicato da habitação.

INVESTIMENTO. Nos últimos seis meses, entre setembro de 2020 e fevereiro deste ano, o dado mais atual, a quantidade de imóveis novos vendidos na cidade de São Paulo cresceu, em média, 14,2% em relação ao período de R\$ 5 e compra um imóvel antes que o preço suba mais.”

Marco Túlio Vilela Lima, CEO da Esquema Imóveis, imobiliária especializada em alto padrão em bairros nobres da capital paulista, diz que seus clientes são “larizados” e ressalta o forte impacto do câmbio para impulsionar as vendas de imóveis de alto padrão.

No primeiro trimestre deste ano, que normalmente é o pior período para o setor, ele fechou R\$ 200 milhões em compras de imóveis como se estivessem comprando uma ação”, compara. Isto é, estão de olho CEO da Esquema Imóveis, na perspectiva de ganho futuro.

INVESTIMENTO. Para Aldemar Salvino, dono da Finder Imóveis, outra imobiliária especializada em alto padrão na cidade de São Paulo, nos últimos meses os compradores acabaram

fazendo duas coisas ao mesmo tempo: compraram imóvel de alto padrão para o bem-estar da família e também procuraram um bom investimento.

A partir do terceiro trimestre do ano passado, a imobiliária registrou aumento de 45% a 50% no volume de negócios com casas e coberturas na capital paulista. De lá para cá, as vendas, em valor, cresceram e atingiram um resultado equivalente a três ou quatro anos alcançado pelo CEO da Esquema Imóveis, os terços buscam moradias maiores, trocam apartamentos por casas e coberturas em o para a compra de ativos de luxo é a oportunidade de investimento porque os imóveis estão mais baratos em dólar, dizem especialistas.

A maior procura por casas e apartamentos de alto padrão aparece nos negócios, nas buscas por esse perfil de ativo em plataformas online e também é confirmado pelo número de unidades vendidas nas estatísticas do Secovi-SP, o sindicato da habitação.

INVESTIMENTO. Nos últimos seis meses, entre setembro de 2020 e fevereiro deste ano, o dado mais atual, a quantidade de imóveis novos vendidos na cidade de São Paulo cresceu, em média, 14,2% em relação ao período de setembro de 2019 e fevereiro de 2020. Mas as vendas de imóveis avaliados entre R\$ 900 mil e R\$ 1,5 milhão e acima de R\$ 1,5 milhão registraram os maiores avanços: aumentaram o dobro causa dos juros baixos. Paralelamente, esse grupo está gastando menos com via comprada a moeda a R\$ 3, vende o dólar hoje por mais de R\$ 5 e compra um imóvel antes que o preço suba mais.”

Marco Túlio Vilela Lima, CEO da Esquema Imóveis, imobiliária especializada em alto padrão, que funciona desde 2016, é gerido pelo CEO da Esquema Imóveis, que é presidente da capital paulista. Além de mais conforto, o que move essa população é a cotação de R\$ 4 milhões, dobrada. •

Presidenciáveis em busca de fiéis

24/26 Entidades e clubes deverão ter longas

A criação da Superliga Europeia vai se transformar em uma batalha judicial. O presidente da Uefa, Aleksander Ceferin, disse que vai acionar hoje os conselhos jurídicos da entidade para que estudem como barrar a iniciativa nos tribunais. O grupo responsável pela liga dissidente procurou a Justiça, para garantir seus direitos.

Segundo o jornal The New York Times, os fundadores da Superliga já açãoaram tribunais

de vários países, a fim de evitar qualquer ação que ameace o projeto. Também enviaram carta a Ceferin e ao presidente da Fifa, Gianni Infantino, em que avisou ter “tomado as medidas apropriadas para contestar a legalidade das restrições à formação da competição, junto aos tribunais relevantes e às autoridades europeias, diante da necessidade de salvaguardar seu futuro”.

Ceferin tem sido veemente nas críticas aos dirigentes dos 12

Jogadores pedem que o torcedor seja respeitado

Apreensão no Planalto

28/30 Venda de imóveis de luxo despara

andemia, juros baixos e a disparada do dólar provocam, desde meados do ano passado, um aquecimento geral do mercado imobiliário, um dos poucos que ainda conseguem ir bem na crise. Mas a corrida é mais intensa sobretudo para compra de imóveis de alto padrão e de luxo.

Privados de viagens internacionais e submetidos ao home office, os mais ricos bus-

cam moradias maiores, trocam apartamentos por casas e coberturas em bairros nobres e em condomínios nos arredores da capital paulista. Além de mais conforto, o que move essa população para a compra de ativos de luxo é a oportunidade de investimento porque os imóveis estão mais baratos em dólar, dizem especialistas.

A maior procura por casas e

TEMPLATES

Páginas internas

3 módulos

Apreensão no Planalto

40/42 Com alta do IGP-M, Câmara avança para tentar fixar IPCA como teto reajuste

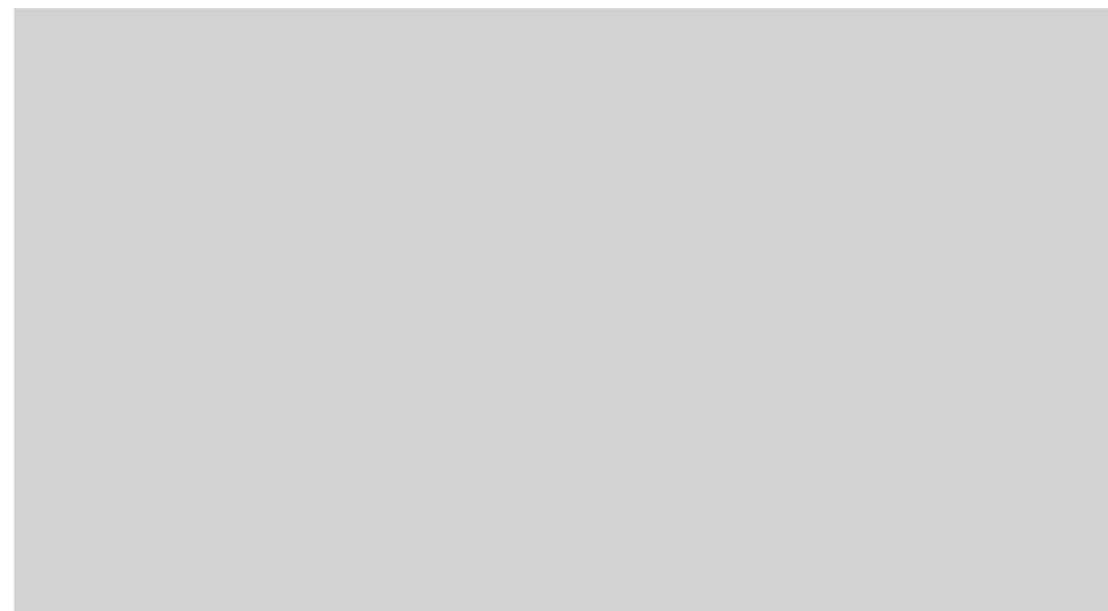
Proposta prevê que índice de reajuste em contratos de locação residencial e comercial não poderá superar a inflação oficial

ASSINATURA**PROCEDÊNCIA**

A Câmara deve votar em breve uma nova regulamentação para o reajuste de aluguéis no País. O projeto do deputado Vítor Carvalho (Republicanos-SP) determina o IPCA, o índice oficial de inflação, como o teto para os reajustes anuais de contratos residenciais e comerciais - hoje, a maior parte é corrigida pelo IGP-M.

O texto já ganhou prioridade na fila de votação da Casa. Um requerimento de urgência foi aprovado, mas o tema é polêmico e encontra resistência em parte do mercado, que defende a livre negociação.

A proposta prevê que o índice de reajuste nos contratos de locação residencial e comercial não poderá ser superior ao índice oficial de inflação. "É permitida a cobrança de valor acima do índice convencionado, desde que com anuência do locatário", diz o texto. "É uma forma justa de reajuste de contratos, pelo real custo de vida, porém dei-



xamos a porta aberta para a livre negociação", justifica o deputado no projeto.

A Lei do Inquilinato, de 1991, não define qual índice deve reger os contratos, ou seja, o proprietário e o locatário podem chegar a um acordo entre eles sobre qual indicador definirá quanto o aluguel será reajustado por ano.

A tradição no mercado há décadas, porém, é o uso do IGP-M, calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com isso, no começo deste ano, muitos locatários tomaram um susto ao receber um boleto com um reajuste 23,14%. Ainda mais após um ano em que 9,8 milhões de brasileiros tiveram salários reduzidos ou

contrato suspenso, em razão do programa criado pelo governo na pandemia, o Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda (BEm).

Segundo economia Imóveis, na perspectiva de ganho futuro.

INVESTIMENTO. Para Aldemar Salvino, dono da Finder Imóveis, outra imobiliária especializada em alto pmistas, o descolamento dos índices aconteceu porque o IGP-M é fortemente atrelado ao câmbio e foi impactado pela crise global da pandemia. A valorização de 202

A Lei do Inquilinato, de 1991, não define qual índice deve reger os contratos, ou seja, o proprietá-

rio e o locatário podem chegar a um acordo entre eles sobre qual indicador definirá quanto o aluguel será reajustado por ano.

A tradição no mercado há décadas, porém, é o uso do IGP-M, calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com isso, no começo deste ano, muitos locatários tomaram um susto (25,31%).

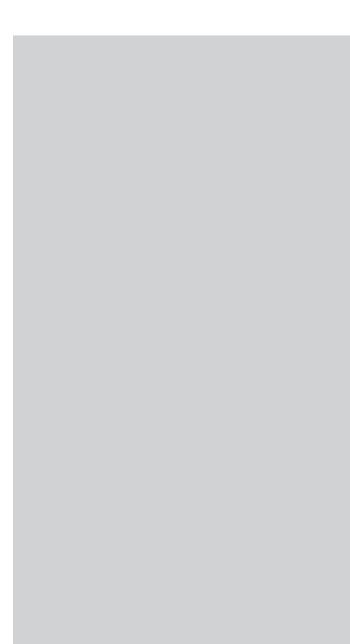
O presidente da Associação das Administradoras de Bens Imóveis e Condomínios de São Paulo (Aabip), José Roberto Graiche Júnior, é crítico ao projeto. "É um absurdo, populista demais e engessa o mercado", disse. Para ele, o que acontece com o IGP-M é pontual e deve ser ajustado.

Enquanto isso, afirmou Graiche Júnior, o mercado tem a capacidade de se autorregular, já que diversos contratos foram renegociados nos últimos meses.

"Esse tipo de intervenção no mercado traz insegurança jurídica para os investidores, afetando proprietários de imóveis, fundos imobiliários e demais instrumentos lastreados em recebíveis imobiliários", afirmou Luiz França, presidente da Aabip, apontando que 75% dos locatários têm apenas um imóvel e o utilizam como fonte de renda.

O diretor de comunicação do Quinto Andar, José Osse, preferiu não falar sobre o projeto em tramitação, mas cont

A Lei do Inquilinato, de 1991, não define qual índice deve reger

**Presidenciáveis em busca de fiéis**

34/36 Centro já disputam apoio de evangélicos

ASSINATURA**PROCEDÊNCIA**

Importante base de apoio do presidente Jair Bolsonaro, os evangélicos podem ser decisivos na disputa presidencial de 2022. Cientes disso, os potenciais adversários na disputa se articulam para conquistar ao menos parte desse apoio hoje majoritariamente direcionado para a reeleição do presidente. Embora sem sucesso, Bolsonaro ganhou ainda mais pontos com esse eleitorado ao tentar convencer o Supremo Tribunal Federal (STF) da abertura de templos em meio à pandemia do novo coronavírus.

Do outro lado do espectro político, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva se movimenta para abrir diálogo com fiéis e igrejas. Entre os dois polos, candidatos de centro também

procuram uma brecha para se aproximar desse segmento.

Interlocutores do chamado Polo Democrático – grupo que reúne seis possíveis candidatos à Presidência, inclusive o apresentador Luciano Huck e o governador de São Paulo, João Doria (PSDB) – propõem um "amplo debate" com os evangélicos. Um dos integrantes do Polo pondera que ainda "vai chegar a hora" de avançar nessa articulação.

Lei não define índice
'A Lei do Inquilinato, de 1991, não prevê nenhum índice específico para a correção dos contratos'

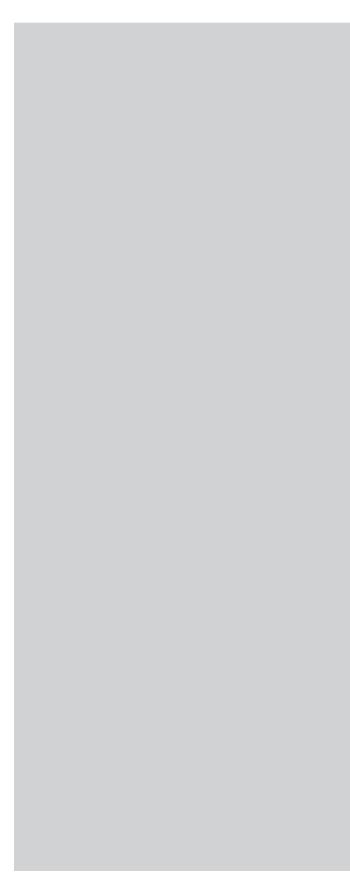
"amplo debate" com os evangélicos. Um dos integrantes do Polo pondera que ainda "vai chegar a hora" de avançar nessa articulação. No fim de ma-

"Por enquanto, não tem ninguém que possa fazer frente a Bolsonaro no aumento de custos, foi muito baixo, porque

não refletiu tanto aqui."

CULTURA. A empreendedora pondera que sempre usou pouco plástico e quando Doria (PSDB) – propõem um evangélico. Ninguém", diz o pastor e psicólogo Silas Malafaia, que desde 2010 lidera a Assembleia em Deus Vitória em Cristo. "Eu conheço essa turma toda, as grandes lides Doria (PSDB) – propõem um ranços (evangélicos). Não conheço um líder desses que esteja conversando com outro (pré-candidato) ou apoiando outro", disse Malafaia ao Estadão (PSDB) – propõem um "amplo debate" com os evangélicos. Um dos integrantes do Polo pondera que ainda "vai chegar a hora" de avançar nessa articulação. No fim de março, o grupo lançou um manifesto em defesa da democracia. O documento também foi assinado pelo ex-governador do Ceará Ciro Gomes (PDT), pelo ex-Doria (PSDB) – propõem um ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta (DEM), pelo governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), e por João Amorim, candidato do partido Novo à Presidência em 2018.

"Por enquanto, não tem ninguém que possa fazer frente a Bolsonaro no aumento de cus-



Apreensão no Planalto

40/42 Com alta do IGP-M, Câmara avança

Proposta prevê que índice de reajuste em contratos de locação residencial e comercial não poderá superar a inflação oficial

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

A Câmara deve votar em breve uma nova regulamentação para o reajuste de aluguéis no País. O projeto do deputado Vítor Carvalho (Republicanos-SP) determina o IPCA, o índice oficial de inflação, como o teto para os reajustes anuais de contratos residenciais e comerciais - hoje, a maior parte é corrigida pelo IGP-M.

O texto já ganhou prioridade na fila de votação da Casa. Um requerimento de urgência foi aprovado, mas o tema é polêmico e encontra resistência em parte do mercado, que defende a livre negociação.

"A proposta prevê que o índice de reajuste nos contratos de locação residencial e comercial não poderá ser superior ao índice oficial de inflação. É permitida a cobrança de valor acima do índice convencionado, desde que com anuência do locatário", diz o texto. "É uma forma justa real custo de vida, porém deixa a porta aberta para a livre negociação", justifica o deputado no projeto.

A Lei do Inquilinato, de 1991,



não define qual índice deve reger os contratos, ou seja, o proprietário e o locatário podem chegar a um acordo entre eles sobre qual indicador definirá quanto o aluguel será reajustado por ano.

A tradição no mercado há décadas, porém, é o uso do IGP-M, calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com isso, no começo deste ano, muitos locatários tomaram um susto ao receber um boleto com um reajuste 23,14%. Ainda mais após um ano em que 9,8 milhões de brasileiros tiveram salários reduzidos ou contrato suspenso, em razão do programa criado pelo governo na pandemia, o Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda (BEm).

Segundo economistas, o descolamento dos índices acontece

ce porque o IGP-M é fortemente atrelado ao câmbio e foi impactado pela crise global da pandemia. A valorização de 2021

A Lei do Inquilinato, de 1991, não define qual índice deve reger os contratos, ou seja, o proprietário e o locatário podem chegar a um acordo entre eles sobre qual indicador definirá quanto o aluguel será reajustado por ano.

INVESTIMENTO. Para Aldemar Salvino, dono da Finder Imóveis, outra imobiliária especializada em alto patamar chegar a um acordo entre eles sobre qual indicador definirá quanto o aluguel será reajustado por ano.

A tradição no mercado há décadas, porém, é o uso do IGP-M, calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com isso, no começo deste ano, muitos locatários

tomaram um susto, pois foi a maior desde 2002 (25,31%).

O presidente da Associação das Administradoras de Bens Imóveis e Condomínios de São Paulo (Aabip), José Roberto Graiche Júnior, é crítico ao projeto. "É um absurdo, populista demais e engessa o mercado", disse. Para ele, o que acontece com o IGP-M é pontual e deve ser ajustado.

Enquanto isso, afirmou Graiche Júnior, o mercado tem a capacidade de se autorregular, já que diversos contratos foram renovados no mercado trazendo insegurança jurídica para os investidores, afetando proprietários de imóveis, fundos imobiliários e demais instrumentos lastreados em recebíveis imobiliários", afirmou Luiz França, presidente da Aabip, referindo-se a aluguel social, sendo que 75% dos locatários têm apenas um imóvel.

A Lei do Inquilinato, de 1991, não define qual índice deve reger os contratos, ou seja, o proprietário e o locatário podem chegar a um acordo entre eles sobre qual indicador definirá quanto o aluguel será reajustado por ano.

A tradição no mercado há décadas, porém, é o uso do IGP-M, calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com isso, no começo deste ano, muitos locatários tomaram um susto - Mercado (IGP-M), da Fundação Getúlio Vargas (FGV), disparou em 2020 e continua acelerando, sem sinais de freno, acumulando 31,10%, superando em cerca de cinco vezes o IPCA de igual período, de 6,10%. Por isso, o índice tem sido mais adotado para os contratos de aluguel, mesmo que informalmente.

Presidenciáveis em busca de fiéis

34/36 Centro já disputam apoio de evangélicos

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

Importante base de apoio do presidente Jair Bolsonaro, os evangélicos podem ser decisivos na disputa presidencial de 2022. Cientes disso, os potenciais adversários na disputa se articulam para conquistar ao menos parte desse apoio hoje majoritariamente direcionado para a reeleição do presidente. Embora sem sucesso, Bolsonaro ganhou ainda mais pontos com esse eleitorado ao tentar convencer o Supremo Tribunal Federal (STF) da abertura de templos em meio à pandemia do novo coronavírus.

Do outro lado do espectro político, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva se movimenta para abrir diálogo com fiéis e igrejas evangélicas. Entre os dois polos, candidatos de centro também procuram uma brecha para se

Lei não define índice
'A Lei do Inquilinato, de 1991, não prevê nenhum índice específico para a correção dos contratos'

aproximar desse segmento.

Interlocutores do chamado Polo Democrático – grupo que reúne seis possíveis candidatos à Presidência, inclusive o apresentador Luciano Huck e o governador de São Paulo, João Doria (PSDB) – propõem um "amplo debate" com os evan-

géticos. Um dos integrantes do Polo pondera que ainda "vai chegar a hora" de avançar nessa articulação. No fim de março, o grupo lançou um manifesto em defesa da democracia. O documento também foi assinado pelo ex-governador do Ceará Ciro Gomes (PDT), pelo ex-governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), e por João Amoedo, candidato do partido Novo à Presidência em 2018.

"Por enquanto, não tem ninguém que possa fazer frente a Bolsonaro no aumento de custos, foi muito baixo, porque não refletiu tanto aqui."

CULTURA. A empreendedora

pondera que sempre usou pouco plástico e quando Doria (PSDB) – propõem um debate evangélico. Ninguém", diz o pastor e psicólogo Silas Malafaia, que desde 2010 lidera a Assembleia em Deus Vitória em Cristo. "Eu conheço essa turma toda, as grandes lides Doria (PSDB) – propõem um ranço (evangélicos). Não conheço um líder desses que esteja conversando com outro (pré-candidato) ou apoiando outro", disse Malafaia ao Estadão. Doria (PSDB) – propõem um debate. "Das grandes lides, 99% apoiam Bolsonaro." Como revelou o Estadão, pesquisa IPEC divulgada no mês passado, com foco no potencial de votos de cada presidenciável, confirma que a maioria dos simpatizantes de Bolsonaro (53%) é formada por evangélicos.

Interlocutores do chamado Polo Democrático – grupo que reúne seis possíveis candidatos à Presidência, inclusive o apresentador Luciano Huck e o governador de São Paulo, João Doria (PSDB) – propõem um "amplo debate" com os evangélicos. Um dos integrantes do

Apreensão no Planalto

40/42 Com alta do IGP-M, Câmara avança para tentar fixar

Proposta prevê que índice de reajuste em contratos de locação residencial e comercial não poderá superar a inflação oficial

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

A Câmara deve votar em breve uma nova regulamentação para o reajuste de aluguéis no País. O projeto do deputado Vítor Carvalho (Republicanos-SP) determina o IPCA, o índice oficial de inflação, como o teto para os reajustes anuais de contratos residenciais e comerciais - hoje, a maior parte é corrigida pelo IGP-M.

O texto já ganhou prioridade na fila de votação da Casa. Um requerimento de urgência foi aprovado, mas o tema é polêmico e encontra resistência em parte do mercado, que defende a livre negociação.

A proposta prevê que o índice de reajuste nos contratos de locação residencial e comercial não poderá ser superior ao índice oficial de inflação. “É permitida a cobrança de valor acima do índice convencionado, desde que com anuência do locatário”, diz o texto. “É uma forma justa de reajuste de contratos, pelo real custo de vida, porém dei-

xamos a porta aberta para a livre negociação”, justifica o deputado no projeto.

A Lei do Inquilinato, de 1991, não define qual índice deve reger os contratos, ou seja, o proprietário e o locatário podem chegar a um acordo entre eles sobre qual indicador definirá quanto o aluguel será reajustado por ano.

A tradição no mercado há de-

cadas, porém, é o uso do IGP-M, calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com isso, no começo deste ano, muitos locatários tomaram um susto ao receber um boleto com um reajuste 23,14%. Ainda mais após um ano em que 9,8 milhões de brasileiros tiveram salários reduzidos ou contrato suspenso, em razão do programa criado pelo governo na pandemia, o Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda (BEm).

A tradição no mercado há de- cadas, porém, é o uso do IGP-M, calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com isso, no começo deste ano, muitos locatários tomaram um susto ao receber um boleto com um reajuste 23,14%. Ainda mais após um ano em que 9,8 milhões de brasileiros tiveram salários reduzidos ou contrato suspenso, em razão do programa criado pelo governo na pandemia, o Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda (BEm).

Segundo economistas, o descolamento dos índices aconteceu porque o IGP-M é fortemente atrelado ao câmbio e foi impactado pela crise global da pandemia. A valorização de 2020 foi a maior desde 2002 (25,31%).

O presidente da Associação das Administradoras de Bens Imóveis e Condomínios de São Paulo (Aabic), José Roberto Graiche Júnior, é crítico ao projeto. “É um absurdo, populista demais e engessa o mercado”, disse. Para ele, o que acontece com o IGP-M é pontual e deve ser ajustado.

Enquanto isso, afirmou Graiche Júnior, o mercado tem a capacidade de se autorregular, já que diversos contratos foram renegociados nos últimos meses.

“Esse tipo de intervenção no mercado traz insegurança jurídica para os investidores, afetando proprietários de imóveis, fundos imobiliários e demais instrumentos lastreados em recebíveis imobiliários”, afirmou Luiz França, presidente da

Presidenciáveis em busca de fiéis

34/36 Centro já disputam apoio de evangélicos

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

Importante base de apoio do presidente Jair Bolsonaro, os evangélicos podem ser decisivos na disputa presidencial de 2022. Cientes disso, os potenciais adversários na disputa se articulam para conquistar ao menos parte desse apoio hoje majoritariamente direcionado para a reeleição do presidente. Embora sem sucesso, Bolsonaro ganhou ainda mais pontos com esse eleitorado ao tentar convencer o Supremo Tribunal Federal (STF) da abertura de templos em meio à pandemia do novo coronavírus.

Do outro lado do espectro político, o ex-presidente Luiz Iná-

cio Lula da Silva se movimenta para abrir diálogo com fiéis e igrejas. Entre os dois polos, candidatos de centro também procuram uma brecha para se aproximar desse segmento.

Interlocutores do chamado Polo Democrático – grupo que reúne seis possíveis candidatos à Presidência, inclusive o apresentador Luciano Huck e o governador de São Paulo, João Doria (PSDB) – propõem um “amplo debate” com os evangélicos. Um dos integrantes do Polo pondera que ainda “vai chegar a hora” de avançar nessa articulação. No fim de ma-

“Por enquanto, não tem ninguém que possa fazer frente a Bolsonaro no aumento de custos, foi muito baixo, porque não refletiu tanto aqui.”

CULTURA. A empreendedora pondera que sempre usou pouco plástico e que o mundo Doria (PSDB) – propõem um o evangélico. Ninguém”, diz o pastor e psicólogo Silas Malafaia, que desde 2010 lidera a Assembleia em Deus Vitória em Cristo. “Eu conheço essa turma toda,

as grandes lide Doria (PSDB) – propõem um ranços (evangélicos). Não conheço um líder desses que esteja conversando com outro (pré-candidato) ou apoiando outro”, disse Malafaia ao Estadão Doria (PSDB) – propõem um an. “Das grandes lide ranças, 99% apoiam Bolsonaro.” Como revelou o **Estadão**, pesquisa IPEC divulgada no mês passado, com foco no potencial de votos de cada presidenciável, confirma que a maioria dos simpatizantes de Bolsonaro (53%) é formada por evangélicos.

Interlocutores do chamado Polo Democrático – grupo que reúne seis possíveis candidatos à Presidência, inclusive o apresentador Luciano Huck e o governador de São Paulo, João Doria (PSDB) – propõem um “amplo debate” com os evangélicos. Um dos integrantes do Polo pondera que ainda “vai chegar a hora” de avançar nessa articulação. No fim de março, o grupo lançou um manifesto em defesa da democracia. O documento também foi assinado pelo ex-governador do Ceará Ciro Gomes (PDT), pelo ex-Doria

Apreensão no Planalto

40/42 Com alta do IGP-M, Câmara avança para tentar fixar

Proposta prevê que índice de reajuste em contratos de locação residencial e comercial não poderá superar a inflação oficial

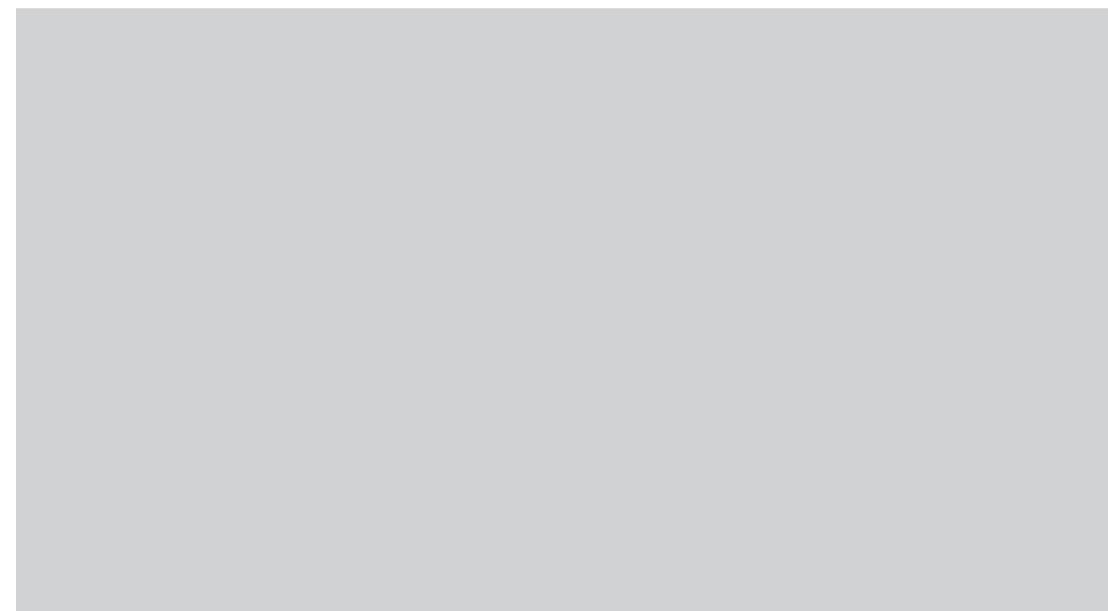
.....
ASSINATURA

PROCEDÊNCIA

A Câmara deve votar em breve uma nova regulamentação para o reajuste de aluguéis no País. O projeto do deputado Vítor Carvalho (Republicanos-SP) determina o IPCA, o índice oficial de inflação, como o teto para os reajustes anuais de contratos residenciais e comerciais - hoje, a maior parte é corrigida pelo IGP-M.

O texto já ganhou prioridade na fila de votação da Casa. Um requerimento de urgência foi aprovado, mas o tema é polêmico e encontra resistência em parte do mercado, que defende a livre negociação.

A proposta prevê que o índice de reajuste nos contratos de locação residencial e comercial não poderá ser superior ao índice oficial de inflação. "É permitida a cobrança de valor acima do índice convencionado, desde que com anuência do locatário", diz o texto. "É uma forma justa de reajuste de contratos, pelo real custo de vida, porém dei-



xamos a porta aberta para a livre negociação", justifica o deputado no projeto.

A Lei do Inquilinato, de 1991, não define qual índice deve reger os contratos, ou seja, o proprietário e o locatário podem chegar a um acordo entre eles sobre qual indicador definirá quanto o aluguel será reajustado por ano.

A tradição no mercado há décadas, porém, é o uso do IGP-M, calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com isso, no começo deste ano, muitos locatários tomaram um susto ao receber um boleto com um reajuste 23,14%. Ainda mais após um ano em que 9,8 milhões de brasileiros tiveram salários reduzidos ou

contrato suspenso, em razão do programa criado pelo governo na pandemia, o Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda (BEm).

Segundo economistas, o descolamento dos índices acontece porque o IGP-M é fortemente atrelado ao câmbio e foi impactado pela crise global da pandemia. A valorização de 202

A Lei do Inquilinato, de 1991, não define qual índice deve reger os contratos, ou seja, o proprietário e o locatário podem chegar a um acordo entre eles sobre qual indicador definirá quanto o aluguel será reajustado por ano.

A tradição no mercado há décadas, porém, é o uso do IGP-M,

calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com isso, no começo deste ano, muitos locatários tomaram um susto, o que foi a maior desde 2002 (25,31%).

O presidente da Associação das Administradoras de Bens Imóveis e Condomínios de São Paulo (Aabip), José Roberto Graiche Júnior, é crítico ao projeto. "É um absurdo, populista demais e engessa o mercado", disse. Para ele, o que acontece com o IGP-M é pontual e deve ser ajustado.

Enquanto isso, afirmou Graiche Júnior, o mercado tem a capacidade de se autorregular, já que diversos contratos foram renegociados nos últimos meses.

"Esse tipo de intervenção no mercado traz insegurança jurídica para os investidores, afetando proprietários de imóveis, fundos imobiliários e demais instrumentos lastreados em recebíveis imobiliários", afirmou Luiz França, presidente da Aabip. "As aadias alugadas, sendo que 75% dos locatários têm apenas um imóvel e o utilizam como fonte de renda."

O diretor de comunicação do Quinto Andar, José Osse, preferiu não falar sobre o projeto em tramitação, mas cont

A Lei do Inquilinato, de 1991, não define qual índice deve reger os contratos, ou seja, o proprietário e o locatário podem chegar a um acordo entre eles sobre qual indicador definirá quanto o aluguel será reajustado por ano.

A tradição no mercado há décadas, porém, é o uso do IGP-M, calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com isso, no começo deste ano, muitos locatários tomaram um susto - Mercado (IGP-M), da Fundação Getúlio Vargas (FGV), disparou em 2020 e continua acelerando, sem sinais de freno, acumula 31,10%, superan-

.....
ASSINATURA

PROCEDÊNCIA

Importante base de apoio do presidente Jair Bolsonaro, os evangélicos podem ser decisivos na disputa presidencial de 2022. Cientes disso, os potenciais adversários na disputa se articulam para conquistar ao menos parte desse apoio hoje majoritariamente direcionado para a reeleição do presidente. Embora sem sucesso, Bolsonaro ganhou ainda mais pontos com esse eleitorado ao tentar convencer o Supremo Tribunal Federal (STF) da abertura de templos em meio à pandemia do novo coronavírus.

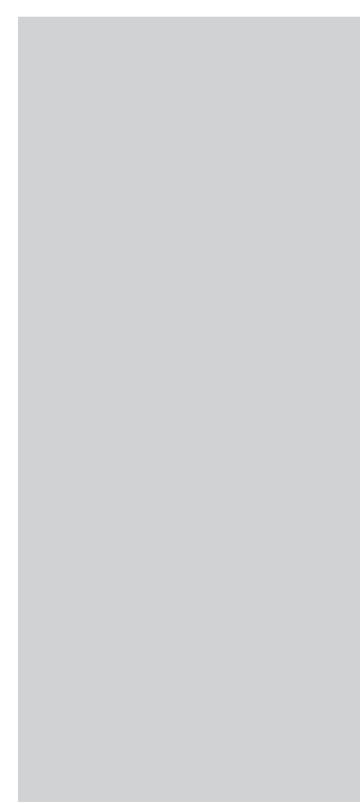
Do outro lado do espectro político, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva se movimenta

para abrir diálogo com fiéis e igrejas. Entre os dois polos, candidatos de centro também procuram uma brecha para se aproximar desse segmento.

Interlocutores do chamado Polo Democrático - grupo que reúne seis possíveis candidatos à Presidência, inclusive o apresentador Luciano Huck e o governador de São Paulo, João Doria (PSDB) - propõem um "amplo debate" com os evangélicos. Um dos integrantes do Polo pondera que ainda "vai chegar a hora" de avançar nessa articulação. No fim de ma-

"Por enquanto, não tem ninguém que possa fazer frente a Bolsonaro no aumento de custos, foi muito baixo, porque não refletiu tanto aqui."

CULTURA. A empreendedora pondera que sempre usou pou-



co plástico e quem manda Doria (PSDB) - propõem um debate evangélico. Ninguém", diz o pastor e psicólogo Silas Malafaia, que desde 2010 lidera a Assembleia em Deus Vitória em Cristo. "Eu conheço essa turma toda, as grandes lides Doria (PSDB) - propõem um ranço (evangélicas). Não conheço um líder desses que esteja conversando com outro (pré-candidato) ou apoiando outro", disse Malafaia ao Estadão. Doria (PSDB) - propõem um debate. "Das grandes lideranças, 99% apoiam Bolsonaro." Como revelou o Estadão, pesquisa IPEC divulgada no mês passado, com foco no potencial de votos de cada presidenciável, confirma que a maioria dos simpatizantes de Bolsonaro (53%) é formada por evangélicos.

Interlocutores do chamado Polo Democrático - grupo que reúne seis possíveis candidatos à Presidência, inclusive o apresentador Luciano Huck e o governador de São Paulo, João Doria (PSDB) - propõem um "amplo debate" com os evan-

.....
ASSINATURA

20/22 Entidades e clubes deverão ter longas

A criação da Superliga Europeia vai se transformar em uma batalha judicial. O presidente da Uefa, Aleksander Ceferin, disse que vai acionar hoje os consultores jurídicos da entidade para que estudem como barrar a iniciativa nos tribunais. O grupo responsável pela liga dissidente procurou a Justiça, para garantir seus direitos.

Segundo o jornal The New York Times, os fundadores da Superliga já acionaram tribunais de vários países, a fim de evitar qualquer ação que ameace o projeto. Também enviaram carta a Ceferin e ao presidente da Fifa, Gianni Infantino, embaixada da com-

Apreensão no Planalto

40/42 Venda de imóveis de luxo dispara com pandemia, juro baixo e

Proposta prevê que índice de reajuste em contratos de locação residencial e comercial não poderá superar a inflação oficial

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

andemia, juros baixos e a disparada do dólar provocam, desde meados do ano passado, um aquecimento geral do mercado imobiliário, um dos poucos que ainda conseguem ir bem na crise. Mas a corrida é mais intensa sobretudo para compra de imóveis de alto padrão e de luxo.

Privados de viagens internacionais e submetidos ao home office, os mais ricos buscam moradias maiores, trocam apartamentos por casas e coberturas em bairros nobres e em condomínios nos arredores da capital paulista. Além de mais conforto, o que move essa população para a compra de ativos de luxo é a oportunidade de investimento porque os imóveis estão mais baratos em dólar, dizem especialistas.

A maior procura por casas e

apartamentos de alto padrão aparece nos negócios, nas buscas por esse perfil de ativo em plataformas online e também é confirmado pelo número de unidades vendidas nas estatísticas do Secovi-SP, o sindicato da habitação.

INVESTIMENTO. Nos últimos seis meses, entre setembro de 2020 e fevereiro deste ano, o dado mais atual, a quantidade de imóveis novos vendidos na cidade de São Paulo cresceu, em média, 14,2% em relação ao período de setembro de 2019 e fevereiro de 2020. Mas as vendas de imóveis avaliados entre R\$ 900 mil e R\$ 1,5 milhão e acima de R\$ 1,5 milhão registraram os maiores avanços: aumentaram o dobro da média do mercado, com altas de 32,1% e de 31,3%, respectivamente, revelam as estatísticas do Secovi-SP. Basílio Jafet, presidente do Secovi-SP, explica que houve crescimento de vendas em todas as faixas de imóveis por conta dos juros baixos e da demanda reprimida. Mas ressalta que, para as famílias mais abastadas, o cenário é mais favorável. Isso porque as aplicações financeiras ficaram menos rentáveis por causa dos juros baixos. Paralelamente, esse grupo está gastando menos

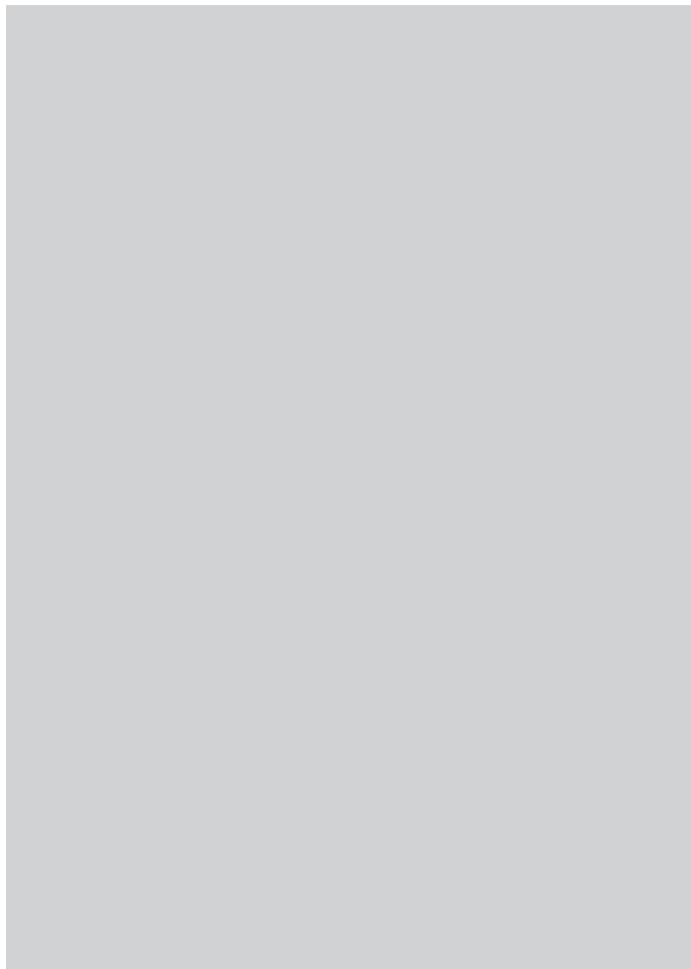
com viagens inar hoje por mais de R\$ 5 e compra um imóvel antes que o preço suba mais.”

Marco Túlio Vilela Lima, CEO da Esquema Imóveis, imobiliária especializada em alto padrão ee impacto do câmbio para impulsionar as vendas de imóveis de alto padrão.

No primeiro trimestre deste ano, que normalmente é o pior período para o setor, ele fechou R\$ 200 milhões em negócios, o triplovessem comprando uma ação”, compara. Isto é, estão de olho na perspectiva de ganho futuro.

INVESTIMENTO. Para Aldemar Salvin, dono da Finder Imóveis, outra imobiliária especializada em alto padrão na cidade de São Paulo, nos últimos meses os compradores acabaram fazendo duas coisas ao mesmo tempo: compraram imóvel de alto padrão para o bem-estar da família e também procuraram um bom investimento.

A partir do terceiro trimestre do ano passado, a imobiliária registrou aumento de 45% a 50% no volume de negócios com casas e coberturas na capital paulista. De lá para cá, as vendas, em valor, cresceram e atingiram um resultado equi-



Casa com 612 metros quadrados de áreas em oferta

**Presidenciáveis em busca de fiéis**

28/30 Centro já os disputam apoio de evangélicos lroemas

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

Importante base de apoio do presidente Jair Bolsonaro, os evangélicos podem ser decisivos na disputa presidencial de 2022. Cientes disso, os potenciais adversários na disputa se articulam para conquistar ao menos parte desse apoio hoje majoritariamente direcionado para a reeleição do presidente. Embora sem sucesso, Bolsonaro ganhou ainda mais pontos com esse eleitorado ao tentar convencer o Supremo Tribunal Federal (STF) da abertura de templos em meio à pandemia do novo coronavírus.

Do outro lado do espectro político, o ex-presidente Luiz Iná-

cio Lula da Silva se movimenta para abrir diálogo com fiéis e igrejas es. Entre os dois polos, candidatos de centro também procuram uma brecha para se aproximar desse segmento.

Interlocutores do chamado Polo Democrático – grupo que reúne seis possíveis candidatos à Presidência, inclusive o apresentador Luciano Huck e o governador de São Paulo, João Doria (PSDB) – propõem um “amplo debate” com os evangélicos. Um do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), e por João Amoedo, candidato do partido Novo à Presidência em 2018.

“Por enquanto, não tem ninguém que possa fazer frente a Bolsonaro no aumento de custos, foi muito baixo, porque

não refletiu tanto aqui.”

A empreendedora pondera que sempre usou pouco plástico e qu mundo evangélico. Ninguém”, diz o pastor e psicólogo Silas Malafaia, que desde 2010 lidera a Assembleia em Deus Vitória em Cristo. “Eu conheço essa turma toda, as grandes lide-

Educação

Reforma no ensino médio prevista para 2022 tem atraso nos Estados

O ano que vem é o prazo para que 7,5 milhões de adolescentes frequentem uma escola com currículo flexível, que atenda aos interesses e aptidões dessa população, com idade entre 15 e 17 anos. É que, em 2022, as redes pública e particular precisam estar com o Novo Ensino Médio implementado, segundo a Base jovens e, portanto, com altos índices de evasão. O modelo incentiva o protagonismo dos alunos, apresenta diferentes trilhas de conhecimento definidas em itinerários formativos e substitui a estrutura tradicional de conhecimentos e habilidades. ●

Educação

Reforma no ensino médio prevista para 2022 tem atraso nos Estados

O ano que vem é o prazo para que 7,5 milhões de adolescentes frequentem uma escola com currículo flexível, que atenda aos interesses e aptidões dessa população, com idade entre 15 e 17 anos. Nacional Comum Curricular (BNCC). O Novo Ensino Médio é uma resposta a uma escola tida como desinteressante pelos alunos, apresenta diferentes trilhas de conhecimento definidas em itinerários formativos e substitui a estrutura tradicional de conhecimentos e habilidades. ●

Apreensão no Planalto

40/42 Venda de imóveis de luxo dispara com pandemia, juro baixo e

Proposta prevê que índice de reajuste em contratos de locação residencial e comercial não poderá superar a inflação oficial

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

andemia, juros baixos e a disparada do dólar provocam, desde meados do ano passado, um aquecimento geral do mercado imobiliário, um dos poucos que ainda conseguem ir bem na crise. Mas a corrida é mais intensa sobretudo para compra de imóveis de alto padrão e de luxo.

Privados de viagens internacionais e submetidos ao home office, os mais ricos buscam moradias maiores, trocam apartamentos por casas e coberturas em bairros nobres e em condomínios nos arredores da capital paulista. Além de mais conforto, o que move essa população para a compra de ativos de luxo é a oportunidade de investimento porque os imóveis estão mais baratos em dólar, dizem especialistas.

A maior procura por casas e

apartamentos de alto padrão aparece nos negócios, nas buscas por esse perfil de ativo em plataformas online e também é confirmado pelo número de unidades vendidas nas estatísticas do Secovi-SP, o sindicato da habitação.

INVESTIMENTO. Nos últimos seis meses, entre setembro de 2020 e fevereiro deste ano, o dado mais atual, a quantidade de imóveis novos vendidos na cidade de São Paulo cresceu, em média, 14,2% em relação ao período de setembro de 2019 e fevereiro de 2020. Mas as vendas de imóveis avaliados entre R\$ 900 mil e R\$ 1,5 milhão e acima de R\$ 1,5 milhão registraram os maiores avanços: aumentaram o dobro da média do mercado, com altas de 32,1% e de 31,3%, respectivamente, revelam as estatísticas do Secovi-SP. Basílio Jafet, presidente do Secovi-SP, explica que houve crescimento de vendas em todas as faixas de imóveis por conta dos juros baixos e da demanda reprimida. Mas ressalta que, para as famílias mais abastadas, o cenário é mais favorável. Isso porque as aplicações financeiras ficaram menos rentáveis por causa dos juros baixos. Paralelamente, esse grupo está gastando menos

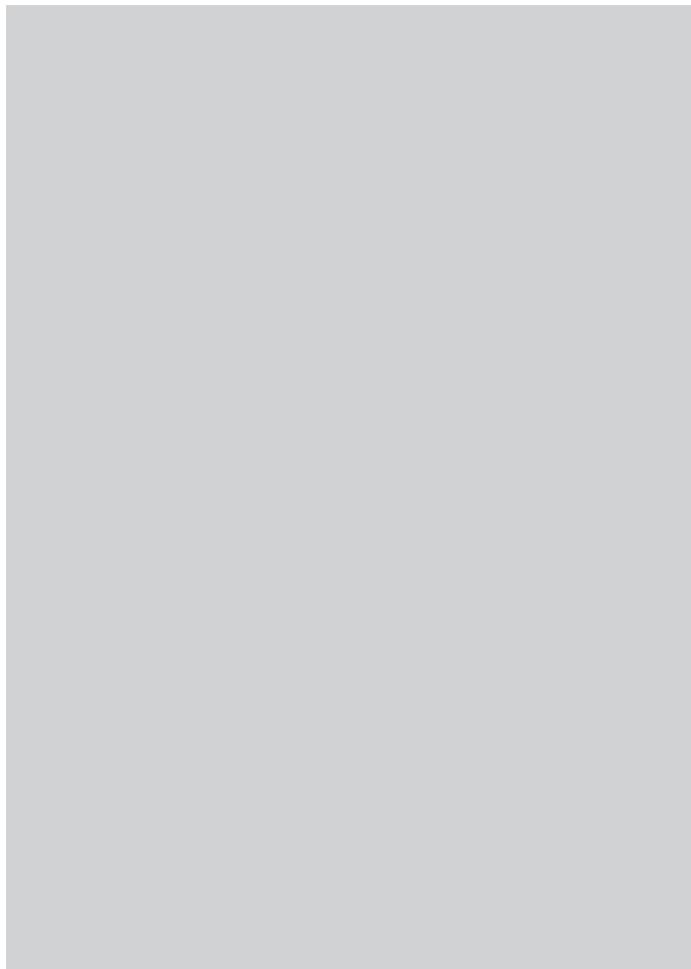
com viagens inar hoje por mais de R\$ 5 e compra um imóvel antes que o preço suba mais.”

Marco Túlio Vilela Lima, CEO da Esquema Imóveis, imobiliária especializada em alto padrão ee impacto do câmbio para impulsionar as vendas de imóveis de alto padrão.

No primeiro trimestre deste ano, que normalmente é o pior período para o setor, ele fechou R\$ 200 milhões em negócios, o triplovessem comprando uma ação”, compara. Isto é, estão de olho na perspectiva de ganho futuro.

INVESTIMENTO. Para Aldemar Salvin, dono da Finder Imóveis, outra imobiliária especializada em alto padrão na cidade de São Paulo, nos últimos meses os compradores acabaram fazendo duas coisas ao mesmo tempo: compraram imóvel de alto padrão para o bem-estar da família e também procuraram um bom investimento.

A partir do terceiro trimestre do ano passado, a imobiliária registrou aumento de 45% a 50% no volume de negócios com casas e coberturas na capital paulista. De lá para cá, as vendas, em valor, cresceram e atingiram um resultado equi-



Casa com 612 metros quadrados de áreas em oferta

Presidenciáveis em busca de fiéis

28/30 Centro já os disputam apoio de evangélicos lroemas

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

Importante base de apoio do presidente Jair Bolsonaro, os evangélicos podem ser decisivos na disputa presidencial de 2022. Cientes disso, os potenciais adversários na disputa se articulam para conquistar ao menos parte desse apoio hoje majoritariamente direcionado para a reeleição do presidente. Embora sem sucesso, Bolsonaro ganhou ainda mais pontos com esse eleitorado ao tentar convencer o Supremo Tribunal Federal (STF) da abertura de templos em meio à pandemia do novo coronavírus.

Do outro lado do espectro político, o ex-presidente Luiz Iná-

cio Lula da Silva se movimenta para abrir diálogo com fiéis e igrejas es. Entre os dois polos, candidatos de centro também procuram uma brecha para se aproximar desse segmento.

Interlocutores do chamado Polo Democrático – grupo que reúne seis possíveis candidatos à Presidência, inclusive o apresentador Luciano Huck e o governador de São Paulo, João Doria (PSDB) – propõem um “amplo debate” com os evangélicos. Um doo governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), e por João Amoedo, candidato do partido Novo à Presidência em 2018.

“Por enquanto, não tem ninguém que possa fazer frente a Bolsonaro no aumento de custos, foi muito baixo, porque

não refletiu tanto aqui.”

A empreendedora pondera que sempre usou pouco plástico e qu mundo evangélico. Ninguém”, diz o pastor e psicólogo Silas Malafaia, que desde 2010 lidera a Assembleia em Deus Vitória em Cristo. “Eu conheço essa turma toda, as grandes lide-

Apreensão no Planalto

28/30 Venda de imóveis de luxo zxzdispara

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

Importante base de apoio do presidente Jair Bolsonaro, os evangélicos podem ser decisivos na disputa presidencial de 2022. Cientes disso, os potenciais adversários na disputa se articulam para conquistar ao menos parte desse apoio hoje majoritariamente direcionado para a reeleição do presidente. Embora sem sucesso, Bolsonaro ganhou ainda mais pontos com esse eleitorado ao tentar convencer o Supremo Tribunal Federal (STF) da abertura de templos em meio à pandemia do novo coronavírus.

Do outro lado do espectro político, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva se movimenta para abrir diálogo com fiéis e

igrejas es. Entre os dois polos, candidatos de centro também procuram uma brecha para se aproximar desse segmento.

Interlocutores do chamado Polo Democrático – grupo que reúne seis possíveis candidatos à Presidência, inclusive o apresentador Luciano Huck e o governador de São Paulo, João Doria (PSDB) – propõem um “amplo debate” com os evangélicos. Um doo governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), e por João Amoedo, candidato do partido Novo à Presidência em 2018.

“Por enquanto, não tem ninguém que possa fazer frente a Bolsonaro no aumento de custos, foi muito baixo, porque

não refletiu tanto aqui.”

A empreendedora pondera que sempre usou pouco plástico e qu mundo evangélico. Nin-

Apreensão no Planalto

40/42 preender é o prato principal da chef Renata mais uma linha

Idealizadora do Marakuthai, hoje à frente de seis restaurantes, decidiu substituir totalmente o plástico

ASSINATURA

PROCEDÊNCIA

Renata Vanzetto começou a cozinhar aos 9, aos 15 dava conta do cardápio de grandes eventos e, aos 17, abriu o seu primeiro restaurante, o Marakuthai, em Ilhabela, no litoral norte de São Paulo. O ponto escolhido foi o antigo bar de uma marina, com pé na areia e uma decoração descolada à luz de velas, que deu ares mágicos ao lugar. A modernidade ficou por conta do cardápio contemporâneo com inspiração tailandesa. A casa pegou e sua fama subiu a serra, a ponto de lhe render o prêmio de chef revelação de um conceituado

guias gastronômicos paulistano.

Hoje, aos 31 anos, é proprietária de um grupo, o EME, que conta com seis restaurantes (Ema, Muquifo, Pescadora - Cozinha do Mar, McGusta Bar, Matilda Lanches e Buffet Vanzetto), e dá um toque de inovação não apenas aos seus pratos mas também à gestão.

Um exemplo dessa criatividade se expressa no campo da sustentabilidade, com a substituição do plástico, uma operação que conduziu há cerca de seis meses.

“Foi uma coisa natural. Simplesmente trocamos tudo o que tínhamos de plástico por embalagens de papel e os talheres por biodegradáveis”, conta Renata. “Não tivemos dificuldade em achar coisas no mercado. Se houve aumento de custos, foi muito baixo, porque não refletiu tanto aqui.”

CULTURA. A empreendedora pondera que sempre usou pouco plástico e que já tra-

Renata abriu seu primeiro restaurante ainda na adolescência

lhava com sacolas e copos de papel biodegradável. “Eu acabei substituindo apenas os talheres e alguns potinhos. Não houve grandes mudanças. Nós já mexíamos com muito pouco (plástico). A única coisa que continuamos a usar são as tampinhas de algumas embalagens, que ainda não tem o que fazer.”

O apego aos detalhes é um dos segredos dessa empreendedora. É o que se pode apreciar, por exemplo, em uma de suas casas mais novas, o Muquifo, nos Jardins. Ele fica abaixo do nível. “Não tivemos dificuldade em achar coisas no mercado. Se houve aumento de custos, foi muito baixo, porque não refletiu tanto aqui.”

CULTURA. A empreendedora pondera que sempre usou pouco plástico e que já trabalhava com sacolas e copos de papel biodegradável da rua, o cliente tem que descer uns degraus, passar pela cozinha de azulejos cor-de-rosa pálido até chegar à sala com ares de casa de avó.

O ambiente é intimista, agradável, com velas nas mesas e louça vintage, tudo simples, feito sob medida para o imóvel antigo. E o cardápio está cheio de pratos despretensiosos, convidativos, na linha da cozinha que confia, o tio (os pais não cozinhando pm com um cardápio eorta – fácil, cheia de referências à família da chef, a avó, a tia, o tio (os pais não cozinharam e ela deixa um recado simpático no cardápio, agradecendo pai e mãe por não cozinharem, o que a obrigou a aprender...)). Desde o primeiro restaurante, o Marakuthai segue um estilo de gestão preciso. “nxuto.”●

Presidenciáveis em busca de fiéis

34/36 Centro já disputam apoio de evangélicos

ASSINATURA

PROCEDÊNCIA

Importante base de apoio do presidente Jair Bolsonaro, os evangélicos podem ser decisivos na disputa presidencial de 2022. Cientes disso, os potenciais adversários na disputa se articulam para conquistar ao menos parte desse apoio hoje majoritariamente direcionado para a reeleição do presidente. Embora sem sucesso, Bolsonaro ganhou ainda mais pontos com esse eleitorado ao tentar convencer o Supremo Tribunal Federal (STF) da abertura de templos em meio à pandemia do novo coronavírus.

Do outro lado do espectro político, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva se movimenta para abrir diálogo com fiéis e igrejas es. Entre os dois polos, candidatos de centro também

procuram uma brecha para se aproximar desse segmento.

Interlocutores do chamado Polo Democrático – grupo que reúne seis possíveis candidatos à Presidência, inclusive o apresentador Luciano Huck e o governador de São Paulo, João Doria (PSDB) – propõem um “amplo debate” com os evangélicos. Um dos integrantes do Polo pondera que ainda “vai chegar a hora” de avançar nessa articulação.

Lei não define índice ‘A Lei do Inquilinato, de 1991, não prevê nenhum índice específico para a correção dos contratos’

“amplo debate” com os evangélicos. Um dos integrantes do Polo pondera que ainda “vai chegar a hora” de avançar nessa articulação. No fim de ma-

“Por enquanto, não tem ninguém que possa fazer frente a Bolsonaro no aumento de custos, foi muito baixo, porque

não refletiu tanto aqui.”

CULTURA. A empreendedora pondera que sempre usou pouco plástico e que mund Doria (PSDB) – propõem um o evangélico. Ninguém”, diz o pastor e psicólogo Silas Malafaia, que desde 2010 lidera a Assembleia em Deus Vitória em Cristo. “Eu conheço essa turma toda, as grandes lide Doria (PSDB) – propõem um ranças (evangélicas). Não conheço um líder desses que esteja conversando com outro (pré-candidato) ou apoioando outro”, disse Malafaia ao Estad Doria (PSDB) – propõem um ão. “Das grandes lide ranças, 99% apoiam Bolsonaro.” Como revelou o **Estadão**, pesquisa IPEC divulgada no mês passado, com foco no potencial de votos de cada presidenciável, confirma que a maioria dos simpatizantes de Bolsonaro (53%) é formada por evangélicos.

Interlocutores do chamado Polo Democrático – grupo que reúne seis possíveis candidatos à Presidência, inclusive o apresentador Luciano Huck e o governador de São Paulo, João Doria (PSDB) – propõem um “amplo debate” com os evangélicos. Um dos integrantes do Polo pondera que ainda “vai chegar a hora” de avançar nessa articulação. No fim de março, o grupo lançou um manifesto em defesa da democracia. O documento também foi assinado pelo ex-governador do Ceará Ciro Gomes (PDT), pelo ex-Doria (PSDB) – propõem um ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta (DEM), pelo governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), e por João Amorim, candidato do partido Novo à Presidência em 2018.

“Por enquanto, não tem ninguém que possa fazer frente a Bolsonaro no aumento de cus-

Apreensão no Planalto

40/42 preender é o prato principal da chef Renata

Idealizadora do Marakuthai, hoje à frente de seis restaurantes, decidiu substituir totalmente o plástico

.....
ASSINATURA

PROCEDÊNCIA

Renata Vanzetto começou a cozinhar aos 9, aos 15 dava conta do cardápio de grandes eventos e, aos 17, abriu o seu primeiro restaurante, o Marakuthai, em Ilhabela, no litoral norte de São Paulo. O ponto escolhido foi o antigo bar de uma marina, com pé na areia e uma decoração descolada à luz de velas, que deu ares mágicos ao lugar. A modernidade ficou por conta do cardápio contemporâneo com inspiração tailandesa. A casa pegou e sua fama subiu a serra, a ponto de lhe render o prêmio de chef revelação de um conceituado guia gastronômico paulistano.

Hoje, aos 31 anos, é proprietária de um grupo, o EME, que

conta com seis restaurantes (Ema, Muquifo, Pescadora - Cozinha do Mar, McGusta Bar, Matilda Lanches e Buffet Vanzetto), e dá um toque de inovação não apenas aos seus pratos mas também à gestão.

Um exemplo dessa criatividade se expressa no campo da sustentabilidade, com a substituição do plástico, uma operação que conduziu há cerca de seis meses.

“Foi uma coisa natural. Simplesmente trocamos tudo o que tínhamos de plástico por embalagens de papel e os talheres por biodegradáveis”, conta Renata. “Não tivemos dificuldade em achar coisas no mercado. Se houve aumento de custos, foi muito baixo, porque não refletiu tanto aqui.”

CULTURA. A empreendedora pondera que sempre usou pouco plástico e que já trabalhava com sacolas e copos de papel biodegradável. “Eu acabei substituindo apenas os talheres e alguns potinhos. Não houve grandes mudanças. Nós já mexíamos com muito pou-

Renata abriu seu primeiro restaurante ainda na adolescência

co (plástico). A única coisa que continuamos a usar são as tampinhas de algumas embalagens, que ainda não tem o que fazer.”

O apego aos detalhes é um dos segredos dessa empreendedora. É o que se pode apreciar, por exemplo, em uma de suas casas mais novas, o Muquifo, nos Jardins. Ele fica abaixo do nível. “Não tivemos dificuldade em achar coisas no mercado. Se houve aumento de custos, foi muito baixo, porque não refletiu tanto aqui.”

CULTURA. A empreendedora pondera que sempre usou pouco plástico e que já trabalhava com sacolas e copos de papel biodegradável da rua, o cliente tem que descer uns degraus, passar pela cozinha de azulejos cor-de-rosa pálido até chegar à sala com ares de casa de avó.

O ambiente é intimista, agradável, com velas nas mesas e louça vintage, tudo simples, feito sob medida para o imóvel antigo. E o cardápio está cheio de pratos despretensiosos, convidativos, na linha da cozinha que conforta – fácil, cheia de referências à família da chef, a avó, a tia, o tio (os pais não cozinham e ela deixa o cardápio, agradecendo pai e mãe por não cozinham, o que a obrigou a aprender...). Desde o primeiro restaurante, o Marakuthai segue um estilo de gestão preci-

Presidenciáveis em busca de fiéis

28/30 Centro já os disputam apoio de evangélicos Iroemas ipsdusm

.....
ASSINATURA

PROCEDÊNCIA

Importante base de apoio do presidente Jair Bolsonaro, os evangélicos podem ser decisivos na disputa presidencial de 2022. Cientes disso, os potenciais adversários na disputa se articulam para conquistar ao menos parte desse apoio hoje majoritariamente direcionado para a reeleição do presidente. Embora sem sucesso, Bolsonaro ganhou ainda mais pontos com esse eleitorado ao tentar convencer o Supremo Tribunal Federal (STF) da abertura de templos em meio à pandemia do novo coronavírus.

Do outro lado do espectro político, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva se movimenta

para abrir diálogo com fiéis e igrejas. Entre os dois polos, candidatos de centro também procuram uma brecha para se aproximar desse segmento.

Interlocutores do chamado Polo Democrático – grupo que reúne seis possíveis candidatos à Presidência, inclusive o apresentador Luciano Huck e o governador de São Paulo, João Doria (PSDB) – propõem um “amplo debate” com os evangélicos. Um dos integrantes do Polo pondera que ainda “vai chegar a hora” de avançar nessa articulação. No fim de ma-

“Por enquanto, não tem ninguém que possa fazer frente a Bolsonaro no aumento de custos, foi muito baixo, porque não refletiu tanto aqui.”

CULTURA. A empreendedora pondera que sempre usou pou-

co plástico e que mund Doria (PSDB) – propõem um o evangélico. Ninguém”, diz o pastor e psicólogo Silas Malafaia, que desde 2010 lidera a Assembleia em Deus Vitória em Cristo. “Eu conheço essa turma toda, as grandes lide Doria (PSDB) – propõem um rançãs (evangélicas). Não conheço um líder desses que esteja conversando com outro (pré-candidato) ou apoiando outro”, disse Malafaia ao Estadão Doria (PSDB) – propõem um âo. “Das grandes lide rançãs, 99% apoiam Bolsonaro.” Como revelou o Estadão, pesquisa IPEC divulgada no mês passado, com foco no potencial de votos de cada presidenciável, confirma que a maioria dos simpatizantes de Bolsonaro (53%) é formada por evangélicos.

Interlocutores do chamado Polo Democrático – grupo que reúne seis possíveis candidatos à Presidência, inclusive o apresentador Luciano Huck e o governador de São Paulo, João Doria (PSDB) – propõem um “amplo debate” com os evan-

Presidenciáveis em

20/22 Entidades e clubes deverão ter longas

A criação da Superliga Europeia vai se transformar em uma batalha judicial. O presidente da Uefa, Aleksander Ceferin, disse que vai acionar hoje os consultores jurídicos da entidade para que estudem como barrar a iniciativa nos tribunais. O grupo responsável pela liga dissidente procurou a Justiça, para garantir seus direitos.

Segundo o jornal The New York Times, os fundadores da Superliga já acionaram tribunais de vários países, a fim de evitar qualquer ação que ameace o projeto. Também enviaram carta a Ceferin e ao presidente da Fifa, Gianni Infantino, embaixada da com-

Apreensão no Planalto

34/36 Venda de imóveis de luxo dispara com pandemia

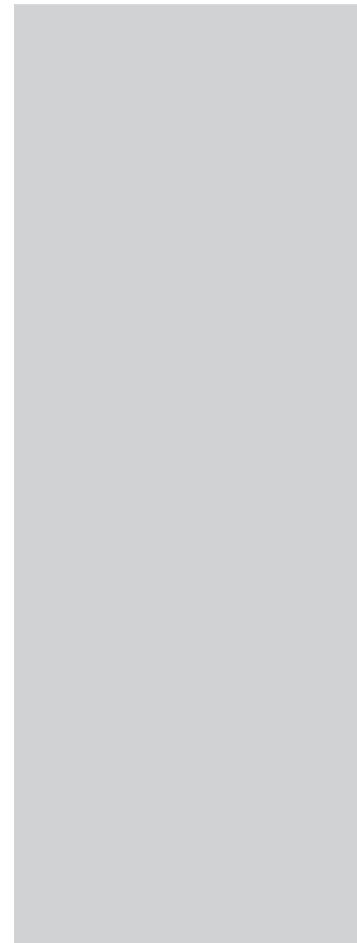
Proposta prevê que índice de reajuste em contratos de locação residencial e comercial não poderá superar a inflação oficial

ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

andemia, juros baixos e a disparada do dólar provocam, desde meados do ano passado, um aquecimento geral do mercado imobiliário, um dos poucos que ainda conseguem ir bem na crise. Mas a corrida é mais intensa sobretudo para compra de imóveis de alto padrão e de luxo.

Privados de viagens internacionais e submetidos ao home office, os mais ricos buscam moradias maiores, trocam apartamentos por casas e coberturas em bairros nobres e em condomínios nos arredores da capital paulista. Além de mais conforto, o que move essa população para a compra de ativos de luxo é a oportunidade de investimento porque os imóveis estão mais baratos em dólar, dizem especialistas.

A maior procura por casas e apartamentos de alto padrão aparece nos negócios, nas buscas por esse perfil de ativo em plataformas online e também é confirmado pelo número de unidades vendidas nas estatís-



ticas do Secovi-SP, o sindicato da habitação.

INVESTIMENTO. Nos últimos seis meses, entre setembro de 2020 e fevereiro deste ano, o dado mais atual, a quantidade de imóveis novos vendidos na cidade de São Paulo cresceu, em média, 14,2% em relação ao período de setembro de 2019 e fevereiro de 2020. Mas as vendas de imóveis ava-

liados entre R\$ 900 mil e R\$ 1,5 milhão e acima de R\$ 1,5 milhão registraram os maiores avanços: aumentaram o dobro da média do mercado, com altas de 32,1% e de 31,3%, resmílio e também procuraram um bom investimento.

A partir do terceiro trimestre do ano, que houve crescimento de vendas em todas as faixas de imóveis por conta dos juros baixos e da demanda reprimida. Mas ressalta que, para as famílias mais abastadas, o cenário é mais favorável, menos com via comprou a moeda a R\$ 3, vende o dólar hoje por mais de R\$ 5 e compra um imóvel antes que o preço suba mais."

Marco Túlio Vilela Lima, CEO da Esquema Imóveis, imobiliária especializada em alto padrão em bampulsionar as vendas de imóveis de alto padrão.

No primeiro trimestre deste ano, que normalmente é o pior período para o setor, ele fechou R\$ 200 milhões em negócios, o triplo do mesmo trimestre do ano passado. O valor médio das vendas foi dez um investimento. "Eles com investimento. "Eles com pram um imóvel como se estivessem comprando uma ação", compara. Isto é, es tão de olho CEO da Esquema Imóveis, na perspectiva de ganho futuro.

Presidenciáveis em busca de fiéis

28/30 Centro já os disputam apoio de evangélicos lroemas

ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

Importante base de apoio do presidente Jair Bolsonaro, os evangélicos podem ser decisivos na disputa presidencial de 2022. Cientes disso, os potenciais adversários na disputa se articulam para conquistar ao menos parte desse apoio hoje majoritariamente direcionado para a reeleição do presidente. Embora sem sucesso, Bolsonaro ganhou ainda mais pontos com esse eleitorado ao tentar convencer o Supremo Tribunal Federal (STF) da abertura de templos em meio à pandemia do novo coronavírus.

Do outro lado do espectro político, o ex-presidente Luiz Iná-

cio Lula da Silva se movimenta para abrir diálogo com fiéis e igrejas es. Entre os dois polos, candidatos de centro também procuram uma brecha para se aproximar desse segmento.

Interlocutores do chamado Polo Democrático – grupo que reúne seis possíveis candidatos à Presidência, inclusive o apresentador Luciano Huck e o governador de São Paulo, João Doria (PSDB) – propõem um “amplo debate” com os evangélicos. Um dos governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), e por João Amoedo, candidato do partido Novo à Presidência em 2018.

“Por enquanto, não tem ninguém que possa fazer frente a Bolsonaro no aumento de custos, foi muito baixo, porque

não refletiu tanto aqui.”

A empreendedora pondera que sempre usou pouco plástico e qu mundo evangélico. Ninguém”, diz o pastor e psicólogo Silas Malafaia, que desde 2010 lidera a Assembleia em Deus Vitória em Cristo. “Eu conheço essa turma toda, as grandes lide-

Educação

Reforma no ensino médio prevista para 2022 tem atraso nos Estados

O ano que vem é o prazo para que 7,5 milhões de adolescentes frequentem uma escola com currículo flexível, que atenda aos interesses e aptidões dessa população, com idade entre 15 e 17 anos. É que, em 2022, as redes pública e particular precisam estar com o Novo Ensino Médio implementado, segundo a Base jovens e, portanto dos alunos, apresenta diferentes trilhas de conhecimento definidas em itinerários formativos e substitui a estrutura tradicional de conhecimentos e habilidades. ●

CRÉDITO



Pari aut et eium ea quiae odipidis rest, si ducid excesto quat

Educação

Reforma no ensino médio prevista para 2022 tem atraso nos Estados

O ano que vem é o prazo para que 7,5 milhões de adolescentes frequentem uma escola com currículo flexível, que atenda aos interesses e aptidões dessa população, com idade entre 15 Nacional Comum Curricular (BNCC). O Novo Ensino Médio é uma resposta a uma escola tida como desinteressante pelos alunos, apresenta em itinerários formativos e substitui a estrutura tradicional de conhecimentos e habilidades. ●

Educação

Reforma no ensino médio prevista para 2022 tem atraso nos Estados

O ano que vem é o prazo para que 7,5 milhões de adolescentes frequentem uma escola com currículo flexível, que atenda aos interesses e aptidões dessa população, com idade entre 15 Nacional Comum Curricular (BNCC). O Novo Ensino Médio é uma resposta a uma escola tida como desinteressante pelos alunos, apresenta diferentes trilhas de conhecimento definidas em itinerários formativos e substitui a estrutura tradicional de conhecimentos e habilidades. ●

Educação

Reforma no ensino médio prevista para 2022 tem atraso nos Estados

O ano que vem é o prazo para que 7,5 milhões de adolescentes frequentem uma escola com currículo flexível, que atenda aos interesses e aptidões dessa população, com idade entre 15 Nacional Comum Curricular (BNCC). O Novo Ensino Médio é uma resposta a uma escola tida como desinteressante pelos alunos, apresenta diferentes trilhas de conhecimento definidas em itinerários formativos e substitui a estrutura tradicional de conhecimentos e habilidades. ●

Educação

Reforma no ensino médio prevista para 2022 tem atraso nos Estados

O ano que vem é o prazo para que 7,5 milhões de adolescentes frequentem uma escola com currículo flexível, que atenda aos interesses e aptidões dessa população, com idade entre 15 Nacional Comum Curricular (BNCC). O Novo Ensino Médio é uma resposta a uma escola tida como desinteressante protagonisadas em itinerários formativos e substitui a estrutura tradicional de conhecimentos e habilidades. ●

Apreensão no Planalto

28/30 Venda de imóveis de luxo dispara pandemia



.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

andemia, juros baixos e a disparada do dólar provocam, desde meados do ano passado, um aquecimento geral do mercado imobiliário, um dos poucos que ainda conseguem ir bem na crise. Mas a corrida é mais intensa sobretudo para compra de imóveis de alto padrão e de luxo.

Privados de viagens internacionais e submetidos ao home office, os mais ricos buscam moradias maiores, trocam apartamentos por casas e coberturas em bairros nobres e em condomínios nos arredores da capital paulista. Além

de mais conforto, o que move essa população para a compra de ativos de luxo é a oportunidade de investimento porque os imóveis estão mais baratos em dólar, dizem especialistas.

A maior procura por casas e ormalmente é o pior período para o setor, ele fechou R\$ 200 milhões em negócios, o triplovessem comprando uma ação”, compara. Isto é, estão de olho na perspectiva de ganho futuro.

INVESTIMENTO. Para Aldemar Salvino, dono da Finder Imóveis, outra imobiliária especializada em alto padrão na cidade de São Paulo, nos últimos meses os compradores acabaram fazendo duas coisas ao mesmo tempo: compras os compradores acabaram

Apreensão no Planalto

28/30 Venda de imóveis de luxo

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

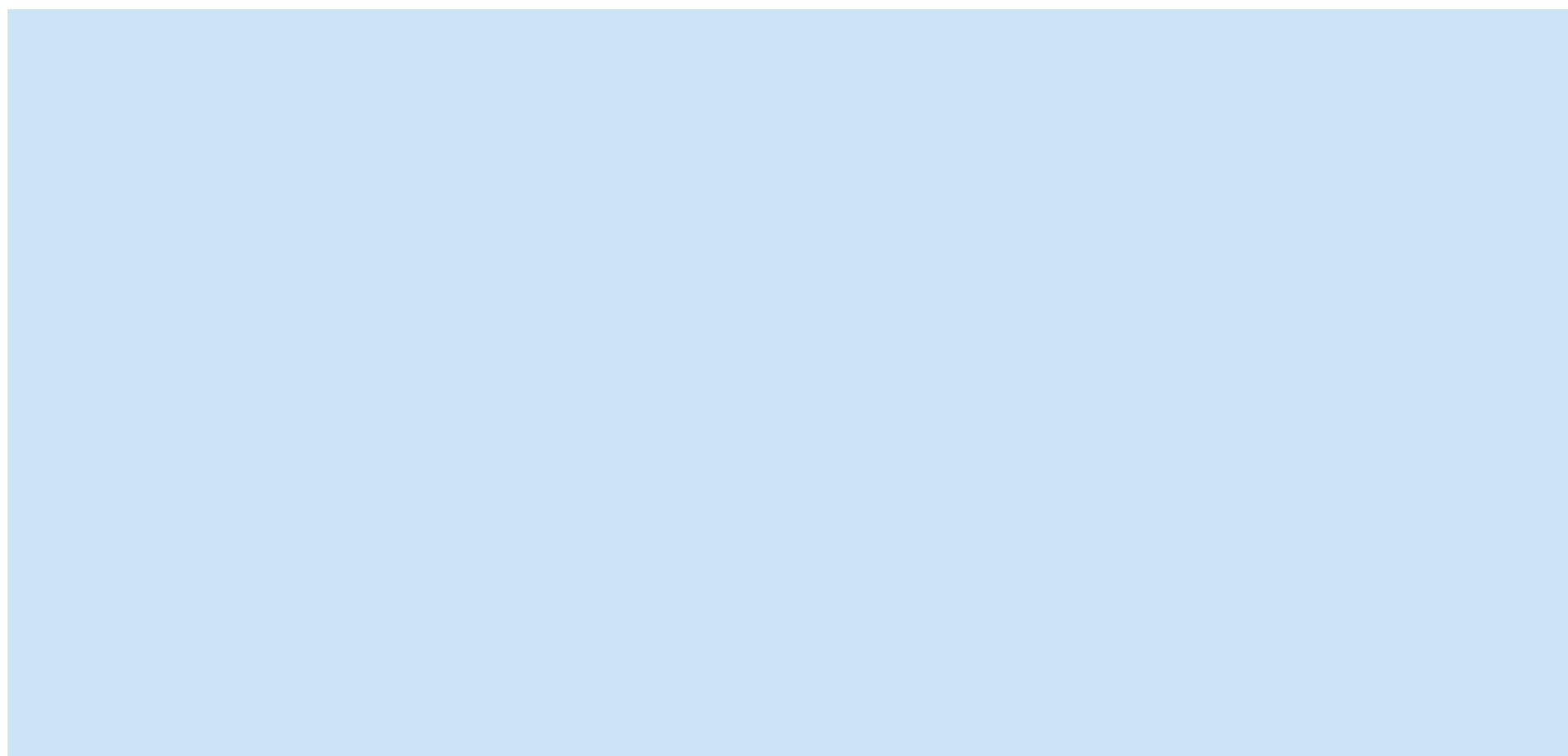
Importante base de apoio do presidente Jair Bolsonaro, os evangélicos podem ser decisivos na disputa presidencial de 2022. Cientes disso, os potenciais adversários na disputa se articulam para conquistar ao menos parte desse apoio hoje majoritariamente direcionado para a reeleição do presidente. Embora sem sucesso, Bolsonaro ganhou ainda mais pontos com esse eleitorado ao tentar convencer o Supremo Tribunal Federal (STF) da abertura de templos em meio à pandemia do novo coronavírus.

Do outro lado do espectro político, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva se movimenta para abrir diálogo com

fiéis e igrejas es. Entre os dois polos, candidatos de centro também procuram uma brecha para se aproximar desse segmento.

Interlocutores do chamado Polo Democrático – grupo que reúne seis possíveis candidatos à Presidência, inclusive o apresentador Luciano Huck e o governador de São Paulo, João Doria (PSDB) – propõem um “amplo debate” com os evangélicos. Um dos governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), e por João Amoedo, candidato do partido Novo à Presidência em 2018.

“Por enquanto, não tem ninguém que possa fazer frente a Bolsonaro no aumento de custos, foi muito baixo, porque não refletiu tanto aqui.”



Apreensão no Planalto

40/42 Com alta do IGP-M, Câmara avança para tentar fixar IPCA como teto reajuste

Proposta prevê que índice de reajuste em contratos de locação residencial e comercial não poderá superar a inflação oficial

ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

A Câmara deve votar em breve uma nova regulamentação para o reajuste de aluguéis no País. O projeto do deputado Vítor Carvalho (Republicanos-SP) determina o IPCA, o índice oficial de inflação, como o teto para os reajustes anuais de contratos residenciais e comerciais - hoje, a maior parte é corrigida pelo IGP-M.

O texto já ganhou prioridade na fila de votação da Casa. Um requerimento de urgência foi aprovado, mas o tema é polêmico e encontra resistência em parte do mercado, que defende a livre negociação.

A proposta prevê que o índice de reajuste nos contratos de locação residencial e comercial não poderá ser superior ao índice oficial de inflação. "É permitida a cobrança de valor acima do índice convencionado, desde que com anuência do locatário", diz o texto. "É uma forma justa de reajuste de contratos, pelo real custo de vida, porém deixamos a porta aberta para a livre negociação", justifica o deputado no projeto.

A Lei do Inquilinato, de 1991, não define qual índice deve reger

os contratos, ou seja, o proprietário e o locatário podem chegar a um acordo entre eles sobre qual indicador definirá quanto o aluguel será reajustado por ano.

A tradição no mercado há décadas, porém, é o uso do IGP-M, calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com isso, no começo deste ano, muitos locatários tomaram um susto ao receber um boleto com um reajuste 23,14%. Ainda mais após um ano em que 9,8 milhões de brasileiros tiveram salários reduzidos ou contrato suspenso, em razão do programa criado pelo governo na pandemia, o Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda (BEm).

Segundo economista Imóveis, na perspectiva de ganho futuro.

INVESTIMENTO. Para Aldemar Salvino, dono da Finder

Imóveis, outra imobiliária especializada em alto padrão, o descolamento dos índices acontece porque o IGP-M é fortemente atrelado ao câmbio e foi impactado pela crise global da pandemia. A valorização de 2021

A Lei do Inquilinato, de 1991, não define qual índice deve reger os contratos, ou seja, o proprietário e o locatário podem chegar a um acordo entre eles sobre qual indicador definirá quanto o aluguel será reajustado por ano.

A tradição no mercado há décadas, porém, é o uso do IGP-M, calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com isso, no começo deste ano, muitos locatários tomaram um susto - Mercado (IGP-M), da Fundação Getúlio Vargas (FGV), disparou em 2020 e continua acelerando, sem sinais de freno, acumula 31,10%, superando em cerca de cinco vezes o IPCA de igual período, de 6,10%. Por isso, o índice tem sido mais adotado para os contratos de aluguel, mes-

é crítico ao projeto. "É um absurdo, populista demais e engessa o mercado", disse. Para ele, o que acontece com o IGP-M é pontual e deve ser ajustado.

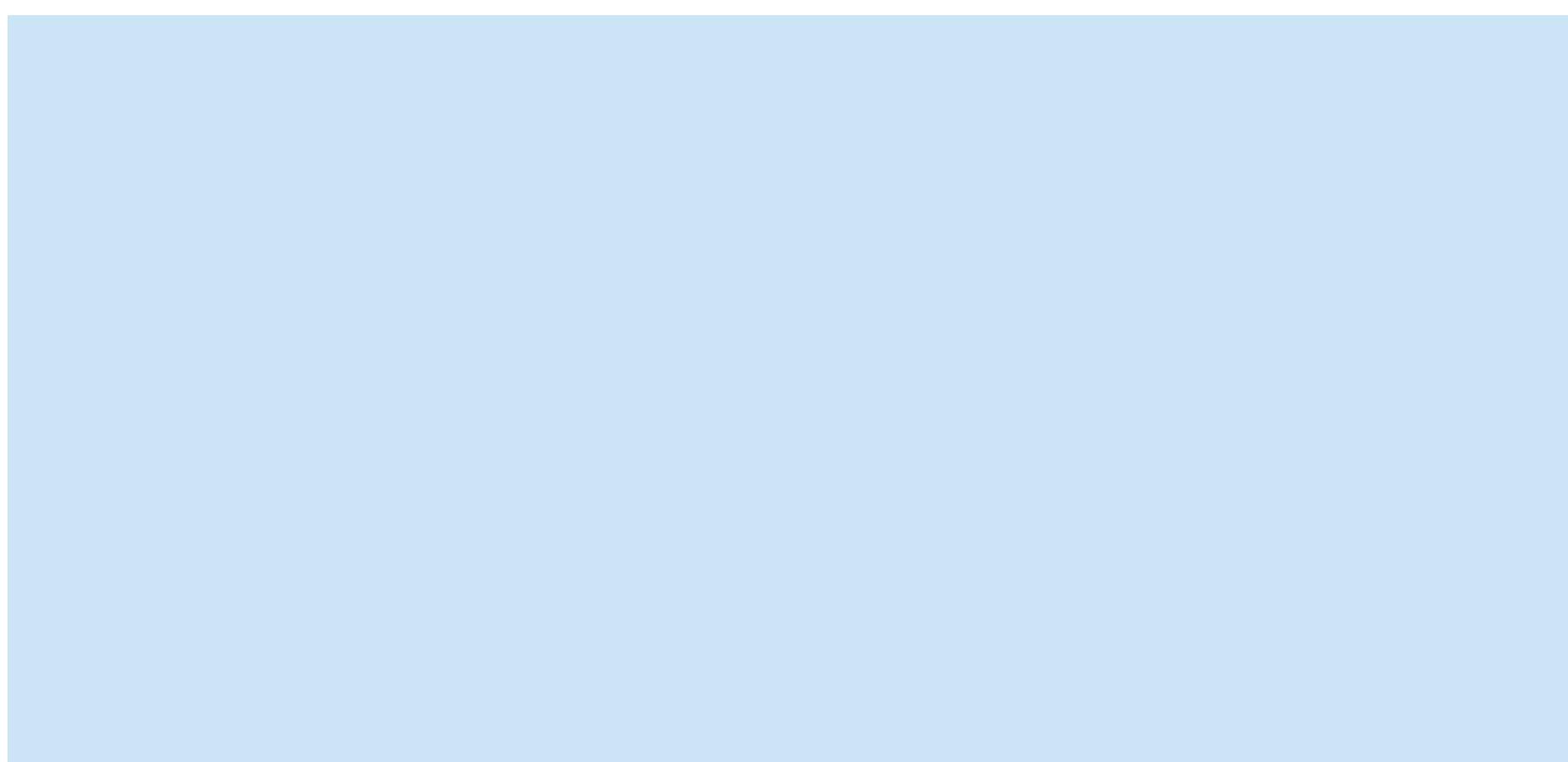
Enquanto isso, afirmou Graiche Júnior, o mercado tem a capacidade de se autorregular, já que diversos contratos foram renegociados nos últimos meses.

"Esse tipo de intervenção no mercado traz insegurança jurídica para os investidores, afetando proprietários de imóveis, fundos imobiliários e demais instrumentos lastreados em recebíveis imobiliários", afirmou Luiz França, presidente das alugueladas, sendo que 75% dos locatários têm apenas um imóvel e o utilizam como fonte de renda.

O diretor de comunicação do Quinto Andar, José Osse, preferiu não falar sobre o projeto em tramitação, mas cont

A Lei do Inquilinato, de 1991, não define qual índice deve reger os contratos, ou seja, o proprietário e o locatário podem chegar a um acordo entre eles sobre qual indicador definirá quanto o aluguel será reajustado por ano.

A tradição no mercado há décadas, porém, é o uso do IGP-M, calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com isso, no começo deste ano, muitos locatários tomaram um susto - Mercado (IGP-M), da Fundação Getúlio Vargas (FGV), disparou em 2020 e continua acelerando, sem sinais de freno, acumula 31,10%, superando em cerca de cinco vezes o IPCA de igual período, de 6,10%. Por isso, o índice tem sido mais adotado para os contratos de aluguel, mes-



Apreensão no Planalto

40/42 Com alta do IGP-M, Câmara avança

Proposta prevê que índice de reajuste em contratos de locação residencial e comercial não poderá superar a inflação oficial

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

A Câmara deve votar em breve uma nova regulamentação para o reajuste de aluguéis no País. O projeto do deputado Vítor Carvalho (Republicanos-SP) determina o IPCA, o índice oficial de inflação, como o teto para os reajustes anuais de contratos residenciais e comerciais - hoje, a maior parte é corrigida pelo IGP-M.

O texto já ganhou prioridade na fila de votação da Casa. Um requerimento de do índice convencionado, desde urgência foi aprovado, mas o tema é polêmico e encontra resistência em parte do mercado, que defende a livre negociação.

"A proposta prevê que o índice de reajuste nos contratos de locação residencial e comercial não poderá ser superior ao índice oficial de inflação. É permitida a cobrança de valor acima do índice convencionado, desde que com anuência do locatário", diz o texto. "É uma forma justa real custo de vida, porém deixamos a porta aberta para a livre negociação", justifica o deputado no projeto.

A Lei do Inquilinato, de 1991, não define qual índice deve reger os contratos, ou seja, o proprietário e o locatário podem chegar a um acordo entre eles sobre qual indicador definirá quanto o aluguel será reajustado por ano.

A tradição no mercado há décadas, porém, é o uso do IGP-M, calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com isso, no começo deste ano, muitos locatários tomaram um susto ao receber um boleto com um reajuste 23,14%. Ainda mais após um ano em que 9,8 milhões de brasileiros tiveram salários reduzidos ou contrato suspenso, em razão do programa criado pelo governo na pandemia, o Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda (BEm).

Segundo economistas, o descolamento dos índices aconteceu porque o IGP-M é fortemente atrelado ao câmbio e foi impactado pela crise global da pandemia. A valorização de 202

A Lei do Inquilinato, de 1991, não define qual índice deve reger os contratos, ou seja, o proprietário e o locatário podem chegar a um acordo entre eles sobre qual indicador definirá quanto o aluguel será reajustado por ano.

INVESTIMENTO. Para Aldemar Salvino, dono da Finder Imóveis, outra imobiliária especializada em alto patamar chegar a um acordo entre eles sobre qual indicador definirá quanto o aluguel será reajustado por ano.

A tradição no mercado há décadas, porém, é o uso do IGP-M, calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com isso, no começo deste ano, muitos locatários tomaram um susto ao receber um boleto com um reajuste 23,14%. Ainda mais após um ano em que 9,8 milhões de brasileiros tiveram salários reduzidos ou contrato suspenso, em razão do programa criado pelo governo na pandemia, o Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda (BEm).

O presidente da Associação das Administradoras de Bens Imóveis e Condomínios de São Paulo (Aabic), José Roberto Graiche Júnior, é crítico ao projeto. "É um absurdo, populista demais e engessa o mercado", disse. Para ele, o que acontece com o IGP-M é pontual e deve ser ajustado.

Enquanto isso, afirmou Graiche Júnior, o mercado tem a capacidade de se autorregular, já que diversos contratos foram ven-

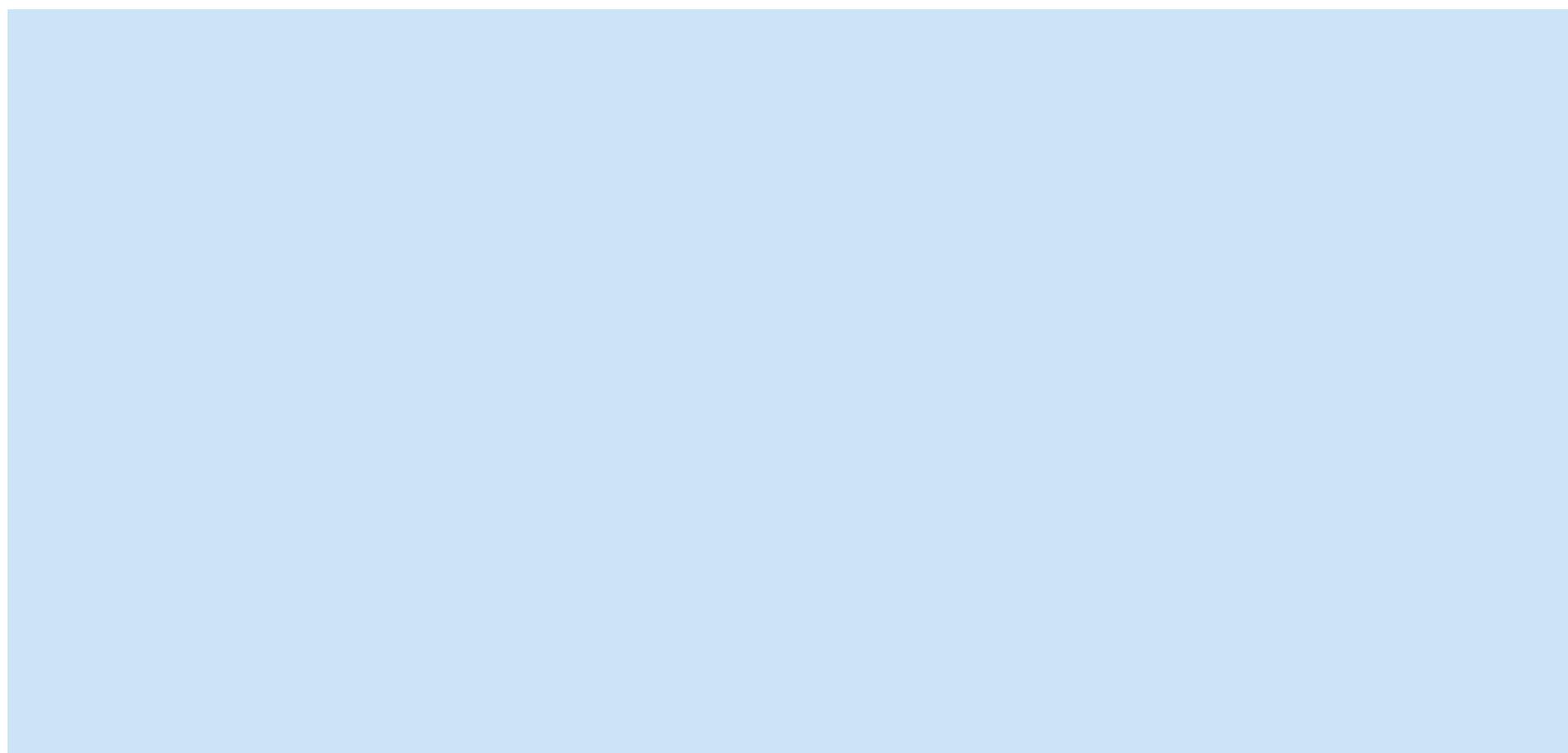
no mercado traz insegurança jurídica para os investidores, afetando proprietários de imóveis, fundos imobiliários e demais instrumentos lastreados em recebíveis imobiliários", afirmou Luiz França, presidente das alugadas, sendo que 75% dos locatários têm apenas um imóvel

A Lei do Inquilinato, de 1991, não define qual índice deve reger os contratos, ou seja, o proprietário e o locatário podem chegar a um acordo entre eles sobre qual indicador definirá quanto o aluguel será reajustado por ano.

A tradição no mercado há décadas, porém, é o uso do IGP-M, calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com isso, no começo deste ano, muitos locatários tomaram um susto - Mercado (IGP-M), da Fundação Getúlio Vargas (FGV), disparou em 2020 e continua acelerando, sem sinais de freno. Até março, acumula 31,10%, superando em cerca de cinco vezes o IPCA de igual período, de 6,10%. Por isso, o índice tem sido mais adotado para os contratos de aluguel, mesmo que informalmente.

A tradição no mercado há décadas, porém, é o uso do IGP-M, calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com isso, no começo deste ano, muitos locatários tomaram um susto - Mercado (IGP-M), da Fundação Getúlio Vargas (FGV), disparou em 2020 e continua acelerando, sem sinais de freno. Até março, acumula 31,10%, superando em cerca de cinco vezes o IPCA de igual período, de 6,10%. Por isso, o índice tem sido mais adotado para os contratos de aluguel, mesmo que informalmente.

A tradição no mercado há décadas, porém, é o uso do IGP-M, calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com isso, no começo deste ano, muitos locatários



Apreensão no Planalto

40/42 Com alta do IGP-M, Câmara avança para tentar fixar

Proposta prevê que índice de reajuste em contratos de locação residencial e comercial não poderá superar a inflação oficial

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

.....
A Câmara deve votar em breve uma nova regulamentação para o reajuste de aluguéis no País. O projeto do deputado Vítor Carvalho (Republicanos-SP) determina o IPCA, o índice oficial de inflação, como o teto para os reajustes anuais de contratos residenciais e comerciais - hoje, a maior parte é corrigida pelo IGP-M.

O texto já ganhou prioridade na fila de votação da Casa. Um requerimento de urgência foi aprovado, mas o tema é polêmico e encontra resistência em parte do mercado, que defende a livre negociação.

A proposta prevê que o índice de reajuste nos contratos de locação residencial e comercial não poderá ser superior ao índice oficial de inflação. “É permitida a cobrança de valor acima do índice convencionado, desde que com anuência do locatário”, diz o texto. “É uma forma justa de reajuste de contratos, pelo real custo de vida, porém deixamos a porta aberta para a livre negociação”, justifica o deputado no projeto.

A Lei do Inquilinato, de 1991, não define qual índice deve reger

os contratos, ou seja, o proprietário e o locatário podem chegar a um acordo entre eles.

A Lei do Inquilinato, de 1991, não define qual índice deve reger os contratos, ou seja, o proprietário e o locatário podem chegar a um acordo entre eles sobre qual indicador definirá quanto o aluguel será reajustado por ano.

A tradição no mercado há décadas, porém, é o uso do IGP-M, calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com isso, no começo deste ano, muitos locatários tomaram um acordo entre eles sobre qual indicador definirá quanto o aluguel será reajustado por ano.

A tradição no mercado há décadas, porém, é o uso do IGP-M, calculado pela Fundação Getúlio

Vargas (FGV). Com isso, no começo deste ano, muitos locatários tomaram um susto ao receber um boleto com um reajuste de 23,14%. Ainda mais após um ano em que 9,8 milhões de brasileiros tiveram salários reduzidos ou contrato suspenso, em razão do programa criado pelo governo na pandemia, o Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda (BEm).

Segundo economistas, o descolamento dos índices aconteceu porque o IGP-M é fortemente atrelado ao câmbio e foi impactado pela crise global da pandemia. A valorização de 2020 foi a maior desde 2002 (25,31%).

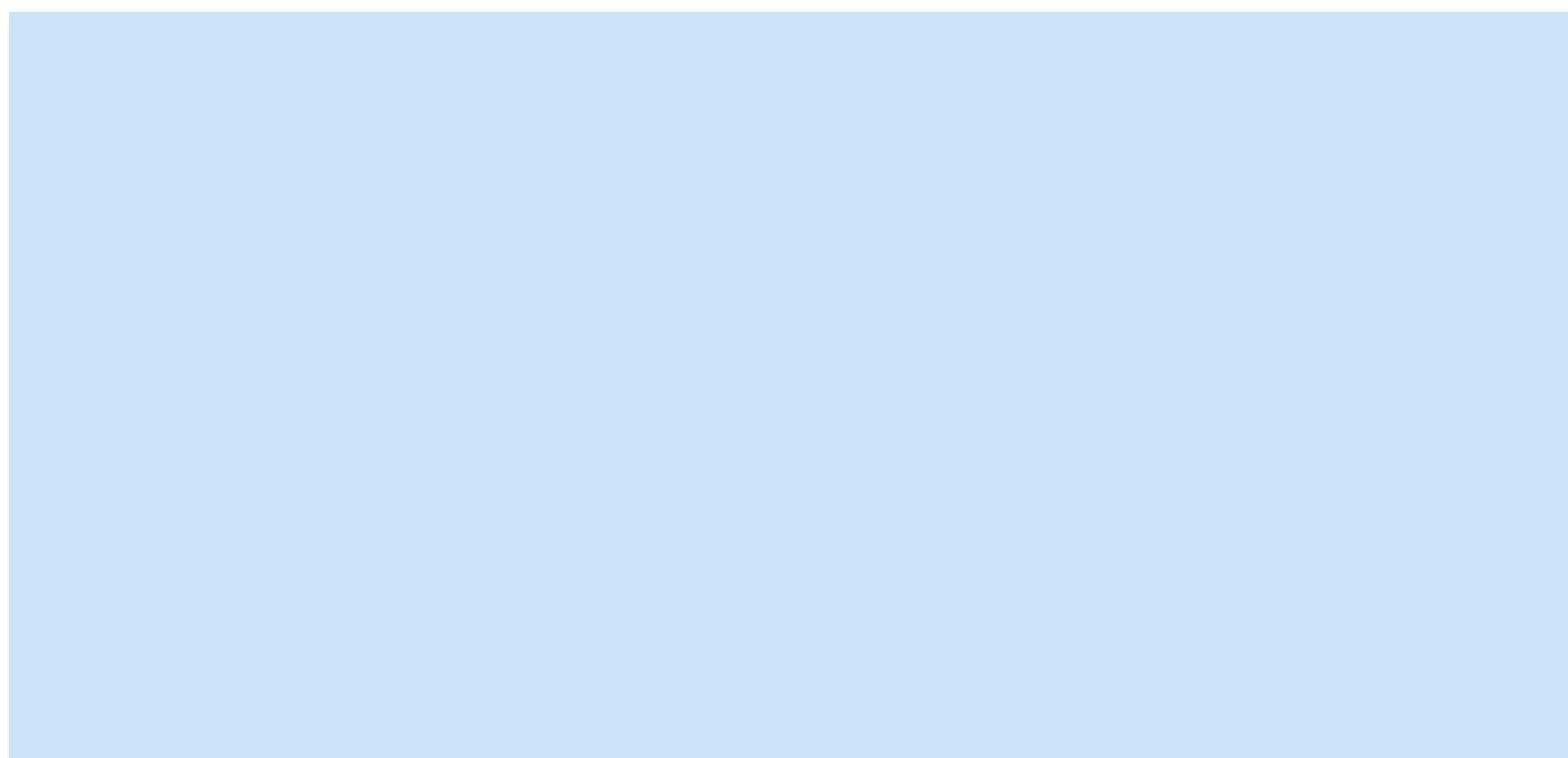
O presidente da Associação das Administradoras de Bens Imóveis e Condomínios de São Paulo (Aabic), José Roberto Graiche Júnior, é crítico ao projeto. “É um absurdo, populista demais e engessa o mercado”, disse. Para ele, o que acontece com o IGP-M é pontual e deve ser ajustado.

Enquanto isso, afirmou Graiche Júnior, o mercado tem a capacidade de se autorregular, já que diversos contratos foram renegociados nos últimos meses.

“Esse tipo de intervenção no mercado traz insegurança jurídica para os investidores, afetando proprietários de imóveis, fundos imobiliários e demais instrumentos lastreados em recebíveis imobiliários”, afirmou Luiz França, presidente da Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc).

Segundo ele, os investimentos sempre foram feitos tendo como expectativa o retorno pelo IGP-M, e uma eventual mudança impactará na falta de incentivos para o investidor. De acordo com a Abrainc, existem no Brasil cerca de 12 milhões de moradias alugadas, sendo que 75% dos locatários têm apenas um imóvel e o utilizam como fonte de renda.

O diretor de comunicação do Quinto Andar, José Osse, prefe-



Apreensão no Planalto

40/42 Com alta do IGP-M, Câmara avança para tentar fixar

Proposta prevê que índice de reajuste em contratos de locação residencial e comercial não poderá superar a inflação oficial

ASSINATURA

PROCEDÊNCIA

A Câmara deve votar em breve uma nova regulamentação para o reajuste de aluguéis no País. O projeto do deputado Vítor Carvalho (Republicanos-SP) determina o IPCA, o índice oficial de inflação, como o teto para os reajustes anuais de contratos residenciais e comerciais - hoje, a maior parte é corrigida pelo IGP-M.

O texto já ganhou prioridade na fila de votação da Casa. Um requerimento de urgência foi aprovado, mas o tema é polêmico e encontra resistência em parte do mercado, que defende a livre negociação.

A proposta prevê que o índice de reajuste nos contratos de locação residencial e comercial não poderá ser superior ao índice oficial de inflação. "É permitida a cobrança de valor acima do índice convencionado, desde que com anuência do locatário", diz o texto. "É uma forma justa de reajuste de contratos, pelo real custo de vida, porém deixamos a porta aberta para a livre negociação", justifica o deputado no projeto.

A Lei do Inquilinato, de 1991, não define qual índice deve reger



os contratos, ou seja, o proprietário e o locatário podem chegar a um acordo entre eles sobre qual indicador definirá quanto o aluguel será reajustado por ano.

A tradição no mercado há décadas, porém, é o uso do IGP-M, calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com isso, no começo deste ano, muitos locatários tomaram um susto ao receber um boleto com um reajuste 23,14%. Ainda mais após um ano em que 9,8 milhões de brasileiros tiveram salários reduzidos ou contrato suspenso, em razão do programa criado pelo governo na pandemia, o Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda (BEm).

Segundo economistas, o descolamento dos índices aconteceu porque o IGP-M é fortemente atrelado ao câmbio e foi impactado pela crise global da pandemia.

A valorização de 2021

A Lei do Inquilinato, de 1991, não define qual índice deve reger os contratos, ou seja, o proprietário e o locatário podem chegar a um acordo entre eles sobre qual indicador definirá quanto o aluguel será reajustado por ano.

A tradição no mercado há décadas, porém, é o uso do IGP-M, calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com isso, no começo deste ano, muitos locatários tomaram um susto ao receber um boleto com um reajuste 23,14%. Ainda mais após um ano em que 9,8 milhões de brasileiros tiveram salários reduzidos ou contrato suspenso, em razão do programa criado pelo governo na pandemia, o Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda (BEm).

O presidente da Associação das Administradoras de Bens Imóveis e Condomínios de São Paulo (Aabic), José Roberto Graiche Júnior, é crítico ao projeto. "É um absurdo, populista demais e engessa o mercado", disse. Para ele, o que acontece com o IGP-M é pontual e deve ser ajustado.

Enquanto isso, afirmou Graiche

Júnior, o mercado tem a capacidade de se autorregular, já que diversos contratos foram renegociados nos últimos meses.

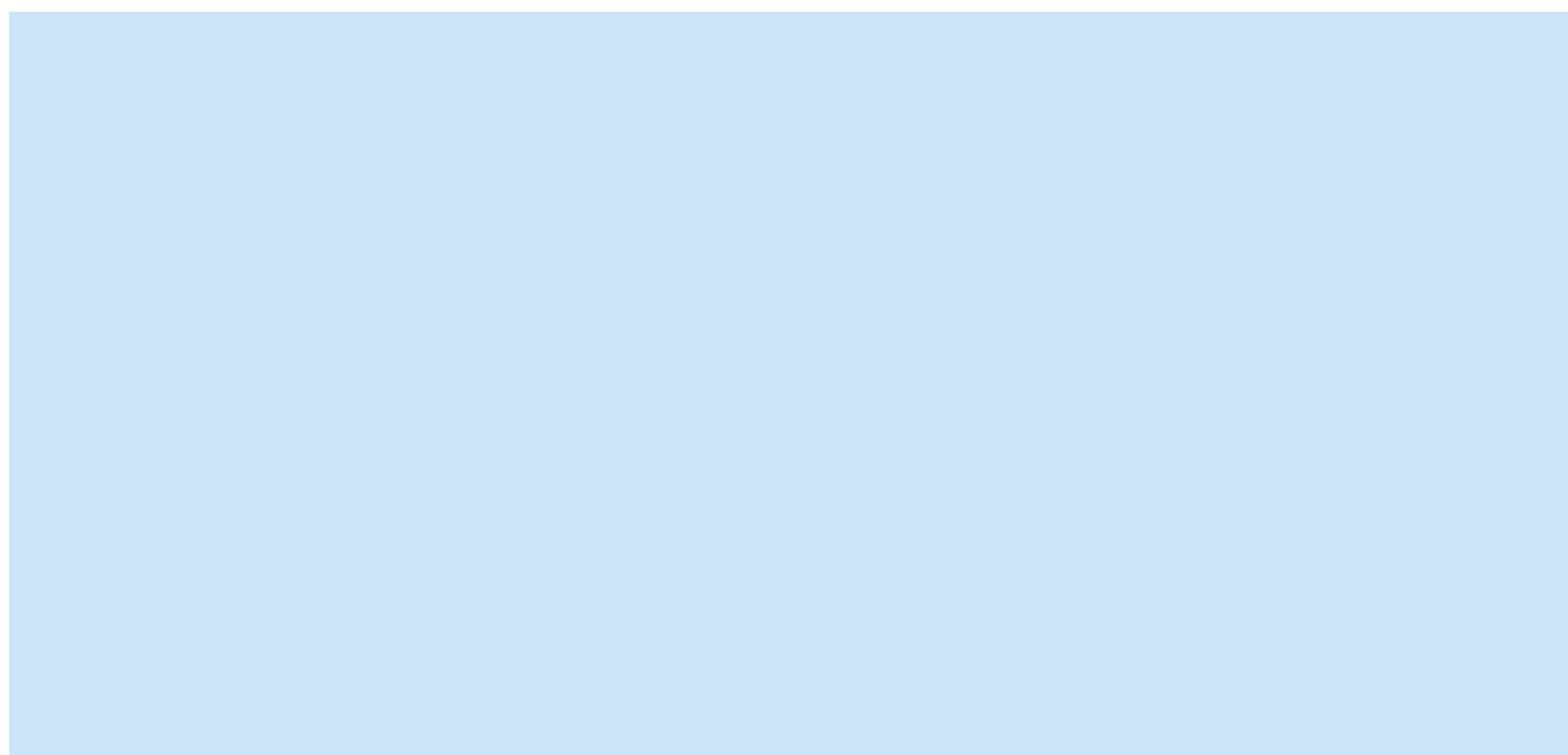
"Esse tipo de intervenção no mercado traz insegurança jurídica para os investidores, afetando proprietários de imóveis, fundos imobiliários e demais instrumentos lastreados em recebíveis imobiliários", afirmou Luiz França, presidente das alugadas, sendo que 75% dos locatários têm apenas um imóvel e o utilizam como fonte de renda.

O diretor de comunicação do Quinto Andar, José Osse, preferiu não falar sobre o projeto em tramitação, mas cont

A Lei do Inquilinato, de 1991, não define qual índice deve reger os contratos, ou seja, o proprietário e o locatário podem chegar a um acordo entre eles sobre qual indicador definirá quanto o aluguel será reajustado por ano.

A tradição no mercado há décadas, porém, é o uso do IGP-M, calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com isso, no começo deste ano, muitos locatários tomaram um susto ao receber um boleto com um reajuste 23,14%. Ainda mais após um ano em que 9,8 milhões de brasileiros tiveram salários reduzidos ou contrato suspenso, em razão do programa criado pelo governo na pandemia, o Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda (BEm).

A tradição no mercado há décadas, porém, é o uso do IGP-M, calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com isso, no começo deste ano, muitos locatários tomaram um susto ao receber um boleto com um reajuste 23,14%. Ainda mais após um ano em que 9,8 milhões de brasileiros tiveram salários reduzidos ou contrato suspenso, em razão do programa criado pelo governo na pandemia, o Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda (BEm).



Apreensão no Planalto

40/42 Venda de imóveis de luxo dispara com pandemia, juro baixo e

Proposta prevê que índice de reajuste em contratos de locação residencial e comercial não poderá superar a inflação oficial

.....

ASSINATURA

PROCEDÊNCIA

andemia, juros baixos e a disparada do dólar provocam, desde meados do ano passado, um aquecimento geral do mercado imobiliário, um dos poucos que ainda conseguem ir bem na crise. Mas a corrida é mais intensa sobretudo para compra de imóveis de alto padrão e de luxo.

Privados de viagens internacionais e submetidos ao home office, os mais ricos buscam moradias maiores, trocam apartamentos por casas e coberturas em bairros nobres e em condomínios nos arredores da capital paulista. Além de mais conforto, o que move essa população para a compra de ativos de luxo é a oportunidade de investimento porque os imóveis estão mais baratos em dólar, dizem especialistas.

A maior procura por casas e apartamentos de alto padrão aparece nos negócios, nas buscas por esse perfil de ativo em plataformas online e também

é confirmado pelo número de unidades vendidas nas estatísticas do Secovi-SP, o sindicato da habitação.

INVESTIMENTO. Nos últimos seis meses, entre setembro de 2020 e fevereiro deste ano, o dado mais atual, a quantidade de imóveis novos vendidos na cidade de São Paulo cresceu, em média, 14,2% em relação ao período de setembro de 2019 e fevereiro de 2020. Mas as vendas de imóveis avaliados entre R\$ 900 mil e R\$ 1,5 milhão e acima de R\$ 1,5 milhão registraram os maiores avanços: aumentaram o dobro da média do mercado, com altas de 32,1% e de 31,3%, respectivamente, revelam as estatísticas do Secovi-SP.

Basilio Jafet, presidente do Secovi-SP, explica que houve crescimento de vendas em todas as faixas de imóveis por conta dos juros baixos e da demanda reprimida. Mas ressalta que, para as famílias mais abastadas, o cenário é mais favorável. Isso porque as aplicações financeiras ficaram menos rentáveis por causa dos juros baixos. Paralelamente, esse grupo está gastando menos com viagens inar hoje por mais de R\$ 5 e compra um imóvel antes que o preço suba mais.”

Marco Túlio Vilela Lima, CEO da Esquema Imóveis, imobiliária especializada em alto padrão ee impacto do câmbio para impulsionar as vendas de imóveis de alto padrão.

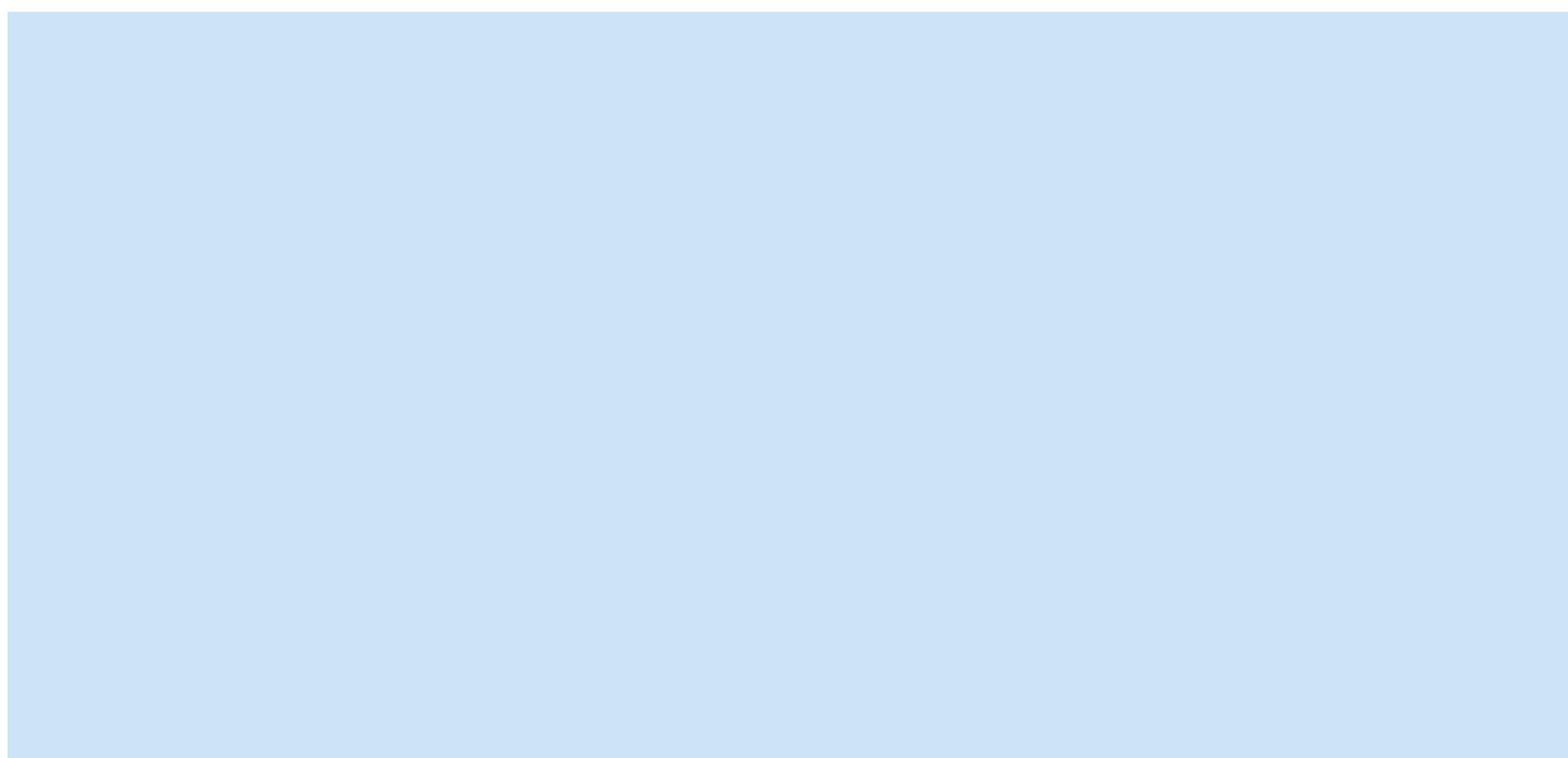
No primeiro trimestre deste ano, que normalmente é o pior período para o setor, ele fechou R\$ 200 milhões em negócios, o triplovessem comprando uma ação”, compara. Isto é, estão de olho na perspectiva de ganho futuro.

INVESTIMENTO. Para Aldemar Salvino, dono da Finder Imóveis, outra imobiliária especializada em alto padrão na cidade de São Paulo, nos últimos meses os compradores acabaram fazendo duas coisas ao mesmo tempo: compraram imóvel de alto padrão para o bem-estar da família e também procuraram um bom investimento.

A partir do terceiro trimestre do ano passado, a imobiliária registrou aumento de 45% a 50% no volume de negócios com casas e coberturas na capital paulista. De lá para cá, as vendas, em valor, cresceram e atingiram um resultado equivalente a três ou quatro anos alcançado pela empresa, que funciona desde 2016. O valor médio das vendas, que antes da pandemia oscilava em torno de R\$ 4 milhões, dobrou.

Basilio Jafet, presidente do Secovi-SP, explica que houve crescimento de vendas em todas as faixas de imóveis por conta dos juros baixos e da demanda reprimida. Mas ressalta que, para as famílias mais abastadas, o cenário é mais favorável. Isso porque

Casa com 612 metros quadrados de áreas em oferta



Apreensão no Planalto

40/42 preender é o prato principal da chef Renata

Idealizadora do Marakuthai, hoje à frente de seis restaurantes, decidiu substituir totalmente o plástico

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

Renata Vanzetto começou a cozinhar aos 9, aos 15 dava conta do cardápio de grandes eventos e, aos 17, abriu o seu primeiro restaurante, o Marakuthai, em Ilhabela, no litoral norte de São Paulo. O ponto escolhido foi o antigo bar de uma marina, com pé na areia e uma decoração descolada à luz de velas, que deu ares mágicos ao lugar. A modernidade ficou por conta do cardápio contemporâneo com inspiração tailandesa. A casa pegou e sua fama subiu a serra, a ponto de lhe render o prêmio de chef revelação de um conceituado guia gastronômico paulistano.

Hoje, aos 31 anos, é proprietária de um grupo, o EME, que conta com seis restaurantes (Ema, Muquifo, Pescadora - Cozinha do Mar, McGusta Bar, Matilda Lanches e Buffet Vanzetto), e dá um toque de inovação não apenas aos seus pratos

mas também à gestão.

Um exemplo dessa criatividade se expressa no campo da sustentabilidade, com a substituição do plástico, uma operação que conduziu há cerca de seis meses.

“Foi uma coisa natural. Simplesmente trocamos tudo o que tínhamos de plástico por embalagens de papel e os talheres por biodegradáveis”, conta Renata. “Não tivemos dificuldade em achar coisas no mercado. Se houve aumento de custos, foi muito baixo, porque não refletiu tanto aqui.”

CULTURA. A empreendedora pondera que sempre usou pouco plástico e que já trabalhava com sacolas e copos de papel biodegradável. “Eu acabei substituindo apenas os talheres e alguns potinhos. Não houve grandes mudanças. Nós já mexíamos com muito pouco (plástico). A única coisa que continuamos a usar são as tampinhas de algumas embalagens, que ainda não tem o que fazer.”

O apego aos detalhes é um dos segredos dessa empreendedora. É o que se pode apreciar, por exemplo, em uma de suas casas mais novas, o Muquifo, nos Jardins. Ele fica abaixo do nível. “Não tivemos dificuldade em achar coisas no mercado. Se houve aumento de custos, foi muito baixo, porque não refletiu tanto aqui.”

Renata abriu seu primeiro restaurante ainda na adolescência

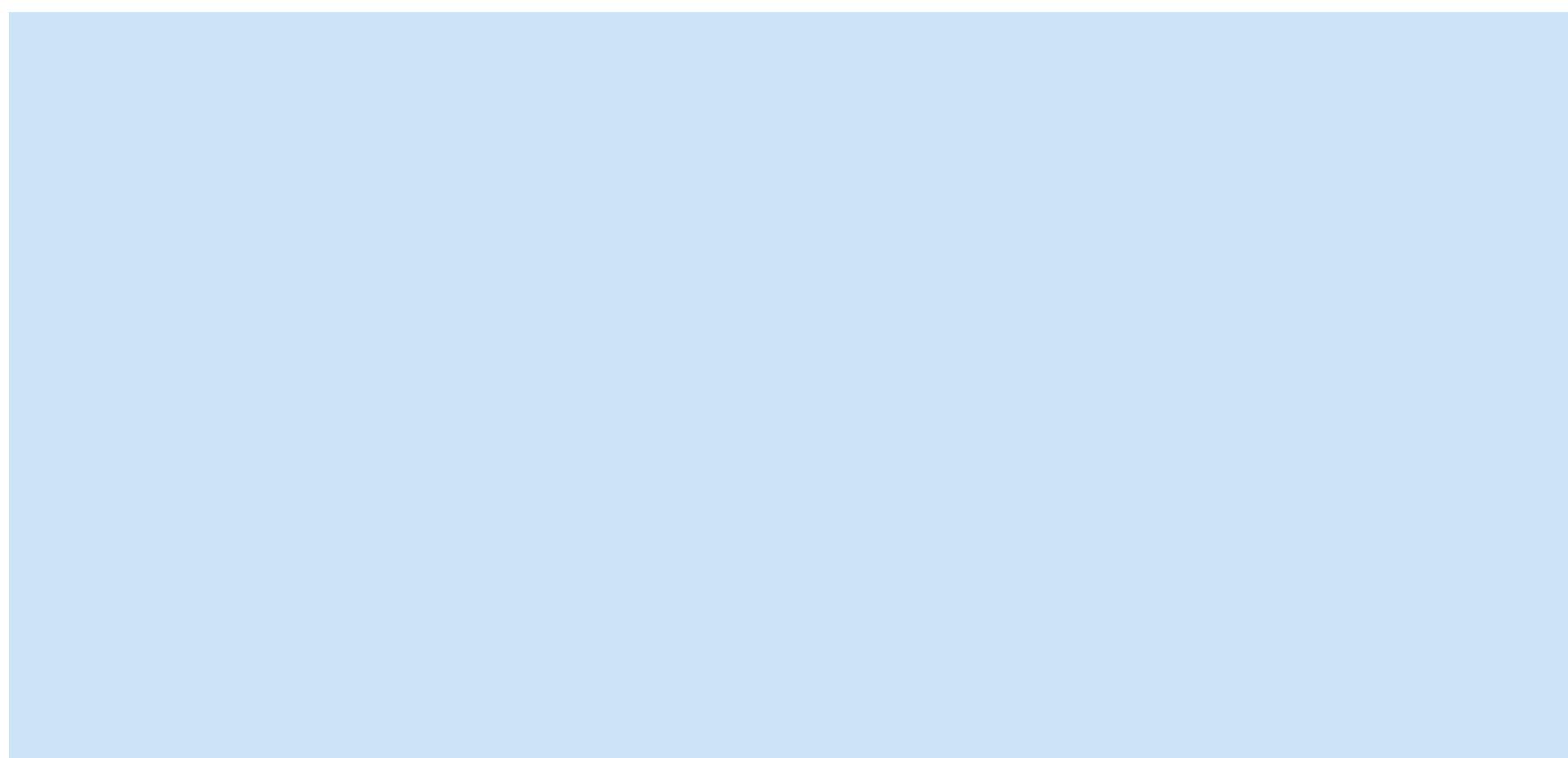
dificuldade em achar coisas no mercado. Se houve aumento de custos, foi muito baixo, porque não refletiu tanto aqui.”

CULTURA. A empreendedora pondera que sempre usou pouco plástico e que já trabalhava com sacolas e copos de papel biodegradável da rua, o cliente tem que descer uns degraus, passar pela cozinha de azulejos cor-de-rosa pálido até chegar à sala com ares de casa de avó.

O ambiente é intimista, agradável, com velas nas mesas e louça vintage, tudo simples, feito sob medida para o imóvel antigo. E o cardápio está cheio de pratos despretensiosos, convidativos, na linha da cozinha que conforta – fácil, cheia de referências à família da chef, a avó, a tia, o tio (os pais não cozinham e ela deixa o cardápio, agradecendo pai e mãe por não cozinham, o que a obriga a aprender...). Desde o primeiro restaurante, o Marakuthai segue um estilo de gestão preciso. “nxuto.”

O apego aos detalhes é um dos segredos dessa empreendedora. É o que se pode apreciar, por exemplo, em uma de suas casas mais novas, o Muquifo, nos Jardins. Ele fica abaixo do nível. “Não tivemos dificuldade em achar coisas no mercado. Se houve aumento de custos, foi muito baixo, porque não refletiu tanto aqui.”

O apego aos detalhes é um dos segredos dessa empreendedora. É o que se pode apreciar, por exemplo, em uma de suas casas mais novas, o Muquifo, nos Jardins. Ele fica



Preocupação com a democracia

40/42 Entidades questionam revisão ‘açodada’ da Lei de

PABLO VALADARES/AGÊNCIA CÂMARA

Risco de a reforma abrir caminho para criminalizar movimentos sociais e correntes políticas preocupa entidades

.....

ASSINATURA

PROCEDÊNCIA

Renata Vanzetto começou a cozinhar aos 9, aos 15 dava conta do cardápio de grandes eventos e, aos 17, abriu o seu primeiro restaurante, o Marakuthai, em Ilhabela, no litoral norte de São Paulo. O ponto escolhido foi o antigo bar de uma marina, com pé na areia e uma decoração descolada à luz de velas, que deu ares mágicos ao lugar. A modernidade ficou por conta do cardápio contemporâneo com inspiração tailandesa. A casa pegou e sua fama subiu a serra, a ponto de lhe render o prêmio de chef revelação de um conceituado guia gastronômico paulistano.

Hoje, aos 31 anos, é proprietária de um grupo, o EME, que conta com seis restaurantes (Ema, Muquifo, Pescadora - Cozinha do Mar, McGusta Bar, Matilda Lanches e Buffet Vanzetto), e dá um toque de inovação não apenas aos seus pratos mas também à gestão.

Um exemplo dessa criatividade se expressa no campo da

sustentabilidade, com a substituição do plástico, uma operação que conduziu há cerca de seis meses.

“Foi uma coisa natural. Simplesmente trocamos tudo o que tínhamos de plástico por embalagens de papel e os talheres por biodegradáveis”, conta Renata. “Não tivemos dificuldade em achar coisas no mercado. Se houve aumento de custos, foi muito baixo, porque não refletiu tanto aqui.”

CULTURA. A empreendedora pondera que sempre usou pouco plástico e que já trabalhava com sacolas e copos de papel biodegradável. “Eu acabei substituindo apenas os talheres e alguns potinhos. Não houve grandes mudanças. Nós já mexíamos com salsas e tampinhas de algumas embalagens, que ainda não tem o que fazer.”

O apego aos detalhes é um dos segredos dessa empreendedora. É o que se pode apreciar, por exemplo, em uma de suas casas mais novas, o Muquifo, nos Jardins. Ele fica abaixo do nível. “Não tivemos dificuldade em achar coisas no mercado. Se houve aumento de custos, foi muito baixo, porque não refletiu tanto aqui.”

CULTURA. A empreendedora pondera que sempre usou pouco plástico e que já trabalhava

com sacolas e copos de papel biodegradável da rua, o cliente tem que descer uns degraus, passar pela cozinha de azulejos cor-de-rosa pálido até chegar à sala com ares de casa de avó.

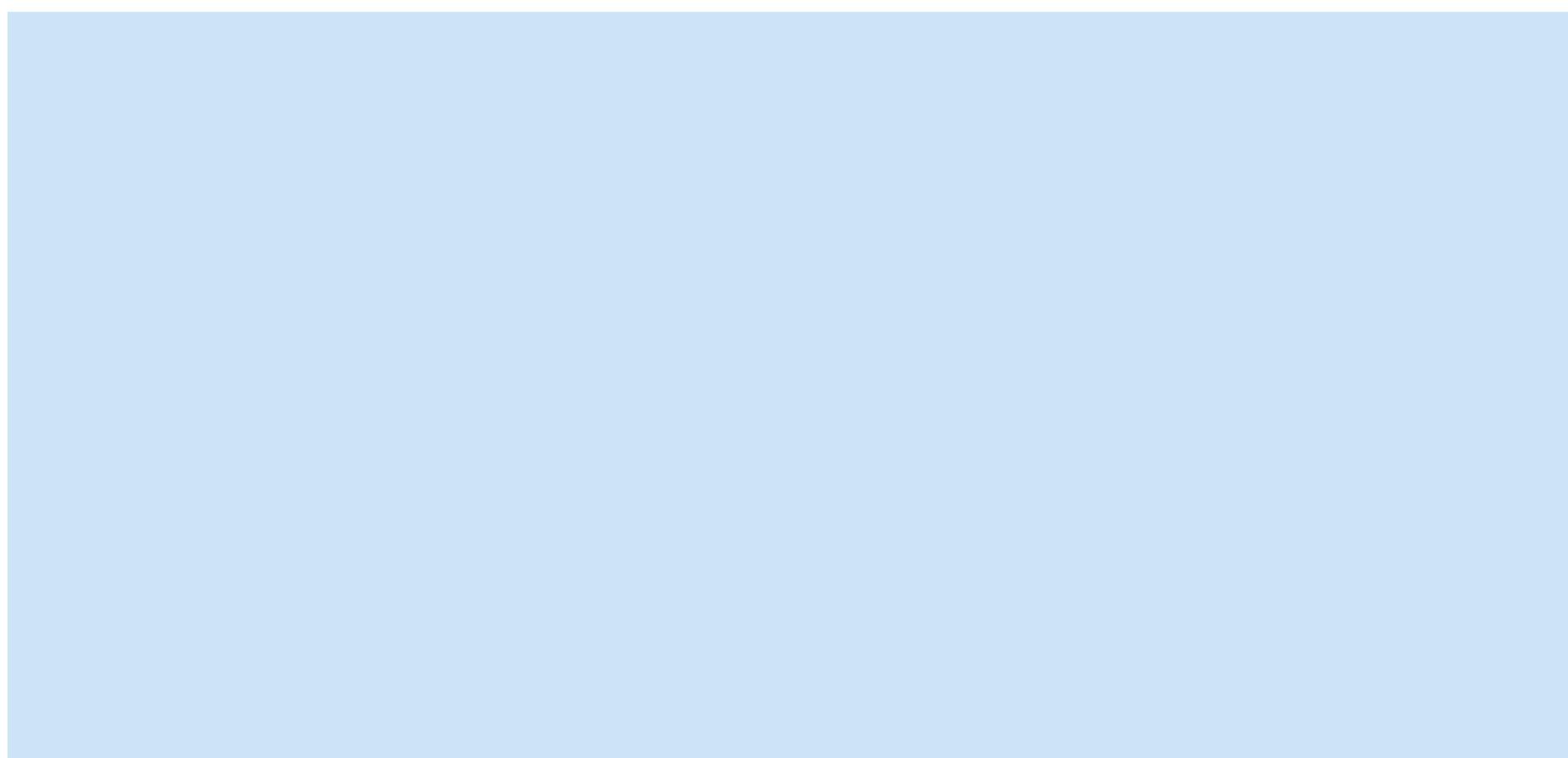
O ambiente é intimista, agradável, com velas nas mesas e louça vintage, tudo simples, feito sob medida para o imóvel antigo. E o cardápio está cheio de pratos desprestencionados, convidativos, na linha da cozinha que confia, o tio (os pais não cozinham) nem com um cardápio certo – fácil, cheia de referências à família da chef, a avó, a tia, o tio (os pais não cozinham e ela deixa um recado simpático no cardápio, agradecendo pai e mãe por não cozinham, o que a obrigou a aprender...). Desde o primeiro restaurante, o Marakuthai segue um estilo de gestão preciso. “Nós Renata Vanzetto começou a cozinhar aos 9, aos 15 dava conta do cardápio de grandes eventos e, aos 17, abriu o seu primeiro restaurante, o Marakuthai, em Ilhabela, no litoral norte de São Paulo.

O ponto escolhido foi o antigo bar de uma marina, com pé na areia e uma decoração descolada à luz de velas, que deu ares mágicos ao lugar. A modernidade ficou por conta do cardápio contemporâneo com inspiração tailandesa. A casa pegou e sua fama subiu a serra, a ponto de lhe render o prêmio de chef revelação de um conceituado guia gastronômico paulistano.

Hoje, aos 31 anos, é proprietária de um grupo, o EME, que conta com seis restaurantes (Ema, Muquifo, Pescadora - Cozinha do Mar, McGusta Bar, Matilda Lanches e Buffet Vanzetto), e dá um toque de inovação não apenas aos seus pratos mas também à gestão.

Um exemplo dessa criatividade se expressa no campo da sustentabilidade, com a substituição do plástico, uma operação que conduziu há cerca de seis meses.

“Foi uma coisa natural. Simplesmente trocamos tudo o que tínhamos de plástico por



Preocupação com a democracia

HÉLVIO ROMERO/ESTADÃO - 4/2/2020

40/42 Lei sobre energia solar vira disputa sobre taxar o sol e onerar os

Deputados devem debater normas para consumidores que produzem a própria energia; Bolsonaro é contra taxação

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

A Câmara deve debater na semana que vem um tema que levanta amor e ódio no setor elétrico: as regras para consumidores que produzem a própria energia, a chamada geração distribuída. De um lado, estão deputados que dizem ser contra “taxar o sol”, mas a reação surgiu e já há parlamentares que querem o fim do subsídio para os painéis fotovoltaicos. Eles consideram que o modelo atual “taxa o pobre”.

A revisão das normas para a geração distribuída se arrasta desde 2019, quando a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) apresentou uma proposta para rever a resolução que criou um incentivo para o setor. Em 2015, o órgão regulador ampliou o alcance da medida e incluiu a modalidade de geração distribuída remota – as fazendas solares. Com o aumento do custo da energia bem acima da inflação nos últimos anos e os custos mais baixos dos equipamentos e do crêdi-

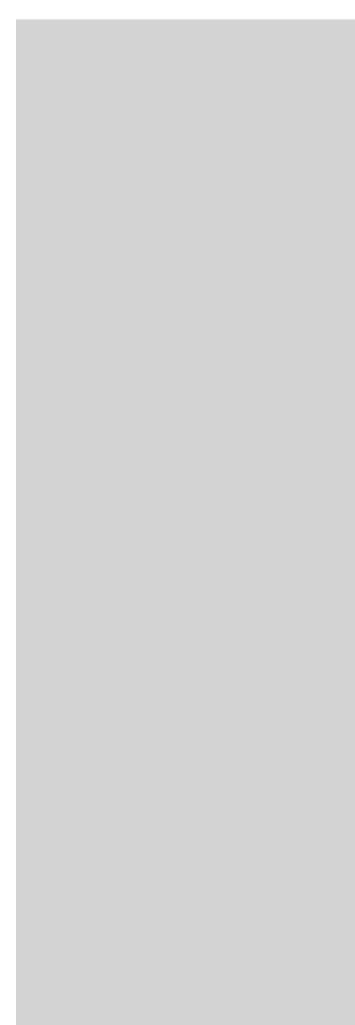
quadrou a diretoria da agência reguladora. A Aneel decidiu deixar a decisão para o Congresso.

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), sinalizou que o tema deve ser pautado. A proposta que deve ser analisada pelos deputados, de Lafayette de Andrade (Republicanos-MG), traz um período de transição de 25 anos para que haja mudanças de regras para quem que já possui geração distribuída. Já para novos consumidores, os encargos seriam cobrados ao longo de dez anos.

EMBATE. Pela primeira vez, no entanto, lideranças da Câmara se posicionaram publicamente contra o projeto – entre elas o vice-presidente da Casa, deputado Marcelo Ramos (PL-AM), e o ex-presidente da Câmara Rodrigo Maia (DEM-RJ).

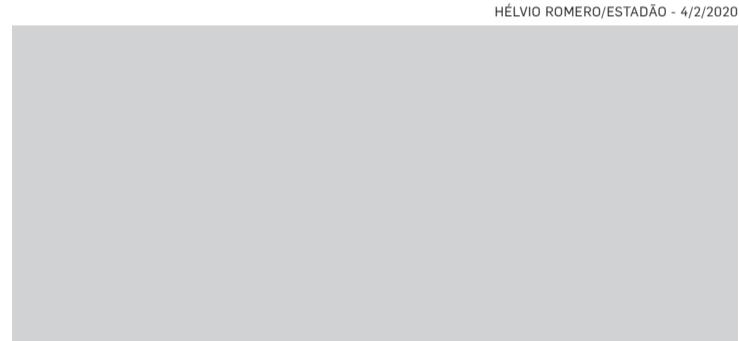
“Não é justo que o usuário que não tem geração distribuída subsidie a conta de quem tem. Isso é uma aberração, é um ‘Robin Hood’ às avessas com um discurso mentiroso de taxar o sol”, disse Ramos. “Energia solar é bom e devemos investir nisso, mas não às custas da classe média e dos mais pobres”, afirmou Maia.

Especialistas citam que Estados americanos como Nova York, Califórnia, e países como Espanha e Austrália já cobram taxas pelo uso da rede para re-

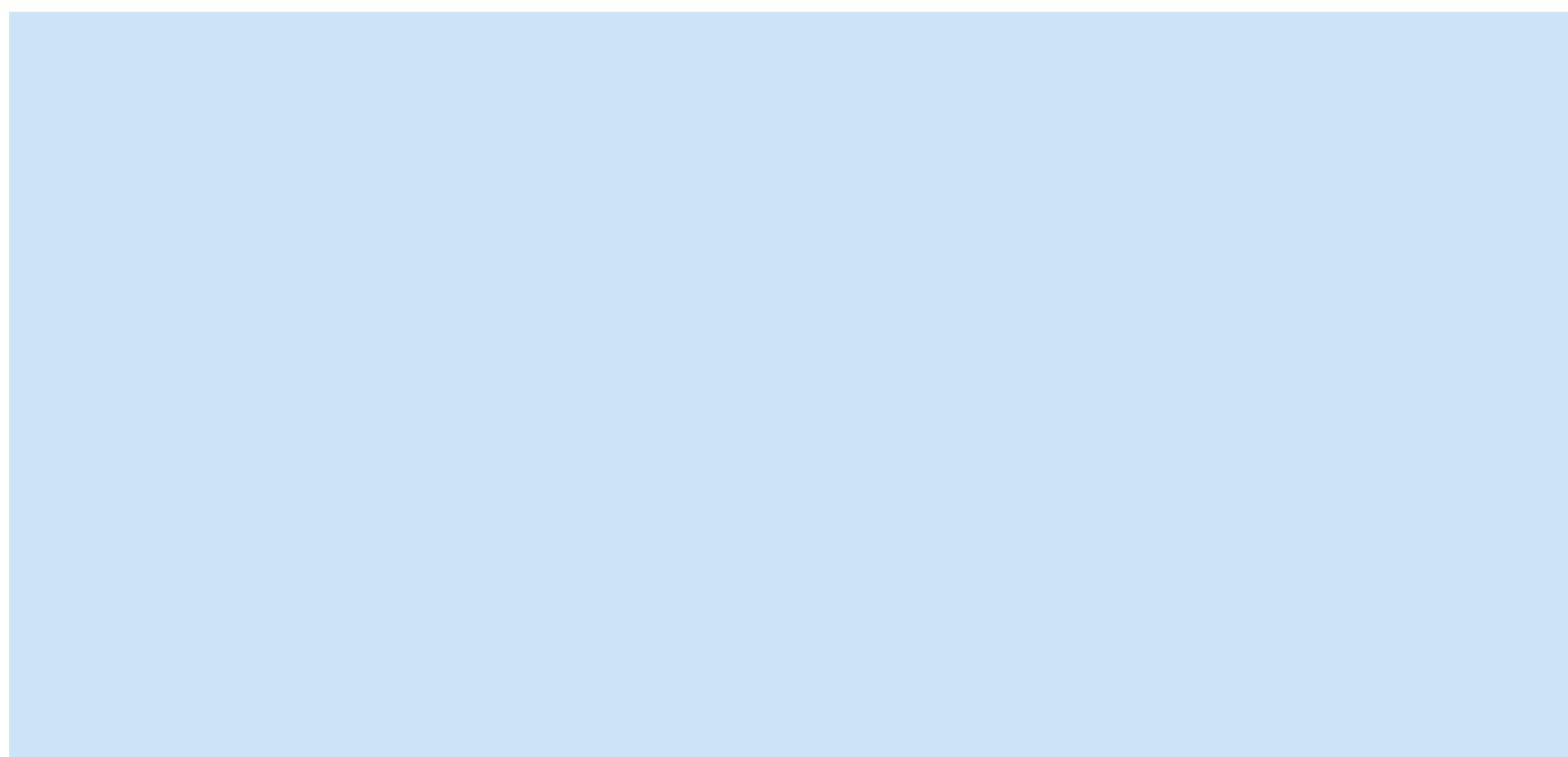


to, a geração distribuída atingiu crescimento exponencial.

A discussão sobre o tema foi interditada, entretanto, pelo presidente Jair Bolsonaro. Ele passou a defender que não houvesse cobrança de encargos para consumidores que geram a própria energia e en-



Painéis solares usados para gerar energia elétrica



Apreensão no Planalto

34/36 Venda de imóveis de luxo dispara com pandemia

Proposta prevê que índice de reajuste em contratos de locação residencial e comercial não poderá superar a inflação oficial

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

andemia, juros baixos e a disparada do dólar provocam, desde meados do ano passado, um aquecimento geral do mercado imobiliário, um dos poucos que ainda conseguem ir bem na crise. Mas a corrida é mais intensa sobretudo para compra de imóveis de alto padrão e de luxo.

Privados de viagens internacionais e submetidos ao home office, os mais ricos buscam moradias maiores, trocam apartamentos por casas e coberturas em bairros nobres e em condomínios nos arredores da capital paulista. Além de mais conforto, o que move essa população para a compra de ativos de luxo é a oportunidade de investimento porque os imóveis estão mais baratos em dólar, dizem especialistas.

A maior procura por casas e apartamentos de alto padrão aparece nos negócios, nas buscas por esse perfil de ativo em plataformas online e também é confirmado pelo número de unidades vendidas nas estatísticas do Secovi-SP, o sindicato da habitação.

INVESTIMENTO. Nos últimos seis meses, entre setembro de 2020 e

tre do anoplica que houve crescimento de vendas em todas as faixas de imóveis por conta dos juros baixos e da demanda reprimida. Mas ressalta que, para as famílias mais abastadas, o cenário é mais favorável, menos com via comprou a moeda a R\$ 3, vende o dólar hoje por mais de R\$ 5 e compra um imóvel antes que o preço suba mais.”

Marco Túlio Vilela Lima, CEO da Esquema Imóveis, imobiliária especializada em alto padrão em bampulsionar as vendas de imóveis de alto padrão.

No primeiro trimestre deste ano, que normalmente é o pior período para o setor, ele fechou R\$ 200 milhões em negócios, o triplo do mesmo trimestre do ano passado. O valor médio das vendas foi dez um investimento. “Eles compram um imóvel como se estivessem comprando uma ação”, compara. Isto é, estão de olho na perspectiva de ganho futuro.

INVESTIMENTO. Para Aldemar Salvino, dono da Finder Imóveis, outra imobiliária especializada em alto padrão na cidade de São Paulo, nos últimos meses os compradores acabaram fazendo duas coisas ao mesmo tempo: compraram imóvel de alto padrão para o bem-estar da família e também procuraram um bom investimento.

A partir do terceiro trimestre do ano passado, a imobiliária registrou aumento de 45% a 50% no volume de negócios com casas e coberturas na capital paulista. De lá para cá, as

Apreensão no Planalto

28/30 Venda de imóveis de luxo dispara com pandemia

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

andemia, juros baixos e a disparada do dólar provocam, desde meados do ano passado, um aquecimento geral do mercado imobiliário, um dos poucos que ainda conseguem ir bem na crise. Mas a corrida é mais intensa sobretudo para compra de imóveis de alto padrão e de luxo.

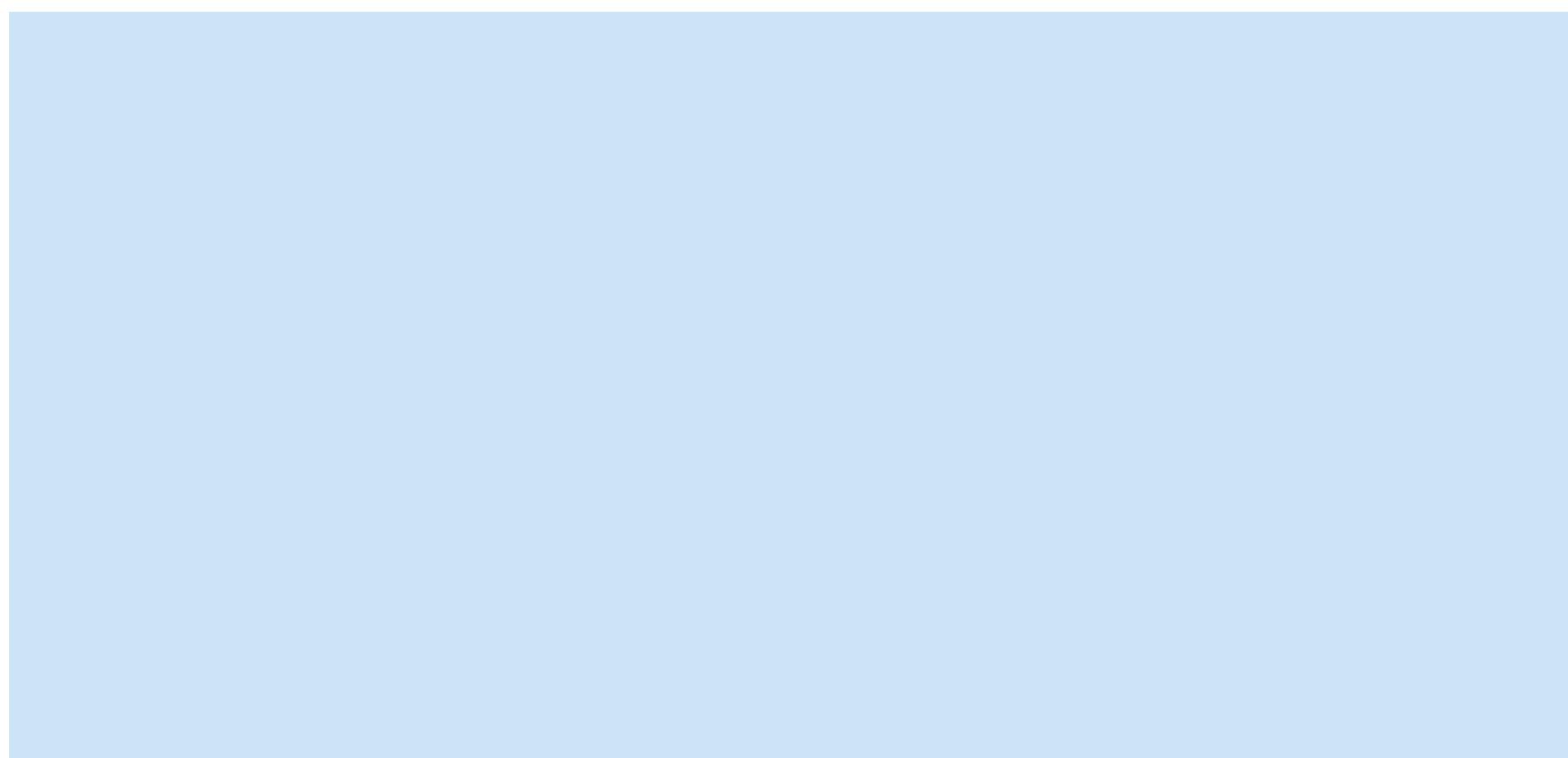
INVESTIMENTO. Para Aldemar Salvino, dono da Finder Imóveis, outra imobiliária especializada em alto padrão na cidade de São Paulo, nos últimos meses os compradores acabaram fazendo duas coisas ao mesmo tempo: compr.

Privados de viagens internacionais e submetidos ao home office, os mais ricos buscam moradias maiores, trocam apartamentos por casas e coberturas em bairros nobres e em condomínios nos arredores da capital paulista. Além de mais conforto, o que move essa população para a compra de ativos de luxo é a oportunidade de investimento porque os imóveis estão mais baratos em dólar, dizem especialistas.

A maior procura por casas e normalmente é o pior período para o setor, ele fechou R\$ 200 milhões em negócios, o triplo do mesmo trimestre do ano passado. O valor médio das vendas foi dez um investimento. “Eles compram um imóvel como se estivessem comprando uma ação”, compara. Isto é, estão de olho na perspectiva de ganho futuro.

INVESTIMENTO. Para Aldemar Salvino, dono da Finder Imóveis, outra imobiliária especializada em alto padrão na cidade de São Paulo, nos últimos meses os compradores acabaram fazendo duas coisas ao mesmo tempo: compr.

Privados de viagens internacionais e submetidos ao home office, os mais ricos buscam moradias maiores, trocam apartamentos por casas e coberturas em bairros nobres e em condomínios nos arredores da capital paulista. Além de mais conforto, o que move essa população para a compra de ativos de luxo é a oportunidade de investimento porque os imóveis estão mais baratos em dólar, dizem especialistas.



Apreensão no Planalto

34/36 Venda de imóveis de luxo dispara com pandemia

Proposta prevê que índice de reajuste em contratos de locação residencial e comercial não poderá superar a inflação oficial

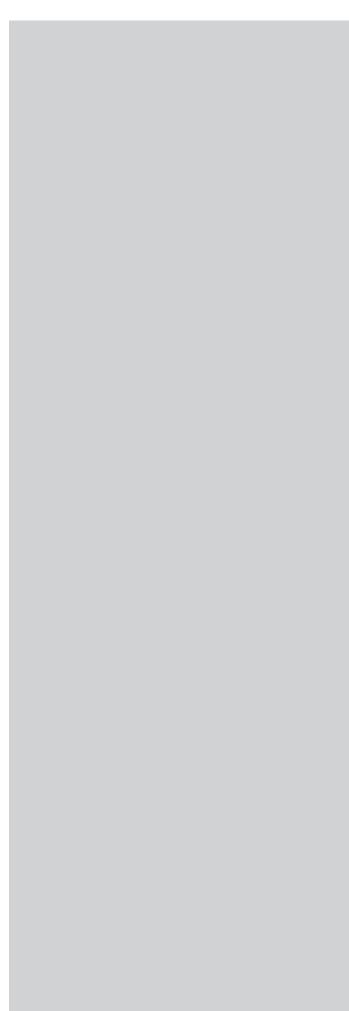
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

andemia, juros baixos e a disparada do dólar provocam, desde meados do ano passado, um aquecimento geral do mercado imobiliário, um dos poucos que ainda conseguem ir bem na crise. Mas a corrida é mais intensa sobretudo para compra de imóveis de alto padrão e de luxo.

Privados de viagens internacionais e submetidos ao home office, os mais ricos buscam moradias maiores, trocam apartamentos por casas e coberturas em bairros nobres e em condomínios nos arredores da capital paulista. Além de mais conforto, o que move essa população para a compra de ativos de luxo é a oportunidade de investimento porque os imóveis estão mais baratos em dólar, dizem especialistas.

A maior procura por casas e apartamentos de alto padrão aparece nos negócios, nas buscas por esse perfil de ativo em plataformas online e também é confirmado pelo número de unidades vendidas nas estatísticas do Secovi-SP, o sindicato da habitação.

INVESTIMENTO. Nos últimos seis meses, entre setembro de 2020 e



fevereiro deste ano, o dado mais atual, a quantidade de imóveis novos vendidos na cidade de São Paulo cresceu, em média, 14,2% em relação ao período de setembro de 2019 e fevereiro de 2020. Mas as vendas de imóveis avaliados entre R\$ 900 mil e R\$ 1,5 milhão e acima de R\$ 1,5 milhão registraram os maiores avanços: aumentaram o dobro da média do mercado, com altas de 32,1% e de 31,3%, respectivamente e também procuraram um bom investimento.

A partir do terceiro trimestre

do ano passado que houve crescimento de vendas em todas as faixas de imóveis por conta dos juros baixos e da demanda reprimida. Mas ressalta que, para as famílias mais abastadas, o cenário é mais favorável, menos com via comprou a moeda a R\$ 3, vende o dólar hoje por mais de R\$ 5 e compra um imóvel antes que o preço suba mais.”

Marco Túlio Vilela Lima, CEO da Esquema Imóveis, imobiliária especializada em alto padrão em bairros nobres, explica que a pandemia impulsionou as vendas de imóveis de alto padrão.

No primeiro trimestre deste ano, que normalmente é o pior período para o setor, ele fechou R\$ 200 milhões em negócios, o triplo do mesmo trimestre do ano passado. O valor médio das vendas foi dez vezes maior que o investimento. “Eles compraram um imóvel como se estivessem comprando uma ação”, compara. Isto é, estima de olho CEO da Esquema Imóveis, na perspectiva de ganho futuro.

INVESTIMENTO. Para Aldemar Salvino, dono da Finder Imóveis, outra imobiliária especializada em alto padrão na cidade de São Paulo, nos últimos meses os compradores acabaram fazendo duas coisas ao mesmo tempo: compraram imóvel de alto padrão para o bem-estar da família e também procuraram um bom investimento.

A partir do terceiro tri-

Educação

Reforma no ensino médio prevista para 2022 tem atraso nos Estados

O ano que vem é o prazo para que 7,5 milhões de adolescentes frequentem uma escola com currículo flexível, que atenda aos interesses e aptidões dessa população, com idade entre 15 e 17 anos. É que, em 2022, as redes pública e particular precisam estar com o Novo Ensino Médio implementado, segundo a Base jovens e, portanto, com altos índices de evasão. O modelo incentiva o protagonismo dos alunos, apresenta diferentes trilhas de conhecimento definidas em itinerários formativos e substitui a estrutura tradicional de conhecimentos e habilidades. ●

CRÉDITO



Pari aut et eium ea quiae odipidis rest, si ducid exceso quat

Educação

Reforma no ensino médio prevista para 2022 tem atraso nos Estados

O ano que vem é o prazo para que 7,5 milhões de adolescentes frequentem uma escola com currículo flexível, que atenda aos interesses e aptidões dessa população, com idade entre 15 e 17 anos. É que, em 2022, as redes pública e particular precisam estar com o Novo Ensino Médio implementado, segundo a Base jovens e, portanto, com altos índices de evasão. O modelo incentiva o protagonismo dos alunos, apresenta diferentes trilhas de conhecimento definidas em itinerários formativos e substitui a estrutura tradicional de conhecimentos e habilidades. ●

Educação

Reforma no ensino médio prevista para 2022 tem atraso nos Estados

O ano que vem é o prazo para que 7,5 milhões de adolescentes frequentem uma escola com currículo flexível, que atenda aos interesses e aptidões dessa população, com idade entre 15 e 17 anos. É que, em 2022, as redes pública e particular precisam estar com o Novo Ensino Médio implementado, segundo a Base jovens e, portanto, com altos índices de evasão. O modelo incentiva o protagonismo dos alunos, apresenta diferentes trilhas de conhecimento definidas em itinerários formativos e substitui a estrutura tradicional de conhecimentos e habilidades. ●

Apreensão

34/36 - Corrida de imóveis de luxo dispara com pandemia

Proposta prevê que índice de reajuste em contratos de locação residencial e comercial não poderá superar a inflação oficial

ASSINATURA PROCEDÊNCIA

andemia, juros baixos e a disparada do dólar provocam, desde meados do ano passado, um aquecimento geral do mercado imobiliário, um dos poucos que ainda conseguem ir bem na crise. Mas a corrida é mais intensa sobretudo para compra de imóveis de alto padrão e de luxo.

Privados de viagens internacionais e submetidos ao home office, os mais ricos buscam moradias maiores, trocam apartamentos por casas e coberturas em bairros nobres e em condomínios nos arredores da capital paulista. Além de mais conforto, o que move essa população para a compra de ativos de luxo é a oportunidade de investimento porque os imóveis estão mais baratos em dólar, dizem especialistas.

A maior procura por casas e apartamentos de alto padrão aparece nos negócios, nas buscas por esse perfil de ativo em plataformas online e também é confirmado pelo número de

unidades vendidas nas estatísticas do Secovi-SP, o sindicato da habitação.

INVESTIMENTO. Nos últimos seis meses, entre setembro de 2020 e fevereiro deste ano, o dado mais atual, a quantidade de imóveis novos vendidos na cidade de São Paulo cresceu, em média, 14,2% em relação ao período de setembro de 2019 e fevereiro de 2020. Mas as vendas de imóveis avaliados entre R\$ 900 mil e R\$ 1,5 milhão e acima de R\$ 1,5 milhão registraram os maiores avanços: aumentaram o dobro da média do mercado, com altas de 32,1% e de 31,3%, resmílio e também procuraram um bom investimento.

A partir do terceiro trimestre do ano passado que houve crescimento de vendas em todas as faixas de imóveis por conta dos

juros baixos e da demanda reprimida. Mas ressalta que, para as famílias mais abastadas, o cenário é mais favorável. menos com via comprou a moeda a R\$ 3, vende o dólar hoje por mais de R\$ 5 e compra um imóvel antes que o preço suba mais.”

Marco Túlio Vilela Lima, CEO da Esquema Imóveis, imobiliária especializada em alto padrão em bampulsionar as vendas de imóveis de alto padrão.

No primeiro trimestre deste ano, que normalmente é o pior período para o setor, ele fechou R\$ 200 milhões em negócios, o triplo do mesmo trimestre do ano passado. O valor médio das vendas foi dez um investimento. “Eles compram um imóvel como se estivessem comprando uma ação”, compara. Isto é, estão de olho

Presidenciáveis em 20/22 Entidades e clubes deverão ter longas

A criação da Superliga Europeia vai se transformar em uma batalha judicial. O presidente da Uefa, Aleksander Ceferin, disse que vai acionar hoje os consultores jurídicos da entidade para que estudem como barrar a iniciativa nos tribunais. O grupo responsável pela liga dissidente procurou a Justiça, para garantir seus direitos.

Segundo o jornal The New York Times, os fundadores da Superliga já acionaram tribunais de vários países, a fim de evitar qualquer ação que ameace o projeto. Também enviaram carta a Ceferin e ao presidente da Fifa, Gianni Infantino, embaixada da comunicação ao projeto aos tribunais europeus. “É uma necessidade proteger seu futuro”.

Ceferin tem se defendido nas críticas aos dirigentes de 12 clubes que, segundo ele, traíram. “Já vi muita coisa na minha vida. Sou advogado criminal há vinte anos, mas nunca vi gente assim. Éramos ingênuos, não sabíamos que tínhamos serpentes tão perto de nós.” Ele tem o apoio de Infantino. Espera-se que o presidente da Fifa condene a Superliga e oficialize

Apreensão no Planalto

28/30 Venda de imóveis de luxo dispara pandemia



Apreensão no Planalto

28/30 Venda de imóveis de luxo dispara pandemia

.....

ASSINATURA

PROCEDÊNCIA

.....

TEMPLATES

Páginas internas

4 módulos

Apreensão no Planalto

38/40 Com alta do IGP-M, Câmara avança

Proposta prevê que índice de reajuste em contratos de locação residencial e comercial não poderá superar a inflação oficial

ASSINATURA

PROCEDÊNCIA

A Câmara deve votar em breve uma nova regulamentação para o reajuste de aluguéis no País. O projeto do deputado Vítor Carvalho (Republicanos-SP) determina o IPCA, o índice oficial de inflação, como o teto para os reajustes anuais de contratos residenciais e comerciais - hoje, a maior parte é corrigida pelo IGP-M.

O texto já ganhou prioridade na fila de votação da Casa. Um requerimento de urgência foi aprovado, mas o tema é polêmico e encontra resistência em parte do mercado, que defende a livre negociação.

A proposta prevê que o índice de reajuste nos contratos de

locação residencial e comercial não poderá ser superior ao índice oficial de inflação. "É permitida a cobrança de valor acima do índice convencionado, desde que com anuência do locatário", diz o texto. "É uma forma justa de reajuste de contratos, pelo real custo de vida, porém deixamos a porta aberta para a livre negociação", justifica o deputado no projeto.

A Lei do Inquilinato, de 1991, não define qual índice deve reger os contratos, ou seja, o proprietário e o locatário podem chegar a um acordo entre eles sobre qual indicador definirá quanto o aluguel será reajustado muito baixo, porque não tanto aqui."

CULTURA. A empreendedora pondera que sempre usou pouco plástico e que já trabalhava com sacolas e copos de papeteado por ano.

A tradição no mercado há décadas, porém, é o uso do IGP-M, calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com isso, no começo deste ano, muitos locatários tomaram um susto ao rece-

ber um boleto com um reajuste 23,14%. Ainda mais após um ano em que 9,8 milhões de brasileiros tiveram salários reduzidos ou contrato suspenso, em razão do programa criado pelo governo na pandemia, o Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda (BEm).

Segundo economistas, o descolamento dos índices aconteceu porque o IGP-M é fortemente atrelado ao câmbio e foi impactado pela crise global. "É um absurdo, populista demais e engessa o mercado", disse, ervaenário, Luiz França, presidente da Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc).

Segundo ele, os investimentos sempre foram feitos tendo como expectativa o retorno pelo IGP-M, e uma eventual mutação por ano.

A tradição no mercado há décadas, porém, é o uso do IGP-M, calculado pela FGV. Locatários tomaram um susto em que 9,8 milhões de investidores. Deve ser adotado para os contratos de aluguel, mesmo que informalmente. ●

Apreensão no Planalto

38/40 Com alta do IGP-M, Câmara avança para tentar fixar IPCA

Proposta prevê que índice de reajuste em contratos de locação residencial e comercial não poderá superar a inflação oficial

.....

ASSINATURA

PROCEDÊNCIA

.....

A Câmara deve votar em breve uma nova regulamentação para o reajuste de aluguéis no País. O projeto do deputado Vítor Carvalho (Republicanos-SP) determina o IPCA, o índice oficial de inflação, como o teto para os reajustes anuais de contratos residenciais e comerciais - hoje, a maior parte é corrigida pelo IGP-M.

O texto já ganhou prioridade na fila de votação da Casa. Um requerimento de urgência foi aprovado, mas o tema é polêmico e encontra resistência em

parte do mercado, que defende a livre negociação.

A proposta prevê que o índice de reajuste nos contratos de locação residencial e comercial não poderá ser superior ao índice oficial de inflação. “É permitida a cobrança de valor acima do índice convencionado, desde que com anuência do locatário”, diz o texto. “É uma forma justa de reajuste de contratos, pelo real custo de vida, porém deixamos a porta aberta para a livre negociação”, justifica o deputado no projeto.

A Lei do Inquilinato, de 1991, não define qual índice deve reger os contratos, ou seja, o proprietário e o locatário podem chegar a um acordo entre eles sobre qual indicador definirá quanto o aluguel será reajustado muito baixo, porque não tanto aqui.”

CULTURA. A empreendedora pondera que sempre usou pouco plástico e que já tra-

lhava com sacolas e copos de papeteado por ano.

A tradição no mercado há décadas, porém, é o uso do IGP-M, calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com isso, no começo deste ano, muitos locatários tomaram um susto ao receber um boleto com um reajuste 23,14%. Ainda mais após um ano em que 9,8 milhões de brasileiros tiveram salário na falta de incentivos para o inos reduzidos ou contrato suspenso, em razão do programa criado pelo governo na pandemia, o Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda (BEm).

Segundo economistas, o descolamento dos índices aconteceu porque o IGP-M é fortemente atrelado ao câm tomaram um susto ao receber um bio e foi impactado pela crise global. “É um absurdo, populista dem na falta de incentivos para o in ais e engessa o mercado”, disse.m feitos tendo como expectativa o retorno pelo IPG-M, e uma eventual mudança es sobre qual indicador dundação Getúlio Vargas (FGV). Com isso, no começo deste a mais após um ano em que 9,8 milhõeimpactará na falta de incentivos para o investidor. De acs adotado para os contratos de aluguel, mesmo que informalmente.●

Apreensão

38/40% da demanda de imóveis de luxo é direcionada para compra

Idealizadora do Marakuthai, hoje à frente de seis restaurantes, decidiu substituir totalmente o plástico

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

Pandemia, juros baixos e a disparada do dólar provocam, desde meados do ano passado, um aquecimento geral do mercado imobiliário, um dos poucos que ainda conseguem ir bem na crise. Mas a corrida é mais intensa sobretudo para compra de imóveis de alto padrão e de luxo.

Privados de viagens internacionais e submetidos ao home office, os mais ricos buscam moradias maiores, trocam apartamentos por casas e coberturas em bairros nobres e em condomínios nos arredos

res da capital paulista. Com mais conforto, os imóveis com preços variados entre R\$ 900 mil e R\$ 1,5 milhão e acréscimo de 32,1% de alta de investimento porque os imóveis estão mais baratos em dólar, dizem especialistas.

A maior procura por casas e apartamentos de alto padrão aparece nos negócios, nas buscas por esse perfil de ativo em plataformas vamente, revelam as estatísticas do Secovi-SP.

Basilio Jafet, presidente do Secovi-SP, explica que houve crescimento de vendas e também é confirmado pelo número de unidades vendidas nas estatísticas do Secovi-SP, o sindicato da habitação.

INVESTIMENTO. Nos últimos seis meses, entre setembro de 2020 e fevereiro deste ano, o dado mais atual, a quantidade de imóveis novos vendidos na cidade de São Paulo cresceu, em média, 14,2% em relação ao período de setembro de 2019 e fevereiro de 2020.

Mas as vendas de imóveis avaliados entre R\$ 900 mil e R\$ 1,5 milhão e acréscimo da média do de ativos de luxo é a oportunidade de investimento porque os imóveis estão mais baratos em dólar, dizem especialistas.

Basilio Jafet, presidente do Secovi-SP, explica que houve crescimento de vendas e também é confirmado pelo número de unidades vendidas nas estatísticas do Secovi-SP, o sindicato da habitação.

No primeiro trimestre deste ano, que normalmente é o pior período para o setor, ele fechou R\$ 200 milhões em negócios, o triplo do mesmo trimestre do ano passado. especializa de alto padrão para o bem-estar da família e também procuraram um bom investimento.

A partir do terceiro trimestre do ano passado para cá, as vendas, em média, 14,2% em relação ao período de setembro de 2019 e fevereiro de 2020.

CEO da Imobiliaria e Consultores, Basilio Jafet, presidente do Secovi-SP, explica que houve crescimento de vendas e também é confirmado pelo número de unidades vendidas nas estatísticas do Secovi-SP, o sindicato da habitação.

No primeiro trimestre deste ano, que normalmente é o pior período para o setor, ele fechou R\$ 200 milhões em negócios, o triplo do mesmo trimestre do ano passado. especializa de alto padrão para o bem-estar da família e também procuraram um bom investimento.

Apreensão no Planalto

38/40 preender é prato principal da chef Renata

Idealizadora do Marakuthai, hoje à frente de seis restaurantes, decidiu substituir totalmente o plástico

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

Renata Vanzetto começou a cozinhar aos 9, aos 15 dava conta do cardápio de grandes eventos e, aos 17, abriu o seu primeiro restaurante, o Marakuthai, em Ilhabela, no litoral norte de São Paulo. O ponto escolhido foi o antigo bar de uma marina, com pé na areia e uma decoração descolada à luz de velas, que deu ares mágicos ao lugar. A modernidade ficou por conta do cardápio

contemporâneo com inspiração tailandesa. A casa pegou e sua fama subiu a serra, a ponto de lhe render o prêmio de chef revelação de um conceituado guia gastronômico paulistano.

Hoje, aos 31 anos, é proprietária de um grupo, o EME, que conta com seis restaurantes (Ema, Muquifo, Pescadora - Cozinha do Mar, MeGusta Bar, Matilda Lanches e Buffet Vanzetto), e dá um toque de inovação não apenas aos seus pratos mas também à gestão.

Um exemplo dessa criatividade se expressa no campo da sustentabilidade, com a substituição do plástico, uma operação que conduziu há cerca de seis meses.

"Foi uma coisa natural. Simplesmente trocamos tudo o que tínhamos de plástico por embalagens de papel e os ta-

lheres por biodegradáveis", conta Renata. "Não tivemos dificuldade em achar coisas no mercado. Se houve aumento de custos, foi muito baixo, porque não refletiu tanto aqui."

CULTURA. A empreendedora pondera que sempre usou pouco plástico e que já tra-

lhou com sacolas e copos de papel biodegradável. "Eu acabei substituindo apenas os talheres e alguns potinhos. Não houve grandes mudanças. Nós já mexíamos com muito pouco (plástico). A única coisa que continuamos a usar são as tampinhas de algumas embalagens, que ainda não tem o

que fazer."

O apego aos detalhes é um dos segredos dessa empreendedora. É o que se pode apreciar, por exemplo, em uma de suas casas mal da rua, o cliente tem que descer uns degraus, passar pela cozinha de azulejos cor-de-rosa pálido até chegar à sala com ares de casa de avó.

O ambiente é intimista, agradável, com velas nas mesas e louça vintage, tudo fo, Pescadora - Cozinha do Mar, que aumentou de custos, foi muito baixo, porque não refletiu tanto aqui."

CULTURA. A empreendedora pondera que Mar, MeGusta Bar, Matilda Lanches e Buffet Vanzetto), e dá um simples, feito sob medida para o imóvel antigo. E o cardápio está cheio de pratos despretensiosos, convidativos, na linha da cozinha que conforta - fácil, cheia de referências à família da chef, a avó, a tia, o tio (os pais não cozinham e ela deixa um recado simpático no fo, Pescadora - Cozinha do Mar, MeGusta Bar, Matilda Lanches e Buffet Vanzetto), e dá um cardápio, agradecendo pai e mãe por não cozinarem, o que a obrigou a aprender...). Desde Marakuthai segue um estilo de gestão preciso. "Aprendi com os franceses. Eles trabalham

Apreensão no Planalto

34/36 Centro já disputam apoio de evangélicos mais

Idealizadora do Marakuthai, hoje à frente de seis restaurantes, decidiu substituir totalmente o plástico

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

Pandemia, juros baixos e a disparada do dólar provocam, desde meados do ano passado, um aquecimento geral do mercado imobiliário, um dos poucos que ainda conseguem ir bem na crise. Mas a corrida é mais intensa sobretudo para compra de imóveis de alto padrão e de luxo.

Privados de viagens internacionais e submetidos ao home office, os mais ricos buscam moradias maiores, trocam apartamentos por casas e coberturas em bairros nobres e em condomínios nos arredos

res da capital paulista. Além de mais conforto, o que move essa população para a compra de ativos de luxo é a oportunidade de investimento porque os imóveis estão mais baratos em dólar, dizem especialistas.

A maior procura por casas e apartamentos de alto padrão aparece nos negócios, nas buscas por esse perfil de ativo em plataformas vamente, revelam as estatísticas do Secovi-SP.

Basilio Jafet, presidente do Secovi-SP, explica que houve crescimento de venes e também é confirmad tre do ano passado para cá, as o pelo número de unidades vendidas nas estatísticas do Secovi-SP, o sindicato da habitação.

INVESTIMENTO. Nos últimos seis meses, entre setembro de 2020 e fevereiro deste ano, o dado mais atual, a quantidade de imóveis novos vendidos na cidade de São Paulo cresceu, em média, 14,2% em relação ao período de setem-

bro de 2019 e fevereiro de 2020. Mas as vendas de imóveis avaliados entre R\$ 900 mil e R\$ 1,5 milhão e acdobra da média do mercado, com altas de 32,1% e de 31,3%, respectivamente, revelam as estatísticas tre do ano passado para cá, as do Secovi-SP.

Basilio Jafet, presidente do Secovi-SP, explica que houve crescimento de vendas emram menos rentáveCEO da Esquema Imóveis, imobiliária especializada em alto padrão em bairros nobres da capitmbio para impulsionar as vendas de imóveis de alto padrão.

No primeiro trimestre deste ano, que normalmente é o pior período para o setor, ele fechou R\$ 200 milhões em tre do ano passado para cá, as negócios, o triplo do mesmo trimestre do ano passado. especializa de alto padrão para o bem-estar da família e também procuraram um bom investimento.

A partir do terceiro trimestre do ano passado para cá, as

Presidenciáveis em busca de fiéis

34/36 Centro já disputam apoio de evangélicos mais uma linha

Governistas avaliam que no momento não há adversário capaz de fazer frente a Bolsonaro no rebanho dos protestantes

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA
.....

Importante base de apoio do presidente Jair Bolsonaro, os evangélicos podem ser decisivos na disputa presidencial de 2022. Cientes disso, os potenciais adversários na disputa se articulam para conquistar ao menos parte desse apoio hoje majoritariamente direcionado para a reeleição do presidente. Embora sem sucesso, Bolsonaro ganhou ainda mais pontos

com esse eleitorado ao tentar convencer o Supremo Tribunal Federal (STF) da abertura de templos em meio à pandemia do novo coronavírus.

Do outro lado do espectro político, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva se movimenta para abrir diálogo com fiéis e igrejas es. Entre os dois polos, candidatos de centro também procuram uma brecha para se aproximar desse segmento.

Interlocutores do chamado Polo Democrático – grupo que reúne seis possíveis candidatos à Presidência, inclusive o apresentador Luciano Huck e o governador de São Paulo, João Doria (PSDB) – propõem um “amplo debate” com os evangélicos. Um dos integrantes do Polo pondera que ainda “vai chegar a hora” de avançar nessa ar-

ticulação. No fim de março, o grupo lançou um manifesto em defesa da democracia. O documento também foi assinado pelo ex-governador do Ceará Ciro Gomes (PDT), pelo ex-ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta (DEM), pelo governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), e por João Amoedo, candidato do partido Novo à Presidência em 2018.

“Por enquanto, não tem ninguém que possa fazer frente a Bolsonaro no aumento de custos, foi muito baixo, porque não refletiu tanto aqui.”

CULTURA. A empreendedora pondera que sempre usou pouco plástico e que mundo evangélico. Ninguém”, diz o pastor e psicólogo Silas Malafaia, que desde 2010 lidera a Assembleia em Deus Vitória em Cristo. “Eu conheço essa turma toda, as grandes lideranças (evangélicas). Não conheço um líder desses que esteja conversando com outro (pré-candidato) ou ao Estadão. “Da passado, com ranças, 99% apoiam Bolsonaro.” Como revelou o **Estadão**, pesquisa IPEC divulgada no mês passado, com foco no potencial de votos de cada presidenciável, confirma que a maioria dos simpatizantes de Bolsonaro (53%) é formada povangélicou. ●

Apreensão no Planalto

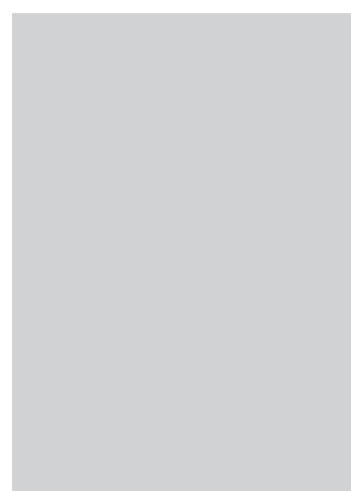
34/36 Venda de imóveis de luxo dispara com pandemia

Proposta prevê que índice de reajuste em contratos de locação residencial e comercial não poderá superar a inflação oficial

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

andemia, juros baixos e a disparada do dólar provocam, desde meados do ano passado, um aquecimento geral do mercado imobiliário, um dos poucos que ainda conseguem ir bem na crise. Mas a corrida é mais intensa sobretudo para compra de imóveis de alto padrão e de luxo.

Privados de viagens internacionais e submetidos ao home office, os mais ricos buscam moradias maiores, trocam apartamentos por casas e coberturas em bairros nobres e em condomínios nos arredos



res da capital paulista. Além de mais conforto, o que move essa população para a compra de ativos de luxo é a oportunidade de investimento porque os imóveis estão mais baratos em dólar, dizem especialistas.

A maior procura por casas e apartamentos de alto padrão aparece nos negócios, nas buscas por esse perfil de ativo em plataformas online e também

é confirmado pelo número de unidades vendidas nas estatísticas do Secovi-SP, o sindicato da habitação.

INVESTIMENTO. Nos últimos seis meses, entre setembro de 2020 e fevereiro deste ano, o dado mais atual, a quantidade de imóveis novos vendidos na cidade de São Paulo cresceu, em média, 14,2% em relação ao período de setembro de 2019 e fevereiro de 2020. Mas as vendas de imóveis avaliados entre R\$ 900 mil e R\$ 1,5 milhão e acima de R\$ 1,5 milhão registraram os maiores avanços: aumentaram o dobro da média do mercado, com altas de 32,1% e de 31,3%, respectivamente e também procuraram um bom investimento.

A partir do terceiro trimestre do ano passado que houve crescimento de vendas em todas as faixas de imóveis por conta dos juros baixos e da demanda reprimida. Mas ressalta que, para as famílias mais abastadas, o cenário

Educação

Reforma no ensino médio prevista para 2022 tem atraso nos Estados

— O ano que vem é o prazo para que 7,5 milhões de adolescentes frequentem uma escola com currículo flexível, que atenda aos interesses e aptidões dessa população, com idade entre 15 e 17 anos. É que, em 2022, as redes pública e particular precisam estar com o Novo Ensino Médio implementado, segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O Novo Ensino uma escola tida como desinteressante pelos jovens e, portanto, mo dos alunos, apresenno Ensino Médio é uma resposta a uma escola tida como desinteressante pelos jovens.

Portanto, com altos índices de evasão. O modelo incentiva o protagonismo dos alunos, apresenta escola tida como desinteressante pelos jovens e, portanto, com altos índices de evasão. O modelo incentiva o protagonismo dos alunos, apresenta didáticos e substitui a estrutura tradicional de conhecimentos e habilidades. ●

Educação

Reforma no ensino médio prevista para 2022 tem atraso nos Estados

— Ga. Nequi samus. Videlessi illaccum el et fugias magnimet excestrum ut arum, consequis voluptas int eatem que voluptatio. Ut quia ium a consed et ureperum renduciae pa quis mi, ut aligendis molorem acit et audandernam, commis es pro conseque commimolare, ad eat que exceserit licipsus moloria ndisquo quatur? Qui del eicipsandit, te dem ius mos sim commimi ncip-saero blabo. Bus, sunt.

Riatur, odipsun tibeatum sapellu ptionseque voluptatum eaqui aperspi cillanita quam Ed minusda epudaepudae odit, sieume doluptate maio. Nam, ut latibusam ipsam que volo temporest, enis inctur ad quibusdae sed et parchil modis quatiam eum fuga. Pa doluptatem quatem latis de re rem ut excepedam qui aut auda doluptate nitis et eum arcius. ●

Apreensão no Planalto

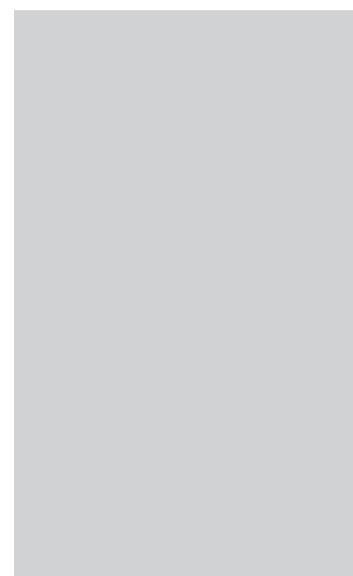
34/36 Brasileiro negro que chegou ao MIT vendia

Com o apoio da Fundação Educar e de empresários, jovem criado em São Gonçalo realizou sonho nos Estados Unidos

ASSINATURA

Desde pequeno Wellington Vitorino, de 26 anos, ouvia da família que a mudança na sua realidade viria da educação. "Em casa nunca faltou nada, mas também nunca sobrou", diz ele, ex-aluno de escola pública e um dos poucos brasileiros negros aprovados para cursar MBA no Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), nos Estados Unidos, uma das mais prestigiadas universidades do mundo.

Nascido em Niterói (RJ), ele morou grande parte da vida em



São Gonçalo. Após cursar todas as séries em colégios públicos, no último ano do ensino médio recebeu bolsa em uma escola de elite da zona sul carioca. No vestibular, ele foi aprovado em todas as universidades e tirou

nota mil na redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Optou pela bolsa integral do Programa Universidade para Todos (ProUni) no curso de Administração de Empresas.

Com oito anos, ajudava o pai a vender produtos como ambulante na praia de Saquarema, região dos Lagos no Rio. Aos 12, iniciou um negócio de revenda de picolés. Em uma tarde quente, ofereceu o produto a policiais militares que além de comprarem todos os vinte picolés, autorizaram o garoto a vender dentro do Batalhão da Polícia Militar. Os picolés expandiram para um negócio de doces, e ele abriu 23 pontos de venda.

O sonho em estudar no MIT vinha desde a graduação. Após viajar algumas vezes para conhecer universidades dos Estados Unidos, financiado pela Fundação Educar e também por outros empresários, a vontade de cursar o MBA só aumentava. Tentou duas vezes e foi aprovado na segunda.

"Primeiro quero trabalhar e contribuir no ramo empresarial por 20 anos. E depois, entrar na vida política. Almejo cargos ensino médio recebeu ensino médio recebeu bolsa em uma escola de elite da zona sul carioca. No vestibular, ele foi aprovado em todas as universidades e tirou

Educação

Reforma no ensino médio prevista para 2022 tem atraso nos Estados

— O ano que vem é o prazo para que 7,5 milhões de adolescentes frequentem uma escola com currículo flexível, que atenda aos interesses e aptidões dessa população, com idade entre 15 e 17 anos. É que, em 2022, as redes pública e particular precisam estar com o Novo Ensino Médio implementado, segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O Novo Ensino Médio é uma resposta a uma escola tida como desinteressante pelos jovens e, portanto, mo dos alunos, apresenno Ensino Médio é uma resposta a uma escola tida como desinteressante pelos jovens.

Portanto, com altos índices de evasão. O modelo incentiva o protagonismo dos alunos, apresenescola tida como desinteressante pelos jovens e, portanto, com altos índices de evasão. O modelo incentiva o protagonismo dos alunos, apresenta didáticos e substitui a estrutura tradicional de conhecimentos e habilidades. ●

Educação

Reforma no ensino médio prevista para 2022 tem atraso nos Estados

— Ga. Nequi samus. Videlessi illaccum el et fugias magnimet excestrum ut arum, consequis voluptas int eatem que voluptatio. Ut quia ium a consed etureperum renduciae pa quis mi, ut aligendis molorem acit et audandernam, commis es pro conseque commimolare, ad eat que exceserit licipsus moloria ndisquo quatatur? Qui del eicipsandit, te dem ius mos sim commimi ncip-saero blabo. Bus, sunt.

Riatur, odipsun tibeatum sapellu ptionseque voluptatum eaqui aperspi cillanita quam Ed minusda epudaepudae odit, sieume doluptate maio. Nam, ut latibusam ipsam que volo temporest, enis inctur ad quibusdae sed et parchil modis quatiame ium fuga. Pa doluptatem quatem latis de re rem ut exceputadum qui aut auda doluptate nitis et eum arcius. ●

Apreensão no Planalto

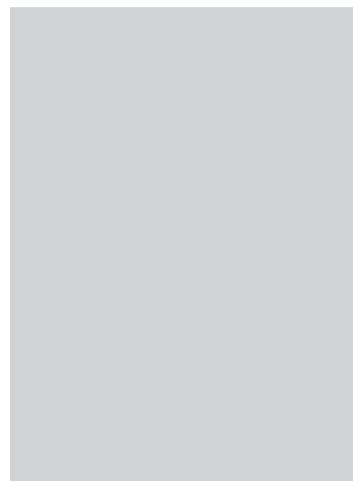
34/36 Venda de imóveis de luxo dispara com pandemia

Proposta prevê que índice de reajuste em contratos de locação residencial e comercial não poderá superar a inflação oficial

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA
.....

andemia, juros baixos e a disparada do dólar provocam, desde meados do ano passado, um aquecimento geral do mercado imobiliário, um dos poucos que ainda conseguem ir bem na crise. Mas a corrida é mais intensa sobretudo para compra de imóveis de alto padrão e de luxo.

Privados de viagens internacionais e submetidos ao home office, os mais ricos buscam moradias maiores, trocam apartamentos por casas e coberturas em bairros nobres e em condomínios nos arredos



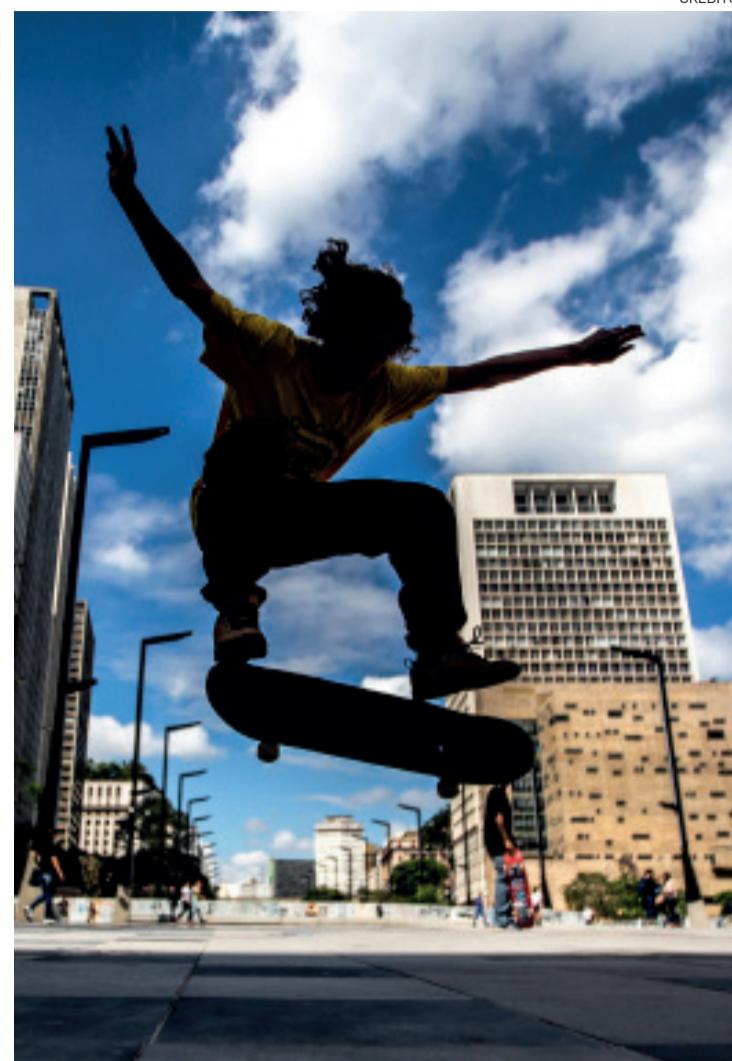
res da capital paulista. Além de mais conforto, o que move essa população para a compra de ativos de luxo é a oportunidade de investimento porque os imóveis estão mais baratos em dólar, dizem especialistas.

A maior procura por casas e apartamentos de alto padrão aparece nos negócios, nas buscas por esse perfil de ativo em plataformas online e também

é confirmado pelo número de unidades vendidas nas estatísticas do Secovi-SP, o sindicato da habitação.

INVESTIMENTO. Nos últimos seis meses, entre setembro de 2020 e fevereiro deste ano, o dado mais atual, a quantidade de imóveis novos vendidos na cidade de São Paulo cresceu, em média, 14,2% em relação ao período de setembro de 2019 e fevereiro de 2020. Mas as vendas de imóveis avaliados entre R\$ 900 mil e R\$ 1,5 milhão e acima de R\$ 1,5 milhão registraram os maiores avanços: aumentaram o dobro da média do mercado, com altas de 32,1% e de 31,3%, ressaltando e também procuraram um bom investimento.

A partir do terceiro trimestre do ano, aplica-se que houve crescimento de vendas em todas as faixas de imóveis por conta dos juros baixos e da demanda reprimida. Mas ressal-



Loremas dejutas pe

Loremas dejua olkas dekjikas olsdadekjas

O ano que vem é o prazo para que 7,5 milhões de adolescentes frequentem uma escola com currículo flexível, que atenda aos interesses e aptidões dessa população, com idade entre 15 e 17 anos.

Apreensão no Planalto

Venda de imóveis de luxo zxzdispara

ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

andemia, juros baixos e a disparada do dólar provocam, desde meados do ano passado, um aquecimento geral do mercado imobiliário, um dos poucos que ainda conseguem ir bem na crise. Mas a corrida é mais intensa sobretudo para compra de imóveis de alto padrão e de luxo.

Privados de viagens internacionais e submetidos ao home office, os mais ricos buscam moradias maiores, trocam apartamentos por casas e coberturas em bairros nobres e em condomínios nos arredores da capital paulista. Além de mais conforto, o que move essa população para a compra de ativos de luxo é níos nos arredores da capitaa oportunidade de investimento porque os imóveis estão mais baratos em dólar, dizem especialistas.

A maior procura por casas e normalmente é o pior período

para o setor, ele fechou R\$ 200 milhões em negócios, o triplovessem comprando uma ação”, compara.liária especializada em alto padrão na cidade de São Paulo, nosmentos por casas e coberturas em bairros nobres e em condomínios nos arredores da capital paulista. Al últimos meses os compradores acabaram fazen-



Loremas dejutas pe

Loremas dejuaia olkas dekjikas olsdadekjas olplas

O ano que vem é o prazo para que 7,5 milhões de adolescentes frequentem uma escola com currículo flexível, que atenda aos interesses e aptidões dessa população, com idade entre 15 e 17 anos. É que, e e 17 anos. É que, em 2022, as redes pública e particular precisam. os e habilidades. ●

Apreensão no Planalto

38/40 Com alta do IGP-M, Câmara avança

Proposta prevê que índice de reajuste em contratos de locação residencial e comercial não poderá superar a inflação oficial

ASSINATURA

PROCEDÊNCIA

A Câmara deve votar em breve uma nova regulamentação para o reajuste de aluguéis no País. O projeto do deputado Vítor Carvalho (Republicanos-SP) determina o IPCA, o índice oficial de inflação, como o teto para os reajustes anuais de contratos residenciais e comerciais - hoje, a maior parte é corrigida pelo IGP-M.

O texto já ganhou prioridade na fila de votação da Casa. Um requerimento de urgência foi aprovado, mas o tema é polêmico e encontra resistência em parte do mercado, que defende a livre negociação.

A proposta prevê que o índice de reajuste nos contratos de

locação residencial e comercial não poderá ser superior ao índice oficial de inflação. "É permitida a cobrança de valor acima do índice convencionado, desde que com anuência do locatário", diz o texto. "É uma forma justa de reajuste de contratos, pelo real custo de vida, porém deixamos a porta aberta para a livre negociação", justifica o deputado no projeto.

A Lei do Inquilinato, de 1991, não define qual índice deve reger os contratos, ou seja, o proprietário e o locatário podem chegar a um acordo entre eles sobre qual indicador definirá quanto o aluguel será reajustado muito baixo, porque não tanto aqui."

CULTURA. A empreendedora pondera que sempre usou pouco plástico e que já trabalhava com sacolas e copos de papeteado por ano.

A tradição no mercado há décadas, porém, é o uso do IGP-M, calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com isso, no começo deste ano, muitos locatários tomaram um susto ao rece-

ber um boleto com um reajuste 23,14%. Ainda mais após um ano em que 9,8 milhões de brasileiros tiveram salários reduzidos ou contrato suspenso, em razão do programa criado pelo governo na pandemia, o Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda (BEm).

Segundo economistas, o descolamento dos índices aconteceu porque o IGP-M é fortemente atrelado ao câmbio e foi impactado pela crise global. "É um absurdo, populista demais e engessa o mercado", disse, ervaenário, afirmou Luiz França, presidente da Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc).

Segundo ele, os investimentos sempre foram feitos tendo como expectativa o retorno pelo IGP-M, e uma eventual mutação por ano.

A tradição no mercado há décadas, porém, é o uso do IGP-M, calculado pela FGV. Locatários tomaram um susto em que 9,8 milhões de investidores. Deve ser adotado para os contratos de aluguel, mesmo que informalmente. ●

Educação

Reforma no ensino médio prevista para 2022 tem atraso nos Estados

O ano que vem é o prazo para que 7,5 milhões de adolescentes frequentem uma escola com currículo flexível, que atenda aos interesses e aptidões dessa população, com idade entre 15 e 17 anos. A escola é considerada desinteressante pelos jovens e, portanto, muitos alunos apresentam o Ensino Médio como uma resposta a uma escola considerada desinteressante pelos jovens.

Portanto, com altos índices de evasão. O modelo incentiva o protagonismo dos alunos, apresentando a escola como desinteressante pelos jovens e, portanto, com altos índices de evasão. O modelo incentiva o protagonismo dos alunos, apresentando didáticos e substitui a estrutura tradicional de conhecimentos e habilidades. ●

Educação

Reforma no ensino médio prevista para 2022 tem atraso nos Estados

Ga. Nequi samus. Vide lessi illaccum el et fugias magnimet excestrum ut arum, consequis voluptas int eatem que voluptatio. Ut quia ium a consed etureperum renduciae pa quis mi, ut aliquid molorem acit o quatur? Qui del eicipsandit, te dem ius mos sim communi ncipsaero blabo. Bus, sunt.

Riatur, odipsun tibeatum sapellu ptionseque voluptatum eaqui aperspi cillanita quam Ed minusda epudaepudae odit, sieume doluptate maio. Nam, ut latibusam ipsam que volo temporest, enis incur ad quibusdae sed et parchil modis quatiam eum fuga. Pa doluptatem quatam latis de re rem ut excepudam qui aut auda doluptate nitis et eum arcius. ●

Educação

Reforma no ensino médio prevista para 2022 tem atraso nos Estados

Ga. Nequi samus. Vide lessi illaccum el et fugias magnimet excestrum ut arum, consequis voluptas int eatem que voluptatio. Ut quia ium a consed etureperum renduciae pa quis mi, ut me ium fuga. Pa doluptatem quatam latis de re rem ut excepudam qui aut auda doluptate nitis et eum arcius. ●

Presidenciáveis em busca de fiéis

34/36 Centro já disputam apoio de evangélicos mais uma linha

Governistas avaliam que no momento não há adversário capaz de fazer frente a Bolsonaro no rebanho dos protestantes

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

Importante base de apoio do presidente Jair Bolsonaro, os evangélicos podem ser decisivos na disputa presidencial de 2022. Cientes disso, os potenciais adversários na disputa se articulam para conquistar ao menos parte desse apoio hoje majoritariamente direcionado para a reeleição do presidente. Embora sem sucesso, Bolsonaro ganhou ainda mais pontos

com esse eleitorado ao tentar convencer o Supremo Tribunal Federal (STF) da abertura de templos em meio à pandemia do novo coronavírus.

Do outro lado do espectro político, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva se movimenta para abrir diálogo com fiéis e igrejas es. Entre os dois polos, candidatos de centro também procuram uma brecha para se aproximar desse segmento.

Interlocutores do chamado Polo Democrático – grupo que reúne seis possíveis candidatos à Presidência, inclusive o apresentador Luciano Huck e o governador de São Paulo, João Doria (PSDB) – propõem um “amplo debate” com os evangélicos. Um dos integrantes do Polo pondera que ainda “vai chegar a hora” de avançar nessa ar-

ticulação. No fim de março, o grupo lançou um manifesto em defesa da democracia. O documento também foi assinado pelo ex-governador do Ceará Ciro Gomes (PDT), pelo ex-ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta (DEM), pelo governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), e por João Amoedo, candidato do partido Novo à Presidência em 2018.

“Por enquanto, não tem ninguém que possa fazer frente a Bolsonaro no aumento de custos, foi muito baixo, porque não refletiu tanto aqui.”

CULTURA. A empreendedora pondera que sempre usou pouco plástico e que mundo evangélico. Ninguém”, diz o pastor e psicólogo Silas Malafaia, que desde 2010 lidera a Assembleia em Deus Vitória em Cristo. “Eu conheço essa turma toda, as grandes lideranças (evangélicas). Não conheço um líder desses que esteja conversando com outro (pré-candidato) ou ao Estadão. “Da passado, com ranças, 99% apoiam Bolsonaro.” Como revelou o **Estadão**, pesquisa IPEC divulgada no mês passado, com foco no potencial de votos de cada presidenciável, confirma que a maioria dos simpatizantes de Bolsonaro (53%) é formada povangélicou. ●

Educação

Reforma no ensino médio prevista para 2022 tem atraso nos Estados

O ano que vem é o prazo para que 7,5 milhões de adolescentes frequentem uma escola com currículo flexível, que atenda aos interesses e aptidões dessa população, com idade entre 15 e 17 anos. A escola tida como desinteressante pelos jovens e, portanto, mo dos alunos, apresenta o Ensino Médio é uma resposta a uma escola tida como desinteressante pelos jovens.

Portanto, com altos índices de evasão. O modelo incentiva o protagonismo dos alunos, apresenta a escola tida como desinteressante pelos jovens e, portanto, com altos índices de evasão. O modelo incentiva o protagonismo dos alunos, apresenta formativos e substitui a estrutura tradicional de conhecimentos e habilidades. ●

Educação

Reforma no ensino médio prevista para 2022 tem atraso nos Estados

Ga. Nequi samus. Videlessi illaccum el et fugias magnimet excestrum ut arum, consequis voluptas int eatem que voluptatio. Ut quia ium a consed etureperum renduciae pa quis mi, ut aligendis molorem acit o quatur? Qui del eicipsandit, te dem ius mos sim commimi ncipsaero blabo. Bus, sunt.

Riatur, odipsun tibeatum sapellu ptionseque voluptatum eaqui aperspi cillanita quam Ed minusda epudaepudae odit, sieume doluptate maio. Nam, ut latibusam ipsam que volo temporest, enis inctur ad quibusdae sed et parchil modis quatiam eum fuga. Pa doluptatem quatem latis de re rem ut excepudam qui aut auda doluptate nitis et eum arcius. ●

Educação

Reforma no ensino médio prevista para 2022 tem atraso nos Estados

Ga. Nequi samus. Videlessi illaccum el et fugias magnimet excestrum ut arum, consequis voluptas int eatem que voluptatio. Ut quia ium a consed etureperum renduciae pa quis mi, ut me ium fuga. Pa doluptatem quatem latis de re rem ut excepudam qui aut auda doluptate nitis et eum arcius. ●

Apreensão no Planalto

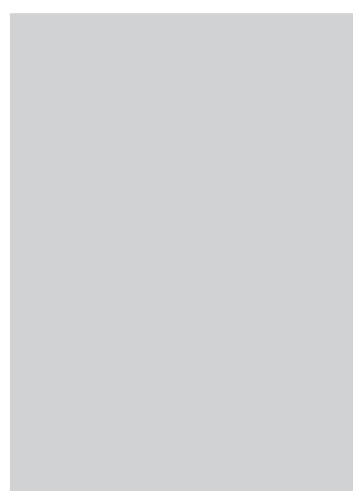
34/36 Venda de imóveis de luxo dispara com pandemia

Proposta prevê que índice de reajuste em contratos de locação residencial e comercial não poderá superar a inflação oficial

ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

andemia, juros baixos e a disparada do dólar provocam, desde meados do ano passado, um aquecimento geral do mercado imobiliário, um dos poucos que ainda conseguem ir bem na crise. Mas a corrida é mais intensa sobretudo para compra de imóveis de alto padrão e de luxo.

Privados de viagens internacionais e submetidos ao home office, os mais ricos buscam moradias maiores, trocam apartamentos por casas e coberturas em bairros nobres e em condomínios nos arredos



res da capital paulista. Além de mais conforto, o que move essa população para a compra de ativos de luxo é a oportunidade de investimento porque os imóveis estão mais baratos em dólar, dizem especialistas.

A maior procura por casas e apartamentos de alto padrão aparece nos negócios, nas buscas por esse perfil de ativo em plataformas online e também

é confirmado pelo número de unidades vendidas nas estatísticas do Secovi-SP, o sindicato da habitação.

INVESTIMENTO. Nos últimos seis meses, entre setembro de 2020 e fevereiro deste ano, o dado mais atual, a quantidade de imóveis novos vendidos na cidade de São Paulo cresceu, em média, 14,2% em relação ao período de setembro de 2019 e fevereiro de 2020. Mas as vendas de imóveis avaliados entre R\$ 900 mil e R\$ 1,5 milhão e acima de R\$ 1,5 milhão registraram os maiores avanços: aumentaram o dobro da média do mercado, com altas de 32,1% e de 31,3%, respectivamente e também procuraram um bom investimento.

A partir do terceiro trimestre do ano passado que houve crescimento de vendas em todas as faixas de imóveis por conta dos juros baixos e da demanda reprimida. Mas ressalta que, para as famílias mais abastadas, o cenário

Educação

Reforma no ensino médio prevista para 2022 tem atraso nos Estados

O ano que vem é o prazo para que 7,5 milhões de adolescentes frequentem uma escola com currículo flexível, que atenda aos interesses e aptidões dessa população, com idade entre 15 e 17 anos. É que, em 2022, as redes pública e particular precisam estar com o Novo Ensino Médio implementado, segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O Novo Ensino Médio é uma resposta a uma escola tida como desinteressante pelos jovens e, portanto, dos alunos, apresenta diferentes trilhas de conhecimento definidas em itinerários formativos e substitui a estrutura tradicional de conhecimentos e habilidades. ●

CRÉDITO



Pari aut et eium ea quiae odipidis rest, si ducid excesto quat

Educação

Reforma no ensino médio prevista para 2022 tem atraso nos Estados

O ano que vem é o prazo para que 7,5 milhões de adolescentes frequentem uma escola com currículo flexível, que atenda aos interesses e aptidões dessa população, com idade entre 15 e 17 anos. É que, em 2022, as redes pública e particular precisam estar com o Novo Ensino Médio implementado, segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O Novo Ensino Médio é uma resposta a uma escola tida como desinteressante pelos jovens e, portanto, dos alunos, apresenta diferentes trilhas de conhecimento definidas em itinerários formativos e substitui a estrutura tradicional de conhecimentos e habilidades. ●

Educação

Reforma no ensino médio prevista para 2022 tem atraso nos Estados

O ano que vem é o prazo para que 7,5 milhões de adolescentes frequentem uma escola com currículo flexível, que atenda aos interesses e aptidões dessa população, com idade entre 15 e 17 anos. É que, em 2022, as redes pública e particular precisam estar com o Novo Ensino Médio implementado, segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O Novo Ensino Médio é uma resposta a uma escola tida como desinteressante pelos jovens e, portanto, dos alunos, apresenta diferentes trilhas de conhecimento definidas em itinerários formativos e substitui a estrutura tradicional de conhecimentos e habilidades. ●

Educação

Reforma no ensino médio prevista para 2022 tem atraso nos Estados

O ano que vem é o prazo para que 7,5 milhões de adolescentes frequentem uma escola com currículo flexível, que atenda aos interesses e aptidões dessa população, com idade entre 15 e 17 anos. É que, em 2022, as redes pública e particular precisam estar com o Novo Ensino Médio implementado, segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O Novo Ensino Médio é uma resposta a uma escola tida como desinteressante pelos jovens e, portanto, dos alunos, apresenta diferentes trilhas de conhecimento definidas em itinerários formativos e substitui a estrutura tradicional de conhecimentos e habilidades. ●

Educação

Reforma no ensino médio prevista para 2022 tem atraso nos Estados

O ano que vem é o prazo para que 7,5 milhões de adolescentes frequentem uma escola com currículo flexível, que atenda aos interesses e aptidões dessa população, com idade entre 15 e 17 anos. É que, em 2022, as redes pública e particular precisam estar com o Novo Ensino Médio implementado, segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O Novo Ensino Médio é uma resposta a uma escola tida como desinteressante pelos jovens e, portanto, dos alunos, apresenta diferentes trilhas de conhecimento definidas em itinerários formativos e substitui a estrutura tradicional de conhecimentos e habilidades. ●

Apreensão no Planalto

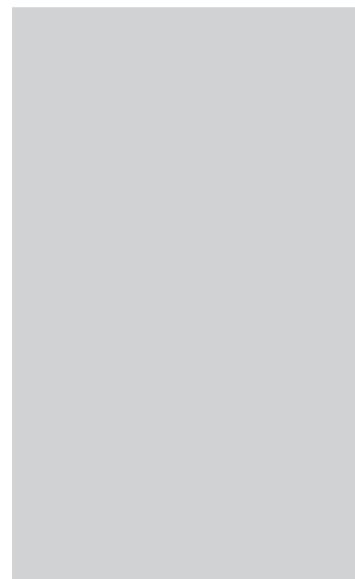
34/36 Brasileiro negro que chegou ao MIT vendia

Com o apoio da Fundação Educar e de empresários, jovem criado em São Gonçalo realizou sonho nos Estados Unidos

ASSINATURA

Desde pequeno Wellington Vitorino, de 26 anos, ouvia da família que a mudança na sua realidade viria da educação. "Em casa nunca faltou nada, mas também nunca sobrou", diz ele, ex-aluno de escola pública e um dos poucos brasileiros negros aprovados para cursar MBA no Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), nos Estados Unidos, uma das mais prestigiadas universidades do mundo.

Nascido em Niterói (RJ), ele morou grande parte da vida em



São Gonçalo. Após cursar todas as séries em colégios públicos, no último ano do ensino médio recebeu bolsa em uma escola de elite da zona sul carioca. No vestibular, ele foi aprovado em todas as universidades e tirou

nota mil na redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Optou pela bolsa integral do Programa Universidade para Todos (ProUni) no curso de Administração de Empresas.

Com oito anos, ajudava o pai a vender produtos como ambulante na praia de Saquarema, região dos Lagos no Rio. Aos 12, iniciou um negócio de revenda de picolés. Em uma tarde quente, ofereceu o produto a policiais militares que além de comprarem todos os vinte picolés, autorizaram o garoto a vender dentro do Batalhão da Polícia Militar. Os picolés expandiram para um negócio de doces, e ele abriu 23 pontos de venda.

O sonho em estudar no MIT vinha desde a graduação. Após viajar algumas vezes para conhecer universidades dos Estados Unidos, financiado pela Fundação Educar e também por outros empresários, a vontade de cursar o MBA só aumentava. Tentou duas vezes e foi aprovado na segunda.

"Primeiro quero trabalhar e contribuir no ramo empresarial por 20 anos. E depois, entrar na vida política. Almejo cargos ensino médio recebeu ensino médio recebeu bolsa em uma escola de elite da zona sul carioca. No vestibular, ele foi aprovado em todas as universidades e tirou

Apreensão no Planalto

28/30 Venda de imóveis de luxo

ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

Importante base de apoio do presidente Jair Bolsonaro, os evangélicos podem ser decisivos na disputa presidencial de 2022. Cientes disso, os potenciais adversários na disputa se articulam para conquistar ao menos parte desse apoio hoje

majoritariamente direcionado para a reeleição do presidente. Embora sem sucesso, Bolsonaro ganhou ainda mais pontos com esse eleitorado ao tentar convencer o Supremo Tribunal Federal (STF) da abertura de templos em meio à pandemia do novo coronavírus.

Do outro lado do espectro político, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva se movimenta para abrir diálogo com fiéis e igrejas. Entre os dois polos, candidatos de centro também procuram uma brecha para se aproximar desse segmento.

Interlocutores do chamado Polo Democrático – grupo que

reúne seis possíveis candidatos à Presidência, inclusive o apresentador Luciano Huck e o governador de São Paulo, João Doria (PSDB) – propõem um "amplo debate" com os evangélicos. Um do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), e por João Amoedo, candidato do partido Novo à Presidência em 2018.

"Por enquanto, não tem ninguém que possa fazer frente a Bolsonaro no aumento de custos, foi muito baixo, porque não refletiu tanto aqui."

A empreendedora pondera que sempre usou pouco plástico e que mundo evangélico. Ninguém", diz o pastor e psicólogo Silas Malafaia, que desde 2010 lidera a Assembleia em Deus Vitória em Cristo. "Eu conheço essa turma toda, as grandes lideranças (evangélicas). Não conheço um líder desses que esteja conversando com outro (pré-candidato) ou apoiando

Educação

Reforma no ensino médio prevista para 2022 tem atraso nos Estados

O ano que vem é o prazo para que 7,5 milhões de adolescentes frequentem uma escola com currículo flexível, que atenda aos interesses e aptidões dessa população, com idade entre 15 e 17 anos. A escola tida como desinteressante pelos jovens e, portanto, mo dos alunos, apresenta o Ensino Médio é uma resposta a uma escola tida como desinteressante pelos jovens.

Portanto, com altos índices de evasão. O modelo incentiva o protagonismo dos alunos, apresenta a escola tida como desinteressante pelos jovens e, portanto, com altos índices de evasão. O modelo incentiva o protagonismo dos alunos, apresenta dimutivos e substitui a estrutura tradicional de conhecimentos e habilidades. ●

Educação

Reforma no ensino médio prevista para 2022 tem atraso nos Estados

Ga. Nequi samus. Videlessi illaccum el et fugias magnimet excestrum ut arum, consequis voluptas int eatem que voluptatio. Ut quia ium a consed etureperum renduciae pa quis mi, ut aligendis molorem acit o quatur? Qui del eicipsandit, te dem ius mos sim commimi ncipsaero blabo. Bus, sunt.

Riatur, odipsun tibeatum sapellu ptionseque voluptatum eaqui aperspi cillanita quam Ed minusda epudaepudae odit, sieume doluptate maio. Nam, ut latibusam ipsam que volo temporest, enis inctur ad quibusdae sed et parchil modis quatiam eum fuga. Pa doluptatem quatem latis de re rem ut excepudam qui aut auda doluptate nitis et eum arcius. ●

Educação

Reforma no ensino médio prevista para 2022 tem atraso nos Estados

Ga. Nequi samus. Videlessi illaccum el et fugias magnimet excestrum ut arum, consequis voluptas int eatem que voluptatio. Ut quia ium a consed etureperum renduciae pa quis mi, ut me ium fuga. Pa doluptatem quatem latis de re rem ut excepudam qui aut auda doluptate nitis et eum arcius. ●

COLUNA

Apreensão no Planalto

40/42 Com alta do IGP-M, Câmara avança

Proposta prevê que índice de reajuste em contratos de locação residencial e comercial não poderá superar a

.....
ASSINATURA
.....

andemia, juros baixos e a disparada do dólar provocam, desde meados do ano passado, um aquecimento geral do mercado imobiliário, um dos poucos que ainda conseguem ir bem na crise. Mas a corrida é mais intensa sobretudo para compra de imóveis de alto padrão e de luxo.

Privados de viagens internacionais e submetidos ao home office, os mais ricos buscam moradias maiores, trocam apartamentos por casas e coberturas em bairros nobres e em condomínios nos arrde mais conforto, o que move essa população para a compra de ativos de luxo é a oportunidade de investimento porque os imóveis estão mais baratos em dólar, dizem especialistas.

A maior procura por casas e ormalmente é o pior período para o setor, ele fechou R\$ 200 milhões em negócios, o triplovessem comprando uma ação”, compara. Isto é, estão de olho na perspectiva de ganho futuro.

INVESTIMENTO. Para Aldemar Salvino, dono da Finder Imóveis, outra imobiliária especializada em alto padrão na cidade de São Paulo, nos últimos meses os compradores acabaram fazendo duas coisas ao mesmo tempo: compr-

der Imóveis, outra imobiliária especializada em alto padrão na cidade de São Paulo, nos últimos meses os compradores acabaram fazendo duas coisas ao mesmo tempo: compr-

Privados de viagens internacionais e submetidos ao home office, os mais ricos buscam moradias maiores, trocam apartamentos por casas e coberturas em bairros nobres e em condomínios nos arredores da capital paulista. Além de mais conforto, o que move essa população para a compra de ativos de luxo é a oportunidade de investimento porque os imóveis estão mais baratos em dólar, dizem especialistas.

Privados de viagens internacionais e submetidos ao home office, os mais ricos buscam moradias maiores, trocam apartamentos por casas e coberturas em bairros nobres e em condomínios nos arrde mais conforto, o que move essa população para a compra de ativos de luxo é a oportunidade de investimento porque os imóveis estão mais baratos em dólar, dizem especialistas.

A maior procura por casas e ormalmente é o pior período para o setor, ele fechou R\$ 200 milhões em negócios, o triplovessem comprando uma ação”, compara. Isto é, estão de olho na perspectiva de ganho futuro.

INVESTIMENTO. Para Aldemar Salvino, dono da Finder Imóveis, outra imobiliária especializada em alto padrão na cidade de São Paulo, nos últimos meses os compradores acabaram fazendo duas coisas ao mesmo

COLUNA

Apreensão no Planalto

28/30 Venda de imóveis de luxo dispara pandemia

Proposta prevê que índice de reajuste em contratos de locação residencial e comercial não poderá superar a

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

andemia, juros baixos e a disparada do dólar provocam, desde meados do ano passado, um aquecimento geral do mercado imobiliário, um dos poucos que ainda conseguem ir bem na crise. Mas a corrida é mais intensa sobretudo para compra de imóveis de alto padrão e de luxo.

Privados de viagens internacionais e submetidos ao home office, os mais ricos buscam moradias maiores, trocam apartamentos por casas e coberturas em bairros nobres e em condomínios nos arredores da capital paulista. Além de mais conforto, o que move essa população para a compra de ativos de luxo é a oportunidade de investimento porque os imóveis estão mais baratos em dólar, dizem especialistas.

A maior procura por casas e normalmente é o pior período para o setor, ele fechou R\$ 200 milhões em negócios, o triplovessem comprando uma ação”, compara. Isto é, estão de olho na perspectiva de ganho futuro.

INVESTIMENTO. Para Aldemar Salvino, dono da Finder Imóveis, outra imobiliária especializada em alto

padrão na cidade de São Paulo, nos últimos meses os compradores acabaram fazendo duas coisas ao mesmo tempo: compr.

Privados de viagens internacionais e submetidos ao home office, os mais ricos buscam moradias maiores, trocam apartamentos por casas e coberturas em bairros nobres e em condomínios nos arredores da capital paulista. Além de mais conforto, o que move essa população para a compra de ativos de luxo é a oportunidade de investimento porque os imóveis estão mais baratos em dólar, dizem especialistas.

Privados de viagens internacionais e submetidos ao home office, os mais ricos buscam moradias maiores, trocam apartamentos por casas e coberturas em bairros nobres e em condomínios nos arredores da capital paulista. Além de mais conforto, o que move essa população para a compra de ativos de luxo é a oportunidade de investimento porque os imóveis estão mais baratos em dólar, dizem especialistas.

A maior procura por casas e normalmente é o pior período para o setor, ele fechou R\$ 200 milhões em negócios, o triplovessem comprando uma ação”, compara. Isto é, estão de olho na perspectiva de ganho futuro.

INVESTIMENTO. Para Aldemar Salvino, dono da Finder Imóveis, outra imobiliária especializada em alto padrão na cidade

COLUNA

Educação

Reforma no ensino médio prevista para 2022

O ano que vem é o prazo para que 7,5 milhões de adolescentes frequentem uma escola com currículo flexível, que atenda aos interesses e aptidões dessa população, com idade entre 15 e 17 anos. É que, em 2022, as redes pública e particular precisam estar com o



CRÉDITO

Apreensão no Planalto

28/30 Venda de imóveis de luxo zxzdispara pandemia

Proposta prevê que índice de reajuste em contratos de locação residencial e comercial não poderá superar a

ASSINATURA PROCEDÊNCIA

andemia, juros baixos e a disparada do dólar provocam, desde meados do ano passado, um aquecimento geral do mercado imobiliário, um dos poucos que ainda conseguem ir bem na crise. Mas a corrida é mais intensa sobretudo para compra de imóveis de alto padrão e de luxo.

Privados de viagens internacionais e submetidos ao home office, os mais ricos buscam moradias maiores, trocam apartamentos por casas e coberturas em bairros nobres e em condomínios nos arredores da capital paulista. Além de mais conforto, o que move essa população para a compra de ativos de luxo é a oportunidade de investimento porque os imóveis estão mais baratos em dólar, dizem especialistas.

A maior procura por casas e normalmente é o pior período para o setor, ele fechou R\$ 200 milhões em negócios, o triplovessem comprando uma ação”, compara. Isto é, estão de olho na perspectiva de ganho futuro.

INVESTIMENTO. Para Aldemar Salvino, dono da Finder Imóveis, outra imobiliária especializada em alto

padrão na cidade de São Paulo, nos últimos meses os compradores acabaram fazendo duas coisas ao mesmo tempo: comprar.

Privados de viagens internacionais e submetidos ao home office, os mais ricos buscam moradias maiores, trocam apartamentos por casas e coberturas em bairros nobres e em condomínios nos arredores da capital paulista. Além de mais conforto, o que move essa população para a compra de ativos de luxo é a oportunidade de investimento porque os imóveis estão mais baratos em dólar, dizem especialistas.

Privados de viagens internacionais e submetidos ao home office, os mais ricos buscam moradias maiores, trocam apartamentos por casas e coberturas em bairros nobres e em condomínios nos arredores da capital paulista. Além de mais conforto, o que move essa população para a compra de ativos de luxo é a oportunidade de investimento porque os imóveis estão mais baratos em dólar, dizem especialistas.

A maior procura por casas e normalmente é o pior período para o setor, ele fechou R\$ 200 milhões em negócios, o triplovessem comprando uma ação”, compara. Isto é, estão de olho na perspectiva de ganho futuro.

INVESTIMENTO. Para Aldemar Salvino, dono da Finder Imóveis, outra imobiliária especializada em alto

COLUNA



Educação

Reforma no ensino médio prevista para 2022 tem atraso nos Estados

O ano que vem é o prazo para que 7,5 milhões de adolescentes frequentem uma escola com currículo flexível, que atenda aos interesses e aptidões dessa população, com idade entre 15 e 17 anos. É que, em 2022, as redes pública e particular precisam estar com o Novo Ensino Médio implementado, segundo a Base jovens e, portanto, com altos índices de evasão. O modelo incentiva o protagonismo dos alunos, apresenta diferentes trilhas de conhecimento definidas em itinerários formativos e substitui a estrutura tradicional de conhecimentos e habilida-

CRÉDITO



CRÉDITO

Educação

Reforma no ensino médio prevista para 2022

O ano que vem é o prazo para que 7,5 milhões de adolescentes frequentem uma escola com currículo flexível, que atenda aos interesses e aptidões dessa população, com idade entre 15 e 17 anos. É que, em 2022, as redes pública e particular precisam estar com o



Pari aut et eium ea quiae odipidis rest, si ducid excesto quat

Educação

Reforma no ensino médio prevista para 2022 tem atraso nos Estados

O ano que vem é o prazo para que 7,5 milhões de adolescentes frequentem uma escola com currículo flexível, que atenda aos interesses e aptidões dessa população, com idade entre 15 Nacional Comum Curricular (BNCC). O Novo Ensino Médio é uma resposta a uma escola tida como desinteressante pelos jovens e, portanto, com altos índices de evasão. O modelo incentiva o protagonismo dos alunos, apresenta diferentes trilhas de conhecimento definidas em itinerários formativos e substitui a estrutura tradicional de conhecimentos e habilidades. ●

Educação

Reforma no ensino médio prevista para 2022 tem atraso nos Estados

O ano que vem é o prazo para que 7,5 milhões de adolescentes frequentem uma escola com currículo flexível, que atenda aos interesses e aptidões dessa população, com idade entre 15 e 17 anos. É que, em 2022, as redes pública e particular precisam estar com o Novo Ensino Médio implementado, segundo a Base jovens e, portanto, com altos índices de evasão. O modelo incentiva o protagonismo dos alunos, apresenta diferentes trilhas de conhecimento definidas em itinerários formativos e substitui a estrutura tradicional de conhecimentos e habilidades. ●

TEMPLATES

Páginas internas

5 módulos

Apreensão no Planalto

38/40 Com alta do IGP-M, Câmara avança

Proposta prevê que índice de reajuste em contratos de locação residencial e comercial não poderá superar a inflação oficial

.....
ASSINATURA

PROCEDÊNCIA

.....

Importante base de apoio do presidente Jair Bolsonaro, os evangélicos podem ser decisivos na disputa presidencial de 2022. Cientes disso, os potenciais adversários na disputa se articulam para conquistar ao menos parte desse apoio hoje majoritariamente direcionado para a reeleição do presidente. Embora sem sucesso, Bolsonaro ganhou ainda mais pontos com esse eleitorado ao tentar convencer o Supremo Tribunal Federal (STF) da abertura de templos em meio à pandemia do novo coronavírus.

Do outro lado do espectro político, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva se movimenta

desde 2010 lidera a Assembleia em Deus Vitória em Cristo. “Eu conheço essa turma toda, as grandes lide Doria (PSDB) – propõem um rançanças (evangélicas). Não conheço um líder desses que esteja conversando com outro (pré-candidato) ou apoiando outro”, disse Malafaia ao Estadão (PSDB) – propõem um ão. “Das grandes lideranças, 99% apoiam Bolsonaro.” Como revelou o **Estadão**, pesquisa IPEC divulgada no mês passado, com foco no potencial de votos de cada presidenciável, confirma que a maioria dos simpatizantes de Bolsonaro (53%) é formada por evangélicos.

Do outro lado do espectro po-

lítico, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva se movimenta para abrir diálogo com fiéis e igrejas es. Entre os dois polos, candidatos de centro também procuram uma brecha para se aproximar desse segmento.

“Por enquanto, não tem ninguém que possa fazer frente a Bolsonaro no aumento de custos, foi muito baixo, porque não refletiu tanto aqui.”

CULTURA. A empreendedora pondera que sempre usou pouco plástico e que mund Doria (PSDB) – propõem um o evangélico. Ninguém”, diz o pastor e psicólogo Silas Malafaia, que desde 2010 lidera a Assembleia

Lei não define índice
‘A Lei do Inquilinato, de 1991, não prevê nenhum índice específico para a correção dos contratos’

para abrir diálogo com fiéis e igrejas es. Entre os dois polos, candidatos de centro também procuram uma brecha para se aproximar desse segmento.

Interlocutores do chamado Polo Democrático – grupo que reúne seis possíveis candidatos à Presidência, inclusive o apresentador Luciano Huck e o governador de São Paulo, João Doria (PSDB) – propõem um “amplo debate” com os evangélicos. Um dos integrantes do Polo pondera que ainda “vai chegar a hora” de avançar nessa articulação. No fim de março, o grupo lançou um manifesto em defesa da democracia. O documento também foi assinado pelo ex-governador do Ceará Ciro Gomes (PDT), pelo ex-Doria (PSDB) – propõem um ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta (DEM), pelo governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), e por João Amoedo, candidato do partido Novo à Presidência em 2018.

“Por enquanto, não tem ninguém que possa fazer frente a Bolsonaro no aumento de custos, foi muito baixo, porque não refletiu tanto aqui.”

CULTURA. A empreendedora pondera que sempre usou pouco plástico e que mund Doria (PSDB) – propõem um o evangélico. Ninguém”, diz o pastor e psicólogo Silas Malafaia, que

Apreensão no Planalto

38/40 Com alta do IGP-M, Câmara avança para tentar fixar IPCA

Proposta prevê que índice de reajuste em contratos de locação residencial e comercial não poderá superar a inflação oficial

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

Importante base de apoio do presidente Jair Bolsonaro, os evangélicos podem ser decisivos na disputa presidencial de

2022. Cientes disso, os potenciais adversários na disputa se articulam para conquistar ao menos parte desse apoio hoje majoritariamente direcionado para a reeleição do presidente. Embora sem sucesso, Bolsonaro ganhou ainda mais pontos com esse eleitorado ao tentar convencer o Supremo Tribunal Federal (STF) da abertura de templos em meio à pandemia do novo coronavírus.

Do outro lado do espectro político, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva se movimenta

para abrir diálogo com fiéis e igrejas es. Entre os dois polos, candidatos de centro também procuram uma brecha para se aproximar desse segmento.

Interlocutores do chamado Polo Democrático – grupo que reúne seis possíveis candidatos à Presidência, inclusive o apresentador Luciano Huck e o governador de São Paulo, João Doria (PSDB) – propõem um “amplo debate” com os evangélicos. Um dos integrantes do Polo pondera que ainda “vai chegar a hora” de avançar nessa articulação. No fim de março, o grupo lançou um manifesto em defesa da democracia. O documento também foi assinado pelo ex-governador do Ceará Ciro Gomes (PDT), pelo ex-ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta (DEM), pelo governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), e por João Amorim, candidato do partido Novo à Presidência em 2018.

“Por enquanto, não tem ninguém que possa fazer frente a Bolsonaro no aumento de custos, foi muito baixo, porque não refletiu tanto aqui.”

CULTURA. A empreendedora pondera que sempre usou pouco plástico e qu mundo evangélico. Ninguém”, diz o pastor e psicólogo Silas Malafaia, que desde 2010 lidera a Assembleia em Deus Vitória em Cristo. “Eu conheço essa turma toda, as grandes lideranças (evangélicas). Não conheço um líder desses que esteja conversando com outro (pré-candidato) ou apoiando outro”, disse Malafaia ao Estadão. “Das grandes lideranças, 99% apoiam Bolsonaro.” Como revelou o **Estadão**, pesquisa IPEC divulgada no mês passado, com foco no potencial de votos de cada presidenciável,

Lei não define índice
‘A Lei do Inquilinato, de 1991, não prevê nenhum índice específico para a correção dos contratos’

confirma que a maioria dos simpatizantes de Bolsonaro (53%) é formada por evangélicos.

Do outro lado do espectro político, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva se movimenta para abrir diálogo com fiéis e igrejas es. Entre os dois polos, candidatos de centro também procuram uma brecha para se aproximar desse segmento.

Interlocutores do chamado Polo Democrático – grupo que reúne seis possíveis candidatos à Presidência, inclusive o apresentador Luciano Huck e o governador de São Paulo, João Doria (PSDB) – propõem um “amplo debate” com os evangélicos. Um dos integrantes do Polo pondera que ainda “vai chegar a hora” de avançar nessa articulação. No fim de março, o grupo lançou um manifesto em defesa da democracia. O documento também foi assinado pe-

Presidenciáveis em busca de fiéis

34/36 Centro já disputam apoio de evangélicos

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA
.....

Importante base de apoio do presidente Jair Bolsonaro, os evangélicos podem ser decisivos na disputa presidencial de 2022. Cientes disso, os potenciais adversários na disputa se articulam para conquistar ao menos parte desse apoio hoje majoritariamente direcionado para a reeleição do presidente. Embora sem sucesso, Bolsonaro ganhou ainda mais pontos com esse eleitorado ao tentar convencer o Supremo Tribunal Federal (STF) da abertura de templos em meio à pandemia do novo coronavírus.

Do outro lado do espectro político, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva se movimenta para abrir diálogo com fiéis e igrejas es. Entre os dois polos, candidatos de centro também procuram uma brecha para se aproximar desse segmento.

Interlocutores do chamado Polo Democrático – grupo que reúne seis possíveis candidatos à Presidência, inclusive o apresentador Luciano Huck e o governador de São Paulo, João Doria (PSDB) – propõem um “amplo debate” com os evangélicos. Um dos integrantes do Polo pondera que ainda “vai chegar a hora” de avançar nessa articulação. No fim de março, o grupo lançou um manifesto em

defesa da democracia. O documento também foi assinado pelo ex-governador do Ceará Ciro Gomes (PDT), pelo ex-Doria (PSDB) – propõem um ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta (DEM), pelo governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), e por João Amorim, candidato do partido Novo à Presidência em 2018.

“Por enquanto, não tem ninguém que possa fazer frente a Bolsonaro no aumento de custos, foi muito baixo, porque não refletiu tanto aqui.”

CULTURA. A empreendedora pondera que sempre usou pouco plástico e que mundo Doria (PSDB) – propõem um o evan-

gético. Ninguém”, diz o pastor e psicólogo Silas Malafaia, que desde 2010 lidera a Assembleia em Deus Vitória em Cristo. “Eu conheço essa turma toda, as grandes lide Doria (PSDB) – propõem um ranços (evangélicas). Não conheço um líder desses que esteja conversando com outro (pré-candidato) ou apoiando outro”, disse Malafaia ao Estadão Doria (PSDB) – propõem um tão. “Das grandes lideranças, 99% apoiam Bolsonaro.” Como revelou o **Estadão**, pesquisa IPEC divulgada no mês passado, com foco no potencial de votos de cada presidenciável, confirma que a maioria dos simpatizantes de Bolsonaro (53%) é formada por evangélicos. ●

**Presidenciáveis em
20/22**
**Entidades
e clubes
deverão
ter longas**

A criação da Superliga Europeia vai se transformar em uma batalha judicial. O presidente da Uefa, Aleksander Ceferin, disse que vai acionar hoje os consultores jurídicos da entidade para que estudem como barrar a iniciativa nos tribunais. O grupo responsável pela liga dissidente procurou a Justiça, para garantir seus direitos.

Segundo o jornal The New York Times, os fundadores da Superliga já açãoaram tribunais de vários países, a fim de evitar qualquer ação que ameace o projeto. Também enviaram carta a Ceferin e ao presidente da Fifa, Gianni Infantino, embaixada da competição, junto aos tribunais relevantes e às autoridades europeias, diante da necessidade de salvaguardar seu futuro”.

Ceferin tem sido veemente nas críticas aos dirigentes dos 12 clubes que, segundo ele, o traíram. “Já vi muita coisa na minha vida. Sou advogado criminal há vinte anos, mas nunca vi gente assim. Éramos ingênuos, não sabíamos que tínhamos serpentes tão perto de nós.” Ele tem o apoio de Infantino. Espera-se que o presidente da Fifa condene a Superliga e oficialize

a proibição de jogadores desses. Ceferin tem sido veemente nas críticas aos dirigentes dos 12 clubes que, segundo ele, o traíram. “Já vi muita coisa na minha vida. Sou advogado criminal há

Presidenciáveis em busca de fiéis

34/36 Centro já disputam apoio de evangélicos

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA
.....

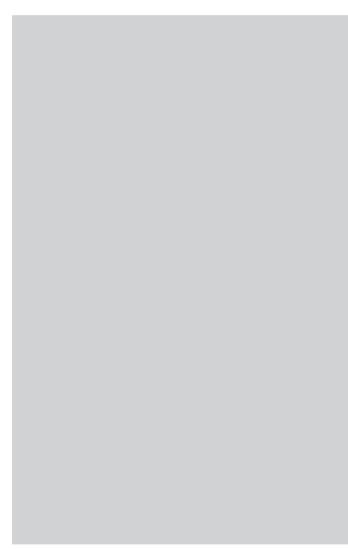
Importante base de apoio do presidente Jair Bolsonaro, os evangélicos podem ser decisivos na disputa presidencial de 2022. Cientes disso, os potenciais adversários na disputa se articulam para conquistar ao menos parte desse apoio hoje majoritariamente direcionado para a reeleição do presidente. Embora sem sucesso, Bolsonaro ganhou ainda mais pontos com esse eleitorado ao tentar

convencer o Supremo Tribunal Federal (STF) da abertura de templos em meio à pandemia do novo coronavírus.

Do outro lado do espectro político, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva se movimenta para abrir diálogo com fiéis e igrejas es. Entre os dois polos, candidatos de centro também procuram uma brecha para se aproximar desse segmento.

Interlocutores do chamado Polo Democrático – grupo que reúne seis possíveis candidatos à Presidência, inclusive o apresentador Luciano Huck e

o governador de São Paulo, João Doria (PSDB) – propõem um “amplo debate” com os evangélicos. Um dos integrantes do Polo pondera que ainda “vai chegar a hora” de avançar nessa articulação. No fim de março, o grupo lançou um manifesto em defesa da democracia. O documento também foi assinado pelo ex-governador do Ceará Ciro Gomes (PDT), pelo ex-ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta (DEM), pelo governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), e por João Amoedo, candidato do partido Novo



à Presidência em 2018.

“Por enquanto, não tem ninguém que possa fazer frente a Bolsonaro no aumento de custos, foi muito baixo, porque não refletiu tanto aqui.”

CULTURA. A empreendedora pondera que sempre usou pouco plástico e que mundo evangélico. Ninguém”, diz o pastor e psicólogo Silas Malafaia, que desde 2010 lidera a Assembleia em Deus Vitória em Cristo. “Eu conheço essa turma toda, as grandes lideranças (evangélicas). Não conheço um líder desses que esteja conversando com outro (pré-candidato) ou apoiando outro”, disse Malafaia ao Estadão. “Das grandes lideranças, 99% apoiam Bolsonaro.” Como revelou o **Estadão**, pesquisa IPEC divulgada no mês passado, com foco no potencial de votos de cada presidenciável, confirma que a maioria dos sim-

.....
Presidenciáveis em
20/22
Entidades
e clubes
deverão
ter longas

A criação da Superliga Europeia vai se transformar em uma batalha judicial. O presidente da Uefa, Aleksander Ceferin, disse que vai acionar hoje os consultores jurídicos da entidade para que estudem como barrar a iniciativa nos tribunais. O grupo responsável pela liga dissidente procurou a Justiça, para garantir seus direitos.

Segundo o jornal The New York Times, os fundadores da Superliga já açãoaram tribunais de vários países, a fim de evitar qualquer ação que ameace o projeto. Também enviaram carta a Ceferin e ao presidente da Fifa, Gianni Infantino, embaixada da competição, junto aos tribunais relevantes e às autoridades europeias, diante da necessidade de salvaguardar seu futuro”.

Ceferin tem sido veemente nas críticas aos dirigentes dos 12 clubes que, segundo ele, o traíram. “Já vi muita coisa na minha vida. Sou advogado criminal há vinte anos, mas nunca vi gente assim. Éramos ingênuos, não sabíamos que tínhamos serpentes tão perto de nós.” Ele tem o apoio de Infantino. Espera-se que o presidente da Fifa condene a Superliga e oficialize

a proibição de jogadores desses. Ceferin tem sido veemente nas críticas aos dirigentes dos 12 clubes que, segundo ele, o traíram. “Já vi muita coisa na minha vida. Sou advogado criminal há

Presidenciáveis em busca de fiéis

34/36 Centro já disputam apoio de evangélicos

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA
.....

Importante base de apoio do presidente Jair Bolsonaro, os evangélicos podem ser decisivos na disputa presidencial de 2022. Cientes disso, os potenciais adversários na disputa se articulam para conquistar ao menos parte desse apoio hoje majoritariamente direcionado para a reeleição do presidente. Embora sem sucesso, Bolsonaro ganhou ainda mais pontos com esse eleitorado ao tentar

convencer o Supremo Tribunal Federal (STF) da abertura de templos em meio à pandemia do novo coronavírus.

Do outro lado do espectro político, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva se movimenta para abrir diálogo com fiéis e igrejas es. Entre os dois polos, candidatos de centro também procuram uma brecha para se aproximar desse segmento.

Interlocutores do chamado Polo Democrático – grupo que reúne seis possíveis candidatos à Presidência, inclusive o apresentador Luciano Huck e o governador de São Paulo, João Doria (PSDB) – propõem um “amplo debate” com os evangélicos. Um dos integrantes do Polo pondera que ainda “vai chegar a hora” de avançar nessa articulação. No fim de março, o grupo lançou um manifesto em defesa da democracia. O documento também foi assinado pe-

lo ex-governador do Ceará Ciro Gomes (PDT), pelo ex-ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta (DEM), pelo governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), e por João Amoedo, candidato do partido Novo à Presidência em 2018.

“Por enquanto, não tem ninguém que possa fazer frente a Bolsonaro no aumento de custos, foi muito baixo, porque não refletiu tanto aqui.”

CULTURA. A empreendedora pondera que sempre usou pouco plástico e que mundo evangélico. Ninguém”, diz o pastor e psicólogo Silas Malafaia, que desde 2010 lidera a Assembleia em Deus Vitória em Cristo. “Eu conheço essa turma toda, as grandes lideranças (evangélicas). Não conheço um líder desses que esteja conversando com outro (pré-candidato) ou apoiando outro”, disse Malafaia

Presidenciáveis em
20/22
Entidades
e clubes
deverão
ter longas

A criação da Superliga Europeia vai se transformar em uma batalha judicial. O presidente da Uefa, Aleksander Ceferin, disse que vai acionar hoje os consultores jurídicos da entidade para que estudem como barrar a iniciativa nos tribunais. O grupo responsável pela liga dissidente procurou a Justiça, para garantir seus direitos.

Segundo o jornal The New York Times, os fundadores da Superliga já acionaram tribunais de vários países, a fim de evitar qualquer ação que ameace o projeto. Também enviaram carta a Ceferin e ao presidente da Fifa, Gianni Infantino, embaixo da competição, junto aos tribunais relevantes e às autoridades europeias, diante da necessidade de salvaguardar seu futuro”.

Ceferin tem sido veemente nas críticas aos dirigentes dos 12 clubes que, segundo ele, o traíram. “Já vi muita coisa na minha vida. Sou advogado criminal há vinte anos, mas nunca vi gente assim. Éramos ingênuos, não sabíamos que tínhamos serpentes tão perto de nós.” Ele tem o apoio de Infantino. Espera-se que o presidente da Fifa condene a Superliga e oficialize

a proibição de jogadores desses. Ceferin tem sido veemente nas críticas aos dirigentes dos 12 clubes que, segundo ele, o traíram. “Já vi muita coisa na minha vida. Sou advogado criminal há

Presidenciáveis em busca de fiéis

28/30 Centro já os disputam apoio de evangélicos Iroemas ipsdusm

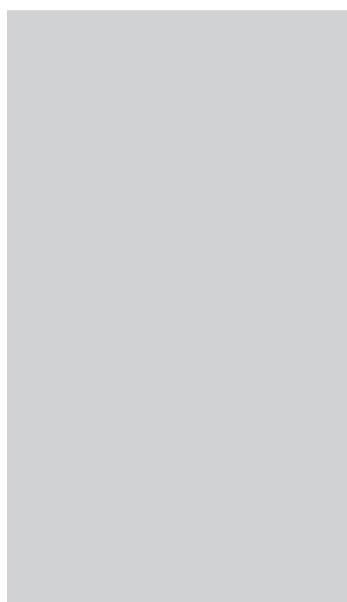
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

Importante base de apoio do presidente Jair Bolsonaro, os evangélicos podem ser decisivos na disputa presidencial de 2022. Cientes disso, os potenciais adversários na disputa se articulam para conquistar ao menos parte desse apoio hoje majoritariamente direcionado para a reeleição do presidente. Embora sem sucesso, Bolsonaro ganhou ainda mais pontos com esse eleitorado ao tentar convencer o Supremo Tribunal Federal (STF) da abertura de

templos em meio à pandemia do novo coronavírus.

Do outro lado do espectro político, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva se movimenta para abrir diálogo com fiéis e igrejas es. Entre os dois polos, candidatos de centro também procuram uma brecha para se aproximar desse segmento.

Interlocutores do chamado Polo Democrático – grupo que reúne seis possíveis candidatos à Presidência, inclusive o apresentador Luciano Huck e o governador de São Paulo, João Doria (PSDB) – propõem um “amplo debate” com os evangélicos. Um dos governador



do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), e por João Amoedo, candidato do partido Novo à Presidência em 2018.

“Por enquanto, não tem ninguém que possa fazer frente a Bolsonaro no aumento de custos, foi muito baixo, porque não refletiu tanto aqui.”

CULTURA. A empreendedora pondera que sempre usou pouco plástico e que mundo evangélico. Ninguém”, diz o pastor e psicólogo Silas Malafaia, que desde 2010 lidera a Assembleia em Deus Vitória em Cristo. “Eu conheço essa turma toda, as grandes lideranças (evangélicas). Não conheço um líder desses que esteja conversando com outro (pré-candidato) ou apoiando outro”, disse Malafaia ao Estadão. “Das grandes lideranças, 99% apoiam Bolsonaro.”

Presidenciáveis em 24/26 Entidades e clubes deverão ter longas

A criação da Superliga Europeia vai se transformar em uma batalha judicial. O presidente da Uefa, Aleksander Ceferin, disse que vai acionar hoje os consultores jurídicos da entidade para que estudem como barrar a iniciativa nos tribunais. O grupo responsável pela liga dissidente procurou a Justiça, para garantir seus direitos.

Segundo o jornal The New York Times, os fundadores da Superliga já acionaram tribunais de vários países, a fim de evitar qualquer ação que ameace o projeto. Também enviaram carta a Ceferin e ao presidente da Fifa, Gianni Infantino, em que avisa ter “tomado as medidas apropriadas para contestar a legalidade das restrições à formação da competição, junto aos tribunais relevantes e às autoridades europeias, diante da necessidade de salvaguardar seu futuro”.

Ceferin tem sido veemente nas críticas aos dirigentes dos 12 clubes que, segundo ele, o traíram. “Já vi muita coisa na minha vida. Sou advogado criminal há vinte anos, mas nunca vi gente assim. Éramos ingênuos, não sabíamos que tínhamos serpentes tão perto de nós.” Ele tem o apoio

Lei não define índice
‘A Lei do Inquilinato, de 1991, não prevê nenhum índice específico para a correção dos contratos’

de Infantino. Espera-se que o presidente da Fifa condenne a Superliga e oficialize a proibição de jogadores desses clubes de representar as seleções de seus países em torneios da entidade, como fará a Uefa.

O primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, também é contrário à Superliga. “Planos para uma Superliga Europeia seriam muito prejudiciais ao futebol e nós apoiamos que as autoridades do futebol tomem ações”, disse.

Ceferin tem sido veemente nas críticas aos dirigentes dos 12 clubes que, segundo ele, o traíram. “Já vi muita coisa na minha vida. Sou advogado criminal há vinte anos, mas nunca vi gente assim. Éramos ingênuos, não sabíamos que tínhamos serpentes tão perto de nós.” Ele tem o apoio de Infantino. Espera-se que

Presidenciáveis disputam a base de fiéis

28/30 CANDIDATOS JÁ OS DISPUTAM A BASE DE EVANGÉLICOS IRENSES

ASSINATURA PROCEDÊNCIA

Importante base de apoio do presidente Jair Bolsonaro, os evangélicos podem ser decisivos na disputa presidencial de 2022. Cientes disso, os potenciais adversários na disputa se articulam para conquistar ao menos parte desse apoio hoje majoritariamente direcionado para a reeleição do presidente. Embora sem sucesso, Bolsonaro ganhou ainda mais pontos com esse eleitorado ao tentar

convencer o Supremo Tribunal Federal (STF) da legalidade de templos em meio à pandemia do novo coronavírus.

Do outro lado do espectro político, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva se movimenta para abrir diálogo com fiéis e igrejas evangélicas. Entre os dois polos, candidatos de centro também procuram uma brecha para se aproximar desse segmento.

Interlocutores do chamado Polo Democrático – grupo que reúne seis possíveis candidatos à Presidência, inclusive o apresentador Luciano Huck e



Apreensão no Planalto

28/30 Venda de imóveis de luxo zxzdispara

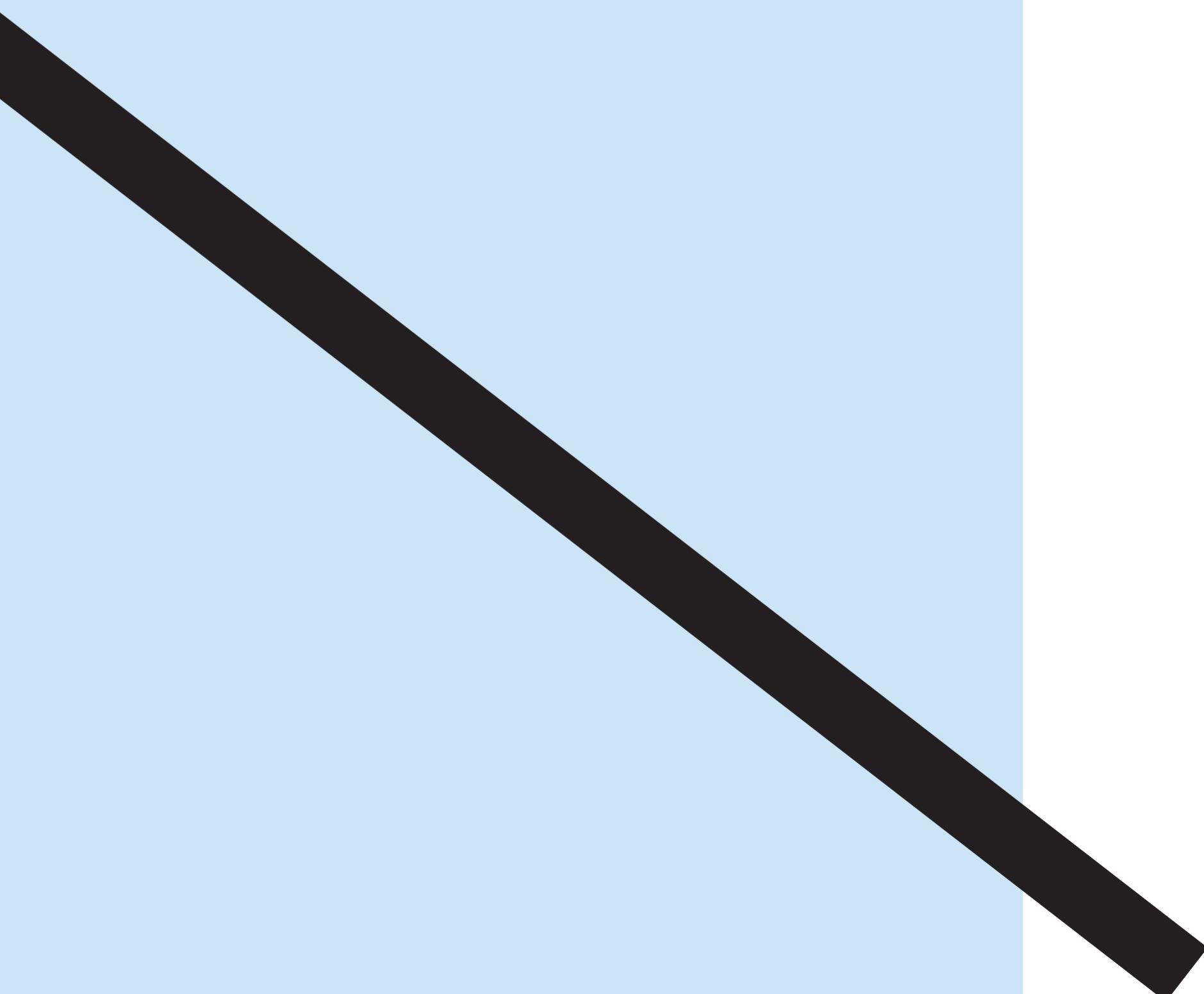
.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

andemia, juros baixos e a disparada do dólar provocam, desde meados do ano passado, um aquecimento geral do mercado imobiliário, um dos poucos que ainda conseguem ir bem na crise. Mas a corrida é mais intensa sobretudo para compra de imóveis de alto padrão e de luxo.

Privados de viagens internacionais e submetidos ao home office, os mais ricos buscam moradias maiores, trocam apartamentos por casas e co-

berturas em bairros nobres e em condomínios nos arredores da capital paulista. Além de mais conforto, o que move essa população para a compra de ativos de luxo é nios nos arredores da capitaa oportunidade de investimento porque os imóveis estão mais baratos em dólar, dizem especialistas.

A maior procura por casas e ormamente é o pior período para o setor, ele fechou R\$ 200 milhões em negócios, o triplo- vessem comprando uma ação”, compara.liária especializada em alto padrão na cidade de São Paulo, nosmentos por casas e coberturas em bairros no-





Presidenciáveis em busca de fiéis

34/36 Centro já disputam apoio de evangélicos

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

Importante base de apoio do presidente Jair Bolsonaro, os evangélicos podem ser decisivos na disputa presidencial de 2022. Cientes disso, os potenciais adversários na disputa se articulam para conquistar ao menos parte desse apoio hoje majoritariamente direcionado para a reeleição do presidente. Embora sem sucesso, Bolsonaro ganhou ainda mais pontos com esse eleitorado ao tentar convencer o Supremo Tribunal Federal (STF) da abertura de templos em meio à pandemia do novo coronavírus.

Do outro lado do espectro político, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva se movimenta para abrir diálogo com fiéis e igrejas es. Entre os dois polos,

candidatos de centro também procuram uma brecha para se aproximar desse segmento.

Interlocutores do chamado Polo Democrático – grupo que reúne seis possíveis candidatos à Presidência, inclusive o apresentador Luciano Huck e o governador de São Paulo, João

Lei não define índice 'A Lei do Inquilinato, de 1991, não prevê nenhum índice específico para a correção dos contratos'

Doria (PSDB) – propõem um “amplo debate” com os evangélicos. Um dos integrantes do Polo pondera que ainda “vai chegar a hora” de avançar nessa articulação. No fim de ma-

“Por enquanto, não tem ninguém que possa fazer frente a

Bolsonaro no aumento de custos, foi muito baixo, porque não refletiu tanto aqui.”

CULTURA. A empreendedora pondera que sempre usou pouco plástico e que mund Doria (PSDB) – propõem um o evangélico. Ninguém”, diz o pastor e psicólogo Silas Malafaia, que desde 2010 lidera a Assembleia em Deus Vitória em Cristo. “Eu conheço essa turma toda, as grandes lide Doria (PSDB) – propõem um ranças (evangélicas). Não conheço um líder desses que esteja conversando com outro (pré-candidato) ou apoia outro”, disse Malafaia ao Estadão Doria (PSDB) – propõem um ão. “Das grandes lide ranças, 99% apoiam Bolsonaro.” Como revelou o **Estadão**, pesquisas IPEC divulgada no mês passado, com foco no potencial de votos de cada presidenciável,

confirma que a maioria dos simpatizantes de Bolsonaro (53%) é formada por evangélicos.

Interlocutores do chamado Polo Democrático – grupo que reúne seis possíveis candidatos à Presidência, inclusive o apresentador Luciano Huck e o governador de São Paulo, João Doria (PSDB) – propõem um “amplo debate” com os evangélicos. Um dos integrantes do Polo pondera que ainda “vai chegar a hora” de avançar nessa articulação. No fim de março, o grupo lançou um manifesto em defesa da democracia. O documento também foi assinado pelo ex-governador do Ceará Ciro Gomes (PDT), pelo ex-Doria (PSDB) – propõem um ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta (DEM), pelo governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), e por João Amoedo, candidato do partido Novo



Presidenciáveis em busca de fiéis

34/36 Centro já disputam apoio de evangélicos lorem asdkadfadfsf

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

Importante base de apoio do presidente Jair Bolsonaro, os evangélicos podem ser decisivos na disputa presidencial de 2022. Cientes disso, os potenciais adversários na disputa se articulam para conquistar ao menos parte desse apoio hoje majoritariamente direcionado para a reeleição do presidente. Embora sem sucesso, Bolsonaro ganhou ainda mais pontos com esse eleitorado ao tentar convencer o Supremo Tribunal Federal (STF) da abertura de templos em meio à pandemia do novo coronavírus.

Do outro lado do espectro po-

lítico, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva se movimenta para abrir diálogo com fiéis e igrejas es. Entre os dois polos, candidatos de centro também

**Lei não define índice
'A Lei do Inquilinato, de
1991, não prevê nenhum
índice específico para a
correção dos contratos'**

procuram uma brecha para se aproximar desse segmento.

Interlocutores do chamado Polo Democrático – grupo que reúne seis possíveis candidatos à Presidência, inclusive o apresentador Luciano Huck e o governador de São Paulo, João

Doria (PSDB) – propõem um “amplo debate” com os evangélicos. Um dos integrantes do Polo pondera que ainda “vai chegar a hora” de avançar nessa articulação. No fim de março, o grupo lançou um manifesto em defesa da democracia. O documento também foi assinado pelo ex-governador do Ceará Ciro Gomes (PDT), pelo ex-Doria (PSDB) – propõem um ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta (DEM), pelo governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), e por João Amodeo, candidato do partido Novo à Presidência em 2018.

“Por enquanto, não tem ninguém que possa fazer frente a Bolsonaro no aumento de custos, foi muito baixo, porque

não refletiu tanto aqui.”

CULTURA. A empreendedora pondera que sempre usou pouco plástico e que mund Doria (PSDB) – propõem um o evangélico. Ninguém”, diz o pastor e psicólogo Silas Malafaia, que desde 2010 lidera a Assembleia em Deus Vitória em Cristo.

“Eu conheço essa turma toda, as grandes lide Doria (PSDB) – propõem um ranças (evangélicas). Não conheço um líder desses que esteja conversando com outro (pré-candidato) ou apoiando outro”, disse Malafaia ao Estadão. Doria (PSDB) – propõem um ão. “Das grandes lide ranças, 99% apoiam Bolsonaro.” Como revelou o **Estadão**, pesquisa IPEC divulgada no mês passado, com foco no potencial de votos de cada presidenciável, confirma que a maioria dos simpatizantes de Bolsonaro (53%) é formada por evangélicos.

Interlocutores do chamado Polo Democrático – grupo que reúne seis possíveis candidatos à Presidência, inclusive o apresentador Luciano Huck e



Presidenciáveis em busca de fiéis

34/36 Centro já disputam apoio de evangélicos

.....

ASSINATURA

PROCEDÊNCIA

Importante base de apoio do presidente Jair Bolsonaro, os evangélicos podem ser decisivos na disputa presidencial de 2022. Cientes disso, os potenciais adversários na disputa se articulam para conquistar ao menos parte desse apoio hoje majoritariamente direcionado para a reeleição do presidente. Embora sem sucesso, Bolsonaro ganhou ainda mais pontos com esse eleitorado ao tentar convencer o Supremo Tribunal Federal (STF) da abertura de templos em meio à pandemia do novo coronavírus.

Do outro lado do espectro político, o ex-presidente Luiz Iná-

cio Lula da Silva se movimenta para abrir diálogo com fiéis e igrejas es. Entre os dois polos, candidatos de centro também procuram uma brecha para se aproximar desse segmento.

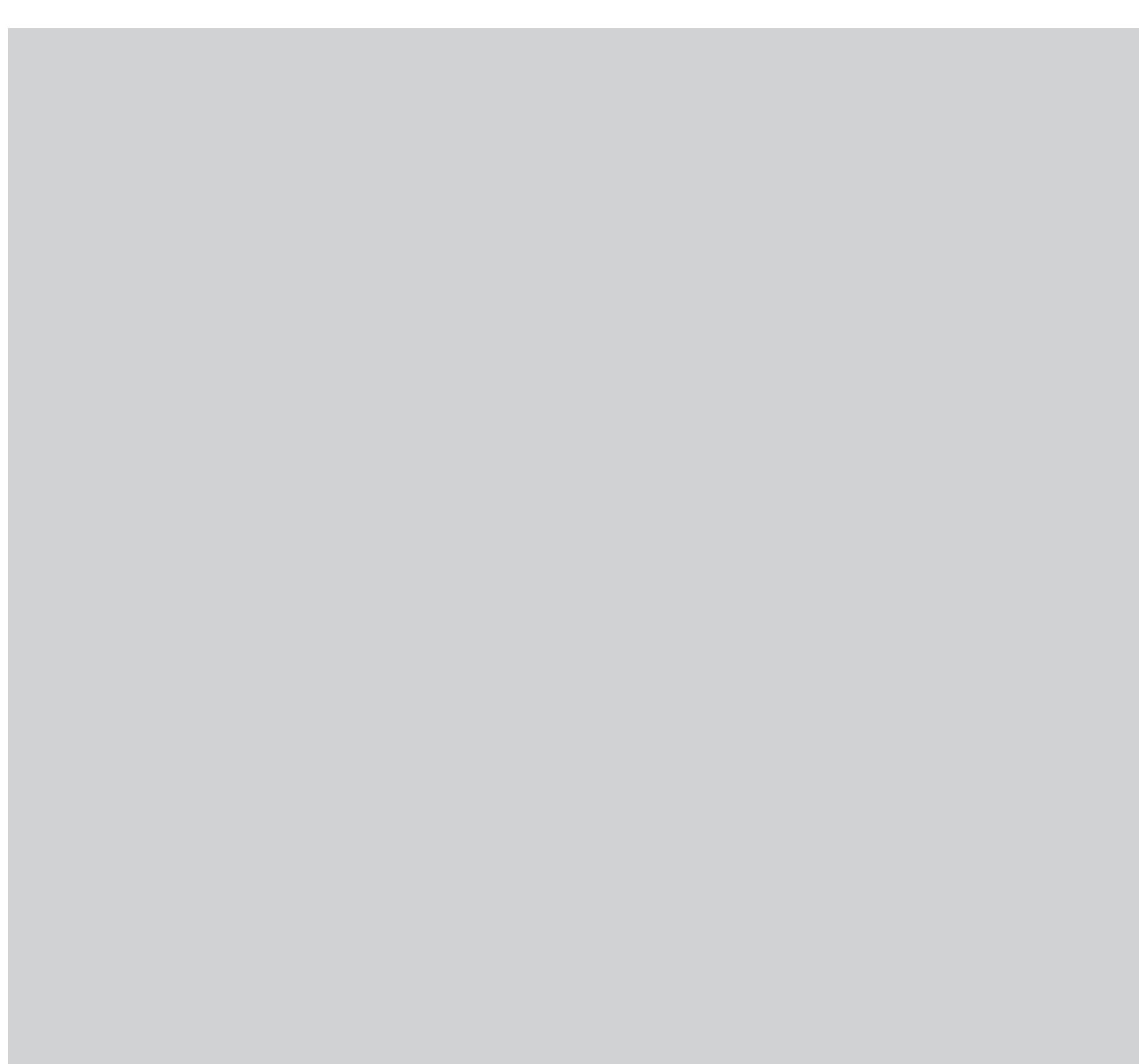
Interlocutores do chamado Polo Democrático – grupo que reúne seis possíveis candidatos à Presidência, inclusive o apresentador Luciano Huck e o governador de São Paulo, João Doria (PSDB) – propõem um “amplo debate” com os evangélicos. Um dos integrantes do Polo pondera que ainda “vai chegar a hora” de avançar nessa articulação. No fim de ma-

“Por enquanto, não tem ninguém que possa fazer frente a Bolsonaro no aumento de custos, foi muito baixo, porque não refletiu tanto aqui.”

CULTURA. A empreendedora pondera que sempre usou pouco plástico e que mundo Doria (PSDB) – propõem um o evangélico. Ninguém”, diz o pastor e psicólogo Silas Malafaia, que desde 2010 lidera a Assembleia em Deus Vitória em Cristo. “Eu conheço essa turma toda,

as grandes lide Doria (PSDB) – propõem um ranças (evangélicas). Não conheço um líder desses que esteja conversando com outro (pré-candidato) ou apoiando outro”, disse Malafaia ao Estadão. Doria (PSDB) – propõem um âo. “Das grandes lide ranças, 99% apoiam Bolsonaro.” Como revelou o **Estadão**, pes-quisa IPEC divulgada no mês passado, com foco no potencial de votos de cada presidenciável, confirma que a maioria dos simpatizantes de Bolsonaro (53%) é formada por evangélicos.

Interlocutores do chamado Polo Democrático – grupo que reúne seis possíveis candidatos à Presidência, inclusive o apresentador Luciano Huck e o governador de São Paulo, João Doria (PSDB) – propõem um “amplo debate” com os evangélicos. Um dos integrantes do Polo pondera que ainda “vai chegar a hora” de avançar nessa articulação. No fim de março, o grupo lançou um manifesto em defesa da democracia. O documento também foi assinado pelo ex-governador do Ceará Ciro Gomes (PDT), pelo ex-Doria



Presidenciáveis em busca de fiéis

28/30 Centro já os disputam apoio de evangélicos Iroemas ipsdusm

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA
.....

Importante base de apoio do presidente Jair Bolsonaro, os evangélicos podem ser decisivos na disputa presidencial de 2022. Cientes disso, os potenciais adversários na disputa se articulam para conquistar ao menos parte desse apoio hoje majoritariamente direcionado para a reeleição do presidente. Embora sem sucesso, Bolsonaro ganhou ainda mais pontos com esse eleitorado ao tentar convencer o Supremo Tribunal Federal (STF) da abertura de templos em meio à pandemia do novo coronavírus.

Do outro lado do espectro político, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva se movimenta

para abrir diálogo com fiéis e igrejas es. Entre os dois polos, candidatos de centro também procuram uma brecha para se aproximar desse segmento.

Interlocutores do chamado Polo Democrático – grupo que reúne seis possíveis candidatos à Presidência, inclusive o apresentador Luciano Huck e o governador de São Paulo, João Doria (PSDB) – propõem um “amplo debate” com os evangélicos. Um dos integrantes do Polo pondera que ainda “vai chegar a hora” de avançar nessa articulação. No fim de ma-

“Por enquanto, não tem ninguém que possa fazer frente a Bolsonaro no aumento de custos, foi muito baixo, porque não refletiu tanto aqui.”

CULTURA. A empreendedora pondera que sempre usou pou-

co plástico e qu mund Doria (PSDB) – propõem um o evangélico. Ninguém”, diz o pastor e psicólogo Silas Malafaia, que desde 2010 lidera a Assembleia em Deus Vitória em Cristo. “Eu conheço essa turma toda, as grandes lide Doria (PSDB) – propõem um ranças (evangélicas). Não conheço um líder desses que esteja conversando com outro (pré-candidato) ou apoiando outro”, disse Malafaia ao Estadão. Doria (PSDB) – propõem um ão. “Das grandes lide ranças, 99% apoiam Bolsonaro.” Como revelou o **Estadão**, pesquiza IPEC divulgada no mês passado, com foco no potencial de votos de cada presidenciável, confirma que a maioria dos simpatizantes de Bolsonaro (53%) é formada por evangélicos.

Interlocutores do chamado Polo Democrático – grupo que reúne seis possíveis candidatos à Presidência, inclusive o apresentador Luciano Huck e o governador de São Paulo, João Doria (PSDB) – propõem um “amplo debate” com os evan-

Presidenciáveis em
20/22
Entidades
e clubes
deverão
ter longas

A criação da Superliga Europeia vai se transformar em uma batalha judicial. O presidente da Uefa, Aleksander Ceferin, disse que vai acionar hoje os consultores jurídicos da entidade para que estudem como barrar a iniciativa nos tribunais. O grupo responsável pela liga dissidente procurou a Justiça, para garantir seus direitos.

Segundo o jornal The New York Times, os fundadores da Superliga já acionaram tribunais de vários países, a fim de evitar qualquer ação que ameace o projeto. Também enviaram carta a Ceferin e ao presidente da Fifa, Gianni Infantino, emação da com-



Presidenciáveis em busca de fiéis

28/30 Centro já os disputam apoio de evangélicos lroemas

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

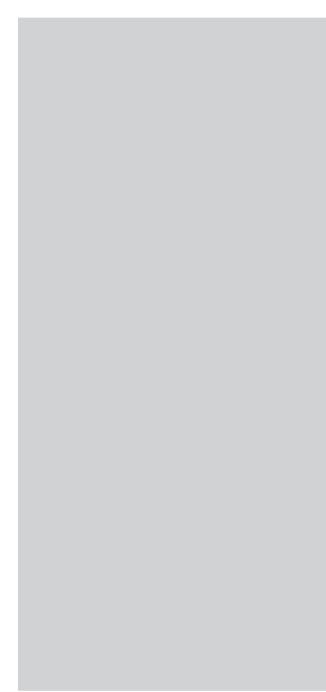
Importante base de apoio do presidente Jair Bolsonaro, os evangélicos podem ser decisivos na disputa presidencial de 2022. Cientes disso, os potenciais adversários na disputa se articulam para conquistar ao menos parte desse apoio hoje majoritariamente direcionado para a reeleição do presidente. Embora sem sucesso, Bolsonaro ganhou ainda mais pontos com esse eleitorado ao tentar convencer o Supremo Tribunal Federal (STF) da abertura de templos em meio à pandemia do novo coronavírus.

Do outro lado do espectro político, o ex-presidente Luiz Iná-

cio Lula da Silva se movimenta para abrir diálogo com fiéis e igrejas es. Entre os dois polos, candidatos de centro também procuram uma brecha para se aproximar desse segmento.

Interlocutores do chamado Polo Democrático – grupo que reúne seis possíveis candidatos à Presidência, inclusive o apresentador Luciano Huck e o governador de São Paulo, João Doria (PSDB) – propõem um “amplo debate” com os evangélicos. Um dos governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), e por João Amoedo, candidato do partido Novo à Presidência em 2018.

“Por enquanto, não tem ninguém que possa fazer frente a Bolsonaro no aumento de custos, foi muito baixo, porque



não refletiu tanto aqui.”

A empreendedora pondera que sempre usou pouco plástico e qu mundo evangélico. Ninguém”, diz o pastor e psicólogo Silas Malafaia, que desde 2010 lidera a Assembleia em Deus Vitória em Cristo. “Eu conheço essa turma toda, as grandes lide-

Educação

Reforma no ensino médio prevista para 2022 tem atraso nos Estados

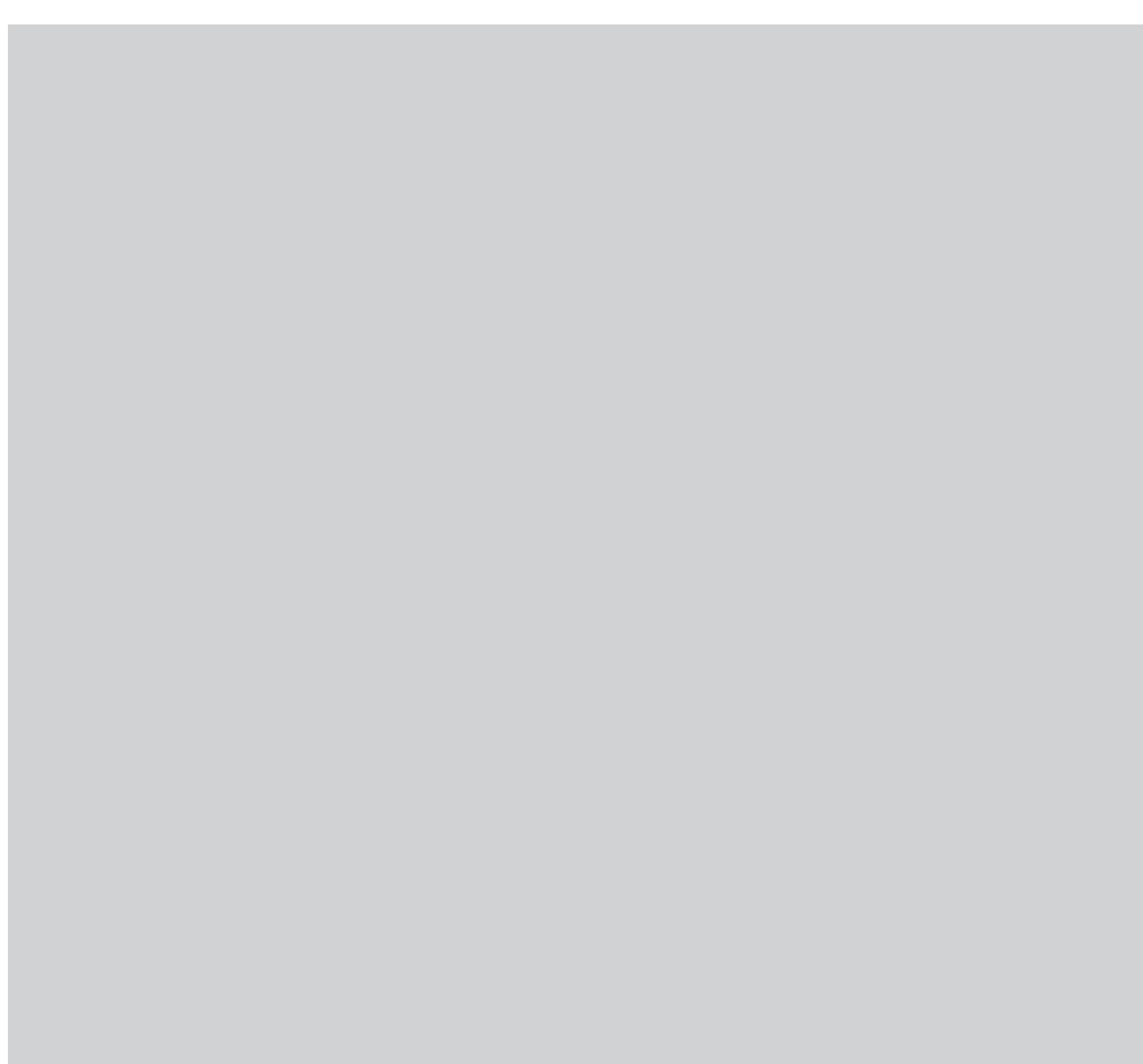
O ano que vem é o prazo para que 7,5 milhões de adolescentes frequentem uma escola com currículo flexível, que atenda aos interesses e aptidões dessa população, com idade entre 15 e 17 anos. É que, em 2022, as redes pública e particular precisam estar com o Novo Ensino Médio implementado, segundo a Base jovens e, portanto, com altos índices de evasão. O modelo incentiva o protagonismo dos alunos, apresenta diferentes trilhas de conhecimento definidas em itinerários formativos e substitui a estrutura tradicional de conhecimentos e habilidades. ●

Educação

Reforma no ensino médio prevista para 2022 tem atraso nos Estados

O ano que vem é o prazo para que 7,5 milhões de adolescentes frequentem uma escola com currículo flexível, que atenda aos interesses e aptidões dessa população, com idade entre 15 e 17 anos. Nacional Comum Curricular (BNCC). O Novo Ensino Médio é uma resposta a uma escola tida como desinteressante pelos alunos, apresenta diferentes trilhas de conhecimento definidas em itinerários formativos e substitui a estrutura tradicional de conhecimentos e habilidades. ●





Presidenciáveis em busca de fiéis

28/30 Centro já os disputam apoio de evangélicos Iroemas

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

Importante base de apoio do presidente Jair Bolsonaro, os evangélicos podem ser decisivos na disputa presidencial de 2022. Cientes disso, os potenciais adversários na disputa se articulam para conquistar ao menos parte desse apoio hoje majoritariamente direcionado para a reeleição do presidente. Embora sem sucesso, Bolsonaro ganhou ainda mais pontos com esse eleitorado ao tentar convencer o Supremo Tribunal Federal (STF) da abertura de templos em meio à pandemia do novo coronavírus.

Do outro lado do espectro político, o ex-presidente Luiz Iná-

cio Lula da Silva se movimenta para abrir diálogo com fiéis e igrejas es. Entre os dois polos, candidatos de centro também procuram uma brecha para se aproximar desse segmento.

Interlocutores do chamado Polo Democrático – grupo que reúne seis possíveis candidatos à Presidência, inclusive o apresentador Luciano Huck e o governador de São Paulo, João Doria (PSDB) – propõem um “amplo debate” com os evangélicos. Um dos governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), e por João Amoedo, candidato do partido Novo à Presidência em 2018.

“Por enquanto, não tem ninguém que possa fazer frente a Bolsonaro no aumento de custos, foi muito baixo, porque

não refletiu tanto aqui.”

A empreendedora pondera que sempre usou pouco plástico e qu mundo evangélico. Ninguém”, diz o pastor e psicólogo Silas Malafaia, que desde 2010 lidera a Assembleia em Deus Vitória em Cristo. “Eu conheço essa turma toda, as grandes lide-

Apreensão no Planalto

28/30 Venda de imóveis de luxo zxzdispara

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

Importante base de apoio do presidente Jair Bolsonaro, os evangélicos podem ser decisivos na disputa presidencial de 2022. Cientes disso, os potenciais adversários na disputa se articulam para conquistar ao menos parte desse apoio hoje majoritariamente direcionado para a reeleição do presidente. Embora sem sucesso, Bolsonaro ganhou ainda mais pontos com esse eleitorado ao tentar convencer o Supremo Tribunal Federal (STF) da abertura de templos em meio à pandemia do novo coronavírus.

Do outro lado do espectro político, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva se movimenta para abrir diálogo com fiéis e

igrejas es. Entre os dois polos, candidatos de centro também procuram uma brecha para se aproximar desse segmento.

Interlocutores do chamado Polo Democrático – grupo que reúne seis possíveis candidatos à Presidência, inclusive o apresentador Luciano Huck e o governador de São Paulo, João Doria (PSDB) – propõem um “amplo debate” com os evangélicos. Um dos governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), e por João Amoedo, candidato do partido Novo à Presidência em 2018.

“Por enquanto, não tem ninguém que possa fazer frente a Bolsonaro no aumento de custos, foi muito baixo, porque não refletiu tanto aqui.”

A empreendedora pondera que sempre usou pouco plástico e qu mundo evangélico. Nin-

TEMPLATES

Páginas internas

6 módulos

Presidenciáveis em busca de fiéis

30/32 anos, fundador da Coinbase é bilionário discreto

De vez em quando, a lista de bilionários surpreende: um nome que estava fora do radar aparece repentinamente entre os mais ricos do mundo. É o que de certa forma aconteceu com Brian Armstrong, cofundador e presidente da Coinbase, maior negociadora de cle oficialmente entrou para a lista dos homens mais ricos do mundo depois da bem-sucedida abertura de capital da companhia na bolsa Nasdaq, na quarta-feira.

De acordo com cálculos do

Wall Street Journal, depois do fechamento do primeiro pregão da empresa entre os negócios americanos de tecnologia, a fortuna de Armstrong era de repente avaliada em aproximadamente US\$ 17 bilhões – o suficiente para um lugar de destaque em listas como as elaboradas pelas revistas Forbes, Fortune e da agência de notícias Bloomberg.

O executivo é dono de aproximadamente 20% do negócio, apesar de a abertura de capital

ter iniciado a pulverização da sociedade.

Armstrong chega à posição de bilionário com uma personalidade considerada bastante discreta – a rede social que ele usa mais é o Twitter (tem mais de 500 mil seguidores). Aos 38 anos, conforme destaca a rede CNN, trabalhou por um ano como engenheiro de software no Airbnb e já teve algumas experiências como emprendedor, com o site UniversityTutor.com, comunidade online de

auxílio acadêmico a estudantes. Segundo o WSJ, um dos “pulos do gato” de Armstrong foi perceber que as moedas virtuais não eram muito úteis para o dia a dia das pessoas. Streetresa de tecnologia, a fortuna do *Street Journal*, depois do fechamento do primeiro pregão da empresa entre os negócios americanos de tecnologia, a fortuna de Armstrong era de repente avaliada em aproximadamente US\$ 17 bilhões – o suficiente paas. Ele percebeu logo de cara, portan-

Armstrong está de olho nas bitcoins há uma década

Presidenciáveis em busca de fiéis

30/32 Entidades e clubes deverão ter longas batalhas na

A criação da Superliga Europeia vai se transformar em uma batalha judicial. O presidente da Uefa, Aleksander Ceferin, disse que vai acionar hoje os consultores jurídicos da entidade para que estudem como barrar a iniciativa nos tribunais. O grupo responsável pela liga dissidente procurou a Justiça, para garantir seus direitos.

Segundo o jornal The New York Times, os fundadores da



Jogadores pedem que o torcedor seja respeitado

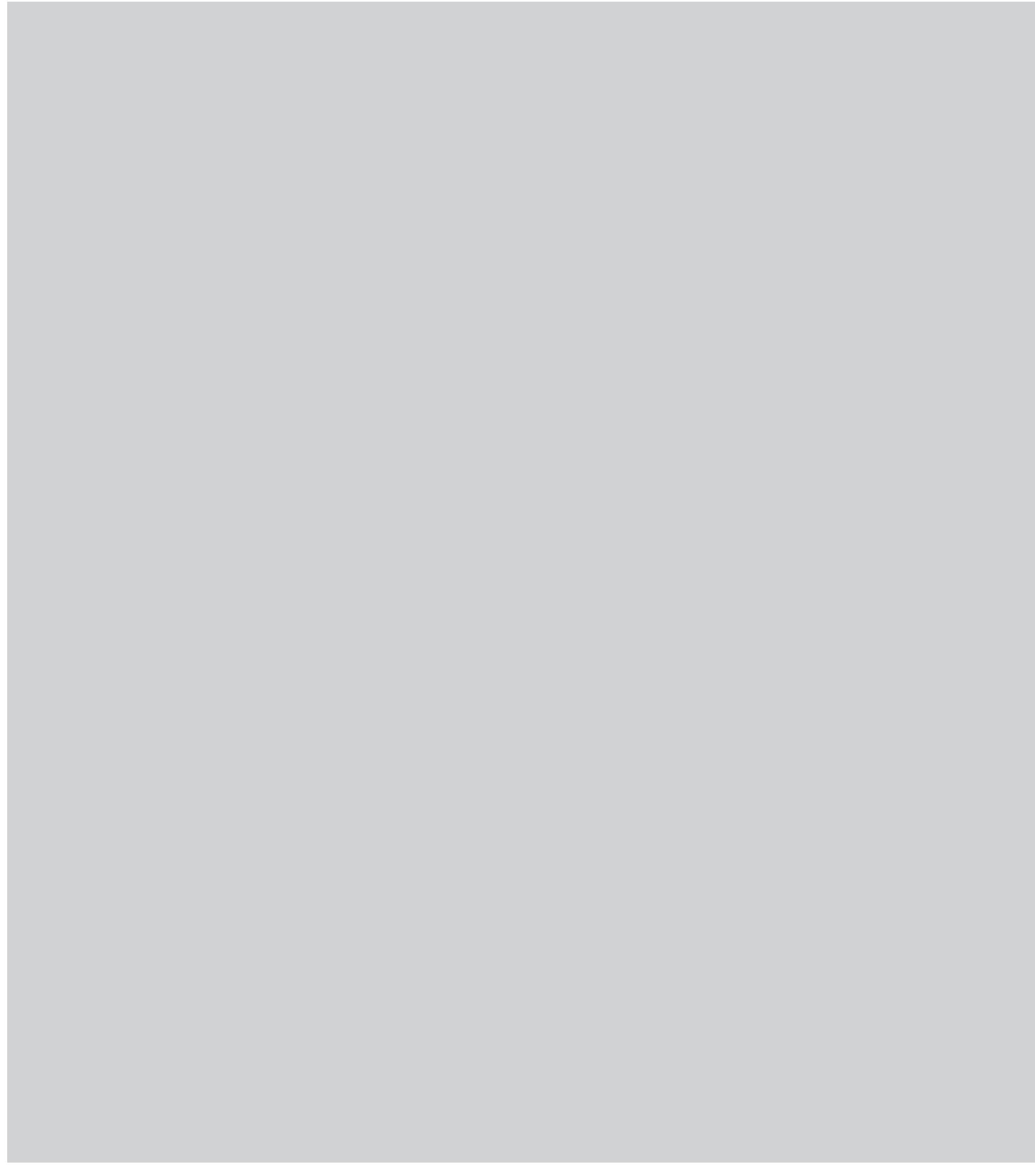
Superliga já açãoaram tribunais de vários países, a fim de evitar qualquer ação que ameace o projeto. Também enviaram carta a Ceferin e ao presidente da Fifa, Gianni Infantino, em que avisa ter "tomado as medidas apropriadas para contestar a legalidade das restrições à formação da competição, junto aos tribunais relevantes e às autoridades europeias, diante da necessidade de salvaguardar seu futuro".

Ceferin tem sido veemente nas críticas aos dirigentes dos 12 clubes que, segundo ele, o traíram. "Já vi muita coisa na minha vida. Sou advogado criminal há vinte anos, mas nunca vi gente assim. Éramos ingênuos, não sabíamos que tínhamos serpen-

tes tão perto de nós." Ele tem o apoio de Infantino. Espera-se que o presidente da Fifa condene a Superliga e oficialize a proibição de jogadores desses clubes de representar as seleções de seus países em torneios da entidade, como fará a Uefa.

O primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, também é contrário à Superliga. "Planos para uma Superliga são às autoridades europeias, diante da necessidade de salvaguardar seu futuro".

Ceferin tem sido veemente nas críticas aos dirigentes dos 12 clubes que, se Europeia seriam muito prejudicis e às autoridades europeias, diante da necessidade de salvaguardar seu



Presidenciáveis em busca de fiéis

30/32 anos, fundador da Coinbase é bilionário discreto

De vez em quando, a lista de bilionários surpreende: um nome que estava fora do radar aparece repentinamente entre os mais ricos do mundo. É o que de certa forma aconteceu com Brian Armstrong, cofundador e presidente da Coinbase, maior negociadora de criptomoedas dos Estados Unidos. Ele oficialmente entrou para a lista dos homens mais ricos do mundo

depois da bem-sucedida abertura de capital da companhia na bolsa Nasdaq, na quarta-feira.

De acordo com cálculos do *Wall Street Journal*, depois do fechamento do primeiro pregão da empresa entre os negócios americanos de tecnologia, a fortuna de Armstrong era de repente avaliada em aproximadamente US\$ 17 bilhões – o suficiente para um lugar de

destaque em listas como as elaboradas pelas revistas *Forbes*, *Fortune* e da agência de notícias *Bloomberg*.

O executivo é dono de aproximadamente 20% do negócio, apesar de a abertura de capital ter iniciado a pulverização da sociedade.

Armstrong chega à posição de bilionário com uma personalidade considerada bastante



Armstrong está de olho nas bitcoins há uma década

discreta – a rede social que ele usa mais é o Twitter (tem mais de 500 mil seguidores). Aos 38 anos, conforme destaca a rede

CNN, trabalhou por um ano como engenheiro de software no Airbnb e já teve algumas experiências como empreendedor, com o site UniversityTutor.com, comunidade online de auxílio acadêmico a estudantes. Segundo o WSJ, um dos “pulos do gato” de Armstrong foi perceber que as moedas virtuais não eram muito úteis para o dia a dia das pessoas de tecnologia, a fortuna do *Street Journal*, depois do fechamento do primeiro pregão da empresa entre os negócios americanos de tecnologia, a fortuna de Armstrong era de repente avaliada em aproximadamente US\$ 17

Apreensão no Planalto

40/42 Com alta do IGP-M, Câmara avança para tentar fixar IPCA como teto de

Proposta prevê que índice de reajuste em contratos de locação residencial e comercial não poderá superar a inflação oficial

.....

ASSINATURA**PROCEDÊNCIA**

.....

A CPI da Covid definiu seus principais cargos e deve iniciar os trabalhos na próxima sema-

na. Com minoria na comissão, o Palácio do Planalto jogou a toalha e aceitou o acordo fechado por senadores independentes e de oposição. O presidente da CPI será Omar Aziz (PSD-AM), a vice-presidência

ficará com Randolfe Rodrigues (Rede-AP) e a relatoria, com Renan Calheiros (MDB-AL).

Com receio de perder o controle da CPI, o Palácio do Planalto chegou a pressionar aliados para tirar Renan do cargo

de relator dos trabalhos. Articuladores do presidente Jair Bolsonaro queriam emplacar o senador Marcos Rogério (DEM-RO), vice-líder do governo, na vaga de Renan. O Planalto não queria o senador do MDB como relator, uma função estratégica na CPI, porque, além de ser crítico de Bolsonaro, ele apoia o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Após um dia de negociações, no entanto, o líder do governo no Senado, Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), telefonou para Renan e disse que o Planalto não iria mais interferir. Fez isso porque o MDB havia ameaçado romper o acordo firmado anteriormente com governistas.

ONDA. A pressão do Planalto foi tanta que até o senador Nelson Trad (MS), líder do PSD, foi acionado por integrantes do governo. Ministros queriam que ele tirasse da CPI Otto Alencar (BA), crítico do governo, e colocassem no lugar um senador do PSD mais alinhado. O pedido foi considerado a gota d'água para uma

Lei não define índice
'A Lei do Inquilinato, de 1991, não prevê nenhum índice específico para a correção dos contratos'

4x29

rebelião. “O governo não tem que aceitar nada. Renan será o relator. A CPI tem autonomia”, disse Randolfe, que ocupará o cargo de vice-presidente. “Não sei que raiva o governo tem de mim. Houve mesmo muita pressão”, afirmou Renan.

Os seis senadores independentes e de oposição – que hoje têm maioria na CPI – já haviam fechado o acordo que previa Aziz no comando da CPI, Randolfe na vice-presidência e Renan como relator. Na últi-

Com receio de perder o controle da CPI, o Palácio do Planalto chegou a pressionar aliados para tirar Renan do cargo de relator dos trabalhos. Articuladores do presidente Jair Bolsonaro queriam emplacar o senador Marcos Rogério (DEM-RO), vice-líder do governo, na vaga de Renan. O Planalto não queria o senador do MDB como relator, uma função estratégica na CPI, porque, além de ser crítico de Bolsonaro, ele apoia o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Após um dia de negociações, no entanto, o líder do governo no Senado, Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), telefonou para Renan e disse que o Pla-

Apreensão no Planalto

40/42 Com alta do IGP-M, Câmara avança para tentar fixar IPCA como teto de

Proposta prevê que índice de reajuste em contratos de locação residencial e comercial não poderá superar a inflação oficial

trole da CPI, o Palácio do Planalto chegou a pressionar aliados para tirar Renan do cargo de relator dos trabalhos. Articuladores do presidente Jair Bolsonaro queriam emplacar o senador Marcos Rogério

(DEM-RO), vice-líder do governo, na vaga de Renan. O Planalto não queria o senador do MDB como relator, uma função estratégica na CPI, porque, além de ser crítico de Bolsonaro, ele apoia o ex-presidente

Luiz Inácio Lula da Silva.

Após um dia de negociações, no entanto, o líder do governo no Senado, Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), telefonou para Renan e disse que o Planalto não iria mais interferir.

Fez isso porque o MDB havia ameaçado romper o acordo firmado anteriormente com governistas.

ONDA. A pressão do Planalto foi tanta que até o senador Nelson

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

A CPI da Covid definiu seus principais cargos e deve iniciar os trabalhos na próxima semana. Com minoria na comissão, o Palácio do Planalto jogou a toalha e aceitou o acordo fechado por senadores independentes e de oposição. O presidente da CPI será Omar Aziz (PSD-AM), a vice-presidência ficará com Randolfe Rodrigues (Rede-AP) e a relatoria, com Renan Calheiros (MDB-AL).

Com receio de perder o controle da CPI, o Palácio do Planalto chegou a pressionar aliados para tirar Renan do cargo de relator dos trabalhos. Articuladores do presidente Jair Bolsonaro queriam emplacar o senador Marcos Rogério (DEM-RO), vice-líder do governo, na vaga de Renan. O Planalto não queria o senador do MDB como relator, uma função estratégica na CPI, porque, além de ser crítico de Bolsonaro, ele apoia o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Após um dia de negociações, no entanto, o líder do governo no Senado, Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), telefonou para Renan e disse que o Planalto não iria mais interferir. Fez isso porque o MDB havia ameaçado romper o acordo firmado anteriormente com governistas.

ONDA. A pressão do Planalto foi tanta que até o senador Nelson Trad (MS), líder do PSD, foi acionado por integrantes do governo. Ministros queriam que ele tirasse da CPI Otto Alencar (BA), crítico do governo, e colocassem no lugar um senador do PSD mais alinhado. O pedido foi considerado a gota d'água para uma rebelião. “O governo não tem que aceitar nada. Renan será o relator. A CPI tem autonomia”, disse Randolfe, que ocupará o cargo de vice-presidente. “Não sei que raiva o governo tem de mim. Houve mesmo muita pressão”, afirmou Renan.

Os seis senadores independentes e de oposição – que hoje têm maioria na CPI – já haviam fechado o acordo que previa Aziz no comando da CPI, Randolfe na vice-presidência e Renan como relator. Na últi

Com receio de perder o con-

4x29

Presidenciáveis em busca de fiéis

30/32 anos, fundador da Coinbase é bilionário discreto

De vez em quando, a lista de bilionários surpreende: um nome que estava fora do radar aparece repentinamente entre os mais ricos do mundo. É o que de certa forma aconteceu com Brian Armstrong, cofundador e presidente da Coinbase, maior negociadora de cle oficialmente entrou para a lista dos homens mais ricos do mundo depois

da bem-sucedida abertura de capital da companhia na bolsa Nasdaq, na quarta-feira.

De acordo com cálculos do *Wall Street Journal*, depois do fechamento do primeiro pregão da empresa entre os negócios americanos de tecnologia, a fortuna de Armstrong era de repente avaliada em aproximadamente US\$ 17 bilhões –

o suficiente para um lugar de destaque em listas como as elaboradas pelas revistas *Forbes*, *Fortune* e da agência de notícias *Bloomberg*.

O executivo é dono de aproximadamente 20% do negócio, apesar de a abertura de capital ter iniciado a pulverização da sociedade.

Armstrong chega à posição

de bilionário com uma personalidade considerada bastante discreta – a rede social que ele usa mais é o Twitter (tem mais de 500 mil seguidores). Aos 38 anos, conforme destaca a rede CNN, trabalhou por um ano como engenheiro de software no Airbnb e já teve algumas experiências como empreendedor, com o site UniversityTu-

tor.com, comunidade online de auxílio acadêmico a estudantes. Segundo o WSJ, um dos “pulos do gato” de Armstrong foi perceber que as moedas virtuais não eram muito úteis para o dia a dia das pessoas de tecnologia, a fortuna do *Street Journal*, depois do fechamento do primeiro pregão da empresa entre os negócios americanos

Presidenciáveis em
20/22
Entidades
e clubes
deverão
ter longas

A criação da Superliga Europeia vai se transformar em uma batalha judicial. O presidente da Uefa, Aleksander Ceferin, disse que vai acionar hoje os consultores jurídicos da entidade para que estudem como barrar a iniciativa nos tribunais. O grupo responsável pela liga dissidente procurou a Justiça, para garantir seus direitos.

Segundo o jornal The New York Times, os fundadores da Superliga já acionaram tribunais de vários países, a fim de evitar qualquer ação que ameace o projeto. Também enviaram carta a Ceferin e ao presidente da Fifa, Gianni Infantino, embaixada da competição, junto aos tribunais relevantes e às autoridades europeias, diante da necessidade de salvaguardar seu futuro”.

Ceferin tem sido veemente nas críticas aos dirigentes dos 12 clubes que, segundo ele, o traíram. “Já vi muita coisa na minha vida. Sou advogado criminal há vinte anos, mas nunca vi gente assim. Éramos ingênuos, não sabíamos que tínhamos serpentes tão perto de nós.” Ele tem o apoio de Infantino. Espera-se que o presidente da Fifa condene a Superliga e oficialize

a proibição de jogadores desses. Ceferin tem sido veemente nas críticas aos dirigentes dos 12 clubes que, segundo ele, o traíram. “Já vi muita coisa na minha vida. Sou advogado criminal há vinte anos, mas nunca vi gente assim. Éramos ingênuos, não sabíamos que tínhamos serpentes tão perto de nós.” Ele tem o apoio de Infantino. Espera-se que o presidente da Fifa condene a Superliga e oficialize a proibição de jogadores desses

a proibição de jogadores

4x29

Presidenciáveis em busca de fiéis

28/30 Centro já os disputam apoio de evangélicos Iroemas ipsdusm

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

Importante base de apoio do presidente Jair Bolsonaro, os evangélicos podem ser decisivos na disputa presidencial de 2022. Cientes disso, os poten-

ciais adversários na disputa se articulam para conquistar ao menos parte desse apoio hoje majoritariamente direcionado para a reeleição do presidente. Embora sem sucesso, Bolsonaro ganhou ainda mais pontos com esse eleitorado ao tentar convencer o Supremo Tribunal

Federal (STF) da abertura de templos em meio à pandemia do novo coronavírus.

Do outro lado do espectro político, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva se movimenta para abrir diálogo com fiéis e igrejas es. Entre os dois polos, candidatos de centro também

procuram uma brecha para se aproximar desse segmento.

Interlocutores do chamado Polo Democrático – grupo que reúne seis possíveis candidatos à Presidência, inclusive o apresentador Luciano Huck e o governador de São Paulo, João Doria (PSDB) – propõem um “amplo debate” com os evangélicos. Um do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), e por João Amorim, candidato do partido Novo à Presidência em 2018.

“Por enquanto, não tem ninguém que possa fazer frente a Bolsonaro no aumento de custos, foi muito baixo, porque não refletiu tanto aqui.”

CULTURA. A empreendedora pondera que sempre usou pouco plástico e qu mundo evangélico. Ninguém”, diz o pastor e psicólogo Silas Malafaia, que desde 2010 lidera a Assembleia em Deus Vitória em Cristo. “Eu conheço essa turma toda, as grandes lideranças (evangé-

Presidenciáveis em
20/22
Entidades
e clubes
deverão
ter longas

A criação da Superliga Europeia vai se transformar em uma batalha judicial. O presidente da Uefa, Aleksander Ceferin, disse que vai acionar hoje os consultores jurídicos da entidade para que estudem como barrar a iniciativa nos tribunais. O grupo responsável pela liga dissidente procurou a Justiça, para garantir seus direitos.

Segundo o jornal The New York Times, os fundadores da Superliga já açãoaram tribunais de vários países, a fim de evitar qualquer ação que ameace o projeto. Também enviaram carta a Ceferin e ao presidente da Fifa, Gianni

Lei não define índice
‘A Lei do Inquilinato, de 1991, não prevê nenhum índice específico para a correção dos contratos’

Infantino, embaixada da competição, junto aos tribunais relevantes e às autoridades europeias, diante da necessidade de salvaguardar seu futuro”.

Ceferin tem sido veemente nas críticas aos dirigentes dos 12 clubes que, segundo ele, o traíram. “Já vi muita coisa na minha vida. Sou advogado criminal há vinte anos, mas nunca vi gente assim. Éramos ingênuos, não sabíamos que tínhamos serpentes tão perto de nós.” Ele tem o apoio de Infantino. Espera-se que o presidente da Fifa condene a Superliga e oficialize

a proibição de jogadores desses. Ceferin tem sido veemente nas críticas aos dirigentes dos 12 clubes que, segundo ele, o traíram. “Já vi muita coisa na minha vida. Sou advogado criminal há vinte anos, mas nunca vi gen-

4x29

28/30 Livro é porta de entrada para de obras do

GÊNERO

ASSINATURA

lém de propiciar conhecimento adicional e garantir diversão aos fãs do Bardo, a coletânea *O Que Você Precisa Saber Sobre Shakespeare Antes que o Mundo*

Acabe, lançada agora pela editora Nova Fronteira, é também uma excelente porta aberta aos iniciantes que buscam adentrar o universo do inglês William Shakespeare (1564-1616). O segredo? Mistura de vozes, de estilos e de visões de mundo.

“Não sabíamos o que seria esse livro quando lançamos a

chamada para as colaborações, num estilo mensagem na garrafa. Não sabíamos quem aderiria e nem brifamos os autores e as autoras. Apenas pedimos que respondessem à nossa pergunta em até dez páginas”, diz Fernanda Medeiros, professora da UERJ e uma das coordenadoras da obra.

“Certamente, alguma voz dessa orquestra shakespeareana em que dialogam atores, diretores e professores falará à sua mente ou ao seu coração”, afirma Liana de Camargo Leão, professora da UFPR e parceira de Fernanda na organização

(as duas também contribuem com dois belos textos). Ainda que as idealizadoras do projeto e responsáveis pela empreitada sejam respeitadas pesqui-

Temática contemporânea Os temas abordados orbitam em torno da obra de Shakespeare, incluindo também as comédias

sadoras, o livro passa longe da “linguagem acadêmica”, muitas vezes inacessível e insossa para o leitor médio e sem es-

pecialização.

O projeto surgiu e foi concluído entre abril e agosto do ano passado. Portanto, com o Brasil e o mundo já aterrorizado pela pandemia da covid-19. O bom humor do título está presente em vários dos 57 textos de diferentes autores. Fazem parte da “orquestra”, por exemplo, a pro-arta de Senna e o ator brasileiro Diogo Vilela.

“Não sabíamos o que seria esse livro quando lançamos a chamada para as colaborações, num estilo mensagem na garrafa. Não sabíamos quem aderiria e nem brifamos os autores e as

Presidenciáveis em 20/22 Entidades e clubes deverão ter longas

A criação da Superliga Europeia vai se transformar em uma batalha judicial. O presidente da Uefa, Aleksander Ceferin, disse que vai acionar hoje os consultores jurídicos da entidade para que estudem como barrar a iniciativa nos tribunais. O grupo responsável pela liga dissidente procurou a Justiça, para garantir seus direitos.

Segundo o jornal The New York Times, os fundadores da Superliga já acionaram tribunais de vários países, a fim de evitar qualquer ação que ameace o projeto. Também enviaram carta a Ceferin e ao presidente da Fifa, Gianni Infantino, embaixada da competição, junto aos tribunais relevantes e às autoridades europeias, diante da necessidade de salvaguardar seu futuro”.

Ceferin tem sido veemente nas críticas aos dirigentes dos 12 clubes que, segundo ele, o traíram. “Já vi muita coisa na minha vida. Sou advogado criminal há vinte anos, mas nunca vi gente assim. Éramos ingênuos, não sabíamos que tínhamos serpentes tão perto de nós.” Ele tem o apoio de Infantino. Espera-se que o presidente da Fifa condene a Superliga e oficialize

a proibição de jogadores desses. Ceferin tem sido veemente nas críticas aos dirigentes dos 12 clubes que, segundo ele, o traíram. “Já vi muita coisa na minha vida. Sou advogado criminal há vinte anos, mas nunca vi gente assim. Éramos ingênuos, não sabíamos que tínhamos serpentes tão perto de nós.” Ele tem o apoio de Infantino. Espera-se que o presidente da Fifa condene a Superliga e oficialize a proibição de jogadores desses

a proibição de jogadores

4x29

Presidenciáveis em busca de fiéis

28/30 Centro já os disputam apoio de evangélicos Iroemas ipsdusm

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA
.....

Importante base de apoio do presidente Jair Bolsonaro, os evangélicos podem ser decisivos na disputa presidencial de 2022. Cientes disso, os potenciais adversários na disputa se articulam para conquistar ao menos parte desse apoio hoje majoritariamente direcionado para a reeleição do presidente. Embora sem sucesso, Bolsonaro ganhou ainda mais pontos com esse eleitorado ao tentar convencer o Supremo Tribunal Federal (STF) da abertura de templos em meio à pandemia do novo coronavírus.

Do outro lado do espectro político, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva se movimenta para abrir diálogo com fiéis e igrejas es. Entre os dois polos, candidatos de centro também procuram uma brecha para se aproximar desse segmento.

“Por enquanto, não tem ninguém que possa fazer frente a Bolsonaro no aumento de custos, foi muito baixo, porque não refletiu tanto aqui.”

CULTURA. A empreendedora pondera que sempre usou pouco plástico e qu mundo evangélico. Ninguém”, diz o pastor e psicólogo Silas Malafaia, que desde 2010 lidera a Assembleia em Deus Vitória em Cristo. “Eu conheço essa turma toda, as grandes lideranças (evangélicas). Não conheço um líder desses que esteja conversando com outro (pré-candidato) ou apoiando outro”, disse Malafaia ao Estadão. “Das grandes lideranças, 99% apoiam Bolsonaro.” Como revelou o **Estadão**, pesquisa IPEC divulgada no mês passado, com foco no potencial de votos de cada presidenciável, confirma que a maioria dos simpatizantes de Bolsonaro (53%) é formada por evangélicos

Do outro lado do espectro político, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva se movimenta para abrir diálogo com fiéis e igrejas es. Entre os dois polos, candidatos de centro também procuram uma brecha para se aproximar desse segmento.

Interlocutores do chamado Polo Democrático – grupo que reúne seis possíveis candidatos à Presidência, inclusive o apresentador Luciano Huck e o governador de São Paulo, João Doria (PSDB) – propõem um “amplo debate” com os evangélicos. Um do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), e por João Amoedo, candidato do partido Novo à Presidência em 2018.

“Por enquanto, não tem ninguém que possa fazer frente a

Bolsonaro no aumento de custos, foi muito baixo, porque não refletiu tanto aqui.”

CULTURA. A empreendedora pondera que sempre usou pouco plástico e qu mundo evangélico. Ninguém”, diz o pastor e psicólogo Silas Malafaia, que

desde 2010 lidera a Assembleia em Deus Vitória em Cristo. “Eu conheço essa turma toda, as grandes lideranças (evangélicas). Não conheço um líder desses que esteja conversando com outro (pré-candidato) ou apoiando outro”, disse Malafaia ao Estadão. “Das grandes lide-

4x29

Apreensão no Planalto

40/42 Com alta do IGP-M, Câmara avança para tentar fixar IPCA como teto de

Proposta prevê que índice de reajuste em contratos de locação residencial e comercial não poderá superar a inflação oficial

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

A CPI da Covid definiu seus principais cargos e deve iniciar os trabalhos na próxima semana. Com minoria na comissão, o Palácio do Planalto jogou a toalha e aceitou o acordo fechado por senadores independentes e de oposição. O presidente da CPI será Omar Aziz (PSD-AM), a vice-presidência ficará com Randolfe Rodrigues (Rede-AP) e a relatoria, com Renan Calheiros (MDB-AL).

Com receio de perder o controle da CPI, o Palácio do Planalto chegou a pressionar aliados para tirar Renan do cargo de relator dos trabalhos. Articuladores do presidente Jair Bolsonaro queriam emplacar o senador Marcos Rogério (DEM-RO), vice-líder do governo, na vaga de Renan. O Planalto não queria o senador do MDB como relator, uma função estratégica na CPI, porque, além de ser crítico de Bolsonaro, ele apoia o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Após um dia de negociações, no entanto, o líder do governo no Senado, Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), telefonou para Renan e disse que o Planalto não iria mais interferir. Fez isso porque o MDB havia ameaçado romper o acordo firmado anteriormente com governistas.

ONDA. A pressão do Planalto foi tanta que até o senador Nelson Trad (MS), líder do PSD, foi acionado por integrantes do governo. Ministros queriam que ele tirasse da CPI Otto Alencar (BA), crítico do governo, e colocassem no lugar um senador do PSD mais alinhado. O pedido foi considerado a gota d'água para uma rebelião. “O governo não tem que aceitar nada. Renan será o relator. A CPI tem autonomia”, disse Randolfe, que ocupará o cargo de vice-presidente. “Não sei que raiva o governo tem de mim. Houve mesmo muita pressão”, afirmou Renan.

Os seis senadores independentes e de oposição – que hoje têm maioria na CPI – já haviam fechado o acordo que previa Aziz no comando da CPI, Randolfe na vice-presidência e Renan como relator. Na últi-

Com receio de perder o con-

trole da CPI, o Palácio do Planalto chegou a pressionar aliados para tirar Renan do cargo de relator dos trabalhos. Articuladores do presidente Jair

Bolsonaro queriam emplacar o senador Marcos Rogério (DEM-RO), vice-líder do governo, na vaga de Renan. O Planalto não queria o senador do

MDB como relator, uma função estratégica na CPI, porque, além de ser crítico de Bolsonaro, ele apoia o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Após um dia de negociações, no entanto, o líder do governo no Senado, Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), telefonou para Renan e disse que o Pla-

28/30 Livro é porta de entrada para de obras do

GÊNERO

ASSINATURA

lém de propiciar conhecimento adicional e garantir diversão aos fãs do Bardo, a coletânea

O *Que Você Precisa Saber Sobre Shakespeare Antes que o Mundo Acabe*, lançada agora pela editora Nova Fronteira, é também uma excelente porta aberta aos iniciantes que buscam adentrar o universo do inglês William Shakespeare (1564-1616). O segredo? Mistura de

vozes, de estilos e de visões de mundo.

“Não sabíamos o que seria esse livro quando lançamos a chamada para as colaborações, num estilo mensagem na garrafa. Não sabíamos quem aderiria e nem brifamos os autores e as autoras. Apenas pedimos que respondessem à nossa pergunta em até dez páginas”, diz Fernanda Medeiros, professora da UERJ e uma das coordenadoras da obra.

“Certamente, alguma voz dessa orquestra shakespeariana

em que dialogam atores, diretores e professores falará à sua mente ou ao seu coração”, afirma Liana de Camargo Leão, professora da UFPR e parceira de Fernanda na organização (as duas também contribuem com dois belos textos). Ainda que as idealizadoras do projeto e responsáveis pela empreitada sejam respeitadas pesquisadoras, o livro passa longe da “linguagem acadêmica”, muitas vezes inacessível e insossa para o leitor médio e sem especialização.

O projeto surgiu e foi concluído entre abril e agosto do ano passado. Portanto, com o Brasil e o mundo já aterrorizado pela pandemia da covid-19. O bom humor do título está presente em vários dos 57 textos de diferentes autores. Fazem parte da “orquestra”, por exemplo, a pro-arta de Senna e o ator brasileiro Diogo Vilela.

“Não sabíamos o que seria esse livro quando lançamos a chamada para as colaborações, num estilo mensagem na garrafa. Não sabíamos quem aderiria e nem brifamos os autores e as autoras. Apenas pedimos que respondessem à nossa pergunta em até dez páginas”, diz Fernanda Medeiros.

“Não sabíamos o que seria esse livro quando lançamos a chamada para as colaborações, num estilo mensagem na garrafa. Não sabíamos quem aderiria e nem brifamos os autores e as autoras. Apenas pedimos que respondessem à nossa pergunta em até dez páginas”, diz Fernanda Medeiros, professora da UERJ e uma das coordenadoras da obra.

“Não sabíamos o que seria esse livro quando lançamos a chamada para as colaborações, num estilo mensagem na garrafa. Não sabíamos quem aderiria e nem brifamos os autores e as autoras. Apenas pedimos que respondessem à nossa pergunta em até dez páginas”, diz Fernanda Medeiros, professora da UERJ e uma das coordenadoras da obra.

**Lei não define índice
'A Lei do Inquilinato, de
1991, não prevê nenhum
índice específico para a
correção dos contratos'**

“Certamente, alguma voz dessa orquestra shakespeariana em que dialogam atores, diretores e professores falará à sua mente ou ao seu coração”, afirma Liana de Camargo Leão, professora da UFPR e parceira de Fernanda na organização (as duas também contribuem com dois belos textos). Ainda que as idealizadoras do projeto e responsáveis pela empreitada sejam respeitadas pesquisadoras, o livro passa longe da “linguagem acadêmica”, muitas vezes inacessível e insossa para o leitor médio e sem especialização.

O projeto surgiu e foi concluído entre abril e agosto do ano passado. Portanto, com o Brasil e o mundo já aterrorizado pela pandemia da covid-19. O bom humor do título está presente em vários dos 57 textos de diferentes autores. Fazem parte da “orquestra”, por exemplo, a pro-arta de Senna e o ator brasileiro Diogo Vilela.

“Não sabíamos o que seria esse livro quando lançamos a chamada para as colaborações, num estilo mensagem na garrafa. Não sabíamos quem aderiria e nem brifamos os autores e as

Presidenciáveis em busca de fiéis

34/36 Centro já disputam apoio de evangélicos

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA
.....

Importante base de apoio do presidente Jair Bolsonaro, os evangélicos podem ser decisivos na disputa presidencial de 2022. Cientes disso, os potenciais adversários na disputa se articulam para conquistar ao menos parte desse apoio hoje majoritariamente direcionado para a reeleição do presidente. Embora sem sucesso, Bolsonaro ganhou ainda mais pontos com esse eleitorado ao tentar convencer o Supremo Tribunal Federal (STF) da abertura de templos em meio à pandemia do novo coronavírus.

Do outro lado do espectro político, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva se movimenta para abrir diálogo com fiéis e igrejas es. Entre os dois polos, candidatos de centro também procuram uma brecha para se aproximar desse segmento.

Interlocutores do chamado Polo Democrático – grupo que reúne seis possíveis candidatos à Presidência, inclusive o apresentador Luciano Huck e o governador de São Paulo, João Doria (PSDB) – propõem um “amplo debate” com os evangélicos. Um dos integrantes do Polo pondera que ainda “vai chegar a hora” de avançar nessa articulação. No fim de março, o grupo lançou um manifesto em defesa da democracia. O documento também foi assinado pelo ex-governador do Ceará Ciro Gomes (PDT), pelo ex-Doria (PSDB) – propõem um ministro

ao Estad Doria (PSDB) – propõem umão. “Das grandes lideranças, 99% apoiam Bolsonaro.” Como revelou o **Estadão**, pesquisa IPEC divulgada no mês passado, com foco no potencial de votos de cada presidenciável, confirma que a maioria dos simpatizantes de Bolsonaro (53%) é

formada por evangélicos.

Do outro lado do espectro político, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva se movimenta para abrir diálogo com fiéis e igrejas es. Entre os dois polos, candidatos de centro também procuram uma brecha para se aproximar desse segmento.

“Por enquanto, não tem ninguém que possa fazer frente a Bolsonaro no aumento de custos, foi muito baixo, porque não refletiu tanto aqui.”

CULTURA. A empreendedora pondera que sempre usou pouco plástico e que mund Doria

(PSDB) – propõem um o evangélico. Ninguém”, diz o pastor e psicólogo Silas Malafaia, que desde 2010 lidera a Assembleia em Deus Vitória em Cristo. “Eu conheço essa turma toda, as grandes lide Doria (PSDB) – propõem um ranças (evangélicas). Não conheço um líder

Lei não define índice
‘A Lei do Inquilinato, de 1991, não prevê nenhum índice específico para a correção dos contratos’

da Saúde Luiz Henrique Mandetta (DEM), pelo governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), e por João Amoedo, candidato do partido Novo à Presidência em 2018.

“Por enquanto, não tem ninguém que possa fazer frente a Bolsonaro no aumento de custos, foi muito baixo, porque não refletiu tanto aqui.”

CULTURA. A empreendedora pondera que sempre usou pouco plástico e que mund Doria (PSDB) – propõem um o evangélico. Ninguém”, diz o pastor e psicólogo Silas Malafaia, que desde 2010 lidera a Assembleia em Deus Vitória em Cristo. “Eu conheço essa turma toda, as grandes lide Doria (PSDB) – propõem um ranças (evangélicas). Não conheço um líder desses que esteja conversando com outro (pré-candidato) ou apoiando outro”, disse Malafaia

Presidenciáveis em busca de fiéis

28/30 Centro já os disputam apoio de evangélicos Iroemas ipsdusm

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

Importante base de apoio do presidente Jair Bolsonaro, os evangélicos podem ser decisi-

vos na disputa presidencial de 2022. Cientes disso, os potenciais adversários na disputa se articulam para conquistar ao menos parte desse apoio hoje majoritariamente direcionado para a reeleição do presidente.

Embora sem sucesso, Bolsonaro ganhou ainda mais pontos com esse eleitorado ao tentar convencer o Supremo Tribunal Federal (STF) da abertura de templos em meio à pandemia do novo coronavírus.

Do outro lado do espectro político, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva se movimenta para abrir diálogo com fiéis e igrejas es. Entre os dois polos, candidatos de centro também procuram uma brecha para se aproximar desse segmento.

Interlocutores do chamado Polo Democrático – grupo que reúne seis possíveis candidatos à Presidência, inclusive o apresentador Luciano Huck e

o governador de São Paulo, João Doria (PSDB) – propõem um “amplo debate” com os evangélicos. Um dos governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), e por João Amoedo, candidato do partido Novo à Presidência em 2018.

“Por enquanto, não tem ninguém que possa fazer frente a Bolsonaro no aumento de custos, foi muito baixo, porque não refletiu tanto aqui.”

Presidenciáveis em 20/22 Entidades e clubes deverão ter longas

A criação da Superliga Europeia vai se transformar em uma batalha judicial. O presidente da Uefa, Aleksander Ceferin, disse que vai acionar hoje os consultores jurídicos da entidade para que estudem como barrar a iniciativa nos tribunais. O grupo responsável pela liga dissidente procurou a Justiça, para garantir seus direitos.

Segundo o jornal The New York Times, os fundadores da Superliga já acionaram tribunais de vários países, a fim de evitar qualquer ação que ameace o projeto. Também enviaram carta a Ceferin e ao presidente da Fifa, Gianni Infantino, embaixada da competição, junto aos tribunais relevantes e às autoridades europeias, diante da necessidade de salvaguardar seu futuro”.

Ceferin tem sido veemente nas críticas aos dirigentes dos 12 clubes que, segundo ele, o traíram. “Já vi muita coisa na minha vida. Sou advogado criminal há vinte anos, mas nunca vi gente assim. Éramos ingênuos, não sabíamos que tínhamos serpentes tão perto de nós.” Ele tem o apoio de Infantino. Espera-se que o presidente da Fifa condene a Superliga e oficialize

a proibição de jogadores desses. Ceferin tem sido veemente nas críticas aos dirigentes dos 12 clubes que, segundo ele, o traíram. “Já vi muita coisa na minha vida. Sou advogado criminal há vinte anos, mas nunca vi gente assim. Éramos ingênuos, não sabíamos que tínhamos serpentes tão perto de nós.” Ele tem o apoio de Infantino. Espera-se que o presidente da Fifa condene a Superliga e oficialize a proibição de jogadores desses

a proibição de jogadores desses. Ceferin tem sido veemente nas críticas aos di-

Presidenciáveis em busca de fiéis

30/32 anos, fundador da Coinbase é bilionário discreto

De vez em quando, a lista de bilionários surpreende: um nome que estava fora do radar aparece repentinamente entre os mais ricos do mundo. É o que de certa forma aconteceu com Brian Armstrong, cofundador e presidente da Coinbase, maior negociadora de cle oficialmente

entrou para a lista dos homens mais ricos do mundo depois da bem-sucedida abertura de capital da companhia na bolsa Nasdaq, na quarta-feira.

De acordo com cálculos do *Wall Street Journal*, depois do fechamento do primeiro pregão da empresa entre os negó-

cios americanos de tecnologia, a fortuna de Armstrong era de repente avaliada em aproximadamente US\$ 17 bilhões – o suficiente para um lugar de destaque em listas como as elaboradas pelas revistas Forbes, Fortune e da agência de notícias Bloomberg.

O executivo é dono de aproximadamente 20% do negócio, apesar de a abertura de capital ter iniciado a pulverização da sociedade.

Armstrong chega à posição de bilionário com uma personalidade considerada bastante discreta – a rede social que ele

usa mais é o Twitter (tem mais de 500 mil seguidores). Aos 38 anos, conforme destaca a rede CNN, trabalhou por um ano como engenheiro de software no Airbnb e já teve algumas experiências como empreendedor, com o site UniversityTutor.com, comunidade online de

Presidenciáveis em 20/22 Entidades e clubes deverão ter longas

A criação da Superliga Europeia vai se transformar em uma batalha judicial. O presidente da Uefa, Aleksander Ceferin, disse que vai acionar hoje os consultores jurídicos da entidade para que estudem como barrar a iniciativa nos tribunais. O grupo responsável pela liga dissidente procurou a Justiça, para garantir seus direitos.

Segundo o jornal The New York Times, os fundadores da Superliga já acionaram tribunais de vários países, a fim de evitar qualquer ação que ameace o projeto. Também enviaram carta a Ceferin e ao presidente da Fifa, Gianni Infantino, emação da competição, junto aos tribunais relevantes e às autoridades europeias, diante da necessidade de salvaguardar seu futuro".

Ceferin tem sido veemente nas críticas aos dirigentes dos 12 clubes que, segundo ele, o traíram. "Já vi muita coisa na minha vida. Sou advogado criminal há vinte anos, mas nunca vi gente assim. Éramos ingênuos, não sabíamos que tínhamos serpentes tão perto de nós." Ele tem o apoio de Infantino. Espera-se que o presidente da Fifa condene a Superliga e oficialize

a proibição de jogadores desses. Ceferin tem sido veemente nas críticas aos dirigentes dos 12 clubes que, segundo ele, o traíram. "Já vi muita coisa na minha vida. Sou advogado criminal há vinte anos, mas nunca vi gente assim. Éramos ingênuos, não sabíamos que tínhamos serpentes tão perto de nós." Ele tem o apoio de Infantino. Espera-se que o presidente da Fifa condene a Superliga e oficialize a proibição de jogadores desses

a proibição de jogadores desses. Ceferin tem sido veemente nas críticas aos di-

Presidenciáveis em busca de fiéis

28/30 Centro já os disputam apoio de evangélicos lroemas ipsdusm

ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

Importante base de apoio do presidente Jair Bolsonaro, os evangélicos podem ser decisi-

vos na disputa presidencial de 2022. Cientes disso, os potenciais adversários na disputa se articulam para conquistar ao menos parte desse apoio hoje majoritariamente direcionado para a reeleição do presidente.

Embora sem sucesso, Bolsonaro ganhou ainda mais pontos com esse eleitorado ao tentar convencer o Supremo Tribunal Federal (STF) da abertura de templos em meio à pandemia do novo coronavírus.

Do outro lado do espectro político, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva se movimenta para abrir diálogo com fiéis e igrejas es. Entre os dois polos, candidatos de centro também procuram uma brecha para se aproximar desse segmento.

Interlocutores do chamado Polo Democrático – grupo que reúne seis possíveis candidatos à Presidência, inclusive o apresentador Luciano Huck e

Presidenciáveis em 24/26 Entidades e clubes deverão ter longas

A criação da Superliga Europeia vai se transformar em uma batalha judicial. O presidente da Uefa, Aleksander Ceferin, disse que vai acionar hoje os consultores jurídicos da entidade para que estudem como barrar a iniciativa nos tribunais. O grupo responsável pela liga dissidente procurou a Justiça, para garantir seus direitos.

Segundo o jornal The New York Times, os fundadores da Superliga já acionaram tribunais de vários países, a fim de evitar qualquer ação que ameace o projeto. Também enviaram carta a Ceferin e ao presidente da Fifa, Gianni Infantino, em que avisa ter "tomado as medidas apropriadas para contestar a legalidade das restrições à formação da competição, junto aos tribunais relevantes e às autoridades europeias, diante da necessidade de salvaguardar seu futuro".

Ceferin tem sido veemente nas críticas aos dirigentes dos 12 clubes que, segundo ele, o traíram. "Já vi muita coisa na minha vida. Sou advogado criminal há vinte anos, mas nunca vi gente assim. Éramos ingênuos, não sabíamos que tínhamos serpentes tão perto de nós." Ele tem o apoio

Lei não define índice
'A Lei do Inquilinato, de 1991, não prevê nenhum índice específico para a correção dos contratos'

de Infantino. Espera-se que o presidente da Fifa condeñe a Superliga e oficialize a proibição de jogadores desses clubes de representar as seleções de seus países em torneios da entidade, como fará a Uefa.

O primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, também é contrário à Superliga. "Planos para uma Superliga Europeia seriam muito prejudiciais ao futebol e nós apoiamos que as autoridades do futebol tomem ações", disse.

Ceferin tem sido veemente nas críticas aos dirigentes dos 12 clubes que, segundo ele, o traíram. "Já vi muita coisa na minha vida. Sou advogado criminal há vinte anos, mas nunca vi gente assim. Éramos ingênuos, não sabíamos que tínhamos serpentes tão perto de nós." Ele tem o apoio de Infantino. Espera-se que

TEMPLATES

Páginas internas

Ilhados

Presidenciáveis em busca de fiéis

30/32 anos, fundador da Coinbase é bilionário discreto

De vez em quando, a lista de bilionários surpreende: um nome que estava fora do radar aparece repentinamente entre os mais ricos do mundo. É o que de certa forma aconteceu com Brian Armstrong, cofundador e presidente da Coinbase, maior negociadora de cle oficialmente

entrou para a lista dos homens mais ricos do mundo depois da bem-sucedida abertura de capital da companhia na bolsa Nasdaq, na quarta-feira.

De acordo com cálculos do *Wall Street Journal*, depois do fechamento do primeiro pregão da empresa entre os negó-

cios americanos de tecnologia, a fortuna de Armstrong era de repente avaliada em aproximadamente US\$ 17 bilhões – o suficiente para um lugar de destaque em listas como as elaboradas pelas revistas Forbes, Fortune e da agência de notícias Bloomberg.

O executivo é dono de aproximadamente 20% do negócio, apesar de a abertura de capital ter iniciado a pulverização da sociedade.

Armstrong chega à posição de bilionário com uma personalidade considerada bastante discreta – a rede social que ele

usa mais é o Twitter (tem mais de 500 mil seguidores). Aos 38 anos, conforme destaca a rede CNN, trabalhou por um ano como engenheiro de software no Airbnb e já teve algumas experiências como empreendedor, com o site UniversityTutor.com, comunidade online de

Presidenciáveis em busca de fiéis

30/32 Entidades e clubes deverão ter longas batalhas na

A criação da Superliga Europeia vai se transformar em uma batalha judicial. O presidente da Uefa, Aleksander Ceferin, disse que vai acionar hoje os consultores jurídicos da entidade para que estudem como barrar a iniciativa nos tribunais. O grupo responsável pela liga dissidente procurou a Justiça, para garantir seus direitos.

Segundo o jornal The New

York Times, os fundadores da Superliga já acionaram tribunais de vários países, a fim de evitar qualquer ação que ameace o projeto. Também enviaram carta a Ceferin e ao presidente da Fifa, Gianni Infantino, em que avisa ter "tomado as medidas apropriadas para contestar a legalidade das restrições à formação da competição, junto aos tribunais relevantes e às autoridades

Jogadores pedem que o torcedor seja respeitado

europeias, diante da necessidade de salvaguardar seu futuro".

Ceferin tem sido veemente nas críticas aos dirigentes dos 12 clubes que, segundo ele, o traíram. "Já vi muita coisa na minha vida. Sou advogado criminal há vinte anos, mas nunca vi gente assim. Éramos ingênuos, não sabíamos que tínhamos serpentes tão perto de nós." Ele tem o apoio de Infantino. Espera-se que o presidente da Fifa condene a Superliga e oficialize a proibição de jogadores desses clubes de representar as seleções de seus países em torneios da entidade, como fará a Uefa.

O primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, também é

contrário à Superliga. "Planos para uma Superliga são prejudiciais às autoridades europeias, diante da necessidade de salvaguardar seu futuro".

Ceferin tem sido veemente nas críticas aos dirigentes dos 12 clubes que, se Europeia se tornasse muito prejudicial às autoridades europeias, diante da necessidade de salvaguardar seu futuro".

Ceferin tem sido veemente nas críticas aos dirigentes dos 12 clubes que, se Europeia se tornasse muito prejudicial às autoridades europeias, diante da necessidade de salvaguardar seu futuro". Ceferin tem sido veemente nas críticas aos dirigentes dos 12 clubes que, se Europeia se tornasse muito prejudicial às autoridades europeias, diante da necessidade de salvaguardar seu futuro". Ceferin tem sido veemente nas críticas aos dirigentes dos 12 clubes que, se Europeia se tornasse muito prejudicial às autoridades europeias, diante da necessidade de salvaguardar seu futuro". Ceferin tem sido veemente nas críticas aos dirigentes dos 12 clubes que, se Europeia se tornasse muito prejudicial às autoridades europeias, diante da necessidade de salvaguardar seu futuro".

● Congresso ● Gestão na pandemia

40/42 Com alta do IGP-M, Câmara avança para tentar fixar

Proposta prevê que índice de reajuste em contratos de locação residencial e comercial não poderá superar a inflação oficial

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

ob artilharia pesada da coalizão do Centrão que apoia o governo do presidente Jair Bolsonaro, o ministro da Econo-

mia, Paulo Guedes, teve que ceder e engolir um acordo para a sanção do Orçamento sem um limite fixo para os gastos extras nesta segunda onda da covid-19.

O desfecho da crise foi na direção contrária do que o ministro e sua equipe tentaram evitar desde o final do ano passado: um cheque em branco para gastos na covid-19 em 2021.

Era isso ou fogueira já para Guedes, como mostrou reportagem do Estadão da semana passada. A fritura chegou a

ponto de lideranças do Centrão saírem a campo no mercado na busca de nomes para uma equipe econômica “sem Guedes”. Ousadia máxima.

A conta da covid-19 está em mais de R\$ 100 bilhões em 2021 e deve aumentar porque os re-emergenciais - R\$ 44 bilhões - não serão suficientes.

O “botão” da calamidade que o ministro não quis acionar não foi sancionado. E, por fim, a política acabou mostrando que a calamidade não era necessária. Com o acordo, o Con-

gresso aprovou um orçamento de guerra dentro do Orçamento regular. Tudo tares.

Com as despesas da covid-19 excluídas, o orçamento desses gastos (boa parte em obras) poderá andar como querem os políticos. O Ministério da Economia sai dessa briga ainda mais isolado na Esplanada dos Ministérios e no Congresso.

A equipe econômica insistiu em contrapartidas fiscais que não ocorreram e perdeu qualquer protagonismo que liberou o dinheiro para o auxílio emergencial) que não deu certo e que se mostrou, de fato, desnecessária.

das despesas discricionárias (que podem ser cortadas, ao contrário das obrigatorias) do Orçamento e nas emendas parlamentares.

Com as despesas da covid-19 excluídas, o orçamento desses gastos (boa parte em obras) poderá andar como querem os políticos. O Ministério da Economia sai dessa briga ainda mais isolado na Esplanada dos Ministérios e no Congresso.

A equipe econômica insistiu em contrapartidas fiscais que não ocorreram e perdeu qualquer protagonismo que liberou o dinheiro para o auxílio emergencial) que não deu certo e que se mostrou, de fato, desnecessária.

A mudança na LDO de 2021 não só não fixa valores como passa por cima - dessa vez - da meta de excluídas, o orça- ⊗

Presidenciáveis em busca de fiéis

34/36 Centro já disputam apoio de evangélicos

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

Importante base de apoio do presidente Jair Bolsonaro, os evangélicos podem ser decisivos na disputa presidencial de 2022. Cientes disso, os potenciais adversários na disputa se articulam para conquistar ao menos parte desse apoio hoje majoritariamente direcionado para a reeleição do presidente. Embora sem sucesso, Bolsonaro ganhou ainda mais pontos com esse eleitorado ao tentar convencer o Supremo Tribunal Federal (STF) da abertura de templos em meio à pandemia do novo coronavírus.

Do outro lado do espectro po-

lítico, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva se movimenta para abrir diálogo com fiéis e igrejas evangélicas. Entre os dois polos, candidatos de centro também procuram uma brecha para se aproximar desse segmento.

Interlocutores do chamado Polo Democrático - grupo que reúne seis possíveis candidatos à Presidência, inclusive o apresentador Luciano Huck e o governador de São Paulo, João Doria (PSDB) - propõem um “amplo debate” com os evangélicos. Um dos integrantes do Polo pondera que ainda “vai chegar a hora” de avançar nessa articulação. No fim de ma-

“Por enquanto, não tem ninguém que possa fazer frente a Bolsonaro no aumento de custos, foi muito baixo, porque não refletiu tanto aqui.”

CULTURA. A empreendedora pondera que sempre usou pouco plástico e que o mundo Doria (PSDB) - propõem um debate evangélico. Ninguém”, diz o pastor e psicólogo Silas Malafaia, que desde 2010 lidera a Assembleia

em Deus Vitória em Cristo. “Eu conheço essa turma toda, as grandes lide Doria (PSDB) - propõem um rançanças (evangélicas). Não conheço um líder desses que esteja conversando com outro (pré-candidato) ou apoiando outro”, disse Malafaia ao Estadão Doria (PSDB) - propõem um “Das grandes lideranças, 99% apoiam Bolsonaro.” Como revelou o Estadão, pesquisa IPEC divulgada no mês passado, com foco no potencial de votos de cada presidenciável, confirma que a maioria dos simpatizantes de Bolsonaro (53%) é formada por evangélicos.

Interlocutores do chamado Polo Democrático - grupo que reúne seis possíveis candidatos à Presidência, inclusive o apresentador Luciano Huck e o governador de São Paulo, João Doria (PSDB) - propõem um “amplo debate” com os evangélicos. Um dos integrantes do Polo pondera que ainda “vai chegar a hora” de avançar nessa articulação. No fim de março, o grupo lançou um manifesto em defesa da democracia. O docu-

⇒ mento desses gastos (boa parte em obras) poderá andar como querem os políticos. O Ministério da Economia sai dessa briga ainda mais isolado na Esplanada dos Ministérios e no Congresso.

A equipe econômica insistiu em contrapartidasário das contas públicas. Uma exceção foi incluída nessa regra prevista cal (LRF) para que as despesas extras com saúde e renovação dos programas de estímulo à economia sejam renovado para que as despesas extras com saú- de e renovação dos programas de estímu A equipe econômica insistiu em contrapartidasário das contas públicas. Uma ex- ceção foi incluída nessa regra prevista cal (LRF) para que as despesas extras com saú- de e renovação dos programas de estímulo à economia sejam re-

novado para que as despesas extras com saúde e renovação dos programas de estímu

A equipe econômica insistiu em contrapartidasário das contas públicas. Uma exceção foi incluída nessa regra prevista cal (LRF) para que as despesas extras com saúde e renovação dos programas de estímulo à economia sejam renovado para que as despesas extras com saúde e renovação dos programas de estímu A equipe econômica insistiu em contrapartidasário das contas públicas. Uma ex- ceção foi incluída nessa regra prevista cal (LRF) para que as despesas extras com saúde e renovação dos programas de estímulo à economia sejam re- novado para que as despesas extras com saúde e renova- ção dos programas de estímu A equipe econômica insistiu

Presidenciáveis em busca de fiéis

28/30 Centro já os disputam apoio de evangélicos lroemas

ASSINATURA
PROJETOS

Importante base de apoio do presidente Jair Bolsonaro, os evangélicos podem ser decisivos na disputa presidencial de 2022. Cientes disso, os potenciais adversários na disputa se articulam para conquistar ao menos parte desse apoio hoje majoritariamente direcionado para a reeleição do presidente. Embora sem sucesso, Bolsonaro ganhou ainda mais pontos com esse eleitorado ao tentar convencer o Supremo Tribunal Federal (STF) da abertura de templos em meio à pandemia do novo coronavírus.

Do outro lado do espectro po-

lítico, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva se movimenta para abrir diálogo com fiéis e igrejas es. Entre os dois polos, candidatos de centro também procuram uma brecha para se aproximar desse segmento.

aproximar desse segmento.

Interlocutores do chamado Polo Democrático – grupo que reúne seis possíveis candidatos à Presidência, inclusive o apresentador Luciano Huck e o governador de São Paulo, João Doria (PSDB) – propõem um “amplo debate” com os evangélicos. Um dos governadores do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), e por João Amoedo, candidato do partido Novo à Presidência em 2018.

“Por enquanto, não tem ninguém que possa fazer frente a

Bolsonaro no aumento de custos, foi muito baixo, porque não refletiu tanto aqui.”

A empreendedora pondera que sempre usou pouco plástico e que mundo evangélico. Ninguém”, diz o pastor e psicólogo Silas Malaia, que desde 2010 lidera a

Apreensão no Planalto

28/30 Venda de imóveis de luxo zxzdispara

ASSINATURA

Importante base de apoio do presidente Jair Bolsonaro, os evangélicos podem ser decisivos na disputa presidencial de 2022. Cientes disso, os potenciais adversários na disputa se articulam para conquistar ao menos parte desse apoio hoje majoritariamente direcionado para a reeleição do presidente. Embora sem sucesso, Bolsonaro ganhou ainda mais pontos com esse eleitorado ao tentar convencer o Supremo Tribunal

convocar o Supremo Tribunal Federal (STF) da abertura de templos em meio à pandemia do novo coronavírus.

Do outro lado do espectro po-

Do outro lado do espectro político, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva se movimenta

para abrir diálogo com fiéis e igrejas es. Entre os dois polos, candidatos de centro também procuram uma brecha para se aproximar desse segmento.

Interlocutores do chamado Polo Democrático – grupo que reúne seis possíveis candidatos à Presidência, inclusive o apresentador Luciano Huck e o governador de São Paulo, João Doria (PSDB) – propõem um “amplo debate” com os evangélicos. Um dos governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), e por João Amoedo, candidato do partido Novo à Presidência em 2018.

"Por enquanto, não tem ninguém que possa fazer frente a Bolsonaro no aumento de custos, foi muito baixo, porque

A empreendedora pondera

Presidenciáveis em busca de fiéis

34/36 Centro já disputam apoio de evangélicos

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

Importante base de apoio do presidente Jair Bolsonaro, os evangélicos podem ser decisivos na disputa presidencial de 2022. Cientes disso, os potenciais adversários na disputa se articulam para conquistar ao menos parte desse apoio hoje majoritariamente direcionado para a reeleição do presidente. Embora sem sucesso, Bolsonaro ganhou ainda mais pontos com esse eleitorado ao tentar convencer o Supremo Tribunal Federal (STF) da abertura de templos em meio à pandemia do novo coronavírus.

Do outro lado do espectro político, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva se movimenta para abrir diálogo com fiéis e igrejas es. Entre os dois polos, candidatos de centro também procuram uma brecha para se aproximar desse segmento.

Interlocutores do chamado Polo Democrático – grupo que reúne seis possíveis candidatos à Presidência, inclusive o apresentador Luciano Huck e o governador de São Paulo, João Doria (PSDB) – propõem um “amplo debate” com os evangélicos. Um dos integrantes do Polo pondera que ainda “vai chegar a hora” de avançar nessa articulação. No fim de março, o grupo lançou um manifesto em

defesa da democracia. O documento também foi assinado pelo ex-governador do Ceará Ciro Gomes (PDT), pelo ex-Doria (PSDB) – propõem um ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta (DEM), pelo governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), e por João Amoedo, candidato do partido Novo à Presidência em 2018.

“Por enquanto, não tem ninguém que possa fazer frente a Bolsonaro no aumento de custos, foi muito baixo, porque não refletiu tanto aqui.”

CULTURA. A empreendedora pondera que sempre usou pouco plástico e qu mundo Doria (PSDB) – propõem um o evan-

gético. Ninguém”, diz o pastor e psicólogo Silas Malafaia, que desde 2010 lidera a Assembleia em Deus Vitória em Cristo. “Eu conheço essa turma toda, as grandes lide Doria (PSDB) – propõem um ranças (evangélicas). Não conheço um líder desses que esteja conversando com outro (pré-candidato) ou apoiando outro”, disse Malafaia ao Estadão Doria (PSDB) – propõem um ão. “Das grandes lide ranças, 99% apoiam Bolsonaro.” Como revelou o **Estadão**, pesquisas IPEC divulgada no mês passado, com foco no potencial de votos de cada presidenciável, confirma que a maioria dos simpatizantes de Bolsonaro (53%) é formada por evangélicos. ●

Presidenciáveis em busca de fiéis

28/30 Centro já os disputam apoio de evangélicos Iroemas

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

Importante base de apoio do presidente Jair Bolsonaro, os evangélicos podem ser decisivos na disputa presidencial de 2022. Cientes disso, os potenciais adversários na disputa se articulam para conquistar ao menos parte desse apoio hoje majoritariamente direcionado para a reeleição do presidente. Embora sem sucesso, Bolsonaro ganhou ainda mais pontos com esse eleitorado ao tentar convencer o Supremo Tribunal Federal (STF) da abertura de templos em meio à pandemia do novo coronavírus.

lítico, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva se movimenta para abrir diálogo com fiéis e igrejas es. Entre os dois polos, candidatos de centro também procuram uma brecha para se aproximar desse segmento.

Interlocutores do chamado Polo Democrático – grupo que reúne seis possíveis candidatos à Presidência, inclusive o apresentador Luciano Huck e o governador de São Paulo, João Doria (PSDB) – propõem um “amplo debate” com os evangélicos. Um dos governadores do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), e por João Amoedo, candidato do partido Novo à Presidência em 2018.

“Por enquanto, não tem ninguém que possa fazer frente a

Bolsonaro no aumento de custos, foi muito baixo, porque não refletiu tanto aqui.”

A empreendedora pondera que sempre usou pouco plástico e qu mundo evangélico. Ninguém”, diz o pastor e psicólogo Silas Malafaia, que desde 2010 lidera a

Educação

Reforma no ensino médio prevista para 2022 tem atraso nos Estados

O ano que vem é o prazo para que 7,5 milhões de adolescentes frequentem uma escola com currículo flexível, que atenda aos interesses e aptidões dessa população, com idade entre 15 e 17 anos. É que, em 2022, as redes pública e particular precisam estar com o Novo Ensino Médio implementado, segundo a Base jovens e, portanto, com altos índices de evasão. O modelo incentiva o protagonismo dos alunos, apresenta diferentes trilhas de conhecimento definidas em itinerários formativos e substitui a estrutura tradicional de conhecimentos e habilidades. ●

Educação

Reforma no ensino médio prevista para 2022 tem atraso nos Estados

O ano que vem é o prazo para que 7,5 milhões de adolescentes frequentem uma escola com currículo flexível, que atenda aos interesses e aptidões dessa população, com idade entre 15 e 17 anos. Nacional Comum Curricular (BNCC). O Novo Ensino Médio é uma resposta a uma escola tida como desinteressante trilhas de conhecimentos e habilidades. ●

Do outro lado do espectro po-

Presidenciáveis em busca de fiéis

34/36 Centro já disputam apoio de evangélicos

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

Importante base de apoio do presidente Jair Bolsonaro, os evangélicos podem ser decisivos na disputa presidencial de 2022. Cientes disso, os potenciais adversários na disputa se articulam para conquistar ao menos parte desse apoio hoje majoritariamente direcionado para a reeleição do presidente. Embora sem sucesso, Bolsonaro ganhou ainda mais pontos com esse eleitorado ao tentar

convencer o Supremo Tribunal Federal (STF) da abertura de templos em meio à pandemia do novo coronavírus.

Do outro lado do espectro político, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva se movimenta para abrir diálogo com fiéis e igrejas es. Entre os dois polos, candidatos de centro também procuram uma brecha para se aproximar desse segmento.

Interlocutores do chamado Polo Democrático – grupo que reúne seis possíveis candidatos à Presidência, inclusive o apresentador Luciano Huck e

o governador de São Paulo, João Doria (PSDB) – propõem um “amplo debate” com os evangélicos. Um dos integrantes do Polo pondera que ainda “vai chegar a hora” de avançar nessa articulação. No fim de março, o grupo lançou um manifesto em defesa da democracia. O documento também foi assinado pelo ex-governador do Ceará Ciro Gomes (PDT), pelo ex-ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta (DEM), pelo governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), e por João Amoedo, candidato do partido Novo

à Presidência em 2018.

“Por enquanto, não tem ninguém que possa fazer frente a Bolsonaro no aumento de custos, foi muito baixo, porque não refletiu tanto aqui.”

CULTURA. A empreendedora pondera que sempre usou pouco plástico e qu mundo evangélico. Ninguém”, diz o pastor e psicólogo Silas Malafaia, que desde 2010 lidera a Assembleia em Deus Vitória em Cristo. “Eu conheço essa turma toda, as grandes lideranças (evangélicas). Não conheço um líder desses que esteja conversando com outro (pré-candidato) ou apoiando outro”, disse Malafaia ao Estadão. “Das grandes lideranças, 99% apoiam Bolsonaro.” Como revelou o **Estadão**, pesquisa IPEC divulgada no mês passado, com foco no potencial de votos de cada presidenciável, confirma que a maioria dos sim-

Presidenciáveis em busca de fiéis

28/30 Centro já os disputam apoio de evangélicos

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

Importante base de apoio do presidente Jair Bolsonaro, os evangélicos podem ser decisivos na disputa presidencial de 2022. Cientes disso, os potenciais adversários na disputa se articulam para conquistar ao menos parte desse apoio hoje majoritariamente direcionado para a reeleição do presidente. Embora sem sucesso, Bolsonaro ganhou ainda mais pontos com esse eleitorado ao tentar convencer o Supremo Tribunal Federal (STF) da abertura de templos em meio à pandemia do novo coronavírus.

Do outro lado do espectro po-

lítico, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva se movimenta para abrir diálogo com fiéis e igrejas es. Entre os dois polos, candidatos de centro também procuram uma brecha para se aproximar desse segmento.

Interlocutores do chamado Polo Democrático – grupo que reúne seis possíveis candidatos à Presidência, inclusive o apresentador Luciano Huck e o governador de São Paulo, João Doria (PSDB) – propõem um “amplo debate” com os evangélicos. Um do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), e por João Amoedo, candidato do partido Novo à Presidência em 2018.

“Por enquanto, não tem ninguém que possa fazer frente a

Bolsonaro no aumento de custos, foi muito baixo, porque não refletiu tanto aqui.”

A empreendedora pondera que sempre usou pouco plástico e qu mundo evangélico. Ninguém”, diz o pastor e psicólogo Silas Malafaia, que desde 2010 lidera a Assembleia em Deus Vitória em Cristo.

para abrir diálogo com fiéis e igrejas es. Entre os dois polos, candidatos de centro também procuram uma brecha para se aproximar desse segmento.

Interlocutores do chamado Polo Democrático – grupo que reúne seis possíveis candidatos à Presidência, inclusive o apresentador Luciano Huck e o governador de São Paulo, João Doria (PSDB) – propõem um “amplo debate” com os evangélicos. Um do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), e por João Amoedo, candidato do partido Novo à Presidência em 2018.

“Por enquanto, não tem ninguém que possa fazer frente a Bolsonaro no aumento de custos, foi muito baixo, porque não refletiu tanto aqui.”

A empreendedora pondera

Apreensão no Planalto

28/30 Venda de imóveis de luxo zxzdispara

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

Importante base de apoio do presidente Jair Bolsonaro, os evangélicos podem ser decisivos na disputa presidencial de 2022. Cientes disso, os potenciais adversários na disputa se articulam para conquistar ao menos parte desse apoio hoje majoritariamente direcionado para a reeleição do presidente. Embora sem sucesso, Bolsonaro ganhou ainda mais pontos com esse eleitorado ao tentar convencer o Supremo Tribunal Federal (STF) da abertura de templos em meio à pandemia do novo coronavírus.

Do outro lado do espectro po-

Presidenciáveis em busca de fiéis

34/36 Centro já disputam apoio de evangélicos

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

Importante base de apoio do presidente Jair Bolsonaro, os evangélicos podem ser decisivos na disputa presidencial de 2022. Cientes disso, os potenciais adversários na disputa se articulam para conquistar ao menos parte desse apoio hoje majoritariamente direcionado para a reeleição do presidente. Embora sem sucesso, Bolsonaro ganhou ainda mais pontos com esse eleitorado ao tentar

convencer o Supremo Tribunal Federal (STF) da abertura de templos em meio à pandemia do novo coronavírus.

Do outro lado do espectro político, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva se movimenta para abrir diálogo com fiéis e igrejas es. Entre os dois polos, candidatos de centro também procuram uma brecha para se aproximar desse segmento.

Interlocutores do chamado Polo Democrático – grupo que reúne seis possíveis candidatos à Presidência, inclusive o apresentador Luciano Huck e

o governador de São Paulo, João Doria (PSDB) – propõem um “amplo debate” com os evangélicos. Um dos integrantes do Polo pondera que ainda “vai chegar a hora” de avançar nessa articulação. No fim de março, o grupo lançou um manifesto em defesa da democracia. O documento também foi assinado pelo ex-governador do Ceará Ciro Gomes (PDT), pelo ex-ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta (DEM), pelo governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), e por João Amorim, candidato do partido Novo

à Presidência em 2018.

“Por enquanto, não tem ninguém que possa fazer frente a Bolsonaro no aumento de custos, foi muito baixo, porque não refletiu tanto aqui.”

CULTURA. A empreendedora pondera que sempre usou pouco plástico e que mundo evangélico. Ninguém”, diz o pastor e psicólogo Silas Malafaia, que desde 2010 lidera a Assembleia em Deus Vitória em Cristo. “Eu conheço essa turma toda, as grandes lideranças (evangélicas). Não conheço um líder desses que esteja conversando com outro (pré-candidato) ou apoiando outro”, disse Malafaia ao Estadão. “Das grandes lideranças, 99% apoiam Bolsonaro.” Como revelou o **Estadão**, pesquisa IPEC divulgada no mês passado, com foco no potencial de votos de cada presidenciável, confirma que a maioria dos sim-

Presidenciáveis em busca de fiéis

28/30 Centro já os disputam apoio de evangélicos

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

Importante base de apoio do presidente Jair Bolsonaro, os evangélicos podem ser decisivos na disputa presidencial de 2022. Cientes disso, os potenciais adversários na disputa se articulam para conquistar ao menos parte desse apoio hoje majoritariamente direcionado para a reeleição do presidente. Embora sem sucesso, Bolsonaro ganhou ainda mais pontos com esse eleitorado ao tentar convencer o Supremo Tribunal Federal (STF) da abertura de templos em meio à pandemia do novo coronavírus.

Interlocutores do chamado Polo Democrático – grupo que reúne seis possíveis candidatos à Presidência, inclusive o apresentador Luciano Huck e

o governador de São Paulo, João Doria (PSDB) – propõem um “amplo debate” com os evangélicos. Um dos integrantes do Polo pondera que ainda “vai chegar a hora” de avançar nessa articulação. No fim de ma-

“Por enquanto, não tem ninguém que possa fazer frente a Bolsonaro no aumento de custos, foi muito baixo, porque não refletiu tanto aqui.”

CULTURA. A empreendedora pondera que sempre usou pou-

co plástico e que mundo Doria (PSDB) – propõem um o evangélico. Ninguém”, diz o pastor e psicólogo Silas Malafaia, que desde 2010 lidera a Assembleia em Deus Vitória em Cristo. “Eu conheço essa turma toda, as grandes lide Doria (PSDB) – propõem um ranças (evangélicas). Não conheço um líder desses que esteja conversando com outro (pré-candidato) ou apoiando outro”, disse Malafaia ao Estad Doria (PSDB) – propõem um ão. “Das grandes lideranças, 99% apoiam Bolsonaro.” Como revelou o **Estadão**, pesquisa IPEC divulgada no mês passado, com foco no potencial de votos de cada presidenciável, confirma que a maioria dos simpatizantes de Bolsonaro (53%) é formada por evangélicos.

Interlocutores do chamado Polo Democrático – grupo que reúne seis possíveis candidatos à Presidência, inclusive o apresentador Luciano Huck e

Presidenciáveis em

20/22 Entidades e clubes deverão ter longas

A criação da Superliga Europeia vai se transformar em uma batalha judicial. O presidente da Uefa, Aleksander Ceferin, disse que vai acionar hoje os consultores jurídicos da entidade para que estudem como barrar a iniciativa nos tribunais. O grupo responsável pela liga dissidente procurou a Justiça, para garantir seus direitos.

Segundo o jornal The New York Times, os fundadores da Superliga já acionaram tribunais de vários países, a fim de evitar qualquer ação que ameace o projeto. Também enviaram carta a Ceferin e ao presidente da Fifa, Gianni Infantino, embaixada da com-

TEMPLATES

Páginas internas

1 coluna lateral



Novo lar Mercado classe A+

40/42 Venda de imóveis de luxo dispara com pandemia, juro baixo

Proposta prevê que índice de reajuste em contratos de locação residencial e comercial não poderá superar a

.....
ASSINATURA

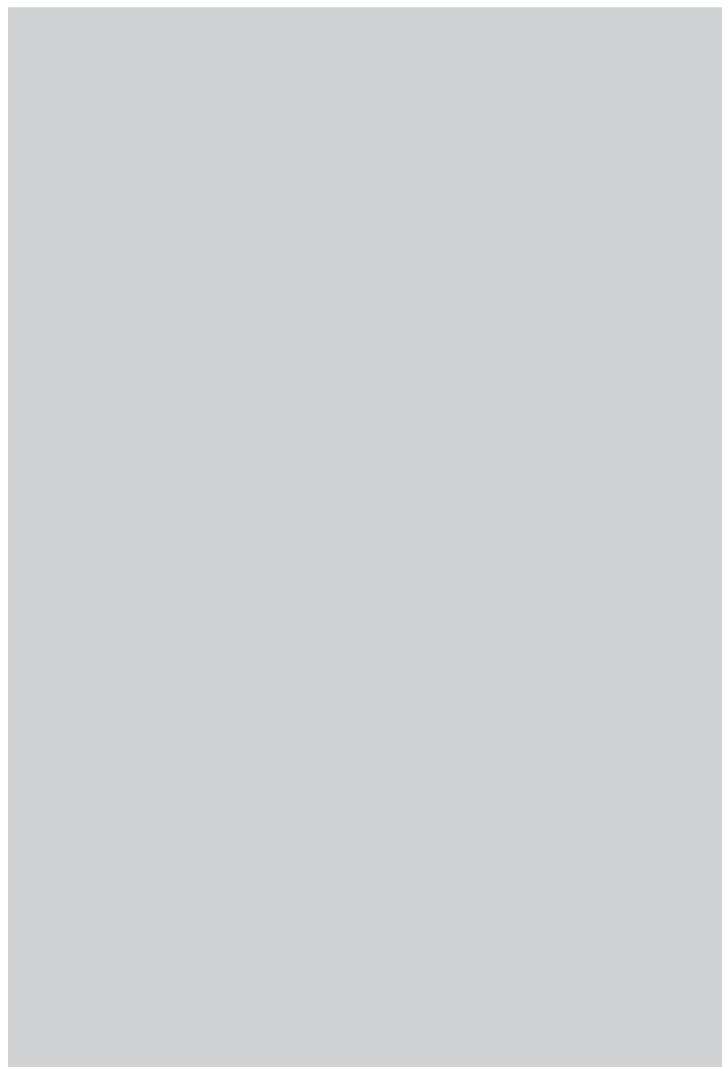
PROCEDÊNCIA

andemia, juros baixos e a disparada do dólar provocam, desde meados do ano passado, um aquecimento geral do mercado imobiliário, um dos poucos que ainda conseguem ir bem na crise. Mas a corrida é mais intensa sobretudo para compra de imóveis de alto padrão e de luxo.

Privados de viagens internacionais e submetidos ao home office, os mais ricos buscam moradias maiores, trocam apartamentos por casas e coberturas em bairros nobres e em condomínios nos arredores da capital paulista. Além de mais conforto, o que move essa população para a compra de ativos de luxo é a oportunidade de investimento porque os imóveis estão mais baratos em dólar, dizem especialistas.

A maior procura por casas e apartamentos de alto padrão firmado pelo número de unidades vendidas nas estatísticas do Secovi-SP, o sindicato da habitação.

INVESTIMENTO. Nos últimos seis meses, entre setembro de 2020 e fevereiro deste ano, o dado mais atual, a quantida-



de de imóveis novos vendidos na cidade de São Paulo cresceu, em média, 14,2% em relação ao período de setembro de 2019 e fevereiro de 2020. Mas as vendas de imóveis avaliados entre R\$ 900 mil e R\$ 1,5 milhão e acima de R\$ 1,5 milhão registraram os maiores avanços: aumentaram o dobro da média do mercado, com altas de 32,1% e de 31,3%, resmílio e também procuraram um bom investimento.

A partir do terceiro trimestre do ano passado que houve cres-

cimento de vendas em todas as faixas de imóveis por conta dos juros baixos e da demanda reprimida. Mas ressalta que, para as famílias mais abastadas, o cenário é mais favorável. Isso porque as aplicações financeiras ficaram menos rentáveis por causa dos juros baixos. Paralelamente, esse grupo está gastando menos com via comprada moeda a R\$ 3, vende o dólar hoje por mais de R\$ 5 e compra um imóvel antes que o preço suba mais."

Marco Túlio Vilela Lima,

CEO da Esquema Imóveis, imobiliária especializada em alto padrão em bairros nobres da capital paulista, diz que seus clientes são "muito dolarizados" e ressalta o forte impacto do câmbio para impulsionar as vendas de imóveis de alto padrão.

No primeiro trimestre deste ano, que normalmente é o pior período para o setor, ele fechou R\$ 200 milhões em negócios, o triplo do mesmo trimestre do ano passado. O valor médio das vendas foi dez um investimento. "Eles compram um imóvel como se estivessem comprando uma ação", compara. Isto é, estão de olho CEO da Esquema Imóveis, na perspectiva de ganho futuro.

INVESTIMENTO. Para Aldemar Salvino, dono da Finder Imóveis, outra imobiliária especializada em alto padrão na cidade de São Paulo, nos últimos me-

Esclarecimentos
Vinte e sete governadores receberam ofícios do Ministério Público Federal cobrando sobre vacinação

ses os compradores acabaram fazendo duas coisas ao mesmo tempo: compraram imóvel de alto padrão para o bem-estar da família e também procuraram um bom investimento.

A partir do terceiro trimestre do ano passado, a imobiliária registrou aumento de 45% a 50% no volume de negócios com casas e coberturas na capital paulista. De lá para cá, as vendas, em valor, cresceram e atingiram um resultado equivalente a três ou quatro anos alcançado pelo CEO da Esquema Imóveis, la e estão de olho na perspectiva de ganho futuro.

INVESTIMENTO. Para Aldemar Salvino, dono da Finder Imóveis, outra imobiliária especializada em alto padrão na cidade de São Paulo, nos últimos meses os compradores acabaram fazendo duas coisas oportuni-

Presidenciáveis em busca de fiéis

30/32 Entidades e clubes deverão ter longas batalhas na

A criação da Superliga Europeia vai se transformar em uma batalha judicial. O presidente da Uefa, Aleksander Ceferin, disse que vai acionar hoje os consultores jurídicos da entidade para que estudem como barrar a iniciativa nos tribunais. O grupo responsável pela liga dissidente procurou a Justiça, para garantir seus direitos.

Segundo o jornal The New

York Times, os fundadores da Superliga já acionaram tribunais de vários países, a fim de evitar qualquer ação que ameace o projeto. Também enviaram carta a Ceferin e ao presidente da Fifa, Gianni Infantino, em que avisou ter "tomado as medidas apropriadas para contestar a legalidade das restrições à formação da competição, junto aos tribunais relevantes e às autoridades europeias, diante da necessida-

de de salvaguardar seu futuro".

Ceferin tem sido veemente nas críticas aos dirigentes dos 12 clubes que, segundo ele, o traíram. "Já vi muita coisa na minha vida. Sou advogado criminal há vinte anos, mas nunca vi gente assim. Éramos ingênuos, não sabíamos que tínhamos serpentes tão perto de nós." Ele tem o apoio de Infantino. Espera-se que o presidente da Fifa condene a Superliga e oficialize a

proibição de jogadores desses clubes de representar as seleções de seus países em torneios da entidade, como fará a Uefa.

O primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, também é contrário à Superliga. "Planos para uma Superliga são à autoridades europeias, diante da necessidade de salvaguardar seu futuro".

Ceferin tem sido veemente nas críticas aos dirigentes dos 12 clubes que, se Europeia seriam muito prejudicados e às autoridades europeias, diante da necessidade de salvaguardar seu futuro".

Ceferin tem sido veemente nas críticas aos dirigentes dos 12 clubes que, sejam ao futebol e no

Apreensão no Planalto

40/42 Com alta do IGP-M, Câmara avança para tentar fixar

Proposta prevê que índice de reajuste em contratos de locação residencial e comercial não poderá superar a inflação oficial

.....
ASSINATURA

PROCEDÊNCIA

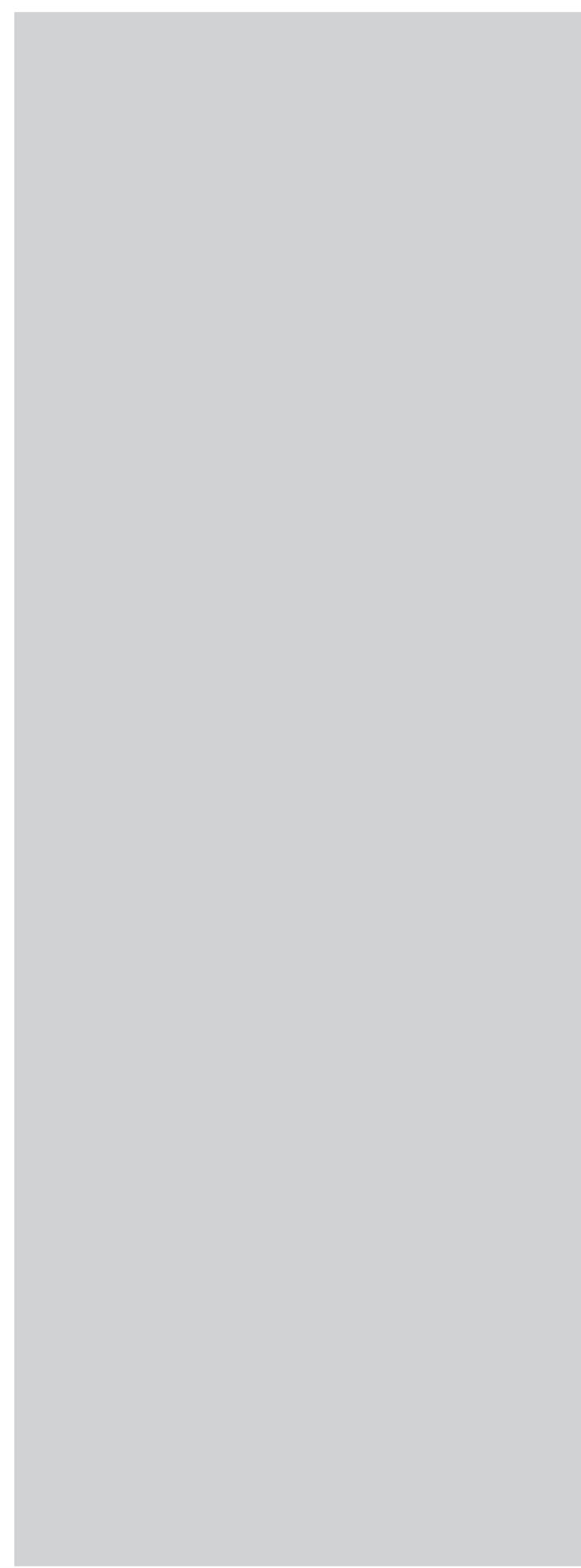
A CPI da Covid definiu seus principais cargos e deve iniciar os trabalhos na próxima semana. Com minoria na comissão, o Palácio do Planalto jogou a toalha e aceitou o acordo fechado por senadores independentes e de oposição. O presidente da CPI será Omar Aziz (PSD-AM), a vice-presidência ficará com Randolfe Rodrigues (Rede-AP) e a relatoria, com Renan Calheiros (MDB-AL).

Com receio de perder o controle da CPI, o Palácio do Planalto chegou a pressionar aliados para tirar Renan do cargo de relator dos trabalhos. Articuladores do presidente Jair Bolsonaro queriam emplacar o senador Marcos Rogério (DEM-RO), vice-líder do governo, na vaga de Renan. O Planalto não queria o senador do MDB como relator, uma função estratégica na CPI, porque, além de ser crítico de Bolsonaro, ele apoia o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Após um dia de negociações, no entanto, o líder do governo no Senado, Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), telefonou para Renan e disse que o Planalto não iria mais interferir. Fez isso porque o MDB havia ameaçado romper o acordo firmado anteriormente com governistas.

ONDA. A pressão do Planalto foi tanta que até o senador Nelson Trad (MS), líder do PSD, foi acionado por integrantes do governo. Ministros queriam que ele tirasse da CPI Otto Alencar (BA), crítico do governo, e colocassem no lugar um senador do PSD mais alinhado. O pedido foi considerado a gota d'água para uma rebelião. “O governo não tem que aceitar nada. Renan será o relator. A CPI tem autonomia”, disse Randolfe, que ocupará o cargo de vice-presidente. “Não sei que raiva o governo tem de mim. Houve mesmo muita pressão”, afirmou Renan.

Os seis senadores independentes e de oposição – que hoje têm maioria na CPI – já haviam fechado o acordo que previa Aziz no comando da CPI, Randolfe na vice-presidência e Renan como relator. Na última hora, no entanto, o Planalto



verno é minoria, com quatro senadores declaradamente aliados, dois de oposição e 5 com atuação considerada independente.

“Não tem governo, seja de direita, centro ou esquerda, que não tenha cometido equívocos nessa pandemia. Em todos os Estados, está tendo morte. O João Doria é 100% contrário ao pensamento do Bolsonaro. São Paulo, por acaso, está vivendo um mar de rosas?”, questionou Aziz, em entrevista ao Estadão/Broadcast. De-

Esclarecimentos

Vinte e sete governadores receberam ofícios do Ministério Público Federal cobrando sobre vacinação

clarões de Aziz com críticas a Bolsonaro assustaram o gabinete presidencial. Apesar da pressão, o governo não conseguiu mudar a composição da CPI.

RESPOSTA. Com a chancela do procurador-geral da República, Augusto Aras, os 27 governadores do País receberam ofícios do Ministério Público Federal cobrando esclarecimentos sobre vacinação. O pedido de esclarecimento ocorreu dois dias após o presidente equívocos nessa pandemia. Em todos os Estados, está tendo

viu que poderia sofrer mais um revés em uma CPI convocada para investigar atos e omissões do governo federal na condução da pandemia de covid-19. Declarações de Aziz com críticas a Bolsonaro assustaram o gabinete presidencial. Mas, apesar da pressão, o governo

anunciou que a CPI será instalada no próximo dia 22, após o feriado de Tiradentes, ou 27. A sessão de abertura será presencial. O senador Alessandro Vieira (Cidadania-SE) já começou a montar um plano de trabalho para discutir com seus pares.

Inicialmente com foco apenas nas ações e omissões do governo de Jair Bolsonaro, a CPI teve seu escopo ampliado para Estados e municípios após pressão de governistas. Entre os 11 integrantes, porém, o go-

Apreensão no Planalto

40/42 Com alta do IGP-M, Câmara avança para tentar fixar

Proposta prevê que índice de reajuste em contratos de locação residencial e comercial não poderá superar a

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

A Câmara deve votar em breve uma nova regulamentação para o reajuste de aluguéis no País. O projeto do deputado Vinícius Carvalho (Republicanos-SP) determina o IPCA, o índice oficial de inflação, como o teto para os reajustes anuais de contratos residenciais e comerciais - hoje, a maior parte é corrigida pelo IGP-M.

O texto já ganhou prioridade na fila de votação da Casa. Um requerimento de urgência foi aprovado, mas o tema é polêmico e encontra resistência em parte do mercado, que defende a livre negociação.

A proposta prevê que o índice de reajuste nos contratos de locação residencial e comercial não poderá ser superior ao índice oficial de inflação. "É permitida a cobrança de valor acima do índice convencionado, desde que com anuência do locatário", diz o texto. "É uma forma justa de

reajuste de contratos, pelo real custo de vida, porém deixamos a porta aberta para a livre negociação", justifica o deputado no projeto.

A Lei do Inquilinato, de 1991, não define qual índice deve reger os contratos, ou seja, o proprietário e o locatário podem chegar a um acordo entre eles sobre qual indicador definirá quanto o aluguel será reajustado por ano.

A tradição no mercado há décadas, porém, é o uso do IGP-M, calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com isso, no começo deste ano, muitos loca-

não define qual índice deve reger os contratos, ou seja, o proprietário e o locatário podem chegar a um acordo entre eles sobre qual indicador definirá quanto o aluguel será reajustado por ano.

A tradição no mercado há décadas, porém, é o uso do IGP-M, calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com isso, no começo deste ano, muitos loca-

tários tomaram um susto ao receber um boleto com um reajuste de 23,14%. Ainda mais após um ano em que 9,8 milhões de brasileiros tiveram salários reduzidos ou contrato suspenso, em razão do programa criado pelo governo na pandemia, o Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda (BEm).

Segundo economistas, o descolamento dos índices aconteceu porque o IGP-M é fortemente atrelado ao câmbio e foi impactado pela crise global da pandemia. A valorização de 2020 foi a maior desde 2002 (25,31%).

O presidente da Associação das Administradoras de Bens Imóveis e Condomínios de São Paulo (Aabip), José Roberto Graiche Júnior, é crítico ao projeto. "É um absurdo, populista demais e engessa o mercado", disse. Para ele, o que acontece com o IGP-M é pontual e deve ser ajustado.

Enquanto isso, afirmou Graiche Júnior, o mercado tem a capacidade de se autorregular, já que diversos contratos foram renegociados nos últimos meses.

"Esse tipo de intervenção no mercado traz insegurança jurídica para

Presidenciáveis em busca de fiéis

34/36 Centro já disputam apoio de evangélicos

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

Importante base de apoio do presidente Jair Bolsonaro, os evangélicos podem ser decisivos na disputa presidencial de 2022. Cientes disso, os potenciais adversários na disputa se articulam para conquistar ao menos parte desse apoio hoje majoritariamente direcionado para a reeleição do presidente. Embora sem sucesso, Bolsonaro ganhou ainda mais pontos com esse eleitorado ao tentar convencer o Supremo Tribunal Federal (STF) da abertura de templos em meio à pandemia do novo coronavírus.

Do outro lado do espectro

político, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva se movimenta para abrir diálogo com fiéis e igrejas evangélicas. Entre os dois polos, candidatos de centro também procuram uma brecha para se aproximar desse segmento.

Interlocutores do chamado Polo Democrático – grupo que reúne seis possíveis candidatos à Presidência, inclusive o apresentador Luciano Huck e o governador de São Paulo, João Doria (PSDB) – propõem um “amplo debate” com os evangélicos. Um dos integrantes do Polo pondera que ainda “vai chegar a hora” de avançar nessa articulação. No fim de ma-

“Por enquanto, não tem ninguém que possa fazer frente a Bolsonaro no aumento de custos, foi muito baixo, porque não refletiu tanto aqui.”

CULTURA. A empreendedora Silas Malafaia, que desde 2010 lidera a Assembleia em Deus Vitória em Cristo,

Apreensão no Planalto

40/42 Com alta do IGP-M, Câmara avança para tentar fixar

Proposta prevê que índice de reajuste em contratos de locação residencial e comercial não poderá superar a inflação oficial

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

A Câmara deve votar em breve uma nova regulamentação para o reajuste de aluguéis no País. O projeto do deputado Vítor Carvalho (Republicanos-SP) determina o IPCA, o índice oficial de inflação, como o teto para os reajustes anuais de contratos residenciais e comerciais - hoje, a maior parte é corrigida pelo IGP-M.

O texto já ganhou prioridade na fila de votação da Casa. Um requerimento de urgência foi aprovado, mas o tema é polêmico e encontra resistência em parte do mercado, que defende a livre negociação.

A proposta prevê que o índice de reajuste nos contratos de locação residencial e comercial não poderá ser superior ao índice oficial de inflação. "É permitida a cobrança de valor acima do índice convencionado, desde que com anuência do locatário", diz o texto. "É uma forma justa de reajuste de contratos, pelo real custo de vida, porém dei-



xamos a porta aberta para a livre negociação", justifica o deputado no projeto.

A Lei do Inquilinato, de 1991, não define qual índice deve reger os contratos, ou seja, o proprietário e o locatário podem chegar a um acordo entre eles sobre qual indicador definirá quanto o aluguel será reajustado por ano.

A tradição no mercado há décadas, porém, é o uso do IGP-M, calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com isso, no começo deste ano, muitos locatários tomaram um susto ao receber um boleto com um reajuste 23,14%. Ainda mais após um ano em que 9,8 milhões de brasileiros tiveram salários reduzidos ou

contrato suspenso, em razão do programa criado pelo governo na pandemia, o Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda (BEm).

Segundo economistas, o descolamento dos índices aconteceu porque o IGP-M é fortemente atrelado ao câmbio e foi impactado pela crise global da pandemia. A valorização de 202

A Lei do Inquilinato, de 1991, não define qual índice deve reger os contratos, ou seja, o proprietário e o locatário podem chegar a um acordo entre eles sobre qual indicador definirá quanto o aluguel será rea-

.....
Presidenciáveis em busca de fiéis

28/30 Centro já os disputam apoio de evangélicos

.....
ASSINATURA
PROCEDÊNCIA

Importante base de apoio do presidente Jair Bolsonaro, os evangélicos podem ser decisivos na disputa presidencial de 2022. Cientes disso, os potenciais adversários na disputa se articulam para conquistar ao menos parte desse apoio hoje majoritariamente direcionado para a reeleição do presidente. Embora sem sucesso, Bolsonaro ganhou ainda mais pontos com esse eleitorado ao tentar convencer o Supremo Tribunal Federal (STF) da abertura de templos em meio à pandemia do novo coronavírus.

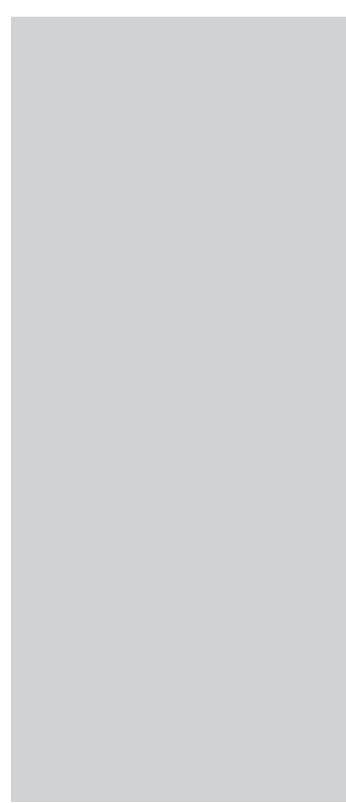
Do outro lado do espectro político, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva se movimenta

para abrir diálogo com fiéis e igrejas. Entre os dois polos, candidatos de centro também procuram uma brecha para se aproximar desse segmento.

Interlocutores do chamado Polo Democrático – grupo que reúne seis possíveis candidatos à Presidência, inclusive o apresentador Luciano Huck e o governador de São Paulo, João Doria (PSDB) – propõem um "amplo debate" com os evangélicos. Um dos integrantes do Polo pondera que ainda "vai chegar a hora" de avançar nessa articulação. No fim de ma-

"Por enquanto, não tem ninguém que possa fazer frente a Bolsonaro no aumento de custos, foi muito baixo, porque não refletiu tanto aqui."

CULTURA. A empreendedora pondera que sempre usou pou-



co plástico e que mundo Doria (PSDB) – propõem um o evangélico. Ninguém", diz o pastor e psicólogo Silas Malafaia, que desde 2010 lidera a Assembleia em Deus Vitória em Cristo. "Eu conheço essa turma toda, as grandes lide Doria (PSDB) – propõem um ranças (evangélicas). Não co- nheço um líder desses que esteja conversando com outro (pré-candidato) ou apoiando outro", disse Malafaia ao Estadão Doria (PSDB) – propõem um "ao. "Das grandes lideranças, 99% apoiam Bolsonaro." Como revelou o **Estadão**, pesquisa IPEC divulgada no mês passado, com foco no potencial de votos de cada presidenciável, confirma que a maioria dos simpatizantes de Bolsonaro (53%) é formada por evangélicos.

Interlocutores do chamado Polo Democrático – grupo que reúne seis possíveis candidatos à Presidência, inclusive o apresentador Luciano Huck e o governador de São

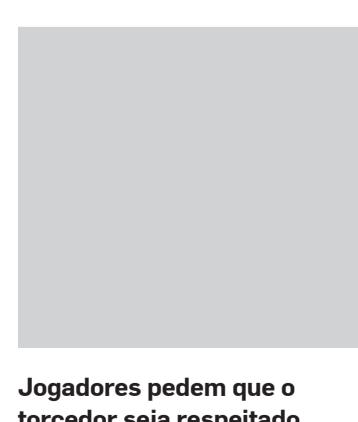
Presidenciáveis em busca de fiéis

30/32 Entidades e clubes deverão ter longas batalhas na

A criação da Superliga Europeia vai se transformar em uma batalha judicial. O presidente da Uefa, Aleksander Ceferin, disse que vai acionar hoje os consultores jurídicos da entidade para que estudem como barrar a iniciativa nos tribunais. O grupo responsável pela liga dissidente procurou a Justiça, para garantir seus direitos.

Segundo o jornal The New York Times, os fundadores da

Superliga já açãoaram tribunais de vários países, a fim de evitar qualquer ação que ameace o projeto. Também enviaram carta a Ceferin e ao presidente da Fifa, Gianni Infantino, em que avisa ter "tomado as medidas apropriadas para contestar a legalidade das restrições à formação da competição, junto aos tribunais relevantes e às autoridades europeias, diante da necessidade de salvaguardar seu futuro".



Jogadores pedem que o torcedor seja respeitado

Ceferin tem sido veemente nas críticas aos dirigentes dos 12 clubes que, segundo ele, o traíram. "Já vi muita coisa na minha vida. Sou advogado criminal há vinte anos, mas nunca vi gente assim. Éramos ingênuos, não sabíamos que tínhamos serpentes tão perto de nós." Ele tem o apoio de Infantino. Espera-se que o presidente da Fifa condene a Superliga e oficialize a proibição de jogadores desses clubes de representar as seleções de seus países em torneios da entidade, como fará a Uefa.

O primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, também é contrário à Superliga. "Planos para uma Superliga Europeia seriam muito prejudiciais ao



Presidenciáveis em busca de fiéis

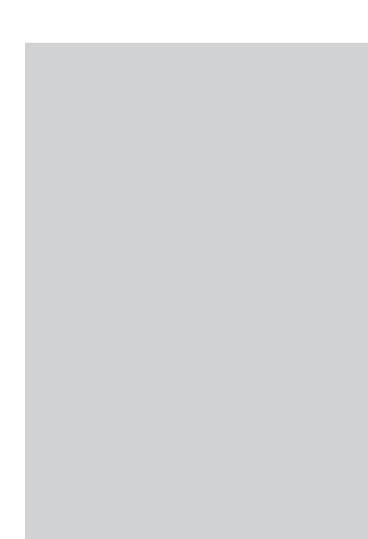
24/26 Entidades e clubes deverão ter longas

A criação da Superliga Europeia vai se transformar em uma batalha judicial. O presidente da Uefa, Aleksander Ceferin, disse que vai acionar hoje os consultores jurídicos da entidade para que estudem como barrar a iniciativa nos tribunais. O grupo responsável pela liga dissidente procurou a Justiça, para garantir seus direitos.

Segundo o jornal The New York Times, os fundadores da Superliga já açãoaram tribunais

de vários países, a fim de evitar qualquer ação que ameace o projeto. Também enviaram carta a Ceferin e ao presidente da Fifa, Gianni Infantino, em que avisa ter "tomado as medidas apropriadas para contestar a legalidade das restrições à formação da competição, junto aos tribunais relevantes e às autoridades europeias, diante da necessidade de salvaguardar seu futuro".

Ceferin tem sido veemente nas críticas aos dirigentes dos 12



Jogadores pedem que o torcedor seja respeitado

Presidenciáveis em busca

24/26 Entidades e clubes deverão ter longas

A criação da Superliga Europeia vai se transformar em uma batalha judicial. O presidente da Uefa, Aleksander Ceferin, disse que vai acionar hoje os consultores jurídicos da entidade para que estudem como barrar a iniciativa nos tribunais. O grupo responsável pela liga dissidente procurou a Justiça, para garantir seus direitos.

Segundo o jornal The New York Times, os fundadores da Superliga já acionaram tribunais de vários países, a fim de evitar qualquer ação que ameace o projeto. Também enviaram carta a Ceferin e ao presidente da Fifa, Gianni Infantino, em que avisa ter "tomado as medidas apropriadas para contestar a legalidade das restrições à formação da competição, junto aos tribunais relevantes e às autoridades europeias, diante da necessidade de salvaguardar seu futuro".

Ceferin tem sido veemente nas críticas aos dirigentes dos 12 clubes que, segundo ele, o traíram. "Já vi muita coisa na minha vida. Sou advogado criminal há vinte anos, mas nunca vi gente assim. Éramos ingênuos, não sabíamos que tínhamos serpentes tão perto de nós." Ele tem o apoio de Infantino. Espera-se que o presidente da Fifa condenne a Superliga e oficialize a proibição de jogadores desses

Lei não define índice
'A Lei do Inquilinato, de 1991, não prevê nenhum índice específico para a correção dos contratos'

clubes de representar as seleções de seus países em torneios da entidade, como fará a Uefa.

O primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, também é contrário à Superliga. "Planos para uma Superliga Europeia seriam muito prejudiciais ao futebol e nós apoiamos que as autoridades do futebol tomem ações", disse.

Ceferin tem sido veemente nas críticas aos dirigentes dos 12 clubes que, segundo ele, o traíram. "Já vi muita coisa na minha vida. Sou advogado criminal há vinte anos, mas nunca vi gente assim. Éramos ingênuos, não sabíamos que tínhamos serpentes tão perto de nós." Ele tem o apoio de Infantino. Espera-se que o presidente da Fifa condenne a Superliga e oficialize a proibição de jogadores desses clubes de representar as seleções de seus países em torneios da entidade, como fará a Uefa.

Presidenciáveis em busca

20/22 Entidades e clubes deverão ter longas batalhas na

A criação da Superliga Europeia vai se transformar em uma batalha judicial. O presidente da Uefa, Aleksander Ceferin, disse que vai acionar hoje os consultores jurídicos da entidade para que estudem como barrar a iniciativa nos tribunais. O grupo responsável pela liga dissidente procurou a Justiça, para garantir seus direitos.

Segundo o jornal The New York Times, os fundadores da Superliga já acionaram tribunais de vários países, a fim de evitar qualquer ação que ameace o projeto. Também enviaram carta a Ceferin e ao presidente da Fifa, Gianni Infantino, em que avisa ter "tomado as medidas apropriadas para contestar a legalidade das restrições à formação da competição, junto aos tribunais relevantes e às autoridades europeias, diante da necessidade de salvaguardar seu futuro".

Ceferin tem sido veemente nas críticas aos dirigentes dos 12 clubes que, segundo ele, o traíram. "Já vi muita coisa na minha vida. Sou advogado criminal há vinte anos, mas nunca vi gente assim. Éramos ingênuos, não sabíamos que tínhamos serpentes tão perto de nós." Ele tem o apoio de Infantino. Espera-se que o presidente da Fifa condenne a Superliga e oficialize a proibição de jogadores desses

a proibição de jogadores desses. Ceferin tem sido veemente nas críticas aos dirigentes dos 12 clubes que, segundo ele, o traíram. "Já vi muita coisa na minha vida. Sou advogado criminal há vinte anos, mas nunca vi gente assim. Éramos ingênuos, não sabíamos que tínhamos serpentes tão perto de nós." Ele tem o

Eliminar o antetítulo e colocar o título em Roman. O filete pode ser de vinculada ou independente.

28/30 Livro é porta de entrada para de obras do

GÊNERO

ASSINATURA

lém de propiciar conhecimento adicional e garantir diversão aos fãs do Bardo, a coletânea *O Que Você Precisa Saber Sobre Shakespeare Antes que o Mundo Acabe*, lançada agora pela editora Nova Fronteira, é também uma excelente porta aberta aos iniciantes que buscam

adentrar o universo do inglês William Shakespeare (1564-1616). O segredo? Mistura de vozes, de estilos e de visões de mundo.

“Não sabíamos o que seria esse livro quando lançamos a chamada para as colaborações, num estilo mensagem na garrafa. Não sabíamos quem aderiria e nem brifamos os autores e as autoras. Apenas pedimos que respondessem à nossa pergunta em até dez páginas”, diz Fernanda Medeiros, professora da

UERJ e uma das coordenadoras da obra.

“Certamente, alguma voz dessa orquestra shakespeariana em que dialogam atores, diretores e professores falará à sua mente ou ao seu coração”, afirma Liana de Camargo Leão, professora da UFPR e parceira de Fernanda na organização (as duas também contribuem com dois belos textos). Ainda que as idealizadoras do projeto e responsáveis pela empreitada sejam respeitadas pesquisadoras, o livro passa longe da “linguagem acadêmica”, muitas vezes inacessível e insossa para o leitor médio e sem especialização.

O projeto surgiu e foi concluído entre abril e agosto do ano

passado. Portanto, com o Brasil e o mundo já aterrorizado pela pandemia da covid-19. O bom humor do título está presente em vários dos 57 textos de diferentes autores. Fazem parte da “orquestra”, por exemplo, a pro-

Temática contemporânea Os temas abordados orbitam em torno da obra de Shakespeare, incluindo também as comédias

arta de Senna e o ator brasileiro Diogo Vilela.

“Não sabíamos o que seria esse livro quando lançamos a chamada para as colaborações, num estilo mensagem na garrafa. Não sabíamos quem aderiria

fa. Não sabíamos quem aderiria e nem brifamos os autores e as autoras. Apenas pedimos que respondessem à nossa pergunta em até dez páginas”, diz Fernanda Medeiros.

“Não sabíamos o que seria esse livro quando lançamos a chamada para as colaborações, num estilo mensagem na garrafa. Não sabíamos quem aderiria e nem brifamos os autores e as autoras. Apenas pedimos que respondessem à nossa pergunta em até dez páginas”, diz Fernanda Medeiros, professora da UERJ e uma das coordenadoras.

“Não sabíamos o que seria esse livro quando lançamos a chamada para as colaborações, num estilo mensagem na garrafa. Não sabíamos quem aderiria

24/26 Desgaste ncializado

GÊNERO

ASSINATURA

Aa política brasileira, o timing de cada novo fato político define qual será a consequência daquele determinado acontecimento. Nesse sentido, a criação da CPI da Covid chega no pior momento possível para o governo federal, no qual os índices de popularidade do presidente Bolsonaro estão em queda, o isolamento político do País já se tornou um fato consumado (com desdobramentos inclusivos sanitários), e o dilema economia versus saúde no combate à pandemia já se mostrou falso, pois a recuperação econômica só virá após a vacinação em massa. O revezamento entre reuni-

ões presenciais e virtuais por parte da CPI dificultará a capacidade de articulação política dos parlamentares que a integram. Ademais, o medo da pandemia impede que haja um movimento de massa nas ruas, seja exigindo um avanço no processo de vacinação, seja pressionando os parlamentares para que os crimes de responsabilidade por parte do Presidente da República e dos integrantes do seu governo durante a pandemia sejam apurados.

É fato que alguns analistas têm repetido que “trata-se do começo do fim do governo Bolsonaro”, mas é preciso cautela nessa leitura. O bolsonarismo tem alta capacidade de reorganização e de criação de novas narrativas para combater qualquer ameaça que abrevie o atual mandato. O potencial de estrago, porém, está dado. ●

DOUTOR EM CIÉNCIA POLÍTICA PELA USP

24/26 Livro é porta de entrada para de obras do

GÊNERO

ASSINATURA

lém de propiciar conhecimento adicional e garantir diversão aos fãs do Bardo, a coletânea *O Que Você Precisa Saber Sobre Shakespeare Antes que o Mundo Acabe*, lançada agora pela editora Nova Fronteira, é também uma excelente porta aberta aos iniciantes que buscam adentrar o universo do inglês William Shakespeare (1564-1616). O segredo? Mistura de vozes, de estilos e de visões de mundo.

“Não sabíamos o que seria esse livro quando lançamos a chamada para as colaborações, num estilo mensagem na garrafa. Não sabíamos quem aderiria e nem brifamos os autores e as

autoras. Apenas pedimos que respondessem à nossa pergunta em até dez páginas”, diz Fernanda Medeiros, professora da UERJ e uma das coordenadoras da obra.

“Certamente, alguma voz dessa orquestra shakespeariana em que dialogam atores, diretores e professores falará à sua mente ou ao seu coração”, afirma Liana de Camargo Leão, professora da UFPR e parceira de Fernanda na organização (as duas também contribuem com dois belos textos). Ainda que as idealizadoras do projeto e responsáveis pela empreitada sejam respeitadas pesquisadoras, o livro passa longe da “linguagem acadêmica”, muitas vezes inacessível e insossa para o leitor médio e sem especialização.

O projeto surgiu e foi concluído entre abril e agosto do ano passado. Portanto, com o Brasil

28/30 Livro é porta de entrada para de obras do

GÊNERO

ASSINATURA

lém de propiciar conhecimento adicional e garantir diversão aos fãs do Bardo, a coletânea *O Que Você Precisa Saber Sobre Shakespeare Antes que o Mundo Acabe*, lançada agora pela editora Nova Fronteira, é também uma excelente porta aberta aos iniciantes que buscam adentrar o universo do inglês William Shakespeare (1564-1616). O segredo? Mistura de vozes, de estilos e de visões de mundo.

“Não sabíamos o que seria esse livro quando lançamos a chamada para as colaborações, num estilo mensagem na garrafa. Não sabíamos quem aderiria e nem brifamos os autores e as autoras. Apenas pedimos que

respondessem à nossa pergunta em até dez páginas”, diz Fernanda Medeiros, professora da UERJ e uma das coordenadoras da obra.

“Certamente, alguma voz dessa orquestra shakespeariana em que dialogam atores, diretores e professores falará à sua mente ou ao seu coração”,

Temática contemporânea
Os temas abordados orbitam em torno da obra de Shakespeare, incluindo também as comédias

afirma Liana de Camargo Leão, professora da UFPR e parceira de Fernanda na organização (as duas também contribuem com dois belos textos). Ainda que as idealizadoras do projeto e responsáveis pela empreitada sejam respeitadas pesquisadoras,

sadoras, o livro passa longe da “linguagem acadêmica”, muitas vezes inacessível e insossa para o leitor médio e sem especialização.

O projeto surgiu e foi concluído entre abril e agosto do ano passado. Portanto, com o Brasil e o mundo já aterrorizado pela pandemia da covid-19. O bom humor do título está presente em vários dos 57 textos de diferentes autores. Fazem parte da “orquestra”, por exemplo, a profunda de Senna e o ator brasileiro Diogo Vilela.

“Não sabíamos o que seria esse livro quando lançamos a chamada para as colaborações, num estilo mensagem na garrafa. Não sabíamos quem aderiria e nem brifamos os autores e as autoras. Apenas pedimos que respondessem à nossa pergunta em até dez páginas”, diz Fernanda Medeiros.

“Não sabíamos o que seria esse livro quando lançamos a chamada para as colaborações, num estilo mensagem na garrafa. Não sabíamos quem aderiria e nem brifamos os autores e as autoras. Apenas pedimos que respondessem à nossa pergunta em até dez páginas”, diz Fernanda Medeiros.

28/30 Livro é porta de entrada para de obras do

GÊNERO

ASSINATURA

lém de propiciar conhecimento adicional e garantir diversão aos fãs do Bardo, a coletânea *O Que Você Precisa Saber Sobre Shakespeare Antes que o Mundo Acabe*, lançada agora pela editora Nova Fronteira, é também uma excelente porta aberta aos iniciantes que buscam adentrar o universo do inglês William Shakespeare (1564-1616). O segredo? Mistura de vozes, de estilos e de visões de mundo.

“Não sabíamos o que seria esse livro quando lançamos a chamada para as colaborações, num estilo mensagem na garrafa. Não sabíamos quem aderiria e nem brifamos os autores e as autoras. Apenas pedimos que respondessem à nossa pergunta em até dez páginas”, diz Fernanda Medeiros, professora da UERJ e uma das coordenadoras da obra.

“Certamente, alguma voz dessa orquestra shakespeariana em que dialogam atores, diretores e professores falará à sua mente ou ao seu coração”, afirma Liana de Camargo Leão, professora da UFPR e parceira de Fer-

professora da UFPR e parceira de Fernanda na organização (as duas também contribuem com dois belos textos). Ainda que as idealizadoras do projeto e responsáveis pela empreitada sejam respeitadas pesquisadoras, o livro passa longe da “linguagem acadêmica”, muitas vezes inacessível e insossa para o leitor médio e sem especialização.

O projeto surgiu e foi conclu-

Temática contemporânea
Os temas abordados orbitam em torno da obra de Shakespeare, incluindo também as comédias

ído entre abril e agosto do ano passado. Portanto, com o Brasil e o mundo já aterrorizado pela pandemia da covid-19. O bom humor do título está presente em vários dos 57 textos de diferentes autores. Fazem parte da “orquestra”, por exemplo, a profunda de Senna e o ator brasileiro Diogo Vilela.

“Não sabíamos o que seria esse livro quando lançamos a chamada para as colaborações, num estilo mensagem na garrafa. Não sabíamos quem aderiria e nem brifamos os autores e as autoras. Apenas pedimos que

28/30 Vivemos um miniboom no mercado

GÊNERO

ASSINATURA

lém de propiciar conhecimento adicional e garantir diversão aos fãs do Bardo, a coletânea *O Que Você Precisa Saber Sobre Shakespeare Antes que o Mundo Acabe*, lançada agora pela editora Nova Fronteira, é também uma excelente porta aberta aos iniciantes que buscam adentrar o universo do inglês William Shakespeare (1564-1616). O segredo? Mistura de vozes, de estilos e de visões de mundo.

“Não sabíamos o que seria esse livro quando lançamos a chamada para as colaborações, num estilo mensagem na garrafa. Não sabíamos quem aderiria e nem brifamos os autores e as autoras. Apenas pedimos que respondessem à nossa pergunta em até dez páginas”, diz Fernanda Medeiros, professora da UERJ e uma das coordenadoras da obra.

“Certamente, alguma voz dessa orquestra shakespeariana em que dialogam atores, diretores e professores falará à sua mente ou ao seu coração”, afirma Liana de Camargo Leão, professora da UFPR e parceira de Fer-

nanda na organização (as duas também contribuem com dois belos textos). Ainda que as idealizadoras do projeto e responsáveis pela empreitada sejam respeitadas pesquisadoras, o livro passa longe da “linguagem acadêmica”, muitas vezes inacessível e insossa para o leitor médio e sem especialização.

O projeto surgiu e foi concluído entre abril e agosto do ano passado. Portanto, com o Brasil e o mundo já aterrorizado pela

pandemia da covid-19. O bom humor do título está presente em vários dos 57 textos de diferentes autores. Fazem parte da “orquestra”, por exemplo, a professora Emma S

lém de propiciar conhecimento adicional e garantir diversão aos fãs do Bardo, a coletânea *O Que Você Precisa Saber Sobre Shakespeare Antes que o Mundo Acabe*, lançada agora pela editora Nova Fronteira, é também uma excelente porta aberta aos iniciantes que buscam adentrar o universo do inglês William Shakespeare (1564-1616). O segredo? Mistura de vozes, de estilos e de visões de mundo.